UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1935 — N. 4.781

O presidente da Republica devolverá hoje á Camara os autographos do projecto de reajustamento dos vencimentos

A REUNIÃO DE HONTEM DO MINISTERIO

EXPOSIÇÕES FEITAS PELOS MINISTROS PROTOGENES GUIMARÃES E MACEDO SOARES SOBRE A PROXIMA VIAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA — O REAJUSTAMENTO

Flagrantes feitos após a reunião do Cattete, vendo-se da esquerda para a direita, os ministros Marques dos Reis, Odilon Braga, Protogenes Guimarães e João Gomes

Convocado, pelo presidente da Republica, esteve reunido, hontem, no palacio do Cattete, o ministerio.

A reunião prolongou-se durante mais de uma hora, tendo, após o conclave, sido fornecida á imprensa a seguinte nota:

"Sob a presidencia do chefe do governo, reuniu-se o ministerio ás 15 horas, no palacio do Cattete.

O presidente da Republica communicou aos ministros que, no proximo dia 17, pretende embarcar no couraçado "S. Paulo", para Buenos Aires e Montevidéo, afim de retribuir a visita feita ao nosso paiz pelos presidentes das republicas Argentina e do Uruguay. Durante a sua ausencia, o chefe do governo será substituido pelo sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados.

Na mesma reunião, foram debatidos assumptos de ordem administrativa, sobre as quaes se manifestaram os ministros presentes."

PORMENORES DA REUNIÃO

Como hontem expirasse o prazo para o presidente vetar ou sanccionar o projecto de reajustamento dos vencimentos civis e militares, os vespertinos annunciaram que a reunião tivera por fim aquelle assumpto, sendo os demais tratados no conclave secundarios. No entanto, a nota official redigida pelo ministro Vicente Ráo não fazia qualquer referencia ao reajustamento.

Segundo a communicação feita á imprensa, o augmento de vencimentos, votado na Camara para os funccionarios civis e militares não fôra sequer debatido. Procurámos então apurar em suas minucias o que houvera na reunião.

Assim é que, por um esforço de reportagem, lográmos saber que, dando inicio ao conclave para que convocara os seus ministros, o sr. Getulio Vargas communicara-lhes a sua proxima partida para o Prata, dizendo que, de accordo com a Constituição, será substituido

(Continúa na 4ª pag.)

O reajustamento dos vencimentos

SERA' DEVOLVIDO A' CAMARA, VETADO PARCIALMENTE, O PROJECTO VOTADO NA LEGISLATURRA FINDA

De accordo com as informações que conseguimos colher nos meios autorizados, o presidente da Republica, de posse dos dados que lhe foram fornecidos pelo ministro da Fazenda, sanccionou em parte, o projecto de reajustamento dos vencimentos civis e militares.

Vetado parcialmente, o projecto em questão será devolvido hoje á Camara dos Deputados.

ESTA' NA FAZENDA S. MATHEUS E DEVERA' REGRESSAR, HOJE, AO RIO O GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES

Acompanhado de sua esposa, do sr. Mario Mattos, director da Imprensa Official, e do coronel Cancio de Albuquerque, seu assistente militar, seguiu, domingo, para Juiz de Fóra, o governador Benedicto Valladares. O chefe do Executivo mineiro foi descansar um dia na Fazenda S. Matheus, de propriedade do sr. João de Rezende Tostes, devendo regressar, hoje, ao Rio.

Negociações teuto-belgas

BERLIM, 13 (Havas) — As negociações que se realizaram em Aix-la-Chapelle entre representantes dos governos allemão e belga, terminaram a 10 do corrente, pela assignatura de um accordo regulando as differentes questões do trafico fronteiriço.

Deverá ser adoptada a orthographia empregada na Constituição

Os pareceres dos srs. Francisco Campos e Gustavo Capanema e a decisão do sr. Getulio Vargas

Foi, afinal, decidida a questão creada em torno da applicação do art. 26 das Disposições Transitorias da Constituição de julho, no referente ao systema orthographico que deva ser adoptado. O caso foi submettido ao consultor geral da Republica, sr. Francisco Campos, que proferiu o seguinte parecer, aceito pelo sr. Getulio Vargas:

"O artigo 26 das Disposições Transitorias da Constituição dispõe:

"Esta Constituição, escripta na mesma orthographia da de 1891 e que fica adoptada no paiz, será promulgada pela mesa da Assembléa depois de assignada pelos deputados presentes e entrará em vigor na data de sua publicação".

Tem sido sustentada a affirmação de que a clausula "e que fica adopta no paiz" adjectiva o substantivo Constituição e não orthographia. Assim entendido o artigo 26, o que ficou adoptado no paiz foi a Constituição e não a orthographia em que foi escripta a Constituição de 1891.

Entretanto, não me parece que da analyse logica do texto do artigo 26 resulte essa comprehensão.

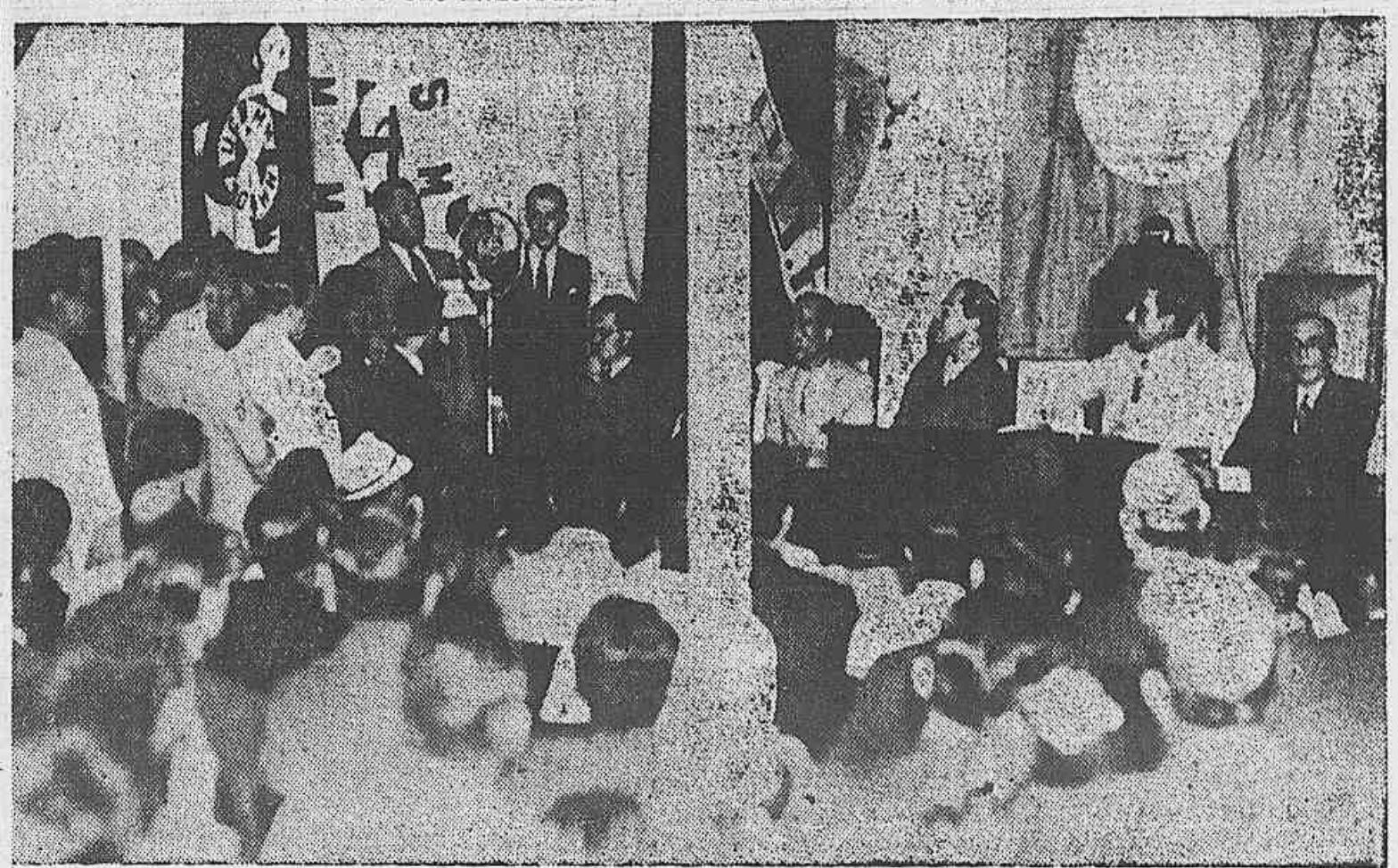
Submettido a analyse o artigo 26, elle se decompõe em varias orações, de que uma é a principal e as demais attributivas. Oração principal: **Esta Constituição será promulgada** etc. **Escripta na mesma orthographia**: oração incidente, attributiva da palavra Constituição. **Da de 1891**, expressão attributiva, equivalente de uma oração attributiva (em que foi escripta a de 1891) modificando o substantivo orthographia. **Que fica adoptada no paiz**: expressão igualmente attributiva de orthographia, tendo o mesmo valor logico que a expressão "da de 1891" e por isto mesmo ligadas entre si pela copulativa "e".

Esta analyse evita, ainda, attribuir ao texto constitucional redundancias absolutamente absurdas e inconcebiveis, como seria, por exemplo, a de declarar que uma Constituição que mandava fosse promulgada e entrasse em vigor na data da publicação ficasse adoptada no paiz. Dando á expressão **fica adoptada** o valor de vigorar, como não póde deixar de ser, pois a expressão **fica adoptada** se referiria a uma lei, teriamos que o artigo 26 mandaria que vigorasse uma Constituição que logo em seguida elle declara que entraria a vigorar. Accresce ainda que a palavra **adoptar** não traduziria a elaboração legislativa da qual resultou a Constituição. Esta, com effeito, não preexistia á sua elaboração ou á sua votação. Ella não foi adopta-

(Continúa na 16ª pagina.)

INSTALLOU-SE OFFICIALMENTE A UNIÃO TRABALHISTA HUMANITARIA

"Os governantes insensiveis á questão social estão collaborando na obra de demolição republicana, que se concretiza com a arregimentação reaccionaria, que presenciamos", declara, em discurso, o sr. Pedro Ernesto

O PROGRAMMA DA U. T. H. — A ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA DESMENTE A NOTICIA DE QUE O PREFEITO CARIOCA SERIA O SEU PRESIDENTE — A REPERCUSSÃO DA REPORTAGEM D'"O JORNAL"

Um aspecto da assembléa realizada na séde da União Socialista Humanitaria, presidida pelo sr. Pedro Ernesto

Apesar dos innumeros desmentidos oppostos ás informações que só O JORNAL divulgou em primeira mão, está plenamente confirmado que o sr. Pedro Ernesto, á margem da presidencia do Partido Autonomista, cogitava, subterraneamente, da fundação de um novo partido politico no Districto Federal.

Força é confessar que, se não houvesse segundas intenções, o governador da cidade e seus amigos não occultariam á opinião publica um facto que, de outra forma, não passaria de um acontecimento commum, banalissimo mesmo, na vida politica de um povo.

Taes foram, porém, os mysterios que cercaram a fundação desse novo partido — em cujas sessões preparatorias nenhum jornalista podia entrar — que a reportagem não póde furtar-se ao cumprimento do seu dever, qual seja o de annunciar ao publico tramas de bastidores envolvendo ponderaveis interesses, senão mesmo a lealdade partidaria de alguns elementos dos de maior relevo, que têm o dever comezinho de observal-a.

Recordam-se, por certo, os nossos leitores, do que succedeu no mesmo dia em que divulgámos a primeira noticia da installação da União Trabalhista Humanitaria.

Reunindo-se no apartamento de residencia do conego Olympio de Mello, no Rio Hotel, os membros da Commissão Executiva do Partido Autonomista ouviram do sr. Pedro Ernesto uma explicação da sua attitude, quando declarou que a União Trabalhista Humanitaria seria, segundo projectou, "uma ala proletaria do Partido Autonomista".

E, mais depressa do que esperavamos, assistimos á installação de um verdadeiro partido, o mesmo que o governador da cidade considerava apenas "uma ala proletaria do Partido Autonomista" — a União Trabalhista Humanitaria.

Dessa nova agremiação politica da zona da Saude, o sr. Pedro Ernesto é o presidente. Dos seus objectivos, já os nossos brilhantes confrades do "Diario da Noite" tudo esclareceram, de par com os propositos do governador da cidade. Nada mais precisamos, pois, accrescentar. E assim sendo, passemos á installação da U. T. H.

A INSTALLAÇÃO DA UNIÃO TRABALHISTA

A União Trabalhista Humanitaria realizou hontem a sua primeira reunião publica. Em frente ao predio da rua Saccadura Cabral n. 43 tocavam tres bandas de musica, estando ali reunido elevado numero de pessoas. Uma das nossas emissoras collocou seu microphone para trans-

(Continúa na 4ª pag.)

Foi a causa da demissão do general Leite de Castro da pasta da Guerra

O general Góes Monteiro, apoiado num parecer do consultor geral da Republica, decide a questão dos officiaes que ingressaram na carreira militar depois de 1922

PERSPECTIVAS DE NOVAS AGITAÇÕES

No "Diario Official" de 9 do corrente, o ex-ministro da Guerra dá deferimento favoravel ao requerimento do primeiro tenente Domingos Miranda da Costa Moreira, requerimento este que pede o gozo de vantagens e direitos em face da Constituição de 16 de julho ultimo. O despacho do consultor geral da Republica é o seguinte:

"Os alumnos desligados da Escola Militar, em consequencia do movimento revolucionario de 1922, foram amnistiados pelo decreto n. 19.395, de 8 de novembro de 1930. A unica restricção que se fez a esta amnistia foi a relativa aos vencimentos atrazados. Nas demais vantagens mandava o decreto reintegrar os amnistiados e, especialmente quanto ao tempo que medeou entre a sua exclusão e a sua rever-

(Continúa na 16ª pagina.)

A situação constitucional do Paraná

Não tendo sido elaborada no prazo constitucional a sua carta fundamental, aquelle Estado sulino se deverá reger pela constituição da Parahyba

A lei organica da Republica preceitua, no art. 3º das suas Disposições Transitorias, que as constituições dos Estados deverão ser elaboradas pelas respectivas Assembléas Constituintes no prazo maximo de quatro mezes, findos os quaes esses legislativos são transformados em assembléas ordinarias.

Prevendo o caso de não ser possivel aos deputados estaduaes a ultimação dos trabalhos constitucionaes, dentro do prazo estipulado, é a propria Constituição federal quem apresenta o remedio necessario, no paragrapho 6º do referido artigo, que reza: "O Estado que, findo o prazo deste artigo, não houver decretado a sua Constituição, será submettido, por deliberação do Senado Federal, a um dos outros que parecer mais conveniente, até que a reforme pelo processo nella determinado".

Pois bem: o Paraná, não tendo promulgado na data de ante-hontem, domingo, a sua Constituição, terá que fazel-o fóra do tempo legal.

Esperava-se que aquelle Estado fosse o primeiro a constitucionalizar-se, não podendo, por isso mesmo, ser submettido á lei basica de qualquer unidade da Federação.

Domingo, porém, foi promulgada a Constituição da Parahyba. Resta saber como se pronunciará o Senado Federal, a quem está affecta a solução do caso.

A OPINIÃO DO VICE-PRESIDENTE DO SENADO

Conseguimos avistar-nos, hontem, com o sr. Augusto Simões Lopes, ouvindo-o sobre o caso constitucional do Paraná.

O vice-presidente do Senado disse-nos:

— "Se está esgotado o prazo legal para a elaboração da carta politica do Paraná, resta ao Senado Federal applicar o remedio indicado nos dispositivos da Constituição da Republica."

E conclue:

— "Já tendo sido promulgada a Constituição da Parahyba, não ha difficuldade para o pronunciamento do Senado, que, como é logico, deverá submetter o Paraná á lei organica daquelle Estado."

As negociações de pacificação do Chaco

WASHINGTON, 13 (H.) — O sr. Enrique Finot, ministro da Bolivia, propoz formalmente ao senhor Summer Welles, que o governo do Mexico fosse convidado a tomar parte nas negociações de pacificação do Chaco, e discutiu officiosamente a questão da inclusão eventual entre os paizes mediadores de Cuba e da Colombia, de sorte que fariam parte do grupo todos os antigos membros da commissão neutra.

O sr. Welles, que conferenciou com o sr. Oswaldo Aranha, embaixador do Brasil, e com o sr. Filipe Espil, embaixador da Argentina, sobre o mesmo assumpto, declarou que os Estados Unidos acolheriam com satisfação a collaboração do Mexico e de outros Estados neutros, embora julgassem que a decisão final, neste ponto, devia incumbir aos Estados mais visinhos do Chaco, cujos representantes se acham actualmente reunidos em Buenos Aires.

Virtualmente extincto o Instituto Mineiro do Café

SOLICITOU DEMISSÃO DO CARGO DE PRESIDENTE O SR. ORMEU JUNQUEIRA

BELLO HORIZONTE, 13 (Da succursal d'O JORNAL, pelo telephone) — A proposito das noticias correntes sobre a extincção do Instituto Mineiro do Café, pudemos colher hoje, em circulos ligados ao governo, o pensamento official a respeito da questão que prende a attenção do espirito publico mineiro. Como se vê, dos termos do decreto de 7 do corrente, que transferiu para Bello Horizonte a séde do Instituto, ficaram, desde já, transferidas para a Inspectoria Fiscal de Minas, os serviços relativos á fiscalização e retenção dos cafés armazenados. Ora, sendo esses os unicos serviços de que se incumbia o Instituto, a transferencia dessas attribuições para a Inspectoria de Minas equivale á suppressão daquelle orgão, por falta de finalidade. Dessa fórma, considera-se mesmo desnecessario, em face desse decreto, um outro acto do governo declarando extincto o Instituto: elle praticamente já não existe. Sabemos, entretanto, que, dentro de poucos dias, o sr. Benedicto Valladares baixará outro decreto, regulando, em definitivo, a situação do Instituto e a applicação do seu patrimonio.

DEMITTIU-SE O SR. ORMEU JUNQUEIRA

Não concordando com o decreto baixado pelo governo de Minas, do qual não teve sciencia prévia, o sr. Ormeu Junqueira solicitou demissão do cargo de presidente do Instituto. O sr. Benedicto Valladares acceitou o pedido, em face dos termos em que foi formulado.

O sr. Ormeu Junqueira permanecerá á frente do Instituto até depois de amanhã.

O SR. BELMIRO DE MEDEIROS SERA' O NOVO DIRECTOR DO BANCO MINEIRO

Para o logar de director do Banco Mineiro do Café, na vaga do sr. Theodomiro Santiago, será eleito o sr. Belmiro de Medeiros, 1º supplente á deputação federal pelo Partido Progressista.

O comicio da Alliança Nacional Libertadora no Estadio Brasil

FOI LIDA UMA MENSAGEM DE LUIZ CARLOS PRESTES ADHERINDO Á NOVA AGREMIAÇÃO

Numerosos oradores falaram durante a manifestação, que decorreu em completa ordem — A adhesão da Ala Medica Reivindicadora

Commemorando a data da abolição da escravatura no Brasil, a Alliança Nacional Libertadora realizou, hontem, no Estadio Brasil, um comicio-monstro, a que compareceu uma multidão calculada em 10.000 pessoas. A's 20.30 o commandante Roberto Sisson, do directorio local da A. N. L., deu inicio á solemnidade, explicando, em breves palavras o plano de acção da nova entidade politico-social e as directrizes que seguirá para attingir as finalidades expressas em seus estatutos.

A MENSAGEM DE LUIZ CARLOS PRESTES

Em seguida foi dada a palavra ao jornalista Benjamin Cabello, que, entre calorosas e intensas ovações, leu a mensagem que Luiz Carlos Prestes dirigiu de Barcelona á Alliança Nacional Libertadora:

E' a seguinte a carta dirigida á Alliança Nacional Libertadora:

"Barcelona, 25-4-35.

Sr. Hercolino Cascardo, presidente da Commissão Provisoria de Organização da Alliança Nacional Libertadora. — Pela leitura dos jornaes brasileiros acompanhei com grande interesse, desde seus primeiros passos, a formação do movimento de massas que começou a se crystallizar com a denominação de A. N. L. Soube, depois, que o meu nome fôra acclamado em differentes pontos do paiz, onde se fundaram comités da Alliança e que, finalmente, na sessão de 30 de março, no Rio de Janeiro, fui acclamado presidente de honra da A. N. L.

Sem conhecer os iniciadores desse movimento e habituado já ao uso desavergonhado e demagogico que fazem do meu nome os politiqueiros brasileiros, quando desejam enganar as massas, esperei receber informações mais completas, antes de lhe escrever estas linhas. Hoje tenho já em mão dados mais seguros sobre a nova organização e a confirmação de que o meu nome surgiu realmente de maneira espontanea do seio das proprias massas que quizeram, evidentemente, dessa maneira, dar á A. N. L. um caracter anti-imperialista, combativo e revolucionario. Nestas condições, antes mesmo de redigir um documento mais longo, no qual possa expôr methodicamente tudo o que penso sobre a situação do Brasil e sobre o papel de A. N. L. no momento actual, appresso-me a escrever-lhe estas linhas que são dirigidas, pôr

(Continua na 16ª pag.)

Ultimam-se os preparativos da viagem presidencial

Sairá a esquadra comboiando o "S. Paulo" até a Ilha Grande, onde serão realizadas as manobras de inverno

A RECEPÇÃO OFFICIAL DOS CADETES BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 13 (H.) — O programma da estada dos cadetes brasileiros nesta capital comprehende a recepção no porto, por occasião do seu desembarque, seguida de uma demonstração de cultura physica no Collegio Militar portenho. Será igualmente entregue aos cadetes brasileiros um retrato a oleo do general Bartholomeu Mitre, destinado á Escola Militar do Rio. Os jovens militares visitantes deverão tambem tomar parte na partida de polo do dia 25 e assistirão ao baile de gala do Circulo Militar, a 27, visitando em seguida a guarnição militar de Campo de Maio. Depois, tambem está projectado um passeio de automovel, em companhia dos sub-officiaes aviadores e musicos.

O desfile escolar comprehenderá 25.000 alumnos e será realizado na praça do Congresso, na qual será construido um palco, onde ambos os presidentes da Republica passarão em revista a mocidade escolar. Será tambem installado no referido palco um completo serviço de cruz vermelha.

AS MANOBRAS DA ESQUADRA

Está definitivamente resolvido que a esquadra, composta de todos os vasos de guerra que não acompanham o encouraçado "São Paulo" á Republica Argentina, seguirá com destino á ilha Grande, onde permanecerá durante trinta dias, fazendo alli uma série de longos exercicios, estudados pelo Estado-Maior da Armada, que fez um programma capaz de preencher os fins praticos de uma nova manobra entre pequenos navios.

Tomará parte saliente nessas manobras, embora não seguindo como capitanea, o submarino "Humaytá", ao qual será dada uma especial missão nesses exercicios, que serão de tiro, treino de commandos e outras manobras.

Os navios que compõem essa pequena esquadra, são o tender "Ceará", que vae como navio capitanea, os destroyers "Santa Catharina", "Maranhão", "Piauhy", "Matto Grosso" e "Rio Grande do Norte", sendo toda a esquadra puxada pelo submarino "Humaytá".

O CORPO DE FUZILEIROS NAVAES SEGUIRA' PARA A ILHA GRANDE

Com os vasos de guerra que seguirão para a Republica Argentina seguirá o Corpo de Fuzileiros Navaes,

(Continúa na 4ª pagina.)

O estado de saude de de Pierre Flandin

PARIS, 13 (Havas) — Os drs. René Dumas e Charles Flandin forneceram, esta manhã, o communicado seguinte sobre o estado de saude do sr. Pierre-Etienne Flandin, chefe do governo:

"O presidente do Conselho foi transportado, sem incidente, da casa de saude para a presidencia do Conselho. O sr. Flandin supportou perfeitamente a transferencia. O estado geral do chefe do governo é excellente. Um apparelho leve de apoio permitte a volta progressiva á vida normal. Aconselhamos, entretanto, durante alguns dias, que o trabalho seja reduzido ao minimo estrictamente necessario".

A CARICATURA

— Verificou-se com essa mulher um erro judiciario.
— Mas ella foi absolvida.
— Por isso mesmo...

O sr. Antonio Carlos substituirá o senhor Getulio Vargas no governo da Republica

ESPERADO, HOJE, NO RIO, DE REGRESSO DA FAZENDA S. MATHEUS, O GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES

Devendo partir no proximo dia 17 para a Argentina e o Uruguay o presidente Getulio Vargas, o sr. Antonio Carlos, como presidente da Camara, deverá assumir o governo da Republica. Será está a primeira vez que, no novo regimen, é posto em execução o dispositivo constitucional relativo ao caso. Antes da Revolução de 30, como se sabe, o substituto legal do presidente da Republica era o presidente do Senado, ou por outra, o vice-presidente da Republica.

NO RIO O GENERAL ALMERIO DE MOURA

Em carro especial ligado ao nocturno paulista, chegou, hontem, de S. Paulo, o general Almerio de Moura, commandante da 2ª Região Militar, que veiu, segundo declarou á reportagem, tratar de assumptos que interessam ás guarnições sob seu commando.

REGRESSOU O MINISTRO MACEDO SOARES

Pelo "Cruzeiro do Sul" regressou, hontem de S. Paulo, o ministro Macedo Soares, titular da pasta do Exterior.

REGRESSOU PARA ALAGOAS O SR. OSMAN LOUREIRO

Pelo "Itahité", regressou, domingo, para Alagoas, o interventor Osman Loureiro que é, como se sabe, um dos candidatos ao governo constitucional do Estado.

Interpellado, ao embarcar, pela reportagem dos jornaes, aquelle procer alagoano declarou que ia a Maceió afim de apresentar á Constituinte do seu Estado, como uma satisfação ao povo de Alagoas, um relatorio sobre a sua actividade á frente do governo do Estado.

PARTIRA' PARA MINAS, NA PROXIMA QUINTA-FEIRA, O GENERAL GOES MONTEIRO

Afim de fazer uma estação de cura e de repouso em S. Lourenço, deverá deixar esta capital, na proxima quinta-feira, o general Goes Monteiro.

O DIA DE HONTEM, NO PALACIO DO CATTETE

No Palacio do Cattete, estiveram, hontem, em conferencia, e despacharam com o presidente da Republica, os srs. Vicente Ráo, ministro da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

DIRECTORIO AUTONOMISTA DA LAGOA

A homenagem prestada aos commandantes Amaral Peixoto e Attila Soares

Realizou-se, sabbado ultimo, no Casino Balneario da Urca, o jantar promovido pelo Directorio do Partido Autonomista da Lagoa, em homenagem aos commandantes Amaral Peixoto, deputado, e Attila Soares, vereador, respectivamente, chefe da sexta zona eleitoral e presidente daquelle nucleo politico.

Participaram da homenagem, como convidados de honra, os srs. Augusto do Amaral Peixoto e Antenor Soares, paes dos dois representantes cariocas.

O dr. Renato Pacheco offereceu o jantar, em nome do Directorio, confirmando a inteira solidariedade dos seus membros aos homenageados, que agradeceram a manifestação de apoio e amizade de seus correligionarios autonomistas.

Coube ao sr. Borja Reis convidar os presentes ao agape erguerem as suas taças em honra ao chefe do Partido Autonomista, dr. Pedro Ernesto.

O SR. MORAES ANDRADE ACREDITA QUE NADA MAIS HA NO RIO QUE POSSA CAUSAR ALARME

S. PAULO, 13 (Agencia Meridional) — Chegou, hontem, a S. Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", procedente do Rio de Janeiro, o deputado Moraes de Andrade.

Abordado pela nossa reportagem, sobre a situação na capital do paiz, s. excia. assim se explicou:

— Nada mais ha no Rio que possa causar alarma. A investidura do general João Gomes no cargo de ministro da Guerra veiu liquidar, de vez, a questão suscitada no seio do Exercito e, sobre este ponto, podemos estar descansados.

Sobre o augmento do numero de desembargadores paulistas, o deputado pecelista nos disse o seguinte:

— O aspecto juridico do assumpto é todo favoravel ao sr. Armando de Salles Oliveira, que tem toda competencia para fazer decretos-leis, uma vez que ainda não temos uma Constituição e está em vigor o Codigo dos Interventores.

DOIS MEMBROS DO CONSELHO CONSULTIVO DE PORTO ALEGRE EMPENHAM-SE EM LUTA CORPORAL

PORTO ALEGRE, 13 (A. B.) — Tem provocado commentarios em todas as rodas desta capital a scena de pugilato havida entre os srs. Victor Hessler e Annibal Beck, do Conselho Consultivo do Municipio de Porto Alegre.

Ambas as figuras envolvidas pertencem ao mais alto commercio do Rio Grande do Sul e o motivo do mal entendido foi, ao que dizem, divergencias havidas nos trabalhos do Conselho Consultivo.

O SR. IVO AQUINO DESLIGOU-SE DA CORRENTE QUE APOIA O SR. ADOLPHO KONDER

FLORIANOPOLIS, 13 (A. B.) — O movimento politico apresenta aspecto interessante nesta phase inicial de um novo estado de coisas no Estado. As adhesões ao situacionismo proseguem numerosas, sendo de notar as que tem chegado ao governador dos municipios de São José, Bom Retiro, Araranguá, Indayal e Harmonia, sendo que estes dois ultimos são os municipios desmembrados pelo interventor Aristiliano Ramos do de Blumenau. Nessa ordem de factos a noticia sensacional é a da carta do sr. Ivo Aquino ao sr. Adolpho Konder desligando-se dos seus compromissos politicos com esse chefe republicano. O sr. Ivo de Aquino é das mais prestigiosas figuras da opposição catharinense.

APPROVADA, NA ASSEMBLE'A RIOGRANDENSE, UMA EMENDA CREANDO O TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PORTO ALEGRE, 13 (A. B.) — Acaba de ser approvado pelos deputados do Rio Grande do Sul uma emenda, na nova Constituição do Estado, que crêa o Tribunal de Contas do Estado e que será um elemento intermediario entre o Poder Executivo e o Legislativo. O Tribunal de Contas do Estado será composto de cinco membros e se encarregará do controle da despesa do Estado e dos municipios.

Estamos informados de que entre os nomes mais cotados para a presidencia do Tribunal de Contas do Estado está o do sr. Hercilio Domingues, actual director do Departamento das Municipalidades.

CREADA A IMPRENSA OFFICIAL DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, (13 (A. B.) — O jornal "A Federação" publica o decreto que crêa a Imprensa Official do Estado, e que terá como seu director o sr. Celestino Frunhes.

FESTEJANDO A PACIFICAÇÃO DO PARA'

BELE'M, 13 — (A. B.) — Foi um grande acontecimento social o banquete de trezentos talheres em homenagem ás autoridades e aos constituintes que promoveram a pacificação do Estado, realizado no Palace Theatro.

Grande massa popular esteve nos arredores do Theatro durante a festa. O interior estava brilhantemente decorado, vendo-se numerosas familias nas frizas e camarotes. A entrada do sr. José Malcher foi saudada com palmas, demoradamente. Offereceu o banquete o commerciante Raymundo Castro Vianna. Disse que se explorava a actuação dos commerciante estrangeiros, accusando-os de intromissão na vida politica do Pará. Protestava contra essas accusações. Estavam ali presentes commerciantes brasileiros, portuguezes, hespanhóes, allemães e de outras nacionalidades. Todos accorriam á festa sem nenhuma intenção de ordem politica, unidos no mesmo desejo de cooperação em bem do Pará, terra onde vivem. O orador foi muito applaudido. Em seguida falou o deputado Abelardo Klaustau, que agradeceu a homenagem, afastando-se de qualquer consideração politica. O governador José Malcher encerrou a festa levantando um brinde ao presidente Getulio Vargas, dizendo que foi dos que mais concorreram para a pacificação do Pará.

Durante a festa tocou uma orchestra de trinta professores e foram executados trechos de canto por numeroso grupo de moças.

As eleições municipaes em França

Como decorreu a grande pugna eleitoral — Reeleitos Flandin, Herriot e Bertrand — A victoria communista

PARIS, 13 (H.) — A renovação dos Conselhos Municipaes nas communas de França se effectuou sem incidentes graves, além dos habituaes tumultos no fim de algumas reuniões. As estatisticas que provocarão controversias dizem respeito apenas a um milhar de municipalidades, que são, é verdade, as das grandes cidades e communas de mais de 5.000 habitantes.

Podese constatar que os communistas ganham cerca de 40 das suas municipalidades, a maior parte das quaes já pertencia, aliás, aos partidos vizinhos da extrema esquerda, notadamente á S. F. I. O.

Não parece que a carta politica da França deva soffrer grandes modificações. A maior parte dos dirigentes das municipalidades serão reeleitos. Os maires communistas ganham sete logares, mas os populares, socialistas de França, republicanos socialistas e radicaes perdem 8 e as autoridades municipaes que tornam seu tempo se regosijam com o successo do sr. Chiappe, ex-prefeito de policia, eleito na oito dias, seus adversarios põem em destaque a eleição do presidente da "Union Nacional dos Combatentes", que, a 6 de fevereiro de 1934 desfilou na praça da Concordia, onde foi ferido.

Com relação á politica geral, convém frisar que todos os membros do governo candidatos, nomeadamente os srs. Flandin, Herriot e Bertrand, foram eleitos ou reeleitos. O sr. Herriot obteve uma vantagem muito apreciavel, pois como maire de Lyon terá doravante a sua situação consideravelmente melhorada, graças ao fracasso dos socialistas que lhe recusavam o seu concurso.

E' somente depois de constituidas as municipalidades que se poderá apreciar sua repercussão sobre a composição do Senado após a renovação triennal de outubro.

OS RESULTADOS DA GRANDE PUGNA

PARIS, 13 (H.) — O Ministerio do Interior annunciou, ás 4 horas, os seguintes resultados das eleições municipaes em 818 communas. Em relação á situação anterior, esses resultados são os seguintes (o primeiro algarismo indica os logares mantidos, o segundo os ganhos e o terceiro as perdas):

Communistas e dissidentes, 38-15-7; Socialistas S. F. I. O., 133-32-39; Socialistas da França, 12-3-4; Republicanos socialistastas, 25-6-15; Radicaes-socialistas, 162-583-58; Radicaes independentes, 30-13-16; Republicanos da esquerda, 100-37-50; Democratas populares, 4-3-1; Republicanos da U.R.S., 77-13-34; Socialistas independentes do Senado, 2-1-1.

A Parahyba retornou ao regimen da Lei

Impressões do deputado Pereira Lyra relativamente á Constituição Estadual, ante-hontem, promulgada sob intenso jubilo popular

A Parahyba retornou, ante-hontem, ao regimen legal, com a promulgação da nova Constituição Estadual.

A primeira unidade da Federação a ter a sua carta politica foi, assim, o pequeno Estado nordestino. O ante-projecto da lei organica da Parahyba é da lavra do deputado Pereira Lyra e, na opinião dos entendidos, é obra de incontestavel valor juridico.

IMPRESSÕES DO SR. PEREIRA LYRA

Pedimos ao deputado Pereira Lyra as suas impressões sobre a promulgação da Constituição Parahybana.

Aquelle parlamentar assim se expressou:

"Primeiro a alçar o facho da rebeldia, é ainda a Parahyba quem primeiro consolida num acto constitucional interno, o regimen da plenitude legal.

Aliás, immediatamente após o choque das armas, o nosso Estado voltou a trabalhar, dentro da lei e da paz, na febre das grandes obras realizadas no periodo discricionario, descortinando-se, hoje, como hontem, dividas internas e externas.

O 12 de maio de 34 — conclue — realiza as aspirações que o povo parahybano viveu em outubro de 1930."

A SOLEMNIDADE DA PROMULGAÇÃO

JOÃO PESSOA, 13 (Do correspondente) — Em sessão solemne, foi promulgada hontem a Constituição do Estado.

Varios oradores usaram da palavra, falando sobre a significação do acontecimento.

A sessão foi presidida pelo sr. José Maciel e teve o comparecimento do governador Argemiro Figueiredo o arcebispo, autoridades, representantes do governador de Pernambuco, jornalistas e pessoas gradas.

redo, o arcebispo autoridades, retretas em diversas praças da cidade e os cinemas funccionaram gratuitamente para o povo até meia noite.

Ao microphone, falaram, á noite, os deputados Aluizio Campos, Octavio Amorim e Raphael Sebas.

Chegou o interventor Moreira Lima

O chefe do governo cearense opina pela escolha para governador de um nome alheio ás hostes politicas

Pelo avião da carreira de domingo a esta capital, chegou ao Rio o coronel Felippe Moreira Lima, interventor federal no Ceará.

Entre outras pessoas que aguardavam o chefe do governo cearense, notamos o major Juarez Tavora, o deputado Fernandes Tavora e os srs. Lourenço Moreira Lima e Francisco Sabola.

Ao pisar o solo carioca, o interventor não quiz fazer declarações aos jornalistas. Queixava-se de cansaço. Prometteu-lhes, entretanto, falar hontem. E cumpriu a sua promessa.

Acolhendo-os em sua residencia, declarou o sr. Moreira Lima de inicio que os jornaes não tinham por elle muita sympathia ou desconheciam a verdadeira situação do Ceará. E accrescenta, a seguir:

— Seja como fôr, o facto é que tenho soffrido criticas injustas. Minha attitude no governo do Estado norteia-se no sentido de não restringir a liberdade de ninguem. Mas tambem, não permitto que a anarchia impere. Nunca deixei de dar plenas garantias a todos os que se julgam necessitados dessas garantias, fossem de que partido fossem.

O interventor cearense faz uma pausa e depois allude ao panorama politico do Estado que governa:

— O capitão Carneiro de Mendonça, alheiando-se por completo, como fez, dos assumptos e dos problemas politicos, contribuiu para que se reorganizassem os elementos que tinham sido afastados do scenario politico do Estado por occasião da victoria revolucionaria de 1930. Esses elementos uniram-se aos seus antigos adversarios e, juntos, conservadoras e democraticas, alliaram-se ao clero e constituiram a Liga Catholica, partido que combate o Partido Social Democratico. Quando terminaram as eleições estaduaes, as forças das duas agremiações equilibraram-se, elegendo a Liga 15 deputados e o P. S. D. outros 15. Houve, depois, duas defecções no seio do P. S. D.

O CANDIDATO DA LIGA E O DO PARTIDO S. DEMOCRATICO AO GOVERNO CONSTITUCIONAL DO ESTADO

— Ha, agora, no Ceará — informa ainda, o sr. Moreira Lima — dois candidatos ao governo constitucional do Estado: o dr. Menezes Pimentel, da Liga Catholica, e o major Juarez Tavora, do Partido Social Democratico. Meu nome, que anda por ahi, como sendo tambem um dos indicados, não póde nem deve servir aos politicos. Não me interessa ser governador do Ceará ou de qualquer outro Estado. Sou bastante emancipado de preconceitos para poder adaptar-me a certas injuncções.

Depois de divagações doutrinarias para justificar as suas idéas, o coronel Moreira Lima volta a tratar das eleições e dos seus resultados praticos:

— A unica solução razoavel — accentua o interventor cearense — seria a indicação de um candidato inteiramente alheio ás injuncções partidarias, ás alas locaes e que, pelo prestigio e respeitabilidade do seu nome, possa ser bem aceito por todas as correntes divergentes. A victoria da Liga Eleitoral Catholica no Ceará traria dias tenebrosos para a população do Estado.

E, concluindo:

— Não faltam cearenses illustres capazes de conciliar a familia do glorioso Estado nordestino. Depende, agora, do governo central encaminhar as "demarches" no sentido da pacificação. No Ceará, como disse, ha homens illustres e capazes.

A FLOR AZUL

Acaba de chegar á vida parlamentar do Brasil, recemvindo das avenidas do exilio, o antigo "leader" liberal João Neves da Fontoura. Na reunião das bancadas opposicionistas, realizada a semana transacta, recebeu elle a mais honrosa investidura com que poderia sonhar em seu regresso á patria. A minoria elegeu-o "leader" dos seus trabalhos parlamentares. Esse bastão, em uma colligação de forças onde existem homens do pensamento como os dois illustres Mangabeiras, os srs. Arthur Bernardes e Borges de Medeiros, os srs. Roberto Moreira, José Augusto e Rego Barros, significa uma consagração definitiva ao merito do batalhador e ao tino do piloto. Além do que lhe duplica as responsabilidades aos olhos da nação.

O sr. João Neves tem hoje, no Brasil, uma missão bem maior do que o proprio "leader" da maioria, e que consiste em evitar todos os logares communs da politica, todos os themas populares da demagogia. Um canhão que incessantemente ronca como o sr. Luzardo, poderá incorporar-se ao rebanho. Elle é o éco ardente e vulgar dos anseios desesperados da opposição. Mas um pastor de elite, como o sr. João Neves, tem, na propria conducta de guia, tudo o que o distingue da massa, ou a ella se oppõe. Fóra voluntariamente da patria, o "leader" liberal traduziu, no exilio, o mesmo rijo caracter da propaganda e da victoria revolucionarias. Mas não é só no desterro que a tempera do homem forte pode e deve ser experimentada. Uma pedra de toque do patriotismo e da coragem, mais sensivel do que a intrepidez em face do exilio, é a liberdade da renuncia á luta das facções em presença do interesse geral da patria. A serena grandeza do esquecimento é superior á do impeto frenetico do ajuste de contas. A primeira é uma obra de amor e de razão. A segunda é o impulso da vida forte e livre, superior a toda moral; é a explosão perpetua da violencia, nas suas formas desmedidas. No gesto de esquecimento, ha a vontade de ordem, do espirito que se disciplina. Na ira ha revanche, ha o abysmo da negação e da vaidade. O segundo se emphase na acção alheia o encontramos na capacidade de renuncia. Porque quem renuncia, não transige, não abdica, não se dobra nem deserta: revela um heroismo de "fazer" mais affirmativo do que a propria acção, que deixou de realizar.

* * *

A opposição, convenhamos, não é nenhum estado sobrenatural, deante da qual se devem inclinar direito, moral, razão e interesses collectivos. Se o objectivo de todo e qualquer partido politico consiste em promover o bem publico, a facção que se arroga o direito de violar esse principio não pode pedir que se lhe chame de partido. Elle é, quando muito, um ajuntamento de interesses, mas nunca uma bandeira de idéas. Governo e opposição são chamados hoje, no Brasil, para a tarefa constructiva. A obra de salvação do Brasil só poderá ser um esforço de amor, a expressão de um desejo em que a vontade de amar e de servir a terra commum se exprima pelo voto collectivo de todos os nacionaes. Temos que ser salvos á Persifal, pelos thesouros do amor, graças á unidade de um sentimento de escravidão ao dever. Homens damnados pelo odio, cegos pela vingança, jamais lograrão realizar um commettimento destes. Os "leaders" da Frente Unica do Rio Grande, como os perrepistas e os perremistas são chamados a enterrar as recordações tristes do Brasil de 1930 e 1932.

Os preludios do advento revolucionario são sempre tropelias de pequenos saltimbancos, com fumaças de heroes. A mediocridade de meia duzia de ousados e de parvenus se apossou da victoria, para dal-a como exclusivamente delles. As mais humildes vocações de cabos e furriels se alcandoraram a heroes. Suppriмiu-se a vida espiritual, a seiva intellectual do movimento, para contar como total da acção, espadas, sabres e metralhadoras. Um Cesar da intelligencia como João Neves se viu logo varrido pelas primeiras botas que se escovavam no triumpho que era grande parte obra de seu sacrificio e da sua intrepidez.

Mas a vocação de um homem como o sr. João Neves não é a presumpção vazia do demagogo, que pretende servir os propositos ambiciosos de mando. Elle combate pelo gosto das idéas e pela paixão de servir. E dentro desse programma ha um mundo de esforço e de trabalho aberto ao seu braço de semeador. Mais do que ninguem, o sr. João Neves sabe que a Assembléa Constituinte esteve a pique de ser dissolvida, e que se não o foi o Brasil deve-se á vigilancia e ao impeto do Rio Grande. Por que insistirmos em debilitar o poder civil, quando tudo aconselha a fortalecel-o, para a segurança collectiva, tanto do governo como da opposição?

* * *

Assim, ou caminhamos para a tregua partidaria, dentro da execução de um plano de restauração nacional, ou nos dissolveremos na anarchia, para chegar depois a qualquer solução bonapartista. Que é que pretenderão discipulos da liberal democracia como os srs. Raul Pilla, Borges de Medeiros e João Neves? Porventura, os politicos liberaes foram feitos para se entredevorarem? A politica é feita de contradicções. Será, porém, crivel que em uma hora grave pretendamos tornal-a, além de contradictoria, catastrophica?

João Neves é um democrata, e o Brasil, cambaleando, quebrando a cabeça aqui e acolá, tenta realizar o ideal democratico na America. E, enxergando a serenidade com que o chefe do executivo procura collocar a autoridade presidencial acima das competições partidarias, temos o dever de pedir aos que o cambatem no terreno da realização democratica que, a ponta dos seus floretes, venha moucheté para a esgrima politica.

Joseph Barthelémy constatava faz pouco tempo, a proposito do Congresso de Praga, onde 600 philosophos vieram discutir problemas de sociologia e de philosophia, que os estaleiros onde se tentava a construcção de uma verdadeira doutrina contra a democracia e a liberdade estão, no momento, desertos. A verdade é que se discutem alhures os exageros de Rousseau e da Constituinte Franceza; mas ha commumente uma abstenção geral nos debates sobre a participação do povo no governo e sobre a superioridade theorica e racional da liberdade. Fascismo e nazismo se entrincheiram no Nortrecht, na preservação da ordem, na defesa contra o communismo, isto é, em causas accidentaes, em elementos de circumstancia para se defenderem do desvio da rota liberal. O que demonstra que essa é a estrada real, e della só desertaram alguns grandes Estados urgidos por factores excepcionaes. A normalidade ainda é o principio do liberalismo democratico, que temos aqui tentando applicar, e com um exito tão significativo que as segundas eleições, só provisoriamente secretas, já levaram á Camara 60 deputados da opposição.

* * *

São duas naturezas oppostas, dois temperamentos que se chocam, mas que, trabalhando em conjunto, deverão produzir uma grave harmonia. João Neves é a effusão, é o arremesso d'alma do gaucho. O sr. Raul Fernandes é a reticencia do sceptico. No gaucho, ha o mysticismo de um povo pastoril, a fé ingenua do recemchegado para o drama da responsabilidade integral do regimen. No fluminense, ha a duvida do supercivilizado, da gente que já teve a riqueza, o poderio, o mando, e que tudo perdeu pelo nomadismo de que é feito o proprio progresso. Em João Neves o instincto da vida é de tal modo poderoso, que as multidões mais estereis se reconhecem naquelle "santo delirio", como diria Platão, de que é feito o seu apostolado civico. No sr. Raul Fernandes encontramos o fini e o acabado da cultura, o limite de que é feita a obra d'arte, a paciencia com que trabalha a razão, a torrente sem as cataratas e as inundações do Guahyba de Cachoeira. Mas como os approxima a flor azul do patriotismo!

Assis CHATEAUBRIAND

Os altos commandos do Exercito

SOLICITA EXONERAÇÃO DA CHEFIA DO DEPARTAMENTO DO PESSOAL DO EXERCITO O GENERAL PAES DE ANDRADE

Hontem, á noite, correu insistentemente a noticia de que alguns generaes acreditando-se com direito á promoção ao posto de general de divisão, desgostosos, tinham requerido suas transferencias para a reserva.

Entre esses citava-se o nome do general Guilherme Cruz, servindo no Rio Grande do Sul, mas actualmente em férias nesta capital.

No Ministerio da Guerra nada pudemos apurar, por terem se ausentado todos os elementos do gabinete, encerrado como foi o expediente ás 18 horas.

Procurando informações em outras fontes, viemos a saber que, já ha bastante tempo, se vem falando que o general Guilherme Cruz manifestava aquella intenção. No entanto, quanto aos outros generaes, não se acreditava no fundamento das noticias.

O PEDIDO DE DEMISSÃO DO GENERAL PAES DE ANDRADE

Outra noticia que correu foi a do pedido de demissão do general Paes de Andrade, emprestando-se á mesma grande importancia.

Effectivamente, a noticia é verdadeira.

O general Paes de Andrade, porém, de accordo com as informações que colhemos, assim agiu, por uma questão de principios. Sendo o cargo de chefe do Departamento do Pessoal do Exercito de confiança do ministro e cabendo essas funcções a um general de divisão, achou o general Paes de Andrade que deveria pedir a sua exoneração, mesmo porque a sua nomeação o foi em caracter interino.

A verba para as subvenções e o credito para a viagem do presidente da Republica

OS ASSUMPTOS DEBATIDOS NA REUNIÃO MATUTINA DE HONTEM, NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças, da Camara, inaugurou hontem o seu novo horario, realizando uma reunião pela manhã, na sala costumeira do Palacio Tiradentes.

Compareceram, além do presidente, sr. João Simplicio, os srs. Cardoso de Mello Netto, Amaral Peixoto, Daniel de Carvalho, Gratuliano de Brito, Henrique Dodsworth, Clemente Marianni e Waldemar Falcão.

Feita a distribuição da materia em pasta, o sr. João Simplicio explicou que a Commissão tinha dois assumptos urgentes a tratar. O primeiro era sobre o projecto dando o auxilio de mil contos para as populações operarias da Bahia, victimadas com as ultimas inundações, e que estava sendo votado no plenario em virtude de urgencia. O segundo era referente ao projecto autorizando o governo a applicar a verba das subvenções, cujas emendas foram distribuidas ao sr. Waldemar Falcão.

Tomando a palavra, o sr. Clemente Marianni relatou o substitutivo, que promettera apresentar ao projecto de auxilio. Esclareceu que formulára o substitutivo com o apoio do ministro da Fazenda. E o submetteu ao conhecimento dos seus collegas.

O sr. Henrique Dodsworth disse que fôra seu proposito agitar a questão, quando o presidente traçára o plano de trabalho da Commissão. Não esteve presente á reunião anterior, motivo por que o fazia naquelle momento, pedindo ao sr. Marianni que não visse na sua ponderação nenhuma impugnação á sua iniciativa. Accentuou que queria que se estabelecesse uma norma fixa, quanto ao andamento de creditos, que iam sendo pedidos, deante da situação do Thesouro, que todos sabiam cheia de angustrias.

O sr. Daniel de Carvalho ponderou que seria mais conveniente retardar a autorização, para ser aberto o credito, quando da sua evidente necessidade. O sr. Marianni replicou que o credito ficava sujeito a uma condição suspensiva e somente seria usado após approvada a estimativa das obras de reconstrucção, feita pela Municipalidade da Bahia. E pediu para ficar consignado que o projecto em debate não era de iniciativa da representação politica da Bahia. Recebendo o projecto na Commissão, como relator, manifestou em plenario o ponto de vista approvado e posteriormente teve o cuidado de ouvir o ministro da Fazenda, representando, pois, o substitutivo a opinião vencedora no seio da Commissão. O sr. Daniel de Carvalho subscreve as considerações feitas pelo sr. Dodsworth, e quanto á assistencia ás victimas das enchentes da Bahia nada tem a oppor. Parece-lhe, no emtanto, curial o que declarára o governador da Bahia no telegramma lido pelo sr. Marianni, isto é, preferia que toda a assistencia fosse prestada pelo Estado da Bahia e pela Prefeitura da cidade de S. Salvador.

EM QUE SE CIFRARÁ O AUXILIO DA UNIÃO

Continuando, o sr. Daniel de Carvalho mostra que a União terá outras despesas com a reconstrucção da Estrada de Ferro Este Brasileiro e o auxilio ás victimas com a remodelação de casas, obras que, certamente, serão avaliadas pelo precedente que, certamente, será invocado por outras localidades do Brasil.

O sr. Clemente Marianni esclarece o que se passava. Fôra designado relator do projecto e não podia dar parecer verbal, em plenario, em virtude de urgencia. Ouvira a Commissão, a respeito, ficando assentado que o projecto seria então apreciado em primeira discussão, apresentando substitutivo em segunda. Sobre a reconstrucção de casas particulares, lembrava que se déra um auxilio identico para as populações flagelladas do nordeste. O sr. Gratuliano de Britto tambem falou, principalmente a proposito daquelle auxilio.

COM A PALAVRA O RELATOR DA RECEITA

O sr. Cardoso de Mello Netto, em seguida, disse que era a primeira vez, nesta phase, que comparecia ás reuniões da commissão. Por isso mesmo, antes de mais nada, queria declarar que, se estivesse presente á reunião de installação, teria tambem dado o seu voto ao nome do sr. João Simplicio para presidente. Quanto ao projecto em debate, considerava a formula do relator perfeitamente executavel dentro das possibilidades administrativas. Com a responsabilidade de relator da Receita, entendia que o que cabia fazer, em materia administrativa, era incluir no orçamento todas as despesas, para que a lei de meios correspondesse á realidade. Não devia a commissão ter medo do vulto das despesas, se eram indispensaveis. E fixada a despesa, cabia enfrentar na Receita os seus encargos, com justa consciencia. Porque era dos que pensavam que não temos a capacidade tributaria esgotada, mas tão somente mal utilizada, mal distribuida. Assim, o que cumpria fazer, como tarefa principal da commissão, era fazer orçamento real, sem preoccupações artificiaes. Dava, portanto, seu voto ao substitutivo em debate.

E depois de falar o sr. Waldemar Falcão, o substitutivo foi approvado.

A APPLICAÇÃO DA VERBA DAS SUBVENÇÕES

Entrou em debate, em seguida, o projecto sobre as subvenções, ao qual foram apresentadas emendas pelos srs. Furtado de Menezes e padre Arruda Camara. O sr. Waldemar Falcão, designado para relatal-as, offereceu um substitutivo. Accentuou que o projecto reflectia uma orientação de emergencia, para que fossem distribuidos, este anno, os recursos orçamentarios das subvenções. O sr. Daniel de Carvalho divergiu do relator e defendeu a emenda do sr. Furtado de Menezes, declarando que se insistiu numa delegação de poderes, vicio que fôra um dos grandes males da primeira Republica. O relator replicou, esclarecendo que a Camara não renunciava a uma sua faculdade, tanto que continuava a dar marcha ao projecto estabelecendo as bases para a distribuição das subvenções pelo Executivo.

O sr. Pedro Aleixo, que não faz parte da commissão, pediu a palavra, e sustentou o ponto de vista do sr. Falcão, dizendo que a emenda do sr. Furtado de Menezes continha verdadeiros absurdos, consignando verbas até para institutos de ensino particular.

O parecer do relator foi approvado, apenas com os votos contrarios dos srs. Daniel de Carvalho e Henrique Dodsworth.

O CREDITO PARA A VIAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Por ultimo, o sr. Daniel de Carvalho levanta uma questão de ordem, querendo saber se ia ter marcha o projecto mandando abrir o credito de dez mil e quatrocentos contos, destinado a attender ás despesas com a viagem do presidente da Republica, antes de ser concedida a respectiva licença, pela Camara, para o sr. Getulio Vargas se ausentar do paiz.

O sr. Cardoso de Mello Netto se apressa em responder. Declara que a questão de ordem não tinha o menor fundamento, uma vez que, dado o credito, se não fosse concedida a licença, não teria o credito applicação.

No mesmo sentido se manifestam os srs. Clemente Marianni, Gratuliano de Britto e Amaral Peixoto. O sr. Clemente Marianni acrescenta que a questão se resolveria por um pedido de preferencia em plenario, com o que concorda o sr. Henrique Dodsworth.

Então, o sr. João Simplicio intervem no debate, para mostrar que a visita do presidente da Republica ao Uruguay e á Argentina não podia soffrer duvidas, pois era um acto de cortezia internacional.

Tratava-se de uma visita assentada pelas chancellarias dos paizes respectivos, não podendo a Camara deixar de lhe dar unanime apoio.

Como nada mais houvesse a tratar, os trabalhos foram encerrados.

O PARECER DO SR. WALDEMAR FALCÃO

O substitutivo do sr. Waldemar Falcão sobre as emendas ao projecto referente ás subvenções está assim redigido:

"O Poder Legislativo decreta: Art. 1º — Os recursos constantes da verba 22, sub-consignação 1 do orçamento vigente do Ministerio da Educação e Saude Publica, serão distribuidas de accordo com as disposições dos decretos mencionados na alludida sub-consignação, até que seja decretada legislação especial sobre a materia. Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Quanto á emenda do sr. Furtado de Menezes, o parecer do sr. Waldemar Falcão conclue opinando que a mesma seja separada em projecto e submettida a nova discussão, sujeita a modificações do plenario da Camara.

Os objectivos do encontro do sr. Lindolfo Collor com o sr. Getulio Vargas

"Ninguem se póde oppôr a um pedido de treguas em nome da salvação nacional" — declara o sr. João Neves da Fontoura

A noticia estampada, domingo, pelos nossos confrades do "Diario Carioca", de uma longa entrevista do sr. Lindolfo Collor com o sr. Getulio Vargas, realizada ha algum tempo, suggeriu hontem aos nossos collegas dos vespertinos uma somma apreciavel de conjecturas e commentarios que, pelas proprias declarações do sr. Lindolfo Collor, nenhuma relação têm com os objectivos do encontro promovido — segundo o ex-ministro do Trabalho — pelo presidente da Republica.

Confessou, de inicio, o sr. Lindolfo Collor, ouvido pelos "Diarios Associados", que realmente esteve em Petropolis ha cerca de dois mezes. Antes, porém, observou e fez questão que a nossa reportagem registrasse que quaesquer actos ou pensamentos seus envolvem tão somente a sua responsabilidade e não a do partido em cujas fileiras vem militando.

Além do mais, é um homem privado, afastado inteiramente de toda e qualquer actividade partidaria.

Estabelecida esta preliminar, o ex-ministro do Trabalho do Governo Provisorio ponderou que toda gente que o conhece teria, por certo, percebido que se fora avistar-se com o chefe da Nação foi porque s. ex. o convidara, e esse convite lhe fora formulado inesperadamente. Em seguida, accrescentou, esclarecendo:

"Um amigo commum, do presidente e meu, havia dito a s. ex., em resumo, as minhas opiniões sobre a actualidade brasileira. Naturalmente porque as achou interessantes e dignas de ponderação, o sr. Getulio Vargas mandou dizer-me que desejava debater pessoalmente commigo aspectos que se prendem á politica nacional. Eis, em resumo, o que houve.

Não era a mim, por certo, que caberia vir a publico divulgar tal noticia. Mas não tenho nenhum constrangimento, é bem de ver-se, em confirmar a veracidade do que se publicou nesse ponto. O que tudo mais ha fantasia e muita. Eu não me avistei com o sr. Getulio Vargas para tratar da politica do Rio Grande do Sul. Na nossa entrevista não se falou, nem se quer, no sr. Flores da Cunha, como se publicou sem que se saiba.

Não levei nem recebi propostas de accordo. O sr. presidente da Republica e eu examinámos e ponderámos a situação do paiz com o objectivo commum de encontrar uma solução que lhe permitta retomar a sua vida normal, apaziguar os animos, garantir a ordem e assentar as providencias indispensaveis á sua reconstrucção economica e financeira. Este o ponto de vista do que ninguem nos poderá levar a mal semelhante proposito".

A PACIFICAÇÃO POLITICA DO RIO GRANDE — O EPISODIO DE 1932 NÃO FOI UMA DESAVENÇA DOMESTICA

A importancia das revelações que vinha de nos fazer o sr. Lindolfo Collor levou-nos a recordar uma attitude sua quando se tratou, recentemente, da pacificação politica do Rio Grande.

Achando-se nesta capital um emissario da Frente Unica — o sr. João Soares — que viera trazer aos srs. João Neves, Lindolfo Collor, Sergio de Oliveira e Ariosto Pinto uma carta do sr. Borges de Medeiros, a proposito das "demarches" emprehendidas em Porto Alegre para o congraçamento da familia politica riograndense, o sr. Lindolfo Collor, em plena harmonia de vistas com os seus companheiros aqui residentes, ter-se-ia manifestado contra os termos do projectado accordo, por entender que o dissidio politico registrado no Rio Grande em 1932 não se lhe afigurava uma desavença interna e sim consequencias de uma causa nacional.

Por força de expressão dissemos, falando hontem ao sr. Lindolfo Collor, que elle era contra a pacificação, e elle, promptamente, protestou e esclareceu:

— "Contra a pacificação não; sou a favor della no Rio Grande e no paiz — respondeu com firmeza o sr. Lindolfo Collor. O que eu fiz foi manifestar-me contrario ao accordo proposto e examinado no Rio Grande do Sul ultimamente. E isto por uma questão de logica e bom senso. Sempre sustentei que o problema da pacificação, desde que restringido ao Rio Grande, não estava collocado nos seus devidos termos. As razões são claras e mais que evidentes. Não foi uma simples desavença domestica a que estalou entre os proceres riograndenses em principios de 1932: foi um dissidio nacional."

UMA SUCCESSÃO DE FACTOS QUE NÃO DEIXAVA ENTREVER LUTAS INTERNAS

Depois, accrescentou o exti-tular da pasta do Trabalho:

— "Do ponto de vista local, naquella altura dos acontecimentos, nada deixava entrever as lutas internas de que o Rio Grande iria ser victima pouco depois. Fixemos bem este facto. O que occorreu entre nós foi um rompimento na politica federal, seguido de todas as graves consequencias que estão na memoria da nação.

Posteriormente foi ainda um motivo de ordem geral a insurreição constitucionalista de São Paulo, que veiu quebrar a unidade do panorama politico riograndense. Assim sendo, como comprehender que uma ruptura nacional viesse a ser saneada por um simples reajustamento dos quadros politicos internos do Estado? O contrasenso me parece evidente e só por isso foi contra o accordo tão rumorosamente annunciado e propalado.

O INTERESSE DO GOVERNO E O DESEJO DAS OPPOSIÇÕES

— "A questão, por conseguinte, continua o ex-titular do Trabalho, cifra-se, no meu espirito, ao seguinte: é possivel, é do interesse do governo e do desejo das opposições encontrar um terreno neutro e superior onde uns e outros possam collaborar em beneficio da patria? Eu não o affirmo nem o nego: indago.

Essa indagação precisamente foi o objecto das duas a tres horas de palestra que mantive já ha quasi dois mezes com o sr. Getulio Vargas, e a convite deste, em Petropolis. Por isto mesmo que estou afastado da actividade politica, para a qual, aliás, não desejo voltar, é que talvez eu possua dos acontecimentos e dos sobresaltos em que vivemos uma visão menos aleatoria e mais desanuviada.

Eu não propugnaria jamais que no Brasil dos nossos dias voltassemos ou tentassemos voltar ao regimen das unanimidades politicas, que tantos males trouxe ao paiz. Mas acredito que, á maneira britannica, ou á franceza, ou á allemã de outros tempos, onde os politicos têm real consciencia de seus deveres e das suas responsabilidades, o melhor que poderia acontecer ao Brasil de nossos dias seria o estabelecimento de um rigoroso programma de governo com o "placet" das opposições, por forma a que se puzessem ao Brasil dias ainda mais negros e difficeis do que os que hoje estamos vivendo".

E, perguntado:

— Será um absurdo o que lhe estou dizendo?

— "Só é, consolo-me a certeza de que elle é, por ser meu melhor desejo de contribuir, indirectamente embora, para sairmos das difficuldades em que nos afundámos e das quaes, sobretudo, nós, os politicos riograndenses, que fizeram a revolução de 1930, são, afinal de contas, os grandes responsaveis".

CONHECIDO DE TODOS OS COMPANHEIROS

"Todos os meus companheiros politicos residentes no Rio de Janeiro conhecem este meu ponto de vista, e devo dizer que nenhum delles, em principio, lhe é infenso, embora alguns, ou talvez a maioria, sejam scepticos quanto ás possibilidades praticas de tal emprehendimento. Eu mesmo tudo a dizer, o acho necessario e tenho que seja possivel. Digo-lhe, porém, que em nosso modo estivesse, essa grande tregua patriotica para reconstrucção moral, politica, economica e financeira do Brasil seria coisa feita."

— Não ha razão partidaria, por mais justa que seja — diz, ainda, com convicção, o sr. Lindolfo Collor — que possa sobrepor-se aos interesses de uma nação cuja situação economica e financeira chegou aos extremos de gravidade que a nossa está soffrendo.

Eis ahi, em synthese fidelissima, o que o sr. presidente da Republica e eu conversámos. De tudo quanto occorreu dei sciencia immediata a todos os meus companheiros que se encontravam no Rio de Janeiro, inclusive o dr. João Soares. Este levou de tudo segura informação á direcção da Frente Unica, em Porto Alegre. E depois, nada mais houve.

OUVINDO O SR. JOÃO NEVES DA FONTOURA

O sr. Lindolfo Collor não deixou no espirito da reportagem, que hontem o ouviu, a mais leve duvida. Tudo expoz com clareza. Todavia, não nos podemos furtar a uma palestra com o sr. João Neves da Fontoura sobre o episodio que só agora vem á luz da publicidade.

O "leader" das opposições, francamente, como, aliás, é do seu feitio, confessou-nos que sabia do encontro do sr. Lindolfo Collor com o sr. Getulio Vargas. Observou, porém, que a noticia desse encontro só chegou ao seu conhecimento depois de realizado. Tratava-se de uma iniciativa de caracter pessoal, motivada pelo sr. Getulio Vargas.

— Aliás — accentua, em seguida, o sr. João Neves — o dr. Lindolfo Collor, que eu considero um dos mais illustres representantes da corrente politica a que pertenço, sempre digno de reconhecimento e estima, confessou-me que não poderia, em iniciativa de caracter pessoal, tomar attitude que envolvesse, de qualquer modo, seu partido e seus companheiros, mas tão somente seus proprios pontos de vista, conhecidos, aliás, de todos.

SO' ANTE UM PLANO DE SALVAÇÃO NACIONAL SE DEVE PEDIR TREGUAS A'S OPPOSIÇÕES

Como alludissemos, nesta altura, ao ponto de vista debatido e exposto pelo sr. Lindolfo Collor na sua entrevista, o sr. João Neves declarou:

— Eu só comprehendo que se peçam treguas ás opposições, no sentido de lhes expôr o governo um plano qualquer de salvação nacional, sem que, com isto, se confundam quaesquer entendimentos subalternos ou sacrificio de correntes definidas, de idéas politicas assentadas. O ultimo governo francez nada mais foi que um governo de concentração, sem importar, no entanto, qualquer desprestigio aos partidos, ou aos principios que seus homens encarnam.

Posta a questão nestes termos, ninguem se póde oppor a um pedido de treguas em nome da salvação brasileira, sendo, porém, preciso bem discernir que uma coisa é a salvação nacional, e outra a salvação do sr. Getulio Vargas.

Sómente as moedas livres pagarão as exportações

FORAM APPROVADAS AS NEGOCIAÇÕES PARA UM NOVO TRATADO DE COMMERCIO E NAVEGAÇÃO ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

As decisões do Conselho de Commercio Exterior

A REUNIÃO DE HONTEM QUE TEVE A PRESIDIL-A O SR. GETULIO VARGAS

Em sessão plenaria, reuniu-se, hontem, o Conselho Federal de Commercio Exterior, presidido pelo sr. Getulio Vargas e com a presença dos conselheiros Sebastião Sampaio, Armando Vidal, João Maria de Lacerda, Arthur de Carvalho, Arthur Torres Filho, Raul Ferreira Leite, Euvaldo Lodi e Victor Vianna e consultores technicos Lenhoff Brito e Valentim Bouças.

Approvada a acta da sessão de 29 de abril findo e lido o expediente pelo Secretario do Conselho, consul Paulo Vidal, o director Executivo fez o relatorio verbal dos assumptos pendentes, como de costume. Constou esse relatorio das informações do Itamaraty sobre as negociações que estão sendo concluidas para um novo Tratado de Commercio e Navegação entre o nosso paiz e a Argentina, entendimento esse a ser assignado em Buenos Aires, por occasião da visita do sr. Presidente do Brasil á Republica Argentina. Falaram sobre o assumpto, que foi approvado, os srs. ministro Odilon Braga e conselheiros Armando Vidal, Euvaldo Lodi, Victor Vianna, Torres Filho, Raul Leite e Lenhoff de Brito.

EXPORTAÇÃO COM MOEDAS LIVRES

Em seguida, o sr. Souza Mello apresentou ao Conselho a seguinte indicação:

"Na resolução approvada pelo Conselho em 11 de fevereiro de 1935, foi estipulada a entrega da percentagem de 35 % em moedas livres; não ficou entretanto, esclarecido se a exportação deveria, tambem, ser feita na mesma especie de moeda.

A experiencia demonstra que receber aquella percentagem em moedas de livre curso e admittir, de outro lado, que se faça exportação em moedas bloqueadas não convem aos interesses do Brasil.

Assim, suggiro que a exportação dos productos sujeitos á entrega de 35 % do cambio official só possa ser feita em moedas livres."

Manifestaram-se em relação a essa proposta os senhores conselheiros Euvaldo Lodi, Victor Vianna e Valentim Bouças. O sr. Euvaldo Lodi levou a proposito, uma indicação que apresentou, em tempo opportuno quanto á disparidade e os inconvenientes que se verificam na liquidação das nossas vendas ao estrangeiro, com a especulação de moedas bloqueadas e conseguinte revenda em moeda de curso internacional. A medida proposta diz s. exca., é incompleta, posto que necessaria, a urgencia em relação a certos productos, mas é indispensa-

(Continua na 4ª pagina)

MORREU PILSUDSKI

A MENSAGEM DE DOR DO PRESIDENTE MOSEICKI AO POVO

Será confiado a scientistas, para estudos, o cerebro do marechal Pilsudski, sendo depositado, ao lado de sua mãe, o coração do grande soldado polonez — Marcadas para o dia 18 as exequias que se revestirão de extraordinaria pompa

TRAÇOS DA VIDA DO LIBERTADOR DA POLONIA

Não resistindo aos golpes pertinazes de insidiosa molestia, Joseph Clement Pilsudski, Primeiro Marechal de França, cerrou ante-hontem os olhos á vida.

UMA INFANCIA AMARGURADA

Lithuano de nascimento, pois viu a luz do dia na pequena aldeia de Zulow, aos 5 de dezembro de 1867, teve elle uma triste infancia, assombrada pela visão horripilante dos morticinios e das crueldades sem nome, praticadas pelos cossacos, sob as ordens do famigerado Murawiew, "o enforcador", o soldo do Czar, quando este emprehendia com mão de ferro a russificação da grande patria de João Sobieski.

Desde criança, alimentado pela leitura das vidas dos grandes capitães, de Napoleão sobretudo, sonhava o pequeno Joseph com a libertação da Polonia, que elle queria ver forte e poderosa.

Transpostos, através de dura perseguição do oppressor, os cursos primarios, matriculou-se Pilsudski, aos 18 annos, na Escola de Medicina de Charcov, na Ukrania fertilissima. Foi ahi que elle, pela primeira vez, travou conhecimento com estudantes revolucionarios russos, e pena é que elle se tivesse mantido refractario ás suas idéas revolucionarias, que lhe teriam fornecido bases ma's solidas, e verdadeiras, a uma Polonia mais humana.

O EXILIO NOS GELOS SIBERIANOS

Envolvido, porém, em manifestações reivindicadoras da "Liga Juvenil Poloneza", curta foi a sua estada nessa cidade, sendo obrigado a voltar para Wilna, onde fundou uma sociedade secreta, afim de promover a independencia de sua patria. Accusado de ter tomado parte, justamente com seu pae, num "complot" terrorista contra a vida do Czar, viu-se o joven Pilsudski desterrado, por cinco annos, na Siberia Oriental, sendo o seu progenitor condemnado a trabalhos forçados na remota ilha de Shakalina.

AS ACTIVIDADES REVOLUCIONARIAS DO JOVEN PILSUDSKI

Sonhando sempre com a libertação da Polonia, Pilsudski, ao regressar do exilio em 1892, procurou conquistar as sympathias dos operarios e camponezes, e tão grande prestigio conquistou no meio das massas que chegou a ser eleito para um dos postos de maior destaque dentro do Partido Socialista Polonez.

Trabalhava elle intrepidamente, e utilizando-se de uma typographia clandestina, em humido subterra-

O marechal Pilsudski, em companhia de sua esposa e filhos

neo, imprimia elle o orgão official do Partido, o "Robotnik" (O Operario).

Sempre perseguido pela policia czarista, não tinha elle pouso algum, dormindo entre os andaimes das casas em construcção, pelos vagões das estradas de ferro, acuado pelos esbirros da policia tzarista e espreitado, a todo momento, pela morte, e ameaçado da fôrca se fosse denunciado como impressor do jornal clandestino, do que sairam 36 numeros, em seis annos. O ideal socialista, de que se contagiara em Charkow, illuminava-o e dava-lhe as forças necessarias para sustentar essa luta de vida ou de morte contra a tyrannia do Czar, que se desesperava por não conseguir a prisão do seu mysterioso inimigo.

PRESO NO CELEBRE PAVILHÃO N. 10 DE VARSOVIA

Em 1900, finalmente, descobriu a policia a typographia clandestina, sendo o joven revolucionario preso e internado no já famoso "Pavilhão numero 10", da fortaleza de Varsovia, ao qual já haviam sido recolhidos os revolucionarios de 1863, de onde ninguem saia senão para soffrer o supplicio infamante do enforcamento.

Dias depois, entretanto, desafiando as iras dos potentados do dia, sahia do carcere, como que por milagre, como apparecera num dos numeros do "Robotnik", pois que a tanto leva o desprezo da vida, quando a conduz um grande ideal revolucionario.

Os partidarios de Pilsudski se mo-

(Continúa na 4ª pag.)

EM SESSÃO A CONSTITUINTE PAULISTA

S. PAULO, 13 (A. M.) — Com a presença de 50 deputados, iniciou-se hoje a sessão da Assembléa Constituinte, sob a presidencia do sr. Laerte Assumpção.

Abertos os trabalhos, usou da palavra o deputado Candido Motta Filho, que justificou o seu requerimento enviado á mesa afim de que a Casa se associasse ás homenagens referentes á data da Abolição.

O requerimento foi unanimemente approvado com a adhesão da mesa.

Para justificar um requerimento mandando inserir nos annaes da Constituinte dois recentes discursos do deputado federal Cincinato Braga, o deputado Alfredo Ellis Junior atacou violentamente da tribuna o sr. Getulio Vargas. Falou na embaixada faustosa que vae ás republicas do Prata gastar nababescamente, porque, depois do "ministro da Fazenda andar de saccola em punho pela Europa e Estados Unidos mendigando aos nossos credores".

Assegurou que os 15 shillings da lavoura paulista é que vão pagar taes fastos numa época de tão sérias difficuldades e que foram retraçadas nos dois referidos discursos do sr. Cincinato Braga.

No decorrer da oração, o sr. Ellis Junior, que falou com exaltação, disse que o presidente da Republica a utilizar "meneghetticamente" o dinheiro do povo. Posto em discussão o seu requerimento, pediu a palavra o sr. Henrique Bayma, fazendo com que o sr. Ellis Junior requeresse urgencia para a discussão.

FALA O SR. HENRIQUE BAYMA

Concedida a urgencia, o sr. Henrique Bayma declarou que os trabalhos da Constituinte não lhe permittiram ler os discursos do sr. Cincinato Braga, mas votava a favor, porque se tratava de homenagear um paulista illustre, com relevantes serviços prestados ao paiz.

Não entrava no merito das attitudes do illustre financista para apoiar o requerimento do sr. Ellis Junior, a quem pedia que retirasse do seu discurso duas expressões infelizes, que não deviam figurar nelle. Referia-se ao adverbio "meneghetticamente" e a um aparte dado ao sr. Motta Filho, no qual dissera: "O paiz de v. ex."

O sr. Ellis Junior concorda em retirar o aparte dado ao sr. Motta Filho, mas mantem o adverbio, que só retirará compellido pela mesa.

Posto em votação, o requerimento foi approvado, usando depois da palavra o sr. Benjamin Sampaio Vidal, que tece considerações sobre a autonomia municipal que a Constituição de 1934 destruiu, ao contrario do que succedia na Constituição de 1891.

Logo após o presidente levantou a sessão.

O ALGODÃO PAULISTA

10.000 pessoas visitaram o Parque da Agua Branca

S. PAULO, 13 (A.M.) — A Exposição Nacional do Algodão, no Parque da Agua Branca, foi visitada hontem por mais de 10.000 pessoas, o que evidencia o interesse que vêm despertando aquelle certamen.

O dia de amanhã será dedicado á operosa colonia portugueza, com o comparecimento do sr. José Luiz Archer, consul de Portugal. As 20 horas, já tendo sido expedidos innumeros convites ás sociedades portuguezas desta capital.

COLUMNA DO CENTRO

A liberal democracia

H. Sobral PINTO

(Copyright dos "Diarios Associados")

O que está, agora, em moda, no ambiente politico das nações, é o ataque á liberal democracia. Quem quizer ser tido como talentoso, culto e progressista, nada mais tem a fazer do que proferir meia duzia de phrases feitas, crivando de injurias e baldões o regimen liberal democratico. Seguindo este methodo, o agitador e o escriptor politicos, ambiciosos de renome, estarão com a sua fama definitivamente assegurada. E, assim, se os jornaes annunciam que em França foi descoberta vasta trama criminosa contra a economia popular, de que participaram alguns politicos, as vozes desses criticos se fazem, logo, ouvir para entoar o estribilho vingador: "Eis as consequencias da liberal democracia". Se os Bancos da Norte America fecham, em massa, as suas portas, depois de terem exhibido aos olhos do publico o fundo dos seus cofres inteiramente rapados, taes apostolos da regeneração da moderna vida publica exclamam triumphantes: "Só os cegos não querem ver que a liberal democracia tinha de dar nisto".

Parece, pois, em face destes clamores, que a prevaricação e a improbidade eram, até o advento da liberal democracia, vicios totalmente desconhecidos nos annaes politicos e administrativos das nações.

Ao tomar conhecimento destes ataques desabridos ao regimen, que vem vigorando, ha quasi dois seculos, no mundo civilizado, não posso deixar de reflectir na sorte dessas criticas colericas se ellas tivessem de funccionar no seio da sociedade feudal. E' pena que nenhum dos nossos recursos não nos permittam fazer experiencias de transposições de épocas. Se estivesse dentro das possibilidades da natureza humana fazer resurgir, nos dias contemporaneos, as organizações sociaes que foram destruidas pela liberal democracia, teriamos a opportunidade de assistir, mais uma vez ainda, ao episodio genialmente fixado por La Fontaine na sua fabula do "Lenhador e a Morte", mal transportassemos para o seio desses regimens passados os novos pregoeiros das dictaduras, dos governos fortes, e dos corporatismos intransigentes.

E' urgente, portanto, pôr as coisas nos seus devidos logares. Os males que assolam as sociedades, levando-as á corrupção, não provêm dos regimens, mas dos homens. Quando estes têm caracter, moralidade e crenças, as sociedades progridem, em todos os sentidos, na estabilidade da ordem. Mas, se os homens se deixam empolgar da séde do prazer, então, a éra que se inaugura é a do retrocesso, na instabilidade da anarchia. Em circumstancias taes, pouco importa o regimen que vigora.

Para contrariar esta verdade, costuma-se, hoje em dia, invocar o exemplo da Italia.

Embora não me aliste entre os admiradores do fascismo, não posso desconhecer, sob certos aspectos, as excellencias da sua organização. Mas, cumpre-me recordar aos enaltecedores do regimen fascista que a Italia de Giolitti era tão monarchica como a Italia de Mussolini. A mudança, assim, que, nestes quinze ultimos annos, nella se operou não foi de regimen, mas de homens. A differença entre a Italia de outrora e a Italia de hoje está em que aquella era dirigida por Giolitti e esta por Mussolini. O primeiro encarava o poder como simples instrumento de dominação pessoal e de prestigio social, e o segundo nelle vê, sobretudo, um orgão para o trabalho, em que o principal beneficiario deve de ser o povo italiano.

Desta concepção differente do papel da autoridade no seio da sociedade é que surgiu a Italia ordenada de hoje, succedendo á Italia anarchizada de hontem.

Mas, esta nova concepção da autoridade na Italia contemporanea não decorre do regimen, e sim da pessoa do chefe do governo. Não foi o fascismo que formou a personalidade forte e organizadora de Mussolini. Ao contrario, foi Mussolini que creou e estabeleceu o fascismo.

Os povos, portanto, que ambicionarem, para si, um estado de coisas, que assegure a todos os seus concidadãos uma vida de paz, de trabalho e de felicidade, precisam pensar, antes de tudo, na reforma dos homens que os dirigem, deixando para um plano subalterno a questão dos regimens. Liberal democracia, estado corporativo, dictaduras nacionalistas, tudo isto são formulas vagas e sonoras, que escapam a qualquer definição precisa, permittindo, por isto, que cada um lhe tome e considere como melhor lhe convenha aos interesses do momento.

O que interessa aos homens que estremecem desinteressadamente a seu paiz é a capacidade e a probidade dos seus dirigentes. Se estes são, por ventura, dignos do nome de Estado, qualquer regimen pode conduzir um povo á grandeza e á gloria.

Parece-me inadiavel chamar a attenção do espirito christão da nossa nacionalidade para a origem suspeita desta corrente que tamanha importancia dá ás organizações sociaes, e que ora começa a preponderar entre nós. Como muito bem accentuou illustre pensador christão, — o padre Felix —: "Ha uma doutrina que diz: o mal não está radicalmente no homem, elle está radicalmente na sociedade; e ha uma doutrina que diz: o mal não está radicalmente na sociedade, elle está radicalmente no homem. A primeira destas suas doutrinas é o socialismo; a segunda é o christianismo".

Meditem, com attenção cuidada, nestas palavras de evidente gravidade, os homens, os clerigos e leigos, que têm, no Brasil contemporaneo, a responsabilidade da direcção catholica, para não permittirem que, com a sua cumplicidade, se venham a esquecer, nos dominios da nossa vida politica, as verdadeiras origens do mal que corroe, implacavel, as melhores energias da nacionalidade.

A luta que se avizinha entre o Integralismo e a Alliança Libertadora

"O integralismo procura arrastar as massas trabalhadoras do Brasil á mais odiosa das oppressões" — declara a O JORNAL o commandante Hercolino Cascardo

Os acontecimentos recentemente verificados em Vassouras puzeram em fóco, na imprensa do paiz, os propositos antagonicos da Alliança Nacional Libertadora e da Acção Integralista. Os camisas-verdes, ao que informou mais tarde o prefeito daquella cidade, pretendiam perturbar um "meeting" alliancista, sem terem obtido licença para reunir-se no mesmo dia. Dahi medidas policiaes energicas, prevenindo a ordem publica contra os elementos perturbadores.

A imprensa não deixou de commentar o succedido como o prenuncio de uma grande luta politica nacional. E luta no sentido ascendente, isto é, de baixo para cima, entre nucleos politicos em formação, que pretendem, cada um para si, a direcção politica do paiz.

Além das refregas politicas de bastidores, que vêm a lume, parcelladamente e deturpadas ao sabor dos detentores do poder, o Brasil iria presenciar uma luta em campo aberto. Luta de ideologias, choque das tendencias socialistas com a reacção burgueza, fascista. Dois grandes partidos politicos, na accepção mais propria do termo, iniciariam suas escaramuças reciprocas, para a conquista do poder. Um procurando excluir o outro, como representantes que são de tendencias oppostas — o socialismo e o individualismo.

UMA PALESTRA COM O COMMANDANTE HERCOLINO CASCARDO

Foram esses commentarios em torno da verdadeira batalha politica que se esboça no paiz, que nos suggeriram uma palestra com o commandante Hercolino Cascardo, membro do Directorio da A. N. L. Encontramol-o, na propria séde do partido, atarefado com os preparativos para a commemoração do 13 de maio.

Abordamos o assumpto, referindo-nos aos successos de Vassouras e ás perspectivas de luta que se esboçam. O commandante Hercolino Cascardo, amavelmente, interrompendo-se por vezes para se dirigir aos companheiros, discorreu sobre o assumpto com um admiravel rigor de terminologia:

— A A. N. L. não deve ser anteposta á Acção Integralista, partido nitidamente fascista, que procura arrastar as massas trabalhadoras do Brasil á mais odiosa das oppressões. E mascara essa tendencia para a extrema direita, intitulando-se defensora das liberdades publicas e das aspirações nacionaes.

Para ser antagonica, a A. N. L. tinha que ser um partido da extrema esquerda. O que não é verdadeiro. A A. N. L. é uma organização que se bate pela defesa das liberdades democraticas, coordenando todas as aspirações populares contra a exploração imperialista e latifundiaria. O seu programma é claro, definido. Para a sua realização acceita o apoio de quantos queiram lutar por elle, sejam quaes forem suas convicções politicas, religiosas ou philosophicas.

A FARÇA INTEGRALISTA

E proseguiu o commandante Hercolino Cascardo:

— A Alliança desmascara o proposito dos integralistas. Dahi parecer o seu adversario antagonico — a extrema esquerda. Precisamos do concurso activo de todo o povo, e não poderiamos formar, por isso, num dos extremismos: o marxista ou o fascista.

A farça do integralismo consiste em que, sendo um partido nimiamente fascista, pretende falar em nome da nação brasileira.

Num paiz semi-colonial, onde perduram ainda, metamorphoseados, os methodos escravagistas — sobrevivencia do regimen feudal — não é possivel o advento de uma dictadura fascista, senão através do dominio de um dos grupos imperialistas em disputa. E o sr. Plinio Salgado, que agora se aconchega ao capital americano, sabe disso.

As massas populares em nosso paiz vivem na miseria que todos conhecem. Entretanto, somos ainda presa de imperialismos antagonicos que nos disputam. A que extremos irá essa miseria com a hegemonia de um desses imperialismos, exercendo-se através de uma dictadura plinista? E' a essa expectativa de escravidão que os soldados do "sigma" qualificam, demagogicamente, de salvação nacional...

"NACIONAL" ESTRANGEIRO

— E é explorando o nacionalismo do brasileiro que o sr. Plinio Salgado importa os seus gestos, a sua oratoria e a sua camisa. Intitula-se chefe nacional, o que não passa de irrisão e insulto ao nosso povo. De "nacional" a theoria do sr. Plinio Salgado não possue sequer as prophecias e as tiradas demagogicas. Tudo copia servil de Goebbels, Hitler, Mussolini. O Brasil será integralista dentro de 5 annos — disse o sr. Plinio. Até nisso copiou Goebbels, quando este prophetizou que dentro de 50 annos toda a Europa seria nacional-socialista...

A palavra de ordem dos integralistas contra o bolchevismo, os judeus, o parlamentarismo é a mesma de outros chefes nacionalistas da Europa contemporanea.

Que os integralistas trabalham em prol do predominio do imperialismo no Brasil, através de um Estado totalitario, não póde haver mais duvida. As suas ligações, cada vez mais claras, com o clero reaccionario, com os imperialistas absorventes, com

(Continua na 4ª pag.)

NÃO HOUVE IRREGULARIDADES NO INVENTARIO

Mas o caso foi entregue á Policia — O que nos declarou o presidente da Côrte de Appellação

Foi publicado, hontem, em grande destaque por um vespertino que o procurador geral do Districto vinha de encaminhar ao chefe de Policia um officio reservado em que pedia a abertura de inquerito para apurar graves irregularidades em determinado processo de habilitação de herdeiros. Adeantava a nota em apreço que o procurador geral salientára a conveniencia de ser feito o inquerito em segredo de justiça, por isso que nelle se encontram envolvidos um juiz, um promotor e um escrivão.

Em campo, a nossa reportagem apurou que o caso se prendia á rectificação de um attestado de obito, que um supplente de pretor lavrára antedactada, o que mais tarde foi constatado ao confrontar a data de distribuição do processo com o periodo de exercicio do pretor referido, nas funcções judiciaes.

Soubemos, ainda que a denuncia, fôra levada ao presidente da Côrte de Appellação pelo proprio escrevente do cartorio civel envolvido na questão, que, por motivos intimos, cortára relações com o pretor.

O desembargador Arthur Soares, presidente da Côrte, encaminhára a denuncia ao procurador geral do Districto sr. Philadelpho de Azevedo, que por sua vez havia solicitado ao chefe de Policia a abertura de inquerito em torno daquella irregularidade.

FALA O PRESIDENTE DA CORTE DE APPELLAÇÃO

A' noite procurámos ouvir o presidente da Côrte de Appellação, que attendendo amavelmente o nosso redactor, mostrou-se surprehendido com a feição sensacionalista que assumia o acto do supplente de pretor, envolvendo a magistratura em escandalo, que os termos da noticia publicada, deixavam transparecer como determinado por questão monetaria.

"Não tenho elementos — declarou-nos — para citar factos ou apontar as personagens que estão envolvidas neste caso.

Em palestra com o dr. Philadelpho de Azevedo fui scientificado da irregularidade que constatava, através uma denuncia, em certificado de obito ou nascimento, apenso a este inventario. Esta irregularidade cifrava-se á assignatura do documento acima, por um pretor que já não se encontrava no exercicio judicial.

O que posso asseverar é que a magistratura não está envolvida em questão de relevancia que o noticiario de hontem suppõe e que a procuradoria em acção conjunta com autoridades policiaes, tudo fará para esclarecer devidamente este caso tão delicado — concluiu o desembargador Arthur Soares.

COM O PROCURADOR GERAL

Em seguida fomos ouvir o procurador Philadelpho de Azevedo, que nos acolheu gentilmente, e assim se manifestou:

"Lamento muito não poder detalhar este caso. A minha qualidade de chefe do Ministerio Publico não me permitte adeantar-lhe nenhum informe.

Aliás, o prestigio da magistratura desaconselharia qualquer publicidade em casos não apurados e pendentes de um inquerito policial."

Senado Federal

Um voto de confiança á imprensa, requerido pelo sr. Pacheco de Oliveira

Pela primeira vez, desde que foi eleito vice-presidente do Senado, o sr. Simões Lopes presidiu, hontem, a sessão, accusando a lista de presença o comparecimento de 14 senadores. Ao dar inicio aos trabalhos, o representante gaucho agradeceu aos seus pares a sua eleição, accentuando que tudo faria para corresponder á confiança e ao apreço que lhe foram dispensados. No posto de vice-presidente do Senado haveria de trabalhar sem esmorecimento pelos altos interesses do paiz.

Serenados os applausos que se seguiram ás ultimas palavras do sr. Simões Lopes, passou-se á leitura da acta da sessão anterior, sobre a qual o sr. Ribeiro Junqueira se occupou para fazer uma rectificação. Declarou o representante mineiro que ao solicitar dispensa do cargo para o qual fôra designado, na Commissão do Regimento, não dissera que "o medico lhe prohibira o esforço mental", e sim que "o medico lhe prohibira excesso de trabalho mental".

O "DIA DA IMPRENSA"

A seguir, falou o sr. Pacheco de Oliveira. Disse o representante bahiano que, como velho jornalista, embora de provincia, não podia deixar de sentir-se feliz no dia de hontem, dia consagrado á Imprensa. Recordou, depois, o orador, a campanha que na Constituinte se fez contra o Senado, e disse que, agora, quando esse importante orgão do Poder Legislativo entra em funccionamento, em moldes bem diversos do antigo Senado, era de esperar-se que seus trabalhos fossem proveitosos e uteis ao paiz. Concluiu o sr. Pacheco de Oliveira congratulando-se com os homens de imprensa pelo seu dia maximo, e dirigiu um appello aos jornalistas acreditados no Senado, para que collaborem na tarefa commettida a esse orgão, em bem da Patria, em bem da collectividade brasileira. Requereu, por fim, um voto de applauso e de confiança á Imprensa, o que foi unanimemente approvado sob calorosos applausos.

E como mais nada houvesse a tratar, foi a sessão encerrada.

REUNIU-SE MAIS UMA VEZ a COMMISSÃO DO REGIMENTO

Na antiga sala da Commissão de Finanças reuniu-se mais uma vez, hontem, a Commissão do Regimento do Senado. Foram discutidos e redigidos novos dispositivos, mas a tarefa que lhes foi commettida não ficou concluida.

Congresso de Ophtalmologico

UMA COMMUNICAÇÃO DO DELEGADO BRASILEIRO, DR. JOAQUIM VIDAL, SOBRE ESTAPHYLOMAS DA CO'RNEA

PARIS, 13 (Havas) — O dr. Joaquim Vidal, delegado do Brasil no Congresso de Ophtalmologia, ora reunido na Casa da Chimica, fez hoje uma communicação sobre "Estaphylomas da Córnea".

O dr. Vidal teve opportunidade de descrever um novo processo de tratamento cirurgico dessa lesão pelo methodo de Meton, fazendo projecções que muito elucidaram a materia.

O representante do Brasil está inscripto para falar nas proximas sessões sobre "Atrophia dos nervos opticos e intervenções na orbita", assim como sobre a "Sifiloma primitiva da conjunctiva bulbar", assumptos constantes do programma do Congresso.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8238. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400
Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

DEGRADAÇÃO POLITICA

Tem causado justa repulsa no espirito publico a noticia de que se constituiu nesta cidade um partido politico, chefiado por um antigo supplente de delegado, que se notabilizou pela crueldade com que perseguia aquelles que se insurgiram contra os ultimos governos do velho regimen.

Durante mezes a fio, a imprensa metropolitana focalizou, ha cerca de dez annos, o perfil desse individuo, que se transformara, para servir aos poderosos do dia, em verdadeiro carrasco de quantos aspiravam libertar a nação do despotismo.

Todo o requinte da barbaria inquisitorial foi empregado por esse esbirro do Conselho dos Dez, que culminou a selvageria dos seus processos com a scena brutal da morte de Conrado Niemeyer. Em qualquer outra parte do mundo civilizado, o responsavel por esses crimes estaria expiando na prisão a sua falta de humanidade. Aqui nesta cidade paradoxal, resurge essa figura sinistra, pela mão dos proprios companheiros das suas victimas, que chegam ao extremo de lhe reconhecer a autoridade como chefe de uma organização partidaria.

O quadro da politica do Districto Federal, neste momento, apresenta uma singularidade atroz: a de estar dominado pelos individuos que foram a causa directa da revolução. O sr. Pedro Ernesto esqueceu todas as suas responsabilidades de revolucionario, pondo de lado as lembranças dos mortos e os juramentos sagrados dos que se sacrificaram nas jornadas de 22 e 24, para fazer causa commum com o sr. Cesario de Mello e a sua camarilha voraz.

Esse erro immenso vae custando ao governador duras experiencias, como esse episodio dos açougues, no qual reappareceram triumphantes os habitos antigos de compadrismo praticado ás custas do erario municipal.

E' uma degradação para o Rio de Janeiro assistir á rehabilitação do homem que o sr. Washington Luis escolheu, como o mais serviçal entre os seus amigos, para assignar o parecer depurando toda a representação parahybana em 1930. Tal vexame deve-se á complacencia com que o sr. Pedro Ernesto, movido por interesses eleitoraes, chamou ao seu convivio os elementos corrompidos da politicagem do Districto, não lhe repugnando apresentar-se como patrono da restauração do poderio do sr. Cesario de Mello e, agora, como chefe de um gremio partidario, de que é organizador o responsavel pelos tormentos impostos a Conrado Niemeyer.

E' uma grande decepção para o povo verificar a insinceridade com que agiram e estão agindo alguns daquelles que mais se empenharam para destruir os vicios da primeira republica. Logo que a victoria lhes entregou o poder, pensaram sómente em perpetuar-se nelle, sem escolher meios para conseguir esse objectivo materialista.

Tudo quanto era ideal de reforma e depuração de homens e costumes foi atirado ao esquecimento. Não tardou que se entregassem a abusos mais detestaveis, em inteira cumplicidade com os que haviam sido escorraçados pela indignação publica, na hora ardente, mas ephemera da prestação de contas.

A cidade do Rio de Janeiro, pela sua predominancia intellectual no paiz, deveria servir-lhe de padrão de decencia politica. Infelizmente, os factos attestam que vamos caindo de degradação em degradação e que a metropole, ao invés de dar exemplo de cultura civica, é um centro da mais baixa politicagem, no qual, aparceirados com o sr. Pedro Ernesto, vêem crescer todo o dia a sua influencia nos negocios publicos, as figuras mais hediondas dos tempos ominosos, que a revolução pretendeu destruir.

O SR. CINCINATO E O CAFE'

O illustre sr. Cincinato Braga acaba de fazer, da tribuna da Camara, mais um pathetico discurso sobre a situação do café brasileiro. Contam os privilegiados ouvintes dessa dramatica sessão que o representante paulista attingiu os mais altos pincaros da eloquencia, conseguindo commover fundamente o auditorio.

Entretanto, como ha em tudo uma nota discordante, um ouvinte menos reverente não se deixou dominar pelos arroubos oratorios do eminente parlamentar, e enviou-nos as seguintes observações:

"No seu discurso, labora o senhor Cincinato em deploraveis equivocos. Pergunta por exemplo:

"Em primeiro logar, a lavoura de café, por seus representantes nos convenios, ao que obrigou-se? (O solecismo está no discurso). E responde: "Obrigou-se a pagar uma alta taxa ao Governo Federal... etc".

Primeiro equivoco do egregio deputado. A lavoura não se obrigou a pagar coisa alguma. Negou-se a pagar o "imposto em especie", que foi substituido pela taxa de exportação. Esta não foi e não é paga pela lavoura e para o governo, mas pelo consumidor e para a lavoura. A lavoura pediu a manutenção dos preços vigentes nos portos nacionaes antes da creação da taxa. E as cotações estão hoje acima do nivel de então.

Por outro lado, segundo a opinião insuspeita de Nitti, os impostos de exportação só são pagos pelo productor (indirectamente) quando determinam declinio na exportação da mercadoria tributada. Quando isso não acontece, é que elles são realmente pagos pelo consumidor.

Ora, no biennio immediatamente anterior á taxa, 1929 e 1930, o Brasil exportou, á média annual de ... 14.750.000 saccas; e no biennio immediato posterior, 1931 e 1933 (excluimos 1932 por ter sido perturbado pela revolução paulista) exportou a média annual de 16.650.000 saccas. Esses dois factos, a manutenção das cotações internas e o progresso da exportação, provam, juntos ou isolados, que não foi e não é a lavoura quem paga a taxa de 45$. Ao contrario, foi ella quem se beneficiou, exclusivamente, da arrecadação desse tributo, graças ao qual pôde vender 50 milhões de saccas accumuladas pelos erros dos governos que o sr. Cincinato apoiou, 50 milhões de saccas para os quaes não havia a mais remota possibilidade de escoamento.

E como póde o illustre deputado affirmar que "o governo não cumpriu o que havia promettido"? Nega s. s. que o governo tenha comprado e pago 50 milhões de saccas de café, na importancia de tres milhões de contos? Desconhece o nobre representante do Estado, que mais se beneficiou dessa gigantesca operação, os varios relatorios divulgados pela imprensa, e nos quaes todos os pormenores da compra são descriptos?

Outro equivoco do eminente congressista:

"Hoje, do preço de uma sacca exportada, só um terço recebe o productor. Dois terços vão para o fisco brasileiro".

Não é verdade. O preço de uma sacca de café, nos portos nacionaes, oscilla hoje entre 70$ e 90$. E o productor apura, livres, de 50$ a 70$. A taxa não só não representa dois terços dessa quantia, como não vae para o fisco: já foi para a lavoura, antecipadamente, sob a forma de pagamento de mercadoria inexportavel.

Tal é a verdade, muito diversa do que theatralmente proclama o senhor Cincinato Braga".

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES E OUTROS ACTOS NA PASTA DA AGRICULTURA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura:

Nomeando, por terem sido classificados em concurso: Armenio Mesquita Veiga, interinamente, auxiliar amanuense de 2ª classe da Directoria de Estatistica da Producção, durante o impedimento de um effectivo; a pharmaceutica Maria do Carmo Vallim para ajudante chimica de Laboratorio de Analyses da Inspectoria Regional em Curityba e a pharmaceutica Olga Aranha de Oliveira para identico logar na referida Inspectoria; o chimico industrial Maria José Labandera, ajudante chimico, interino, do Laboratorio de Analyses da Inspectoria Regional de Bello Horizonte, para igual cargo na mesma Inspectoria; o chimico industrial Guilherme Geissner para ajudante chimico do Laboratorio de Analyses da Inspectoria Reginal em Porto Alegre, e o chimico industrial Alvaro Leão de Carvalho para identico cargo na referida Inspectoria.

Nomeando auxiliares de 3ª classe da Directoria do Serviço de Inspecção de Productos de Origem Animal, os de 3ª classe Alfredo Baranto, Silverio Vianna, Manoel Fernandes Guimarães, Fernando Alencar Alarcon, José Laurindo de Moraes, Neutel Pinheiro Tavora e Edgard Cunha Queiroz; e interinamente, auxiliar de 3ª classe, o contractado Francisco Lagorga.

Nomeando o engenheiro agronomo Eduardo Campos, sub-ajudante da Inspectoria Regional em Pinheiro, para identico cargo na Inspectoria em Ponta Grossa; o sub-ajudante em Pedro Leopoldo, Romulo Gigliotti para identico cargo em Pinheiro; o engenheiro agronomo Luiz dos Reis Ramalho, sub-inspector interino em Tigipió, para identico cargo em Pinheiro; o engenheiro agronomo José de Paula, classificado em concurso, para sub-ajudante da Inspectoria Regional em Pedro Leopoldo; o agronomo Jayme Bernades Cotrim, interinamente, sub-assistente da Directoria do Serviço de Fomento da Producção Animal; o almoxarife em Ponta Grossa Emir Roseiro para identico cargo em Barretos; o chimico industrial Camillo Rodrigues Dantas, interinamente, sub-assistente do Laboratorio Central da Producção Mineral; o escripturario Odilon de Araujo Guarita, da Inspectoria Regional de Barretos, para igual cargo em Ponta Grossa; e o escripturario João Ricardo Borell, da Inspectoria Regional de Ponta Grossa para identico cargo em Barretos.

A luta que se avisinha entre o Integralismo e a Alliança Libertadora

(Conclusão da 3ª pag.)

latifundiarios, como o sr. Modesto Leal e industriaes como o sr. Tristão de Athayde, são, mais que indicios, testemunhos manifestos da corrida integralista para Roma ou Berlim.

"PARTIDO UNICO"

— O sr. Assis Chateaubriand — referiu o nosso interlocutor — commentando os successos de Vassouras, qualificou de "partido unico" tanto o Integralismo como a Alliança. Um na extrema direita; outro, em Moscou.

Mas a A. N. L. não pretende ser um partido unico, o que seria contrario ao seu programma, cuja realização exige a collaboração activa de todo o povo. Ella quer o cancellamento da divida externa, a nacionalização das emprezas estrangeiras; a elevação do nivel de vida das massas trabalhadoras, a diffusão e aperfeiçoamento da instrucção e da assistencia social. Tudo — concluiu o commandante Herculino Cascardo — dentro do principio basico da defesa das liberdades democraticas, contra o imperialismo e a exploração feudal da terra.

Morreu Pilsudski

(Continuação da 3ª pag.)

vimentam, a juventude poloneza, imbuida dos novos ideaes, se agita, e todos querem salvar o grande chefe, que, na melhor das hypotheses, seria condemnado, no minimo, a dez annos de exilio, novamente para os frios da Siberia.

Teceu-se em torno do Pavilhão n. 10 uma teia de aranha intelligente e tremenda. Era preciso salvar Pilsudski, o que apresentava as maiores difficuldades. Deante dos obices que se lhes oppunham, decidiram os companheiros de Pilsudski que elle simulasse loucura.

EVADINDO DA PRISÃO

Reconhecida a sua doença, é o prisioneiro removido, debaixo das maiores precauções, para o Hospital de S. Nicoláo, em S. Petersburgo, hoje Leningrado, de onde conseguiu evadir-se, auxiliado que foi pelo dr. Mazurkiewitz, que lhe forneceu trajes civis, de connivencia com os revolucionarios polonezes.

Transportando-se para Cracovia, ahi desenvolveu assombrosa actividade, e, muito embora a sua cabeça tivesse sido posta a premio pelo governo russo, entrou em Varsovia sempre que disso teve necessidade.

De 1901 a 1902, Pilsudski viajou pela Europa e a sua observação permanente permittiu-lhe prever o desencadeamento da Grande Guerra, dada a rivalidade existente entre a Allemanha e a Inglaterra.

"Que papel desempenharia a Polonia?"

E com essa pergunta nasceu-lhe a idéa de formar, mesmo secretamente, um exercito que unisse, por um laço commum, a Gallicia, a Posnania e a Polonia Russa. Essa idéa, por impossivel que tivesse parecido aos seus companheiros, tornou-se o ponto de apoio do resurgimento nacional, a que Pilsudski se consagrara.

AS NOVAS ACTIVIDADES DE PILSUDSKI

Realizal-a foi a sua tarefa, em 1902, ao regressar á sua patria.

Ao ser declarada, em 1904, a guerra russo-japoneza, porém, e máo grado os esforços titanicos de Pilsudski, centenas de milhares de soldados polonezes, prevendo uma victoria facil, deixaram-se levar á Mandchuria, perecendo miseravelmente ás margens do Yalou, em Mukden e em Lao-Yang. A consciencia nacional poloneza não despertara ainda.

De volta de Tokio, para onde partira desde o inicio das hostilidades, e onde tentou debalde conquistar o apoio do Japão, a favor da independencia de sua infeliz patria, Pilsudski continuou a se devotar de corpo e alma á realização de seus sonhos, começando a crear, clandestinamente, na Gallicia, as bases do futuro exercito polonez, nascendo então a celebre "Sociedade de Atiradores "Strelek". Em 1912 fundava elle o "Thesouro Militar da Polonia".

Surgia a grande guerra. Pilsudski não tergiversa, e atravessando a fronteira, aos 6 de agosto de 1914, marcha sobre K'elce, iniciando a luta contra a Russia. Em Paris, é elle accusado de sentimentos germanophilos, favorecendo os Imperios Centraes. Pilsudski protesta, dizendo que em primeiro logar é preciso conquistar a Independencia da Polonia. Era necessario, pois, explorar a circumstancia excepcional do estado de guerra entre dois dos seus oppressores contra o terceiro.

Vencendo toda sorte de impecilhos, conseguiu o grande general formar a "Legião Poloneza", organizando os seus trens, a sua intendencia, os seus regimentos de sapadores. A influencia moral da "Legião Poloneza", muito a contragosto do governo austriaco, estendia-se por toda a Polonia, tornando-se cada vez mais importante e mais forte.

Pilsudski desenvolvia uma actividade simplesmente assombrosa, dirigindo elle não só a referida "Legião Poloneza", como tambem o celebre "D. O. W.", destinado a ser dirigido contra a Allemanha, logo após a queda do imperio russo, que Brussilov num derradeiro esforço desejou salvar.

CONTRA A ALLEMANHA

Concentrando todo o seu engenho contra a Allemanha, Pilsudski oppoz-se resolutamente á mobilização de um exercito sob as ordens de generaes allemães, prohibindo ao mesmo tempo aos seus legionarios, que prestassem juramento de fidelidade á causa germanica. Pilsudski é então preso e deportado para Magdeburgo e os seus legionarios internados em campos de concentração. Isso se passava em 1917. No mais absoluto sigillo, porém, preparava-se a resistencia, para nova luta, que a revolução allemã veiu facilitar, trazendo a derrota para a Allemanha.

(Continúa na 11ª pag.)

OS NOVOS DESEMBARGADORES PAULISTAS FORAM EMPOSSADOS

S. PAULO, 13 (Agencia Meridional) — Realizou-se hoje, ás 13 horas, na Côrte de Appellação, a ceremonia de posse dos novos desembargadores nomeados para aquelle Tribunal, de accordo com o decreto 7.112 do governador do Estado.

Ao acto compareceram altas figuras da magistratura paulista, bem como elementos da nossa sociedade.

A reunião de hontem do Ministerio

(Conclusão da 1ª pagina)

pelo sr. Antonio Carlos, que uma enfermidade impedira de estar ali presente.

Falou após o almirante Protogenes Guimarães, que leu o programma estabelecido para a Marinha, annunciando quaes os aviões que seguem, quaes as pessoas que viajarão em cada navio e o que competirá a cada unidade, revelando tambem que o "Siqueira Campos" seguirá superlotado, pois conduzirá mais de 600 passageiros.

Fez a seguir uso da palavra o embaixador Macedo Soares, afim de ler o programma organizado pelo Itamaraty, com a relação de todas as pessoas que acompanharão o presidente da Republica.

O REAJUSTAMENTO

Finalmente, o sr. Getulio Vargas communicou aos ministros que estava ultimando o estudo do projecto de reajustamento, afim de devolver os seus originaes, hoje, á Camara.

Para essa providencia esperava apenas receber alguns dados que pedira ao Ministerio da Fazenda e que lhe deviam ser entregues dentro em pouco.

O dr. Francia era filho de brasileiro

Ao se commemorar o 124.º anniversario da Republica Paraguaya, o ministro Justo Pastor Benitez faz interessantes revelações aos "Diarios Associados" acerca da ascendencia do fundador da independencia de sua terra

Ha cento e vinte e quatro annos, uma revolução victoriosa implantava no sólo americano os limites de uma Republica. A 14 de maio de 1811 as armas gloriosas de Pedro Juan Caballero, Vicente Iturbe, Fulgencio Iegros e José Gaspar Rodriguez de Francia inauguravam no Paraguay a liberdade, livrando-o do jugo estrangeiro.

O futuro reservava ao heroico povo mestiço algumas das paginas mais vibrantes que viveu o homem na terra. Nem o amargor de um destino adverso pôde degenerar a valentia, a abnegação, a obstinação e a grandeza silenciosa dessa gente, que guarda no sangue o sol das alvoradas americanas, quando a vida era um impeto heroico para a morte...

O DR. FRANCIA

Das figuras culminantes da historia sul-americana, o dr. Francia, "el Fundador de la Independencia" do Paraguay, apparece hoje aos olhos do historiador como um enigma.

Homem indiscutivelmente superior, eminente, "huomo di genio" segundo Lombroso, o dr. José Gaspar Rodriguez de Francia pode ser considerado como uma das personagens mais curiosas da historia moderna.

Os historiadores, desconcertados deante de sua vida sem a linha logica da vulgaridade, enchem esse extraordinario dictador de censuras severissimas ou o elevam ás culminancias de um quasi super-homem. O historiador N. Estevanez, em seu pequeno livro "Resumen de la Historia de America", não poupando ao fundador da independencia paraguaya as mais rudes invectivas, ao se referir á sua morte diz que "en suyas obsequias funebres lloraban las mujeres y aun los hombres, tal vez temerosos de que resuscitara". Que importa isso, porém, quando se sabe que tres dos mais eminentes espiritos liberaes do seculo XIX a elle se referiram com indisfarçavel admiração? Pois Carlyle o elogiou em seu "Ensaio", Augusto Comte o collocou em calendario na "Politica Moderna" e Ruy Barbosa a elle se referiu com enthusiasmo nas "Cartas de Inglaterra".

Quando a America era um vasto circo em que piruetavam sem cessar as rudes cavalhadas dos caudilhos, Francia, doutor pela Universidade de Córdoba, leitor assiduo do "Contracto Social", era, no Paraguay semi-barbaro de então, um espirito esclarecido de encyclopedista, filho das idéas revolucionarias de Rousseau, que se vestia orgulhosamente com as roupas de um francez da Revolução.

FILHO DE BRASILEIRO

Sobre a individualidade do celebre dr. Francia, na vespera de se commemorar a independencia do Paraguay, ouvimos o dr. Justo Pastor Benitez, um dos espiritos mais illustres da moderna intellectualidade sul-americana e ministro daquella republica junto ao nosso governo.

O ministro Benitez é constrangedoramente amavel. Ao chegarmos á legação, elle jantava. Pois não é que deixou o jantar para vir attender-nos?

Inicialmente, foi nos dizendo que Francia era filho de brasileiro.

— Sim — affirmou — filho de brasileiro. Seu pae, o capitão Garcia Rodrigues de França, nasceu em Mariana, em Minas, e era filho de uma senhora da grande familia Caldeira Brant, tradicional na historia de Francia do dictador, é, portanto, a adaptação hespanhola do Rodrigues ao Rodrigues de França.

O capitão Garcia casou-se, no Paraguay, com D. Luiza Velasco, pertencente a uma das principaes familias do paiz e desse casamento, nasceu, a 6 de janeiro de 1766, em Assunción, o fundador da Inpendencia de minha terra.

A ascendencia brasileira de Francia é um facto ainda desconhecido aqui, e, portanto os "Diarios Associados", poderão assigurar isto em primeira mão.

UF GASTO

O ministro Pastor Benitez fala com enthusiasmo de seu grande compatriota. Cita detalhes e esclarece duvidas do reprir.

— Francia era um espirito superior. Além de Rousseau, era constante leitor de Abade Raynal. Possuia um eremplar da Encyclopia. Ao morrer, deixou 250 livros de inglez, francez e hespanhol, bibliotheca consideravel para a época.

Durante o periodo em que governou dictatorialmente o Paraguay — 26 annos — conservou a mais vigoroso castidade. Jámais cobrou vencimentos ao paiz e viveu sempre em uma mesma casa.

Eleito dictador do Paraguay em 1814, governou-o durante 26 annos, até á sua morte, que se verificou em 20 de setembro de 1840.

Installou-se officialmente a União Trabalhista Humanitaria

(Conclusão da 1ª pagina)

mittir os discursos a serem pronunciados. O sr. Pedro Ernesto chegou ali ás 21 horas, sendo recebido por uma salva de palmas.

A sessão foi levada a effeito no recinto. Occuparam a mesa, ladeando o sr. Pedro Ernesto, os srs.: Rocha Leão, Henrique Maggioli, Adaucto Reis e Edgard Romero, vereadores autonomistas. Viam-se tambem presentes os srs. Anisio Teixeira, Gastão Guimarães, Moreira Machado e professores Leonidas de Rezende e Hermes Lima.

PARA RESTABELECIMENTO DOS POSTULADOS SOCIALISTAS

Ao assumir a presidencia, o sr. Pedro Ernesto leu os nomes dos seus companheiros de directoria, fazendo questão de salientar, após, a profissão de cada qual. Releva notar que, á excepção do prefeito do Districto Federal, todos os que occupam cargo directivo na U. T. H. são proletarios de terra e mar.

Logo a seguir, o sr. Pedro Ernesto deu a palavra ao presidente da Federação dos Maritimos, commandante Orlando Ramos, o qual tambem faz parte da directoria da nova aggremiação. O orador inicia o seu discurso explicando o papel da U. T. H., dizendo, entre outras coisas, que a mesma foi fundada para restabelecimento dos postulados socialistas que a Republica Nova não soube fazer vingar. Estudando a situação do proletariado, falou da necessidade de sua organização e mais intima união.

Explicando a presença do sr. Pedro Ernesto e o seu cargo no novo nucleo politico-social, o orador diz que a massa ali presente o fôra buscar no governo, porque elle era dos homens de governo o mais decidido, o mais amigo, o mais realizador.

O PROGRAMMA DA UNIÃO TRABALHISTA HUMANITARIA

Em seguida, o orador passou a ler o programma da U. T. H., que é mais ou menos o seguinte:

Defesa intransigente do proletariado contra a exploração e a usura capitalista; congraçamento do operariado de todas as partes e de todas as classes; liberdade illimitada da palavra escripta ou falada; direito de greve em toda a sua plenitude; participação directa do proletariado no poder; distribuição, facilitação da assistencia judiciaria, que deverá ser posta ao alcance immediato de todas as classes; nacionalização das minas e de todas as riquezas geologicas nacionaes; participação directa do Estado nos lucros das grandes empresas nacionaes; rescisão dos contractos particulares para exploração dos serviços publicos; organização de cooperativas de producção agricola e industrial; estabelecimento do regimen de 7 horas de trabalho e de sua diminuição nas actividades nocivas á saude do proletario; ensino leigo, nacionalisado e gratuito; educação profissional gratuita; creação dos serviços de assistencia medica, pharmaceutica e cirurgica, gratuita ao operariado; construcção de casas hygienicas e commodas para todos os trabalhadores.

UMA PRELEÇÃO DO PROFESSOR HERMES LIMA

Logo depois de ter usado da palavra o sr. Alberto Santos, presidente da Federação dos Trabalhadores Terrestres, falou o professor Hermes Lima, que disse inicialmente ir proferir uma preleção aos ouvintes.

Por isso a oração daquelle docente de nossa Faculdade de Direito caracterizou-se por uma lição objectiva em torno da necessidade e dos meios de organização das massas trabalhadoras. Ahi então, o orador fez, numa synthese, a situação historica dos governantes em face dos governados, para salientar que em outros tempos o homem de governo estava sempre acima do povo, quando devia achar-me não abaixo, mas no meio das massas populares, para mandar, servindo-as. Por isso elogiava a presença do sr. Pedro Ernesto naquelle nucleo de trabalhadores de terra e mar. O professor Hermes Lima terminou seu discurso sempre salientando o valor da união do proletariado, da sua organização como força consciente. Sua oração foi muito applaudida.

FALA O SR. PEDRO ERNESTO

Tomando a palavra, o sr. Pedro Ernesto disse que trouxera escripto seu discurso afim de evitar exploração da imprensa. Queria, affirmou, que o mesmo ficasse como um documento. Por isso, transcrevemos na integra a peça oratoria do prefeito carioca.

PARA UMA MOBILIZAÇÃO DAS FORÇAS TRABALHADORAS

"Meus senhores:

A associação que hoje aqui se installa solemnemente, e de que tenho a honra de ser presidente, é o primeiro nucleo de mobilização das forças trabalhadoras do Rio de Janeiro e do Brasil para uma collaboração e approximação mais estreita com o governo.

Não se trata de um partido politico, como desejam fazer crer certos adversarios disfarçados da approximação entre o poder e as classes populares. Trata-se de uma associação livre e independente de trabalhadores e de intellectuaes, que se dispõem a organizar-se para mutuo esclarecimento e mutuo beneficio, como ainda para a defesa efficaz dos seus interesses legitimos".

DENTRO DO REGIMEN ACTUAL E SOB A CONSTITUIÇÃO DE 1934

O regimen politico em que vivemos não é infenso, nunca o foi, aos interesses populares. A Constituição que estamos com o dever de executar e fazer cumprir é de um largo e esclarecido liberalismo, que nos compelle, e não apenas aconselha, a sentir a questão social e a resolvel-a dentro das possibilidades do regimen.

Os governantes, que deante desse imperativo constitucional, que é tambem o imperativo universal da hora presente, cruzam os braços, julgando que nada devem fazer, estão collaborando expressamente na obra de demolição republicana, na obra de demolição do regimen que se está concretizando sob os nossos proprios olhos com a arregimentação reaccionaria.

CONTRA O REACCIONARISMO

"Aquelles que insinuam que a fundação de uma associação trabalhista, entre nós, é indicio de extremismo, já lá estão arregimentados no reaccionarismo que nos ameaça, e com isso nos vêm apenas revelar até que limites desejam levar os seus propositos de opprimir o povo brasileiro e de lhe impedir o livre direito de se associar e se organizar, senão até de pensar.

E' indiscutivel, com effeito, meus senhores, o alargamento de funcções do governo, no momento presente. E' indiscutivel que o mesmo não se pode hoje restringir á sua primeira funcção de mantenedor da ordem. E' indiscutivel que deve ir mais longe. Deve manter a ordem, mas sobretudo melhoral-a, porque melhoral-a, é, hoje, o unico meio de mantel-a. E como querem que façamos isto? Conservando os mesmos orgãos e as mesmas actividades e as mesmas funcções anteriores? Ou, pelo contrario, abrindo ao governo novas possibilidades de contacto com o povo, com a maioria do povo, cujos interesses, acima de tudo deve defender, sentindo-lhe as necessidades e as aspirações para que as mesmas possam influir e actuar sobre os rumos e as directrizes que no governo compete seguir, em face de suas novas responsabilidades e novos deveres?"

O BRASIL SEMPRE FOI GOVERNADO OLYGARCHICAMENTE

Os males dos governos brasileiros sempre se encontraram no feitio olygarchico que os caracterizou. Olygarchico, no sentido de que os problemas que os interessavam e as soluções que buscavam e aceitavam eram problemas e soluções para um pequeno grupo de brasileiros, esquecidos os grandes problemas populares que affectavam realmente a grande massa do povo.

Romper com esse espirito de olygarchia e de casta e ir ao encontro dos problemas economicos e politicos da massa, não é fazer extremismo, não é ameaçar as instituições, mas responder á vocação já secular do Brasil por um regimen de justiça social que sempre esteve em suas leis e foi sempre negado pelos governos. E' realizar a verdadeira obra constructora de fazer viver as instituições para que ellas possam ser mantidas. Não admitto que o governo se sinta estranho a nenhum problema economico ou technico que interesse á maioria, e desejo, sinceramente, encaminhar as soluções publicas para que as mesmas affectem sempre o maior numero e não o menor numero, e isso é, apenas, procurar realizar o regimen politico em que vivemos.

Houve quem achasse vago esse programma. Elle só é vago para os que não sabem o que significa um programma de amplos serviços sociaes e populares em um paiz que, até hoje, nunca realizou taes serviços senão para um pequeno grupo de beneficiados e com o caracter disfarçado ou descoberto de mystificação ou de piedade caridosa. Só é vago para esses ou para os que desejavam, intencionalmente, que defendessemos principios estranhos ao actual regimen politico para ahi encontrar o pretexto desejado de nos accusar ou de nos enfraquecer.

COLLOCANDO-SE NA ENCRUZILHADA DOS REGIMENS

Entre os que favorecem a decomposição das nossas instituições, traindo-as, todos os dias, e recusando-se a executal-as e os que as buscam destruir, directamente, com a propaganda subversiva da extrema direita ou extrema esquerda, nos collocamos nós, dispostos a tudo envidar para a objectivação das instituições que nos deu a revolução e para a realização do seu programma.

A União Trabalhista é, apenas, um passo para a consecução desses objectivos. Nem o regimen, nem o partido politico que apoia o nosso governo estão em jogo, a não ser para que se sintam mais á vontade na nobra commum a que ambos se propõem de realizar, plenamente, a obra revolucionaria, consagrada na Constituição de 1934.

Com effeito, meus senhores, é preciso ver claro nesses dias inquietos de consolidação definitiva do regimen legal. Não será possivel que tenhamos feito uma revolução para entrar em um periodo mais reaccionario do que aquelle de que saimos. Não será possivel que nos acumpliciemos, assim, com os inimigos da revolução, empenhados em não deixar da mesma, nem sequer os vestigios espirituaes de uma nova attitude de para com a coisa publica e para com o povo. A exploração de nossa attitude revela o desejo secreto dos adversarios da revolução de lançar sobre as iniciativas mais sadias e mais puras do novo regimen a pecha de extremistas, para que mais facilmente as possam destruir.

DISPOSTOS, CUSTE O QUE CUSTAR

Buscamos, assim, muito intencionalmente, esclarecer de uma vez por todas, a nossa attitude, porque estamos dispostos a continual-a, custe o que custar, dando ao Districto Federal um governo realmente renovado, com novos orgãos de acção para ferir os problema novos do trabalho e bem-estar de sua população.

A approximação que, hoje, se inicia entre o governo e as camadas verdadeiramente populares, virá dar fontes de inspiração e de apoio ás iniciativas do governo, rasgando novos rumos para maior justiça economica e maior justiça social.

O SR. PEDRO ERNESTO NÃO SERA' O PRESIDENTE DA ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

Tendo sido divulgado, hontem, que o sr. Pedro Ernesto seria o presidente da Alliança Nacional Libertadora, essa organização dirigiu aos nossos collegas do "Diario da Noite" o seguinte desmentido:

"Sr. director do "Diario da Noite" — Em face das affirmações feitas pelo vosso jornal de que seria dada a presidencia da Alliança Nacional Libertadora ao dr. Pedro Ernesto, cumpre-me esclarecer-vos que a nossa agremiação não é propriedade de "chefes" illuminados, "enviados de Deus", que distribuem todos os cargos a seu completo arbitrio.

Temos os nossos estatutos a que nos submettemos invariavelmente. Elegemos um Directorio Provisorio para dar os primeiros passos relativos ao nosso programma. A nossa organização, e, sobretudo para preparar o nosso Congresso Nacional, a realizar-se brevemente. E a esse Congresso, orgão supremo da A. N. L., compete eleger soberanamente, o Directorio Nacional.

Incluindo como um dos pontos essenciaes do nosso programma a defesa das liberdades democraticas, fizemos questão de adoptar em nossa organização interna, a mais ampla e completa democracia.

Não podemos admittir cambalachos "entre correntes politicas", com o fim de collocar, á revelia de adherentes, quem quer que seja, na presidencia da Alliança.

A noticia propalada pelo vosso jornal é falsa, profundamente falsa, porque ella implica num attentado ao proprio espirito da nossa organização.

Será a massa de adherentes da A. N. L. quem elegerá, pelos seus nucleos, os Directorios Estaduaes e o do Districto Federal e, por estes, o Congresso, o Directorio Nacional.

Não queremos, desmodo algum, nos collocar na posição ridicula de "enviados de Deus". Queremos ser, apenas, delegados do povo brasileiro.

Sem mais, saudações — Francisco Mangabeira, delegado de propaganda".

O NOVO ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA DE S. PAULO

S. PAULO, 13 (Agencia Meridional) — Por acto de hoje do secretario da Educação, foi nomeado o dr. João Montenegro 1º assistente da 17ª cadeira (Clinica cirurgica, 5º anno, cirurgia geral e pathologia cirurgica) da Faculdade de Medicina, para substituir, a contar de 9 de abril ultimo, o dr. Benedicto Montenegro, professor cathedratico da referida cadeira, durante o seu impedimento.

A DATA NACIONAL DA RUMANIA

Esteve hontem no Palacio do Catteto o sr. Alexandre Duilio Zamfiresco, ministro da Rumania, que ali deixou agradecimentos ao presidente da Republica pelas felicitações que lhe enviou por motivo do transcurso da data nacional do seu paiz.

— Recebemos do ministro da Rumania o seguinte telegramma:

"Peço aceitar os melhores agradecimentos pelas felicitações publicadas na occasião da festa nacional e pelo inestimavel testemunho de sympathia do vosso conceituado periodico, cuja contribuição á obra da paz universal é apreciada na Rumania no seu alto valor. — Zamfiresco, ministro da Rumania."

Boletim Internacional

O sr. Salvador de Madariaga é uma das grandes personalidades da vida intellectual da Hespanha moderna e o seu novo livro denominado "Anarchia ou Hierarchia" está sendo recebido pela critica do mundo inteiro, como um dos melhores estudos que já appareceram sobre a situação politica do seu paiz.

Foi uma decepção para muitos hespanhoes que esperavam ver a Republica transformar rapida e profundamente a vida nacional, comprehender no fim desses quatro annos que os resultados foram mais superficiaes e menos decisivos do que suppunham.

Justamente o grupo dos intellectuaes, que tinham tomado parte tão activa na obra da propaganda republicana, foi o que mais soffreu, em consequencia do choque das idéas com as asperezas da realidade.

Já agora o sr. Salvador de Madariaga prega a Terceira Republica na Hespanha, fundando-se em que a segunda, proclamada a 14 de abril de 1931, "não corresponde á realidade intima da Hespanha, nem tambem a uma concepção razoavel da vida collectiva, sejam quaes forem o tempo e o logar".

O sr. Madariaga representou durante muito tempo a Hespanha em Genebra e pôde assim occupar um posto de observação não só do seu paiz, como de todas as outras nações.

Ha assim, no seu estudo, uma parte de interesse geral para todos os paizes que atravessam a grande crise doutrinaria que attinge o mundo neste momento.

E' aquella em que discute o conflicto universal entre as idéas de liberdade e de igualdade e os principios de autoridade e de hierarchia.

O sr. Madariaga pretendeu sobretudo elaborar um plano de reconstrucção da liberal democracia, tendo em vista especialmente as condições em que hoje se debate a Hespanha.

Um exame sobre as causas e as consequencias do levante extremista de outubro inspira ao sr. Madariaga penosas reflexões sobre a pequenez dos homens que dirigem o Estado, a incultura das suas classes operarias e a inercia da burguezia.

"A ruina parece fatal, diz elle, se não se apoderar quanto antes da alma dos hespanhoes uma paixão generosa para elevał-os acima das suas rivalidades, das suas impaciencias e das suas más praticas, até o sentimento da sua responsabilidade historica".

Lembra o sr. Madariaga que a Republica hespanhola nasceu na época em que as idéas liberaes democraticas tinham entrado num periodo de descredito e até mesmo de decadencia.

E accrescenta: "Nossos revolucionarios, retardados na sua evolução, elaboraram uma Constituição inspirada em principios, dos quaes alguns são immortaes, mas outros são caducos ou mal adaptados ao nosso caracter nacional, e, demais, em uma atmosphera estranha em reacção contra as idéas do seculo XIX".

Propõe então uma reforma da democracia, no sentido de fazel-a, não um governo do povo pelo povo, mas sómente um governo para o povo.

Assegura que o povo hespanhol está, pelas suas tendencias naturaes, muito mal preparado para exercer o "self government".

"De temperamento absorvente, diz o sr. Madariaga, os hespanhoes amam a sua patria como se ama uma mulher e se são capazes de morrer por ella, jámais viveriam para ella".

Esse livro do sr. Madariaga está cheio de uma viva experiencia politica que serve pela sua vastidão a todos os povos do universo.

Nelle estão focalizados os problemas modernos da Hespanha, por tal forma, que os estadistas de todas as nações poderão aproveitar as esplendidas lições com que examina o quadro da vida politica do mundo, suggerindo a therapeutica que lhe parece mais acertada, afim de se conciliar a liberdade com o indispensavel principio de autoridade exigido pela premencia e extensão dos problemas sociaes e politicos da nossa época.

ULTIMAM-SE OS PREPARATIVOS DA VIAGEM PRESIDENCIAL

(Conclusão da 1ª pagina)

que irá embarcado pelos vasos de guerra que compõem a citada pequena esquadra, ficando, porém, aquartelado no lazareto da ilha Grande, com todo o seu effectivo, afim de fazer manobras com os navios da Esquadra.

Todos esses navios comboiarão o encouraçado "São Paulo" até a ilha Grande, começando as manobras no dia seguinte, pela manhã.

O "ALMIRANTE SALDANHA" IRA' AOS EE. UU.

O navio-escola "Almirante Saldanha", que está com o seu cruzeiro para os Estados Unidos marcado para o dia da saida do encouraçado "São Paulo", daqui sairá tambem acompanhando o presidente da Republica, ao lado dos outros navios, até ás Ilhas Pae e Mãe, de onde tomará o rumo do norte, para a sua viagem á America, onde chegará no dia das commemorações do "Independence Day".

A bordo do navio-escola seguirá a turma de guardas-marinha recentemente promovida, que desembarcará em Nova York, para as referidas commemorações.

O navio-escola deverá seguir, dos Estados Unidos, para os portos da Europa, visitando os paizes que não receberam a sua visita no seu cruzeiro inaugural para o Brasil.

O MINISTRO DA MARINHA VISITOU OS ASPIRANTES

O ministro da Marinha visitou hontem, pela manhã, os aspirantes que vão acompanhar o presidente da Republica á nação vizinha e amiga, tendo assistido a varios exercicios e apreciado o fardamento adoptado ultimamente para os alumnos da Escola Naval, tendo colhido boas impressões.

A AVIAÇÃO NAVAL TOMARA' PARTE NAS MANOBRAS

Duas secções, uma composta de hydro-aviões, e outra de apparelhos de caça e bombardeio, tomarão parte nas manobras da pequena esquadra, entrando em acção no final dos exercicios para tiro ao alvo.

UM GRUPO DE AVIADORES MILITARES FARA' EXHIBIÇÕES AEREAS NO PRATA

A representação da Aviação Militar Brasileira na viagem presidencial ao Prata, pelos preparativos ordenados pelo general Coelho Netto, promette resultar brilhante.

Além do vôo, de esquadrilha, cuja execução requer uma grande pericia aos pilotos, pelas difficuldades a vencer, vôo que redundará em verdadeira demonstração de efficiencia da novel arma, os nossos pilotos ainda irão proporcionar ás populações do Prata, vôos de muita audacia e coragem com a execução das mais difficeis acrobacias aereas.

Essa demonstração estará a cargo de um grupo de tres pilotos, a cuja frente avulta a figura do 1º tenente Geraldo Guia de Aquino, considerado pelos seus camaradas o mais arrojado acrobata aereo dos Affonsos.

A PARTIDA DA ESQUADRILHA

A esquadrilha da Aviação Militar deixará o Rio um dia após a partida do presidente da Republica, que deverá deixar a Guanabara, a bordo do "S. Paulo", no dia 17, ás 16 horas.

No diaseguinte, 18, ás primeiras horas da manhã, a esquadrilha aerea deixará o Campo dos Affonsos, devendo o general Coelho Netto assistir á decollagem.

AS ESCALAS

Para maior segurança do vôo, o general Coelho Netto determinou varias providencias.

E' assim que ficou assentado, salvo motivo de força maior, que a esquadrilha alcance Porto Alegre no mesmo dia, ahi pernoitando, seguindo a 19 para Montevidéo.

São escalas provaveis para supprimento de combustivel: Santos, Campo da Aair France; Florianopolis, campo da Base Naval; Porto Alegre, campo do Gravatahy, do 3º R. Av.; Pelotas, campo da Air France; Montevidéo, campo militar; Buenos Aires, Palomar.

IUTRAS PROVIDENCIAS

m destacamento avançado deverá embarcar, depois de amanhã, no "Massilia", com destino a Montevidéo e Buenos Aires, onde chegará a 19, afim de facilitar o alojamento do pessoal, abrigo do material e participar as condições meteorologicas nessas capitaes. (Instrucções particularem regulam seus affazeres).

O pessoal da Aviação Militar não tem poupado esforços para que resulte brilhante a representação da nossa quinta arma.

HOMENAGEM AOS CADETES BRASILEIROS

BUENOS AIRES 13 (Havas) — No dia 21 do corrente, todos os theatros desta capital offerecerão representações em honra dos cadetes brasileiros.

A HOMENAGEM DA UNIVERSIDADE DE BUENOS AIRES AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

BUENOS AIRES, 13 (Havas) — Na sua reunião de hoje, o conselho da Universidade de Buenos Aires, resolveu nomear o presidente Getulio Vargas, doutor honoris causa em jurisprudencia e entregar-lhe uma medalha de ouro como recordação da visita á Universidade.

O diploma será entregue ao presidente do Brasil, pelo reitor da Universidade, professor Gallo.

Sómente as moedas livres pagarão as exportações

(Conclusão da 3ª pag.)

vel que se adoptem providencias complementares para evitar perturbações ou prejuizos á economia nacional e especialmente ao café.

O ultimo orador sobre o assumpto foi sr. ministro de Estado das Relações Exteriores. Apoiando a proposta Souza Mello, o sr. Macedo Soares resumiu a situação actual da balança commercial, em grande parte constituida pela exportação do café e do algodão.

Fez ver a necessidade de se defender o ouro que deveremos receber da venda do algodão, mercadoria de facil venda, e que não deve, portanto, merecer restricções. Quanto ao café, accrescentou s. excia., é preciso estudar uma solução differente, pois pretendemos vender toda a producção e não devemos desprezar mercados de moedas "bloqueadas", ao mesmo tempo que não podemos permittir a desorganização do nosso mercado cambial.

O presidente da Republica declarou que, urgindo uma solução, parecia conveniente votar immediatamente a proposta do director da Carteira Cambial do Banco do Brasil e, depois disso, examinar com maior vagar o problema da exportação para os paizes de moeda bloqueada.

Submettida a votos, a proposta Souza Mello foi approvada, unanimemente.

NOVOS MERCADOS

Resolvido esse importante assumpto, o sr. Valentim Bouças submette ao estudo e deliberação do Conselho o resultado de um minucioso trabalho de investigação commercial a que procedeu, em paiz europeu, afim de verificar as possibilidades existentes para o augmento da nossa exportação. Esse resultado, affirmou s. excia., excedeu á espectativa, porquanto o inquerito revelou a existencia de mercados para innumeros productos brasileiros.

A QUESTÃO DA ESTIVA

Foi, ainda, discutida a questão da estiva, oriunda de uma representação que, por intermedio da Sociedade Nacional de Agricultura, fizeram os productores e exportadores de banana da Baixada Fluminense. A proposito, o sr. Raul Leite deu o parecer por s. excia. elaborado, no qual é sollicitada a intervenção do governo, no sentido de ser modificada a situação creada, salvando-se, assim, a exportação daquella fruta, prestes a desapparecer. O presidente da Republica declarou estar sendo o assumpto devidamente estudado por uma commissão, da qual fazem parte representantes dos Ministerios interessados.

A VIAGEM PRESIDENCIAL

O conselheiro Euvaldo Lodi falou, em nome de todos os seus collegas, desejando boa viagem aos srs. presidente da Republica e ministro das Relações Exteriores, accentuando a grande e benefica influencia que a visita presidencial a Buenos Aires vae ter sobre as relações politicas, economicas, commerciaes e de amizade entre os dois povos irmãos.

O sr. Lodi disse prever que essa visita vae ter effeitos especialmente beneficos a proposito da questão do Chaco, que ainda ensanguenta a America do Sul, reunindo á acção segura do presidente da Republica, o nome do chanceller Macedo Soares que, agradecendo, lembrou que vinha sendo apenas o executor da politica exterior traçada pelo chefe da nação.

Agradecendo a moção Lodi, que foi votada unanimemente, o presidente da Republica declarou que, apezar do accumulo de trabalho e dos preparativos de viagem, desejou comparecer á sessão de hontem para, pessoalmente, despedir-se de todos os membros do Conselho e tomar parte no estudo das importantes materias constantes da ordem do dia.

O Conselho Federal do Commercio Exterior resolveu comparecer, incorporado, ao embarque do chefe da nação e seu presidente effectivo.

A mobilização na Abyssinia

Em 20 dias, utilizando o systema primitivo das fogueiras nos morros, a Ethiopia poderá ter em perfeito pé de guerra mais de um milhão de homens

ROMA, 13 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa romana publica amplas noticias sobre a preparação bellica da Abyssinia, que póde ser considerada, hoje, virtualmente mobilizada. A esse respeito, evidenciam o caracter aggressivo dessa mobilização que foi levada a effeito completamente nas duas vastas zonas fronteiriças da Somalia e da Erythrea.

Ao sul, a mobilização extendeu-se ás zonas Harrar, que vem de ser visitada pelo imperador; Ogaden, Arussi, Balé, Sidamo e Borana; e, ao norte, nos confins da Erythrea e no Tigré.

Ao longo da linha das fronteiras da Erythréa entre Adi Bareaso e Rendacomo, já se encontram dezenas de milhares de homens em armas, numero esse facilmente multiplicavel. Nota-se, outrosim, que a mobilização total ethiope póde ser effectuada em cerca de 20 dias, porque é sufficiente um simples signal dos chefes aos sub-chefes e destes ao gentio, utilizando-se do systema primitivo dos fogos nas alturas, para a convocação immediata dos recrutas.

Assegura-se tambem que a distribuição dos fuzis já foi effectuada e que muito armamento se encontra em poder dos chefes e sub-chefes para nova distribuição.

Já se acham predispostos os caminhos para alcançar os centros de reunião e as massas de manobras ficarão concentradas no interior em logares onde se torna facil seu deslocamento, de accordo com as exigencias de ordem offensiva.

O centro de gravitação dessas manobras offensivas apoia preferentemente sobre a Somalia, onde as tropas italianas deverão defender mil kilometros de fronteira, desde a Somalia britannica até ao Kenia.

Ao longo da fronteira da Somalia, o governo da Abyssinia estabeleceu grandes depositos de armas, de munições e de material anti-gaz, armazenando viveres, forragens, carburantes, outros meios, e construido "hangars" para a aviação.

A ACTIVIDADE BELLICA

Nos ultimos meses, notou-se uma grande actividade bellica no territorio do Negus: trabalha-se esforçadamente na construcção de campos de aterrisagem para aviões, remodelando e ampliando os existentes e installando estações de radio e de linhas telephonicas que ligam Adis Abeba ás outras provincias do Imperio. Em quanto a preparação bellica se processa, o governo do Negus lançou um imposto (de um "taller" sobre cada habitante), destinado á guerra e a uma quota sobre os vencimentos dos funccionarios do Estado.

Tambem a propaganda anti-italiana foi amplamente organizada. Na região de Harrar, sobretudo, centro das eventuaes operações, estão sendo distribuidos impressos nos quaes é exaltado o "Leão vencedor da tribu de Judas", afim de inflammar as populações do Selou, do Tigré e outras, dominadoras ou escravizadas, as quaes preferem a guerra a qualquer outra manifestação de trabalho, pelo saque cobiçado.

A JUSTIFICAÇÃO DAS PROVIDENCIAS ITALIANAS

As providencias militares italianas encontram, pois, sua ampla justificação em face dessa preparação bellica da Ethiopia, que se encontra, naturalmente, numa situação de notavel vantagem estrategica, porque opera em seu territorio, emquanto a Italia deve vencer a distancia de quatro mil kilometros que a separam dos portos de suas colonias da Africa Oriental.

Accrescente-se que a Ethiopia póde agir, com deslocamentos rapidos e por linhas internas, contra a Erythréa e a Somalia, emquanto a Italia tem que providenciar para a defesa de dois territorios separados e em communicação entre si sómente através das vias de um mar sempre agitado.

O FORNECIMENTO DE MATERIAL BELLICO A' ETHIOPIA

Com relação aos fornecimentos de material bellico á Abyssinia, effectuados pelas fabricas européas, sabe-se que, de janeiro a abril do anno corrente, entraram no territorio da Abyssinia 10.000 fuzis "Mauser", dois milhões de cartuchos e duzentas metralhadoras.

A Allemanha forneceu ao Negus grande quantidade de material chimico para a producção de explosivos e de gazes.

Estão sendo esperados em Adis Abeba outros fornecimentos de fuzis, metralhadoras, canhões anti-aereos, carros armados e aviões "Junkers".

A estrada de ferro de Gibuti continua a transportar material bellico. Resulta que a Ethiopia assignou contractos para a compra de grande quantidade de material, que deverá ser pago no prazo de cinco annos, contra mercadorias diversas, sobretudo café.

Suscita bastante estranheza o facto de existir na Europa Bancos que teriam concedido um credito a tão longo prazo a um paiz como a Abyssinia.

O GOVERNO ITALIANO CONHECE OS NOMES DOS FORNECEDORES DE ARMAMENTO

O governo da Italia está completamente informado sobre a quantidade de armas fornecidas á Abyssinia e sobre as suas procedencias, tendo, a esse proposito, ultimamente, chamado a attenção dos governos interessados dos quaes obteve precisas promessas de "contrôle".

E' doloroso constatar — diz a imprensa de Roma — que, entre os fornecedores de armas á Ethiopia, ha nações que, durante a Guerra, tiveram a prova da pratica solidariedade italiana.

Esses paizes deveriam, tambem, porque possuidores de largos territorios coloniaes, nutrir uma maior solidariedade com as nações civilizadas e não esquecer que aquellas mesmas armas poderiam amanhã voltar-se contra si, porque são bem conhecidas as cubiças territoriaes da Abyssinia e suas pretensões a desembocar no mar.

Existem, entre os fornecedores, outros paizes que levantaram sua voz contra pretendidos fornecimentos bellicos da Italia á suas visinhas e que protestaram em Genebra contra os perigos da guerra e que, hoje, são interessados em conservar a defesa das suas proprias terras, numa intacta força européa, em união com a Italia. Esses paizes deveriam harmonizar melhor seus proprios interesses com a Italia e não com os traficantes de canhões, que empenham directamente a responsabilidade dos seus governos.

Porque, se se verificar o conflicto com a Ethiopia, elles terão uma grande parte da responsabilidade, por haver encorajado as aventuras do Negus fornecendo a irresponsaveis os meios para violar a paz."

UMA NOTA DO "TIMES" PROVOCA GRANDE DESCONTAMENTO NA ITALIA

Foi muito mal recebida em todos os ambientes italianos a noticia publicada pelo "Times", e segundo a qual está imminente um passo franco-inglez, com finalidades indefinidas, provavelmente para convencer a Italia da opportunidade de nomear seus membros na Commissão de Conciliação, que se reunirá no proximo dia 20 em Genebra para solucionar a pendencia italo-ethiope.

A imprensa italiana, em sua totalidade, diz que as considerações apresentadas pelos promotores dessa solução, de accordo com as quaes não seria desejavel que a Italia se empenhasse em luta na Africa, no momento em que a situação européa se apresenta sob um aspecto muito critico e que está a exigir a mais estreita collaboração entre os governos, não procedem absolutamente, estando somente a indicar uma alarma inutil e contra-producente, porque não é com esses meios que se chegará a uma conclusão pacifica.

O QUE DIZ O "GIORNALE D'ITALIA"

"Custamos a acreditar nessas intenções — escreve o "Giornale d'Italia" — com as quaes não nos seria concedido o legitimo direito de defender os nossos interesses, gravemente ameaçados.

A supposta iniciativa franco-ingleza prejudicaria praticamente a conciliação, porque á intervenção de parte da imprensa a favor da Ethiopia accrescentem-se os fornecimentos de armas, que serviram para encorajar a resistencia do governo do Negus, que nos artigos de certos jornaes e no fornecimento dos armamentos se illudiu de haver encontrado a prova de uma solidariedade que não existe.

A projectada intervenção diplomatica não serviria a outra coisa senão a accentuar, e já então muito abertamente, a hostilidade ethiope.

Não póde soffrer duvida de especie alguma a boa vontade que norteou a Italia para uma solução pacifica. Em troca, a Abyssinia respondeu com repetidas demonstrações de uma hostilidade passiva, que, já hoje, é precisamente activa.

A ultima tentativa de conciliação promovida pelo governo de Roma, ao invés de uma resposta satisfactoria, produziu na Abyssinia a mobilização geral, concreta e ostensivamente contra a Italia.

E' necessario, pois, comprehender — continu'a o "Giornale d' Italia" — que o nosso paiz tem o direito e o dever de tomar todas aquellas medidas tendentes, já agora, ao definitivo esclarecimento da situação e de todas as posições que se relacionam com os seus interesses na Africa.

Qualquer intervenção européa daria como resultado um preciso encorajamento ás ameaças da Abyssinia e, sem diminuir o rigor na defesa dos nossos direitos, ficaria na historia da humanidade como um documento desconcertante, porque provaria que se prefere a barbarie á millenaria civilização.

Com relação ás preoccupações européas, acerca da potencialidade bellica da Peninsula, a Italia respond a creando immediatamente novos effectivos militares, em substituição daquelles enviados á Africa."

CONTINUAM AS DEMONSTRAÇÕES DE HOSTILIDADE

Telegrammas de Addis-Abeba informam que, sem terem sido submettidos a processo, foram soltos os implicados no ataque ao consulado italiano de Gondar. Este episodio, em flagrante desrespeito da lei que rege a materia e que confere a um Tribunal Mixto a formação do processo, constitue uma nova provocação, confirmando a attitude de decidida hostilidade da Ethiopia contra a Italia e uma violação dos tratados internacionaes.

CAIXAS DE PENSÕES E APOSENTADORIAS

Inefficiencia dos actuaes institutos

Ha poucos mezes o sr. Gualter Ferreira, em um parecer apresentado ao Conselho Nacional do Trabalho, mostrou, com uma clareza meridiana, as difficuldades financeiras por que passa, presentemente, a maioria das nossas Caixas de Pensões e Aposentadorias.

Nesse parecer que, aliás, foi approvado unanimemente pela commissão revisora das nossas leis sociaes, estão consubstanciadas as principaes falhas da legislação vigente e bem assim indicados os caminhos que deve seguir o governo para resolver de uma vez essa importante questão. Realmente, desde muito, a classe trabalhadora vem se agitando com frequencia, com o intuito de protestar contra determinadas disposições legaes que cerceiam, senão annullam, muitos dos seus direitos. A origem de quasi todos esses movimentos se radica na necessidade de reformar os institutos de previdencia que, na situação de penuria em que se encontram, pouco ou nada pódem fazer em beneficio dos trabalhadores. Tendo por objectivo principal a assistencia e o soccorro aos seus associados, as nossas Caixas de Pensões e Aposentadorias, mais do que tudo, requerem uma situação economica prospera, afim de attender ás exigencias onerosas desses encargos.

Como a maioria dellas se encontra presentemente, nada se poderá fazer. Para se dar uma idéa das difficuldades em que os institutos vivem, basta dizer que grande numero delles accusa o coefficiente entre a receita e a despesa elevado a 70 por cento, sendo que em outros, evidentemente menos numerosos, esse coefficiente attinge a cifra alarmante de 80 e mesmo 90 por cento, o que equivale dizer ser quasi nullo o saldo existente para a formação do respectivo patrimonio.

Nessas condições, impossivel se torna para os administradores desses institutos, levarem avante qualquer programma bem organizado, de assistencia aos trabalhadores, pois que lhes falta o numerario sufficiente. E' verdade que todas essas Caixas contam com rendas grandes, mas o augmento sempre crescente de despesas acaba compromettendo as disponibilidades que ellas possam ter, dessa forma prejudicando as elevadas finalidades para as quaes ellas foram creadas.

O sr. Gualter Ferreira, no parecer acima citado, mostrou a origem dessa situação de difficuldades. As Caixas só soffrem essa depressão economica em razão de dois unicos factores: a pluralidade dos institutos e a má distribuição das aposentadorias. Os decretos reguladores da materia, sem excepção, permittem a existencia de institutos de previdencia em todo logar onde se encontre um grupo de trabalhadores em actividade. Ora, sendo esses grupos de trabalhadores, muitas vezes, numericamente reduzidos, acontece que reduzida tambem se torna a arrecadação proveniente da contribuição dos associados, sem que identica quebra se note no volume das despesas forçadas.

Qualquer instituto, por muito pequeno que seja, não póde fugir a evidencia de determinados onus, principalmente daquelles que se relacionam com o funccionamento dos serviços. As despesas de manutenção da séde, os vencimentos do pessoal e os pequenos, mas numerosos encargos internos absorvem annualmente quantias respeitaveis, que irão pesar no orçamento de cada exercicio. Essas despesas, de um pequeno para um grande instituto, pouco variam, mas sacrificam sobremaneira, as rendas de qualquer um delles, desde que essas sejam reduzidas.

Com as nossas Caixas de Pensões e Aposentadorias, essa verdade se manifesta com uma evidencia chocante. O governo para as salvar de uma derrocada imminente, deve procurar evitar essa fragmentação da instituição, através a unificação ou incorporação dos pequenos institutos aos grandes, isto é, aos de real vitalidade economica.

Dessa forma se estabeleceria um jogo de compensação que iria permittir fosse o deficit verificado em uma Caixa supprido pelo saldo accusado em outra.

Acreditamos seja essa a unica maneira capaz de reerguer os nossos inefficientes institutos de previdencia. Se o governo adoptal-a e procurar leval-a a effeito, em pouco tempo, poderemos constatar a excellencia desse criterio, pelos resultados que, desde logo, se colherão em favor da nossa numerosa e infeliz classe trabalhadora.

Commemorando a creação do 4.º B. I. da Policia Militar

AS SOLEMNIDADES NO QUARTEL DESSA CORPORAÇÃO

Os concurrentes ás provas sportivas

Commemorando a data da creação do 4º B. I. da Policia Militar, foram realizadas, hontem, no quartel dessa corporação, varias solemnidades que obedeceram rigorosamente ao programma traçado e que foi o seguinte:

A's 5 horas — Alvorada.

A's 6 horas — Hasteamento da bandeira com as formalidades do estylo.

A's 15 horas — Lição de educação physica (uma turma do pel. mets. P.)

A's 15.35 horas — Desmontagem e montagem do F. M. e da Mtr. P., com os olhos vendados (1 praça por Cia. e 2 do P. M. P. Premio ao vencedor.

A's 15.50 horas — Vestir o que estiver num sacco e correr 100 metros (1 praça por sub-unidade). Premio ao vencedor.

A's 16.10 horas — Concurso de instrucção policial (3 praças por sub-unidade). Premio ao vencedor.

A's 16.30 horas — Corrida de estafetas (14 praças da 2ª Cia. e 14 do pel. mtrs. P.) Premio á equipe vencedora.

A's 16.50 horas — Disputa da maça (1 praça por sub-unidade.) Premio ao vencedor.

A's 17.15 horas — Cabo de guerra (10 praças da 4ª Cia. e 10 da banda de corneteiros e tambores). Premio á equipe vencedora.

A's 17.35 horas — Corrida com carga (10 praças da 1ª Cia. e 10 da 3ª). Premio á equipe vencedora.

A's 17.40 horas — Qual o mais guloso? (1 praça por sub-unidade). Premio ao vencedor.

A's 18 horas — Ceremonia do arriamento da bandeira.

A' noite teve logar, no Casino, o baile promovido pela officialidade. Na 2ª Companhia foi realizada a "soirée" dansante dos sargentos e na 4ª Companhia a das praças.

As eleições no Syndicato Medico

Victoriosa, por grande maioria, a chapa da Ala Medica Reivindicadora

Realizaram-se, hontem, as eleições para as tres vagas do Conselho Deliberativo do Syndicato Medico Brasileiro O pleito feriu-se sob uma atmosphera de grande enthusiasmo, tendo comparecido ao chamado dos diversos candidatos, crescido numero de eleitores. A sessão teve inicio ás 10, tendo sido encerrada pelo presidente do Syndicato Medico Brasileiro dr. Renato Machado, ás 19 horas, após a leitura da acta com a competente proclamação dos candidatos victoriosos.

Ao pleito de hontem concorreram, além da Ala Medica Reivindicadora, sob a direcção da Opposição Syndical, os srs. Raul Leitão da Cunha, Thomsom Motta, Herminio Conde e Raymundo Barbosa Lima, que se apresentaram individualmente.

Comtudo, o enthusiasmo pela chapa apresentada pela Ala Medica Reivindicadora verificado entre os eleitorer, no decorrer da sessão, denunciava a victoria dessa corrente syndical, prognostico que se veiu confirmar com o seguinte resultado: M. V. Campos da Paz, 112 votos; Aldayr Figueiredo, 113; e Oswaldo Romeiro, 113 votos.

Verificou-se, assim, a supremacia dos candidatos da Opposição Syndical sobre os demais concurrentes, que obtiveram a seguinte votação: professor Raul Leitão da Cunha, 94 votos; T. Motta, 48; Herminio Conde, 48 e outros menos votados.

Com o resultado do pleito de hontem, a Ala Medica Reivindicadora vai possuir, pela primeira vez, representantes no Conselho Deliberativo do Syndicato Medico Brasileiro.

A posse dos novos conselheiros deverá ter logar na proxima sextafeira na séde daquelle orgão de classe.

GRANDES OFFICIAES E COMMENDADORES DA ORDEM DO MERITO

Nomeados os generaes João Gomes, Olympio da Silveira, Paes de Andrade, José Pessôa e coroneis Newton Cavalcanti e Mario Pires

O presidente da Republica assignou decretos nomeando grandes officiaes da Ordem do Merito Militar, os generaes de divisão João Gomes Ribeiro, ministro da Guerra, e Benedicto Olympio da Silveira, chefe do Estado Maior do Exercito; e commendadores da mesma Ordem os generaes de brigada Arnaldo de Souza Paes de Andrade e José Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, e os coroneis Newton de Andrade Cavalcanti e Mario Ary Pires.

INSIGNIAS DO MERITO MILITAR PARA A BANDEIRA DO 1.º R. C. D.

Foi assignado decreto na pasta da Guerra agraciando com as insignias da Ordem do Merito Militar a bandeira do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario.

VÃO JULGAR AS PROVAS DE UM CONCURSO DE CHIMICA DA MARINHA

Attendendo a uma solicitação do ministro da Marinha, o sr. Gustavo Capanema designou os professores Pedro Pinto (medico), Donaldson Quintella (pharmaceutico) e José Carneiro Felippo (chimico), para fazerem parte do Conselho que deverá julgar as provas dos candidatos inscriptos no concurso para o preenchimento das vagas de chimico existentes no Corpo de Saude da Armada.

O ANNIVERSARIO DO 1.º DE CAVALLARIA

O general João Gomes visitou essa unidade

O quartel do 1º de Cavallaria, a unidade mais antiga do Exercito, esteve, hontem, em festas.

Registrou-se a data de sua fundação e o coronel Renato Pacquet, seu actual commandante, resolveu commemorar festivamente esse acontecimento, recordando ao mesmo tempo grandes figuras militares que passaram pela tradiccional unidade do Exercito.

Ao 1º R. C. D. foram varios officiaes das outras unidades do Exercito, apresentar seus cumprimentos, sendo elle ainda honrado com a visita do general João Gomes, ministro da Guerra.

NO MINISTERIO DA GUERRA

Generaes que procuraram o ministro

Estiveram hontem, no gabinete da Guerra, sendo recebidos pelo respectivo chefe, coronel Lobato Filho, os generaes Eurico Dutra, que foi communicar ter assumido o commando da 1ª Região Militar, fazendo-se acompanhar pelo general Collatino Marques, de quem recebera o commando daquella Região; Manoel Rabello, Meira Vasconcellos e Felippe Xavier de Barros, os quaes vieram tratar de interesses ligados aos seus commandos.

A' tarde, esteve tambem, no gabinete, o general Almerio de Moura, commandante da guarnição de São Paulo, hontem chegado a esta capital, bem como o general Guilherme Cruz, sendo recebidos pelo coronel Lobato Filho.

— O ministro João Gomes esteve, somente na parte da manhã, em seu gabinete, tendo despachado o expediente de caracter urgente, retirando-se para o almoço e não mais regressando, em virtude de ter comparecido a uma reunião realizada no palacio do Cattete.

O GABINETE DO MINISTRO E A DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIÇOS

Os officiaes designados para servirem no gabinete do ministro da Guerra, general João Gomes, estão se apresentando, normalmente. Assim é que hontem se apresentaram ao respectivo chefe de gabinete, coronel Lobato Filho, os seguintes officiaes, que foram classificados nas secções que se seguem:

1ª secção — major Luiz Felippe de Albuquerque, major Floriano de Lima Brayner, capitães Nestor Penha Brasil e Joaquim Alves Bastos, e major honorario José Lessa Bastos; 2ª secção — tenente-coronel Sylvio Lourenço Schleder, major Fernandes Tavora, capitão Martinho Candido dos Santos e capitão cont. Paunero Pedro; 3ª secção — capitão Nelson Barbosa de Paiva.

O BUSTO DO SR. MUSSOLINI NO DEPARTAMENTO DA INDUSTRIA E COMMERCIO

Será amanhã inaugurado, ás 10 horas, na séde do Departamento Nacional da Industria e Commercio, á Avenida das Nações, o busto do chefe do governo italiano, sr. Benito Mussolini, offertado ao Ministerio do Trabalho por motivo da participação do Brasil na Feira do Levante, pela presidencia do referido certamen.

Assistirão a esse acto os ministros do Exterior e do Trabalho, o embaixador e o consul da Italia.

NA AVIAÇÃO MILITAR

Um avião desceu bruscamente no Recreio dos Bandeirantes

Não teve, felizmente, a importancia que, a principio, fez cercar o accidente occorrido, hontem, com um apparelho da Aviação Militar, quando, em vôo de treinamento, o aspirante Ary Neves foi obrigado a fazer uma aterrisage forçada nas proximidades do Recreio dos Bandeirantes. Como o local não era apropriado, não pôde a mesma ser feita com exito.

Em consequencia, de accordo com as informações que nos deram, o avião, um "Wacco", soffreu algumas avarias de monta, tendo o piloto soffrido alguns ferimentos sem gravidade e algumas escoriações.

Inspectoria do Trabalho

RELAÇÃO DO SERVIÇO FEITO DURANTE O MEZ DE ABRIL

Termos lavrados durante o mez	496
Processos julgados pelo sr. inspector chefe	387
Multas impostas pelo sr. inspector chefe	251
Processos mandados archivar pelo sr. inspector chefe	136

Multas impostas por decretos:

Decreto 22.033 de 29|10|32	136
Decreto 23.766 de 18|1|1934	37
Decreto 21.364 de 4|5|1932	21
Decreto 23.104 de 19|8|1933	21
Decreto 22.979 de 24|7|1933	13
Decreto 20291 de 12|8|1931	12
Decreto 24696 de 12|7|1934	6
Decreto 22.042 de 3|11|1932	2
Decreto 23.084 de 16|8|1933	1
Decreto 22.035 de 29|10|32	1
Decreto 23.152 de 15|9|1933	1
Total	251

Valor das multas

Decreto 22 033 de 29|10|32	26:600$000
Decreto 21.364 de 4|5|1932	5:700$000
Decreto 23.766 de 18|1|1934	5:100$000
Decreto 23.104 de 19|8|1933	4:400$000
Decreto 20.291 de 19|8|1922	9:250$000
Decreto 22.979 de 24|7|1933	4:500$000
Decreto 24.696 de 12|7|1934	1:000$000
Decreto 22.042 de 3|11|1932	120$000
Decreto 23.084 de 16|8|1933	400$000
Decreto 22.035 de 29|10|1932	200$000
Decreto 23.152 de 15|9|1933	100$000
Total	57:370$000

Diversos

Consentimentos para menores tirarem carteiras profissionaes	159
Certidões a que refere o acto do Regulamento approvado pelo decreto 22.291 de 13 de agosto de 1931	51

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS CONVENÇÕES DE TRABALHO APRESENTADAS DURANTE O MEZ DE ABRIL DE 1935

	Approvadas	Archivadas	Total
Commercio (Dec. 22.033 de 29|10|32)	424	—	424
Industria (Decr. 21.364 de 4|5|32)	78	3	81
Padaria (Decr. 23.104 de 19|8|33)	33	—	33
Pharmacia (Decr. 23.084 de 16|8|33)	22	—	22
Barbearia (Decr. 22.979 de 24|7|33)	9	—	9
Transporte (Decr. 23.766 de 24|7|33)	4	—	4
Cinemas (Decr. 23.152 de 15|9|1933)	1	1	2
	570	4	574

UMA COMMISSÃO DE FERROVIARIOS, NO MINISTERIO DO TRABALHO

Esteve, hontem no gabinete do ministro do Trabalho, uma commissão do Syndicato Unitivo dos Ferroviarios da Estrada de Ferro Central do Brasil, a qual se entendeu com o sr. Waldir Niemeyer, official de gabinete. Faziam parte da mesma os seguintes ferroviarios: Themistocles José Martins, Miguel Ferreira de Melo, Raymundo Marques Pereira, [illegible] Paulin Fernandes, José Gomes de Moraes, Camillo Pessoa, Francisco Ribeiro, Severino de Souza e Silva, José de Soares Ayres e José de Paula Macedo.

O fim dessa visita foi protestar perante o Ministerio contra o acto do presidente do referido Syndicato, pelo qual foram fechadas as succursaes em Piedade e no centro, á rua de Sant'Anna.

O que vae pelo mundo

FRANÇA

O preço da libra em Paris

PARIS, 13 (H.) — A's 11.45 horas, a libra foi cotada, na Bolsa desta capital, a 74 francos e 30 centimos, e o dollar a 15 francos e 18 centimos.

Chega a Paris o embaixador brasileiro

PARIS, 13 (H.) — O embaixador do Brasil e a sra. Souza Dantas acabam de chegar a esta capital, de regresso do Rio de Janeiro.

O diplomata brasileiro e sua esposa foram recebidos na estação de Saint Nazaire pelo encarregado de negocios desse paiz e varios membros da embaixada e do consulado do Brasil.

Um film sobre o regicidio de Marselha

PARIS, 13 (H.) — Os accusados do assassinio do rei Alexandre vão ver esta tarde, no cinema, o proprio crime que lhes é imputado.

No palacio da Justiça será projectado um film relativo ao attentado de 9 de outubro, film esse interdictado pelas autoridades e apprehendido por ordem do juiz de instrucção.

Os tres croatas accusados, seu defensor e o juiz serão as unicas pessoas que assistirão a essa projecção.

INGLATERRA

O lord do Sello Privado retoma as suas occupações

LONDRES, 13 (H.) — O sr. Anthony Eden, já completamente restabelecido, voltou esta manhã ao Foreign Office, para retomar suas occupações.

O lord do Sello Privado partirá provavelmente no sabbado para Genebra, afim de participar da assembléa da Sociedade das Nações.

Litigio italo-abyssinio

LONDRES, 13 (H.) — Solicitado esta tarde a fazer declarações na Camara dos Communs sobre o estado actual do litigio italo-abyssinio, o sr. Anthony Eden, lord do Sello Privado, limitou-se a dizer que "a situação era acompanhada com a maxima attenção pelo governo britannico".

As obrigações da Ceará Tramway Company

LONDRES, 13 (H.) — Annuncia-se esta manhã que os portadores de obrigações a 5 % da primeira categoria da Ceará Tramway Co. approvaram ultimamente uma resolução que autoriza a empresa a emittir até o maximo de 50.000 libras de obrigações "Prior Lien", assim como a elevar a taxa de juros a 5,5 %, e a annullar os juros atrazados.

ALLEMANHA

Contrabando de moedas

BERLIM, 1 (Havas) — Noticia-se officialmente ter sido aberto inquerito nesta capital contra certo numero de religiosos accusados de contrabando de moedas. O primeiro caso será julgado ainda esta semana. Corre o boato de que cerca de 40 religiosos e religiosas se acham recolhidos á prisão de Moabit, sob a accusação de praticarem tal contrabando.

A nova Allemanha

BERLIM, 13 (Havas) — O sr. Rudolf Hess, ministro do Reich e representante permanente do "fuehrer", deixou Berlim hoje pela manhã, de avião, com destino a Stockholmo, onde fará amanhã á noite uma conferencia sobre a nova Allemanha, a convite da Sociedade Germano-Sueca.

SUISSA

O Comité das 13 potencias vão reunir-se

GENEBRA, 13 (Havas) — O comité das 1 potencias, que foi constituido no Conselho da Sociedade das Nações, em virtude da resolução de 16 de abril ultimo relativa á communicação da Allemanha, com o fim de estudar as sancções que deveriam ser applicadas no caso de qualquer novo repudio de obrigações internacionaes, reunir-se-á a 27 deste mez, quer dizer, logo depois da sessão ordinaria do Conselho.

Aspectos politicos do attentado de Marselha

GENEBRA, 1 (Havas) — O sr. Anthony Eden, lord do Sello Privado, communicou estar em condições de apresentar aos seus collegas do Conselho da Sociedade das Nações, por occasião de sua sessão de 20 do corrente, um relatorio sobre os aspectos politicos do attentado de Marselha.

Concentração nas fronteiras da Ethiopia

GENEBRA, 1 (Havas) — O governo da Abyssinia dirigiu ao secretario geral da Sociedade das Nações uma nota em que precisa medidas militares tomadas pela Italia nas fronteiras da Ethiopia e insiste junto ao Conselho no sentido de que seja tomado, sem demora, em consideração, o appello ethiope formulado em virtude dos artigos 11 e 15 do pacto de Genebra.

ITALIA

O general Denain conferencia com o general Giuseppe Valle

ROMA, 13 (Havas) — O general Denain teve, hoje, sua segunda conferencia com o general Giuseppe Valle, sub-secretario de Estado da Aeronautica, e terá, á noite, nova entrevista com o sr. Mussolini.

Almoço aos officiaes da esquadra franceza

NAPOLES, 13 (Havas) — O principe de Piemonte offereceu, hoje, no salão de Hercules, do palacio real, um almoço em honra dos officiaes da esquadra franceza.

Compareceram ao almoço os almirantes Mouget e Laborda, o embaixador de França e a condessa de Chambrun, o almirante italiano Burzagli e diversas autoridades militares e civis. Dois destacamentos de carabineiros prestaram as honras militares.

HOLLANDA

Demittiu-se o ministro da Instrucção Publica

HAYA, 13 (Havas) — O ministro da Instrucção Publica, dr. Marcant, chefe do Partido Democratico Liberal, que se tornou membro da igreja catholica, apresentou pedido de demissão.

LITHUANIA

Não ha missão militar sovietiva em Kaunas

KAUNAS, 13 (Havas) — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros desmente categoricamente a noticia de fonte allemã, segundo a qual se encontraria, presentemente, na Lithuania, uma missão militar sovietiva encarregada de proceder a estudos de aviação.

BULGARIA

Descoberta uma organização communista

SOFIA, 13 (Havas) — A policia descobriu em Varna uma organização communista e procedeu a 15 prisões.

ESTADOS UNIDOS

Propaganda a favor dos bonus

WASHINGTON, 13 (H.) — A despeito da intensa propaganda movida a favor dos bonus, certos leaders do Congresso affirmam que o veto do presidente Franklin Roosevelt é inevitavel, em vista do seu caracter inflacionista.

Os meios financeiros mostram-se interessados na decisão final do caso e ao mesmo tempo aguardam com impaciencia as declarações que o sr. Morgenthan Junior, secretario da thesouraria, deve fazer á noite, sobre o dollar.

PORTUGAL

Joracy Camargo regressa a Lisboa

LISBOA, 13 (H.) — Regressou a Lisboa o autor brasileiro Joracy Camargo, que representou os escriptores brasileiros no Congresso de Sevilha.

ARGENTINA

Está em Buenos Aires o sr. Linneu de Paula Machado

BUENOS AIRES, 13 (H.) — Chegou a esta capital o sr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey Club Brasileiro, que foi recebido pelo presidente do Jockey Club Argentino, sr. Saturnino Unzue, e outras personalidades.

A Entente Balkanica dará sua adhesão ao pacto de não aggressão

BUENOS AIRES, 13 (H.) — O jornal "La Nacion" annuncia em telegramma procedente de Bucarest que a Entente Balkanica dará a sua adhesão ao pacto de não aggressão Saavedra Lamas assignado no Rio de Janeiro.

A Independencia das Philippinas

PHILIPPINAS

MANILHA, 13 (H.) — Personalidades americanas das mais importantes e que, por motivos diplomaticos, desejam conservar o anonymato, declararam que se o voto do plebiscito de amanhã assegurasse a independencia das Philippinas, os Estados Unidos veriam consideravelmente enfraquecida a sua influencia no Oriente.

Attingiu a votação a 1.700.000 eleitores

MANILHA, 13 (H.) — De accordo com os primeiros resultados conhecidos do plebiscito, enorme maioria votou a favor da ratificação da Constituição.

As urnas foram guardadas militarmente e foram effectuadas cerca de seiscentas prisões preventivas. No numero de eleitores que attingem 1.700.000, contam-se 200.000 mulheres que, pela primeira vez, exerceram o direito de voto.

Camara do Reajustamento Economico

Os julgamentos hontem proferidos na Camara do Reajustamento Economico foram os seguintes:

N. 11.178 — Série B — Taquaritinga, São Paulo — Credor: Ricieri Pinsetta; devedores: Antonio Cavalini e s|m; credito declarado: 59:390$500; concedido — 25:500$000. 11.167 — Série B — Vargem Grande, São Paulo — Credor: Francisco Dutra Primo; devedores: Saturnino Alves de Carvalho e s|m; credito declarado: 5:904$950; concedido — 2:500$000. 1.339 — Série C — São Paulo, São Paulo — Credor: Banco do Estado de São Paulo; devedores: Luiz Estanislão do Amaral e s|m; credito declarado: 288:574$600; concedido — 144:000$000. 1.332 — Série C — Bebedouro, São Paulo — Credor: Banco do Estado de S. Paulo; devedor: João Lins Cotrim; credito declarado: 67:920$400; concedido — 33:500$000. 835 — Série C — Cafelandia, São Paulo — Credor: Banco do Estado de São Paulo; devedor: Caio Amaral; credito declarado: 141:348$900; concedido — réis 70:500$000. 9.764 — Série B — Cafelandia, São Paulo — Credor: Arthur Soergima; devedores: Yoshizaku Yossaki e s|m; credito declarado: 46:552$240; concedido — 23:000$. 11.480 — Série B — Guaiçara, São Paulo — Credor: Erico de Abreu Sodré; devedor: Kushigawa Saiti; credito declarado: 44:040$400; concedido — 22:000$000. 10.863 — Série B — Lins, São Paulo — Credor: Pedro Ferreira; devedores: Augusto Celiani e s|m; credito declarado: 14:480$000; concedido — 7:000$000. 11.445 — Série B — Itapitocay, R. G. do Sul — Credor: João Ferari Filho; devedores: Gregoriano Rodrigues Machado e s|m; credito declarado: 20:000$000; concedido — 10:000$000. 9.765 — Série B — D. Pedrito, R. G. do Sul — Credor: Celso Thddei: devedora: successão de Octavio Gomes de Freitas; credito declarado: 20:000$000; concedido — 10:000$000. 9.831 — Série B — Bagé, R. G. do Sul — Credor: Archanjo Pereira Pinto; devedores: João Antonio Netto e s|m; credito declarado: 188:226$700; concedido — 94:000$000. 11.181 — Série B — S. Gabriel, R. G. do Sul — Credor: João Raymundo da Silva Netto; devedores: Julio Prates da Silva e s|m: credito declarado: 43:226$700 — Negada a indemnização. 11.425 — Série B — Livramento, R. G. do Sul — Credor: Pedro Escosteguy; devedor: Alipio Costa; credito declarado: 20:247$000 — Negada a indemnização. 11.059 — Série B — Muniz Freire, Espirito Santo — Credor: Eugenio Malacarne; devedores: Antonio Pancotto e s|m; credito declarado: 30:419$500; concedido — 15:000$000. 9.883 — Série B — Campos, Rio de Janeiro — Credor: Decio Parreiras; devedores: Antonio Guimarães Vianna e s|m; credito declarado: 40:000$000 — Negada a indemnização. 9.738 — Série B — Itabuna, Bahia — Credor: Instituto de Cacáo da Bahia; devedores: Saturnino Corrêa da Silva, s|m e outros; credito declarado: 32:888$100; concedido — 15:500$000. 1.855 — Série A — Pederneiras, São Paulo — Credor: Banco do Brasil (Agencia de Jahu'); devedor: Fausto Furlani; credito declarado: 115:593$200; concedido — 57:500$000. 1.319 — Série C — Campinas, São Paulo — Credor: Banco do Estado de S. Paulo; devedor: espolio de Erasmo de Souza Ribeiro; credito declarado: 319:742$600; concedido — 159:500$. 10.871 — Série B — Santo Antonio do Jardim, São Paulo — Credor: Eduardo Vieira; devedores: Horacio Leite de Souza e s|m; credito declarado: 220:286$000 ;concedido — réis 109:500$000. 11.482 — Série B — Lins, São Paulo — Credora: Olympia Matavi; devedor: Nage José Kalfás; credito declarado: 17:000$000; concedido — 8:500$000. 10.204 — Série B — Itapolis, São Paulo — Credor: Raphael Gavioli; devedor: Kano Kurakiti; credito declarado: 7:728$800; concedido — 3:500$000. 11.481 — Série B — Biriguy, São Paulo — Credor Cherobino Giovanni; devedores: Itirogi Inumaru' e s|m; credito declarado: 13:406$700; concedido — 6:500$000. 9.993 — Série B — Franca, São Paulo — Credor: Juvenal Mesquita; devedores: Dolor de Oliveira Dias e s|m; credito declarado: 315:994$500; concedido — 150:000$000. 9.232 — Série B — S. Paulo, São Paulo — Credor: Basilio Zanuri; devedores: Zeferino Milioni e outros; credito declarado: 18:000$000; concedido — 9:000$000. 11333 — Serie B — Nepomuceno, Minas Geraes:: credor: Francisco Procopio Rodrigues Valle; devedores — José Machado do Sant'Anna e s|m; credito declarado — 56:722$100. — Concedido — 28:000$000. 364 — Serie C — São Gonçalo, R. G. do Norte; credor — Antonio Rafael de Vasconcellos Galvão; devedores — Julio Gomes de Oliveira e s|m.; credito declarado — 35:257$500. — Concedido — 17:500$000. 10869 — Serie B — Penapolis, São Paulo; credores Rocha & Cia.; devedores — Ernesto Ghidotti e s|m.; credito declarado — 49:182$930. — Concedido 11:500$000. 11079 — Serie B — Rio Grande, R. G. do Sul; credor — José Amaro de Carvalho; devedores — Giacomo Giacolete e s|m.; credito declarado — 19:506$664. — Concedido — .... 9:500$000. 1213 — Serie C — Ibitiuva, São Paulo; credor — Banco do Estado de São Paulo; devedores — Joaquim Elysio de Avellar e s|m.; credito declarado — 159:2444$300. — Concedido — 79:500$000. 10961 — Serie B — Arroio Grande, R. G. do Sul; credor — Anslemo Pereira de Avila; devedores — Antonio e Geraldo Caetano; credito declarado — 7:500$000. — Concedido — 3:000$000. 960 — Serie C — Mendes, Rio de Janeiro; credor — Tristão Alves Camara; devedor — Espolio de Aristides Corrêa Nunes; credito declarado — 55:000$000. Concedido — .... 22:500$000. 11187 — Serie B — Garanhuns, Pernambuco; credor — Manoel de Oliveira Mello; devedores — Francisco da Silva Souto e s|m.; credito declarado — 66:290$000. — Concedido — 33:000$000. 472 — Serie C — Carangolla, Minas Geraes; credor — Banco Commercial de Minas Geraes; devedores — Sebastião Frossard e s|m.; credito declarado — 104:151$500. — Concedido — .... 51:500$000. 3039 — Serie A — Cataguazes, Minas Geraes; chedor — Banco do Brasil (Agencia de Cataguazes); devedor — Satiro Conrado Celestino; credito declarado — ...... 9:484$950. — Negada a indemnização. 978 — Serie C — Bom Successo, Minas Geraes; credor — Christiano Teixeira de Carvalho; devedores — Cicero Mourão Monteiro e s|m.; credito declarado — 34:975$408. — Concedido — 17:000$000. 11056 — Serie B — João Pessôa, Espirito Santo; credores Minassa & Irmãos; devedores — Theophilo José Hippolito e s|m.; credito declarado — 9:411$299. — Concedido — 3:000$000. 1105 — Serie C — João Pessôa, Espirito Santo; credores — Soares & Cia.; devedores — Ventura Iguacio Tadin e outros; credito declarado — 34:360$600. Concedido — 16:000$000. 3059 — Serie A — Belém, Pará; credor — Banco do Brasil (Agencia de Belém); devedores — Souza Guimarães & Cia.; credito declarado — 379:482$900. — Negada a indemnização. 10025 — Serie B — Riachão, Sergipe; credores — Fontes, Irmãos & Cia.; devedor — Alberto Menezes, credito declarado — 27:369$660. — Negada a indemnização. 824 — Serie C — Jardinopolis, São Paulo; credor — Banco do Estado de São Paulo; devedores — José dos Santos Nogueira e s|m.; credito declarado — 120:108$000. — Concedido — 60:000$. 1326 — Serie C — Taubaté, São Paulo; credor — Banco do Estado de São Paulo; devedores — Raul Guisard e s|m.; credito declarado — .... 72:016$300. — Concedido — 35:500$. 11237 — Serie B — São Paulo, São Paulo; credor — Ataliba Valle; devedor — Salvador Piza Filho; credito declarado — 275:447$500. — Concedido — 129.000$000. 1325 — Serie C — Chavantes, São Paulo; credor — Banco do Estado de São Paulo; devedor — Acacio Gomes dos Reis; credito declarado — 80:990$900. — Conced'do — 40:000$000. 10966 — Serie B — Araçatuba, São Paulo; credor — Placido Rocha; devedor — Oku Mor'zi; credito declarado — .... 30:115$500. — Concedido — 14:500$. 114400 — Serie B — São Paulo, São Paulo; credor — Cherobino Giovanini; devedores — Okamoto Namido e s'm.: credito declarado — .... 22:138$881. — Concedido — 11:000$. 10725 — Serie B — Santa Adelia, São Paulo; credor — Nacif Mugaiar; devedores — João Iurassek e s|m.; credito declarado — 3:562$240. — Negada a indemnização. 113989 — Serie B — Lins, São Paulo; credor Victorio Fava; credores Sheibati Kabatsu e s|m.; credito declarado — 7:179$000. — Concedido — 3:500$000. 9907 — Serie B — Santa Adelia, São Paulo; credor — Francolino Machado Filho; devedores — João Iuasseck e s|m; credito declarado — .. 41:871$656 — Concedido — 20:500$. 11.182 — Série B — Cachoeira, R. G. do Sul — Credor: Paulo Bortoluzzi; devedor: Francisco Passetto s|m. e outros: credito declarado: 11:218$082; Concedido — 5:500$000. 11.483 — Série B — Livramento, R. G. do Sul — Credor: Octavio Duarte: devedores: Ascendino Maciel d'Oliveira e s|m.: credito declarado: 102:688$900; Concedido — 51:000$000. 11.444 — Série B — Uruguayana, R. G. do Sul — Credor: Braz Imbelloni Papaleo; devedor: Antonio Fernandes; credito declarado: 27:347$900 — Negada a indemnização. 7.154 — Série B — Porto Alegre, R. G. do Sul; Credor: Banco Porto Alegrense; devedores: Flavio Menna Barreto de Mattos e s|m.; credito declarado: 348:237$800 — Negada a indemnização. 11.183 — Série B — Ijuhy, R. G. do Sul; credor: Guilherme Muxfeldt; devedores: João Michael Filho e s|m.; credito declarado: 46:295$590 — Concedido, 23:000$000. 10.205 — Série B — Rio Grande, R. G. do Sul; credor: Francisco Sanchez Junior; devedor: João de Barros Nunes; credito declarado: 5:000$ — Concedido, 2:500$000. 627 — Série C—627—S. Paulo, S. Paulo — Credores: Lara Campos & C.; devedor: Salvador de Toledo Piza e Almeida; credito declarado: réis ..... 2.745:425$008 — Negada a indemnização. 11.001 — Série B — Espirito Santo do Pinhal, S. Paulo — Credor: Antenor Vergueiro; devedor: Horacio Leite de Souza; credito declarado: 55:147$500 — Concedido, réis ... 27:000$000. 660 — Série C — Cambará, Paraná — Credor: Leon Israel Co. S. A.; devedores: Antonio Barbosa Ferraz e outros; credito declarado: 1.215:141$270 — Negada a indemnização. 9.909 — Série B — Bagé, R. G. do Sul — Devedor: Theodoro Figueira; devedores: Elisario Robaina e s|m.; credito declarado: 145:861$160 — Concedido, 72:500$000.

Avisos e Declarações

CLUB MILITAR

ASSEMBLÉA GERAL PARA ELEIÇÕES

EDITAL

De accordo com o § 1º do artigo 29 dos actuaes estatutos, aviso aos srs. associados do Club Militar, de ordem do sr. general presidente, que no dia 16 do corrente (quinta-feira), ás 20 horas, realizar-se-á a Assembléa Geral Ordinaria (convocação unica), para a eleição da directoria, conselho fiscal e conselho deliberativo do Club, para o periodo de 1935-1937, como estabelece a letra "a" do citado artigo 29 dos mesmos estatutos.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1935. — (a.) Tenente-coronel Carlos Autran Dourado, director-secretario.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 11 do corrente, attingiu a importancia de .... 445:524$300, para menos 30:600$900, sobre igual data do anno anterior.

DOIS ACCIDENTES FERROVIARIOS NA CENTRAL

A locomotiva do trem 1 2 descarrilou em Belém, e a 141 em Nova Iguassu'

Verificou-se hontem, na estação de Belém, na Central, um descarrilhamento com o trem 1-2, da Leopoldina Railway, cuja locomotiva saltou fóra dos trilhos, sobre as chaves da mesma estação.

Esse trem corria para esta capital pelos trilhos da Linha Auxiliar. Houve impedimento da linha e consequente atrazos de comboios.

Entrementes, no pateo da estação de Nova Iguassu', ao recuar em manobras, a locomotiva 141 teve descarrilhadas as rodas do seu tender.

Esse accidente provocou atrazo de trinta minutos, no horario do trem SM-46, da Central do Brasil.

Não houve victimas.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal no Estado assignou, hontem, os seguintes actos:

Declarando sem effeito o acto de 24 de março de 1926, na parte em que nomeou o sr. Darilho Gomes Leal para o cargo de escrivão de paz do 3º districto de Santa Thereza de Valença, por não ter tomado posse no prazo legal.

Nomeando a professora diplomada Clarisse Pereira dos Santos, adjunta effectiva de Nictheroy, ficando exonerada, a pedido, de cathedratica da escola mixta de Rademacker, em Barra Mansa.

Designando o funccionario da Prefeitura de Angra dos Reis, Nelson Costa, para responder pelo expediente da mesma Prefeitura, emquanto durar o impedimento do respectivo titular.

INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Installação do Conselho Regional de Nictheroy

Realizou-se hontem, com toda solemnidade, a posse do Conselho Regional do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios da 7ª Região, em Nictheroy.

O sr. Newton Rocha, director regional, abriu a sessão, convidando para occupar logar na mesa os deputados classistas Arlindo Pinto e Damas Ortiz, sendo empossados, em seguida, os membros do Conselho.

Discursaram os srs. José Mendes, Edgard de Carvalho, Romerid Leal e os deputados classistas Arlindo Pinto e Damas Ortiz.

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARA DE AGGRAVOS

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de hoje:

Processo de avocação

N. 3.234 — Iguassu' — Relator, o desembargador Macedo Soares.

Aggravo commercial

N. 3.228 — Campos — Relator, o desembargador Macedo Soares.

Aggravo civel de petição

N. 3.231 — Cantagallo — Relator, o desembargador Macedo Soares.

Foram feitas, hontem, nos juizes da Camara de Aggravos as seguintes distribuições:

Aggravos civeis de petição

N. 3.285 — Itaperuna — Primeiros aggravantes, Gastão de Castro Carneiro e sua mulher; 2º, d. Maria Thereza Vargas; aggravados, os mesmos — Ao desembargador Macedo Soares.

N. 3.286 — Nictheroy — Aggravante, Alcebiades das Chagas Filho; aggravada, Virgolina do Amaral Pinto, inventariante dos bens com que falleceu seu marido Bento da Silveira Pinto — Ao desembargador Bernardino de Almeida.

NO JUIZO CRIMINAL

Uma absolvição

O dr. Affonso Rozendo, juiz da vara criminal, por despacho de hontem, absolveu João Gimenez, accusado de haver, em agosto do anno proximo findo, seduzido uma menor.

Foi advogado de defesa o dr. Affonso Magalhães.

A CAMPANHA CONTRA OS LADRÕES

Varios meliantes engaiolados

Domingo, á tarde, foi preso, quando saia da casa n. 377, onde havia furtado um despertador encontrado sobre a mesa da sala de jantar, o larapio Mario Benedicto, que declarou ter chegado recentemente de Bello Horizonte, onde tem varias entradas nas diversas delegacias dessa capital.

Mario Benedicto confessou varios furtos que tem praticado em Nictheroy, os quaes estão sendo apurados pelas autoridades.

— Pelos agentes de serviço na Secção de Roubos e Furtos foram capturados os conhecidos ladrões José Justino de Lima, vulgo "José Barulho", de 22 annos e sem residencia, e Manoel de Freitas, que declarou residir á rua Soares Miranda n. 138. O primeiro, que é accusado de um furto na casa n. 13 da travessa Serra Nova, negou a autoria desse delicto, mas confessou outros. O segundo contou varios "serviços" praticados nestes ultimos dias.

ACCIDENTADO NO TRABALHO

Quando trabalhava, domingo, á tarde, na pedreira do Toque Toque, o operario Octacilio Martins, de 21 annos, morador no Morro da Boa Vista sem numero, foi victima de um accidente, em virtude do qual soffreu ferida contusa do dorso do pé direito, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

MEDICADOS NO PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas as seguintes pessoas:

Jair, filho de Juvenal José Moraes, de 12 annos, morador á rua Noronha Torrezão sem numero, com ferida contusa do couro cabelludo; Nelson, filho de Izidro Alves Pereira, de 14 annos, ajudante de sapateiro, domiciliado á rua João Baptista n. 14, com ferida contusa da região plantar direita; Jorge, filho de Felisberto Alves da Silva, de 3 annos, residente no Morro da Armação sem numero, com queimaduras da lingua e do labio; Waldyr, filho de Manoel Alves, de 4 annos, morador á rua Alexandrino n. 38, em São Gonçalo com queimaduras do 1º e 2º gráos do olho esquerdo; José, filho de Pedro Corrêa, de 13 annos, collegial, domiciliado á rua Coronel Guimarães sem numero, com ferida contusa da região supersiliar direita; Mauricio Tolomiski, de 44 annos, russo, morador á rua Visconde de Uruguay n. 287, com ferida contusa do maxilar inferior; Newton, filho de Henrique Oti, de 4 annos, residente á rua Barão de Jaceguay numero 280, com ferida contusa do couro cabelludo.

TEM A MANIA DO SUICIDIO E DESAPPARECEU DA CASA DOS AVO'S

O sr. Izaltino Sant'Anna, de parte dos respectivos avós de Odette Soares de Bragança, residentes á rua João Baptista sem numero, no Barreto, communicou ás autoridades policiaes que aquella rapariga ausentara-se de casa desde o dia 11 do corrente, não sendo até agora conhecido o seu paradeiro.

Odette tem a mania do suicidio e conta 18 annos de idade, sendo de côr parda.

FACTOS POLICIAES

Por questões de marcação de passagem, desavieram-se, hontem, á tarde, dentro de um bonde da linha de Neves, o conductor Antonio Marques, residente á rua Visconde de Itaborahy n. 513, e o fiscal Armando Cunha de 33 annos, solteiro e domiciliado na casa III da rua Riachuelo n. 232, no Rio. Não se entenderam os dois empregados da Cantareira e o conductor, insultado com a observação do fiscal, atirou esto do vehiculo ao solo, ferindo-o, a soco e a ponta-pés, na região occipital, no braço direito e na região sacra.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro, sendo aberto inquerito na delegacia da capital.

— Quando pretendia saltar de um bonde da Cantareira, em frente á Feira de Amostras, o funccionario do Lloyd Brasileiro Antonio Adelino Gloria, de 45 annos, casado e morador á Avenida Jansen de Mello numero 652, deu uma quéda soffrendo ferida contusa da região occipital e escoriações da região supersiliar direita, pelo que foi soccorrido no Serviço de Prompto Soccorro.

— Na Alameda São Boaventura, quando pretendia atravessar a rua, pela traseira de um auto-omnibus, o menor de nome Abel, de 17 annos, filho de Adelino Gonçalves, morador á travessa do Fonseca sem numero, foi imprensado de encontro áquelle vehiculo por um bonde da Cantareira, soffrendo ferida contusa do mento, escoriações do thorax, hemathoma da região temporal esquerda, contusão da região infra-escapular esquerda. A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

Actividades Escolares

CIRCULO DE PAES E PROFESSORES, DO COLLEGIO PEDRO I

Realizou-se domingo, 12 do corrente, a reunião convocada pelo presidente do Circulo, capitão Claudio Andrade, afim de serem estabelecidas as bases de uma campanha em pról de melhoramentos para a zona de Braz de Pinna a Caxias.

A sessão, que se effectivou na séde do Collegio Pedro I, foi assistida por grande numero de representantes de associações, que organizados em assembléa, deliberaram escolher para a presidencia o professor Otton da Silva e Souza, director do Collegio; nomear commissões parciaes e marcar nova reunião para o dia 26 do fluente mez, ás 16 horas.

Para o bom exito da campanha, os seus promotores pedem o comparecimento dos interessados á nova reunião.

UNIVERSIDADE TECHNICA FEDERAL

Escola Polytechnica

Chamados á sessão de expediente — Estão chamados á secção de expediente desta Escola, com urgencia, os srs. Placido Alvarez Gutierres, Brenno de Abreu Sodré, Julio dos Santos Neves, Fernando Affonso Easter Pilar, Gastão Vieira de Araujo, Francisco Carlos de Oliveira, Julio Sergio Machado de Oliveira, Eleuterio Tito Lemos do Canto, Lycurgo da Silva Castello Branco, Ubiratan Miranda, Alberto Lelio Moreira, Decio Corrêa Ramalho, Lauro Alves Pinto, Max Jorge Rangel, Alcy Corrêa Leitão, Anchyses Carneiro Lopes e Rodolpho Ribeiro de So[illegible]a Filho.

— Estão convidados todos os alumnos do 5º anno para uma reunião sabbado proximo, dia 18, ás 14 horas, na sala "Dr. Paulo de Frontin".

Nesta reunião serão eleitos os componentes das commissões de festa e album.

— Continúa hoje, 14, no Thesouro Nacional, o pagamento dos professores e assistentes.

AS OBRAS LITERARIAS DA ACTUALIDADE

O escriptor austriaco Stefan Zweig escreveu uma monumental biographia historica "Joseph Fouché" em allemão. Estudae, pois, o idioma allemão. A Academia Allemã de Munich abrirá em 16 de maio novos cursos deste idioma em Copacabana, á rua Siqueira Campos 33|43, telephone 25-2001. Os cursos obedecerão ao horario seguinte: segundas e quintas-feiras, das 8 ás 9 horas e das 19 ás 20 horas, sendo que a ultima aula, das 19 ás 20 horas, se destina ás pessoas já adeantadas no conhecimento da lingua allemã.

NO CENTRO ACADEMICO EVARISTO DA VEIGA

Homenagem ao seu patrono

Os academicos fluminenses, da Faculdade de Direito de Nictheroy, commemorando no ultimo domingo, 12 do corrente, a passagem do 11º anniversario da fundação do Centro Academico Evaristo da Veiga, fizeram realizar uma sessão solemne, na qual renderam expressivas homenagens á memoria do seu patrono.

O presidente do Centro, bacharelando Admario Mendonça, ao iniciar os trabalhos, convidou o dr. Alberto Fortes, conceituado educador fluminense a fazer parte da mesa.

Achando-se presente no recinto, o dr. Francisco Bittencourt Junior, advogado de renome e antigo alumno daquella Faculdade, e que, além de ser socio fundador daquelle Centro foi seu presidente por duas vezes, o bacharelando Admario Mendonça convidou-o para dirigir os trabalhos.

A seguir, os academicos Gilberto Ferro, Jorge Sader, Pascal Souza Fontes, Macario Picanço e Hugo Bazin de Mello falaram, successivamente, sobre a personalidade de Evaristo da Veiga.

Cada um desses academicos fez realçar os varios aspectos da vida do grande jornalista do Imperio, analysando a sua obra benemerita na época agitada em que exerceu a sua actividade através da imprensa e do parlamento.

Após a oração dos academicos, usou da palavra o dr. Alberto Fortes, que se congratulou com a mocidade pelo brilho daquella solemnidade.

Ao encerrar os trabalhos, o dr. Bittencourt Junior recordou aspectos interessantes da vida do C. A. Evaristo da Veiga e dos propositos que inspiraram os seus fundadores.

Congratulou-se com a mocidade da Faculdade por verificar que a prestigiosa instituição de cultura que era o Centro continúa na sua trajectoria brilhante, a preparar os grandes homens que amanhã irão occupar as posições de maior responsabilidade nos destinos do paiz.

FACULDADE FLUMINENSE DE ODONTOLOGIA

Concurso para professor cathedratico

Com a prova didactica, que é publica, a realizar-se ás 19 horas do dia 14 do corrente, terminarão todas as provas do concurso para professor cathedratico das cadeiras de Clinica Odontologica, Pathogia e Therapeutica applicadas.

Dissertarão sobre os assumptos sorteados os candidatos drs. Carlos Antonio Klunge, Ernesto de Mello Salles Cunha e Senna Neder.

ELEIÇÕES NA FACULDADE DE DIREITO

Realiza-se amanhã, 15, ás 15 horas, na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, a eleição dos representantes do quinto anno ao Directorio Academico.

A opposição concorrerá ao pleito suffragando os nomes de Ruy Accioly Tenorio e Jayme de Assis Almeida, dois sinceros cooperadores nas causas universitarias e elementos de real prestigio na Faculdade de Direito.

O elemento official, por intermedio de Geraldo Mascarenhas da Silva, actual presidente do Directorio Central dos Estudantes, apresenta Herberto Dutra Nicacio e Djalma Silveira, nomes assás conhecidos no seio dos seus collegas e que dispõem de grande sympathia em sua turma.

Assim, é grande o interesse em torno da eleição de amanhã. A mesma será presidida por um professor da Faculdade e secretariada pelo presidente do Directorio Academico, Jorge Mourão.

FACULDADE DE MEDICINA

PROVAS PARCIAES

Hoje:

Quarto anno medico:

Anatomia e Physiologia Pathologica — Na sala das provas escriptas — A's 8.30 horas:

Os alumnos de ns. 1 a 80.

A's 10 horas — Os alumnos de ns. 81 a 160.

A's 11.30 horas — Os alumnos de ns. 161 a 225 e os que não lograram promoção nesta cadeira nos exames realizados em abril ultimo.

EXAMES

Quarto anno medico:

Clinica Propedeutica Medica — A's oito horas, no Hospital de São Francisco de Assis:

Alvaro Custodio Vaz — Mario V. Lopes Rego — Mauro Bueno Brandão — Morethzon Clementino dos Santos — Nivardo Gomes da Costa — Luciano Mazzei Nogueira — Asael Rocha da Silva Pontes — Oswaldo de Moura Britto Piragibe — Octavio Vieira Brandão — Oscar de Macedo Soares — Giacomo Zaccara — Milton Moreira Maia — Heitor Medina — Raymundo Serrano — Ernani de Moura Caldas —

Turma supplementar: Carlos Severo — Jorge Brauniger — Alcyon Baer Bahia — Cid de Barros Franco — Civis Miller da Silva Pereira — José Alves Palma da Silva — Franklin de Menezes Bastos — Leol nel Filgueira Chaves Filho — Carlos Eduardo Thomé de Saboya — Astulio Ramos Calado — Expedito de Toledo Piza — Cicero Alves Moreira — Mauricio José Sanchez Basseres — Renato Cesar Cavalcante de Lemos — Sylvio Ferreira Mendes — Gentil Portugal do Brasil — Oswaldo Velloso Junior.

Quarta feira, 15 do corente:

Provas parciaes:

Primeiro anno medico:

Anatomia — Na sala das provas escriptas:

A's 9 horas — Os alumnos de ns. 1 a 58.

A's 11 horas — Os alumnos de ns. 59 a 116.

A's 13 horas — Os alumnos de ns. 117 a 179.

Segundo anno pharmaceutico:

Microbiologia — A's 11 horas, no laboratorio da cadeira — Todos os alumnos.

Exames

Sexto anno medico — No serviço do professor Aloysio de Castro, Santa Casa, ás 10 horas — Os mesmos chamados para o dia 13.

CONCURSO PARA DOCENCIA LIVRE

Terça-feira, 14 do corente:

Clinica Gynecologica — Prova escripta, ás dez horas, no Instituto Anatomico — drs. Luiz de Azevedo Branco e Affonso Candido Teixeira.

Physica Biologica — Prova escripta, ás 13 horas, na Praia Vermelha — Drs. Roberto Carnaval — Luiz Horta Rodrigues — Carlos Chagas Filho.

Quarta-feira, 15 do corrente:

Clinica medica — Prova escripta ás dez horas, na séde da segunda cadeira de Clinica Medica — Dr. Francisco Figueira da Costa Cruz.

Quinta-feira, 1 do corrente:

Therapeutica Clinica — Prova escripta, ás dez horas, no edificio da Faculdade — Dr. Decio Olintho de Oliveira.

São convidados a comparecer á Secção de Expediente os drs. Herbert Pereira Moreira — Francisco F. da Costa Cruz — Carlos Chagas Filho.

SUBSTITUIDO O CHEFE DE MACHINAS DO "VITAL DE OLIVEIRA"

Para substituir o capitão de corveta do Quadro de Machinistas Paulo Machado, nas funcções de chefe de machinas do navio hydrographico "Vital de Oliveira", foi designado pelo ministro da Marinha o official de igual patente e do mesmo quadro João da Gama Bentes.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º (kaki).

Superior de dia — Capitão Seido; official de dia ao Q. G. — Capitão Palmeira; medico de dia — Capitão dr. Macedo; medico de promptidão, — 1º tenente dr. Martin; pharmaceutico de dia — Capitão graduado Aguiar; dentista de dia — 2º tenente Manhães; ronda: aspirante Marques, do 3º; aspirante Laudelino, do 5º; aspirante Garcia, do 5º, e 1º tenente Alvarez, do R. C.; guarda da Detenção: aspirante Marino, do 3º B. I.; guarda da Correcção: aspirante Oscar, do 1º B. I.; guarda da Policia Central — 2º tenente David e sargento Pereira, do 4º B. I.; guarda da Moeda: 2º tenente Agenor, do 6º B. I.; Prado; sargentos Americo e Ferreira, do 1º; Estrellita e Ribeiro, do 2º; Amorim, do 3º; Paranaguá, do 4º; Alvino e Anapuru's, do 5º; Irineu, do 6º, e Ferreira, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Xavier, do 5º; Madureira, da I. G.; Cassiano Nascimento, do S. S.; Sotter, do 4º B. I.; auxiliar do official de dia ao Q. G.: sargento Gabriel, do R. C.; musica de promptidão: a do R. C.; piquete ao Q. G.: 1 corneteiro do 5º B. I.; ordens á A. P.: soldados Avelino, Cosme e Sebastião.

D'a — No 1º Batalhão — 1º tenente Principe; no 2º — 1º tenente Annibal; no 3º — Capitão Portocarrero; no 4º — 1º tenente Herminio; no 5º — 1º tenente Euclydes; no 6º — 1º tenente Baptista; no R. Cavallaria — Capitão Vicente.

Promptidão: aspirante Quaresma, 2º tenente Antenor, 2º tenente Jacarandá, aspirante Paulo, 1º tenente Barretto, 2º tenente Alyrio e 2º tenente Siqueira.

Pratico de dia: cabo Saulo.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira—José Coelho Junior, Antenor Gama, Leonor Lara Lyra e João Manoel Lopes.

Na Segunda — Gordiano Fernandes, Horacio Marques da Eira, Remir Monteiro da Silva, Alfredo Marques dos Santos, Argemiro Soares dos Santos, Alfredo Marinho Falcão, Antonio Domingos Fernandes, Antonio Joaquim Cabral, Norival Silva Camalho e Sem Pssamanichi.

Na Terceira — Lamartine dos Santos, Manoel Gonçalves Junior, José Paulo Gomes, Manoel Rodrigues, Thomaz Baptista de Araujo, Alvaro Machado Coelho, Alvaro Candido de Mattos e Francisco Saturnino da Silva.

Na Quarta — Orlando Paulo Muniz e Altino Riccio.

Na Quinta—Ursulino Cruz, Nagib Lanaudo, Giovani Giovanchi e Arthur Thompson.

Na Setima—Norival Machado Aguiar, José Rosa Garcia e Pedro Jardim Nascimento.

Na Oitava — Zacharias Oliveira Silva, Arthur da Silva Menezes, Avelino Mello Pedra, Euclydes Silva e Marios de Almeida Gma.

CÔRTE SUPREMA

Presidencia do ministro Edmundo Lins; procurador geral da Republica o dr. Carlos Maximiliano; sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12.30 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e José de Castro Nunes.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa, passou-se aos julgamentos:

Habeas-corpus

N. 25.765 — Districto Federal — Relator, o ministro Bento de Faria; paciente, Carlos dos Santos; impetrante, Ricardo Machado Junior. — Concederam a ordem impetrada, para que o paciente seja solto, se por "al" não estiver preso, unanimemente.

N. 25.767 — Districto Federal — Relator, o juiz federal José de Castro Nunes; paciente, Julio Motta; impetrante, Ricardo Machado. — Rejeitada a preliminar de não se conhecer do pedido por ser originario, contra o voto do ministro Bento de Faria; concederam a ordem para ser o paciente immediatamente solto, se por "al" não estiver preso, unanimemente.

N. 25.783 — Minas Geraes — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; paciente, Pedro Santa Rosa. — Não conheceram do pedido, unanimemente. Impedido o ministro Hermenegildo de Barros.

N. 25.784 — São Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; paciente, João Citro. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

Mandado de segurança

N.º 78 — Amazonas — Relator, o ministro Octavio Kelly; requerente, The Manáos Tramways and Light Company. — Negaram provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Octavio Kelly, Laudo de Camargo e Bento de Faria, que lhe davam provimento para julgar competente a Justiça Federal e mandar que o juiz "a quo" conhecesse do pedido e decidisse como lhe parecesse de direito.

Inquerito administrativo

N.º 2 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso; supplicados, os drs. Francisco de Paula de Oliveira e Alberto Rocha. — Decidiu a Côrte Suprema unanimemente, não ser caso da pena de prisão de que trata o artigo do Regimento Interno, mas de qualquer outra pena da competencia provativa do presidente da Côrte, e que os autos sejam conclusos a sua excia., para decidir como entender de direito.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 1ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Arthur Soares, reuniu-se hontem a 1ª Camara. Esteve presente o dr. Philadelpho de Azevedo, procurador geral do Districto Federal:

JULGAMENTOS

Appellações crimes

5.702 (Sursis) — Requerente, Alfredo Pantaleone — Indeferido o pedido.

6.322 — Appellante, Oswaldo Ferreira. — Deu-se provimento para absolver o appellante.

6.326 — Appellante, Fazenda Municipal. — Negou-se provimento.

6.339 — Appellante, a Justiça; appellado, Mario Bianchi. — Deu-se provimento para negar o indulto concedido ao appellado.

6.357 — Appellante, João Leal Gabino. — Negou-se provimento.

6.360 — Appellante, Francisco Pinto da Fonseca Telles. — Deu-se provimento para absolver o appellante.

6.363 — Appellantes: 1º, José Alves de Mello; 2º, Eulalio Valeriano Silva. — Deu-se provimento para desclassificar o crime para o artigo 351, n.º 3, c.c. paragrapho 4º da Consolidação das Leis Penaes, fixada a pena em 6 mezes de prisão e julgada prescripta a acção.

6.376 — Appellante, a Justiça. — Negou-se provimento.

6.392 — Appellante, Isaias Santos. — Negou-se provimento.

6.400 — Appellante, José Caldeira Fonseca. — Provida para absolver o appellante.

6.426 — Appellante, Benedicto Arthur. — Negou-se provimento.

SESSÃO DA 3ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, reuniu-se hontem a 3ª Camara, julgando as appellações civeis seguintes:

3.595 — Relator, desembargador Frutuoso Aragão; appellantes, Manoel Garcia Araujo e outros; appellado, dr. Francisco Pinto Fonseca Telles. — Despresaram por improcedentes as preliminares de nullidade, negou-se provimento.

4.683 — Relator, desembargador Flaminio Rezende; appellantes, Climerio Silva Ribeiro e outro; appellados, os mesmos. — Negou-se provimento.

4.851 — Relator, desembargador Frutuoso Aragão; appellante, juizo da 4ª Vara Civel. — Negou-se provimento.

4.983 — Relator, desembargador Leopoldo Lima; appellante, juizo da 4ª Vara Civel. — Negou-se provimento.

5.024 — Relator, desembargador Flaminio Rezende; appellante, juizo da 5ª Vara Civel. — Converteu-se o julgamento em diligencia.

3.030 — Relator, desembargador Flaminio Rezende; appellante, juizo da 2ª Vara Civel. — Negou-se provimento.

5.744 — Relator, desembargador Frutuoso Aragão; appellante, juizo da 5ª Vara Civel. — Negou-se provimento.

9.087 — Relator, desembargador Frutuoso Arañó; appellante, juizo da 6ª Vara Civel. — Negou-se provimento.

4.969 — Relator, desembargador Leopoldo Lima; appellantes, Aurelio Val a Abreu e outros; appellados, os mesmos. — Deu-se provimento á appellação do 1º appellante, para julgar procedente a acção e condemnar o réo no pedido.

5.058 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima; appellantes, Worner Kraus e sua mulher; appellados, Otto Schubach e sua mulher. — Deu-se provimento para julgar improcedente a acção.

SESSÃO DAS CAMARAS CONJUNTAS DE APPELLAÇÕES CIVEIS

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, reuniu-se hontem, conjuntamente, as 3ª e 4ª Camaras de Appellações Civeis, julgando os embargos seguintes:

Embargos de nullidade

4.872 — Relator, desembargador Alfredo Russell; embargante, The Leopoldina Railway Company Ltd.; embargado, Manoel Martins — Foram desprezados os embargos.

Distribuição de embargos aos relatores

4.835 e 4.731, ao desembargador Russell; 4.764 — ao desembargador Leopoldo de Lima; 4.661 e 4.440 — ao desembargador Flaminio Rezende; 4.650 — ao desembargador Renato Tavares; 5.008 — ao desembargador Edgard Costa.

SESSÃO DA 5ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, reuniu-se hontem, a 5ª Camara, julgando os aggravos de petição seguintes:

158 — Relator, desembargador André Pereira; aggravante, Francisco Luiz Rodrigues; aggravada, Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil — Negou-se provimento.

241 — Aggravante, Delphim Augusto Brutt; aggravada, Confraria Senhora da Abbadia — Negou-se provimento.

244 — Aggravante, Alfredo Duarte Antunes; aggravados, J. Velloso Castro & Cia. — Deu-se provimento ao recurso.

269 — Aggravante, Fazenda Municipal; aggravado, Espolio de José Antonio Soares — Deu-se provimento.

273 — Aggravante, Judith Rabello Gaerthner; aggravado, Armindo Diauran Martins — Preliminarmente, não se conheceu do aggravo, por falta de fundamento legal.

Carta Testemunhavel

1.514 — Supplicante, Maria Carlota Pereira; supplicado, syndico da fallencia de Antonio Pereira Bahia — Julgou-se procedente a carta, para que se processe o aggravo.

Publicação

Cartas ns. 1.512, 1513 e 1.514. Aggravos ns. 1, 109, 194, 213, 240, 260, 270, 271, 290 e 300.

JULGAMENTOS DE HOJE

2ª CAMARA

Relator, desembargador Moraes Sarmento, appellações crimes numeros 6.374, 6.421, 6.429, 6.450 e 6.456.

Relator, desembargador Vicente Piragibe, appellação crime n. 6.457.

Relator, desembargador Costa Ribeiro, appellações criminaes numeros 5.056, 6.394 e 6.443.

4ª CAMARA

Relator, desembargador A. Russell, appellações civeis ns. 4.943, 4.928, 4.942 e 5.049.

Relator, desembargador Renato Tavares, appellações civeis numeros 4.786, 5.027, 4.686, 4.800, 4.886, 4.904, 5.046 e 5.050.

CAMARAS CONJUNTAS DE AGGRAVOS

Relator, desembargador Armando Alencar, embargos ns. 9.557, 9.606 e 9.642.

Relator, desembargador Souza Gomes, embargo n. 9.590.

Relator, desembargador André Pereira, embargo n. 9.842.

Relator, desembargador Edgard Costa, embargos ns. 8.520, 9.726, 9.827 e 9.849.

Relator, desembargador Pontes de Miranda, embargo n. 9.905.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Accordãos publicados

Embargos no conflicto n. 247.

Reclamações ns. 653, 668, 669 665.

VARAS CIVEIS

TERCEIRA VARA

Juiz — Dr. Candido Lobo.

Fallencias

J. M. Baptista & C. — Ao liquidatario.

Renso Montanari — Ao dr. curador.

Casa Bancaria Nacional de Credito — Nomeados Leopoldo Brum e Raul Holt. Sobre a petição de fl. 160 faça o leiloeiro o deposito immediatamente na Caixa Economica. Deferido o pedido de fl. 163. Sobre o de fl. 148 diga o dr. curador. O que cumpra-se.

Maria Maga — Julgada por sentença a adjudicação na forma do auto de fl. 263.

QUINTA VARA CIVEL

Juiz — Dr. Emmanuel de Almeida Sodré.

Escrivão — Dr. Edison Mendes de Oliveira.

Expediente do dia 13-5-35:

Fallencias

M. Guedes & C. — Decretada hoje a fallencia de M. Guedes & C., estabelecidos com fabrica de luvas e bolsas, á rua Uruguayana n. 14, fixado o termo legal em 3 de abril, marcado o prazo de 20 dias para habilitação de credores e designado o dia 15 de junho para ter logar a assembléa de credores. Nomeados syndicos Ribeiro Junqueira Irmão & Botelho. Designado o dr. 2º curador das Massas.

Companhia Tecelagem Castellar — Nomeado liquidatario em substituição o dr. João Borges Sampaio, provisoriamente e designado o proximo dia 28, ás 14 horas para ter logar a assembléa de eleição do novo liquidatario definitivo.

Dedine Mathieu, Tarbes Ltd. — Approvado o contracto de fl. 162; deferido o pedido de fl. 164 e sobre o de fl. 168 diga o liquidatario.

M. D. Rodrigues — Faça-se prova por que protestou o dr. curador.

TRIBUNAL DO JURY

FOI JULGADO, HONTEM, O RE'O RAYMUNDO ESPIRITO SANTO COSTA

Presidindo os trabalhos o dr. Eurico Paixão, o Tribunal do Jury julgou, hontem, o réo Raymundo Espirito Santo Costa, que no dia 25 de março do anno passado, na rua Maria José, 111, matou a navalhadas Juracy Silveira Costa, sua mulher.

A accusação foi feita pelo promotor dr. Sussekind de Mendonça, que estudou, detidamente, a personalidade passional do accusado.

A defesa foi feita pelos advogados Carlos Dagoberto de Araujo Lima e Gastão Nery.

O réo foi condemnado a 15 annos de prisão.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 13 de maio.

BRASILEIROS — EMPRESTIMOS — COMPRADORES

Federaes:	Hoje	Ant.
8 %, 1921/41	30.12	30.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	25.25	25.50
6 ½ % 1926/57	23.87	24.25
6 ½ % 1927/57	23.87	24.25
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	16.75	16.75
Paraná, 7 %, 1958	13.75	13.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	17.25	17.25
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	15.50	15.50
São Paulo, 8 %, 1921/36	25.50	25.50
São Paulo, 8 %, 1925/50	18.50	18.62
São Paulo, 7 % 1926/56	17.25	17.00
São Paulo, 6 % 1928/68	15.62	15.87
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	84.00	84.00
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	17.50	16.75

LONDRES, 13 de maio

Federaes:		
Brasil (E.E. U.U. do), 1927-57, 6 ½ %	91. 0.0	91. 0.0
Funding, 5 %	69.15.0	69.15.0
Novo Funding, 1914	58. 0.0	58. 0.0
Conversão, 1910, 4 %	14. 5.0	14. 5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18.10.0	18.10.0
Funding de 1931, 5 %	28. 0.0	28. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	27.10.0	27.10.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	16.15.0	16.15.0
Bahia, 1928, 5 %	10. 0.0	10. 0.0
Pará, 5 %	3. 0.0	3. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	15. 0.0	15. 0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	16.10.0	16.10.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	15. 0.0	15. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36 8 %	27. 0.0	27. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	30. 0.0	30. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	20.10.0	20.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	16. 0.0	16. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob gar. de café)	87. 0.0	87. 0.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	26. 0.0	26. 0.0

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 13 de maio

APOLICES		
Uniformizadas, 8 %	820$000	816$000
Emprestimo Nacional, 1930, port.	—	815$000
Diversas emissões, nom.	820$000	817$000
Idem, idem, port.	830$000	825$000
Obrigações do Thesouro, 1931	1:005$000	1:000$000
Idem, idem, 1930	1:020$000	1:018$000
Idem, idem, 1932	—	1:005$000
Obrigs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:015$000	1:012$000
Idem Rodoviarias, nom.	800$000	700$000
Tratado da Bolivia, 6 %	—	660$000
Municipaes		
. 20, nom.	—	—
Idem, port.	437$000	430$000
Emprestimo de 1916, port.	151$000	150$000
Emprestimo de 1917, port.	148$000	141$000
Emprestimo de 1914, port.	—	150$000
Emprestimo de 1920, port.	152$000	—
Emprestimo de 1931, port.	175$000	174$000
Decreto 1.535, 7 %	174$500	174$000
Decreto 1.550, 7 %	173$000	172$000
Decreto 1.933, 7 %	193$000	191$000
Decreto 1.948, 7 %	—	172$000
Decreto 1.990, 7 %	170$000	168$000
Decreto 2.053, 7 %	—	169$000
Decreto 2.097, 7 %	174$000	173$000
Decreto 2.039, 7 %	—	174$000
Decreto 3.264, port.	168$000	167$000
Municipaes dos Estados		
Bello Horizonte, 7:000$, 7 %	780$000	770$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	460$000	445$000
Pelotas, 8 %	800$000	790$000
Prefeitura de Pelotas, 8 %	780$000	770$000
Petropolis, 7 %	195$000	180$000
Rio Grande, 500$, 8 %	510$000	500$000
Estaduaes		
Espirito Santo, 6 %	—	650$000
Espirito Santo, 6 %	—	650$000
Minas Geraes, de 200$000 port., 1934, 5 %	190$000	180$000
Idem, de 1:000$, 5 %, nom.	705$000	700$000
Idem, idem, decreto 9.555, nom.	810$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.555, port	665$000	607$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	810$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	810$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	810$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	810$000	805$000
Idem, cautelas	810$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	810$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	810$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	810$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	810$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	810$000	805$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	810$000	805$000
Obrig. Minas, 9 %	974$000	972$000
Estado do Rio de Janeiro 500$, port., 9 %	480$000	—
Idem, idem, 5.00$, 6 %, nom.	350$000	—
Idem, idem, 100$, 4 %, port.	100$000	99$500
Idem, idem 1:000$000, 8 %, decreto 2.316	920$000	—
Rio Grande do Sul, lei 203	505$000	500$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 13 de maio.

	VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	S/cot.	15.25
American & Foreign Power Co., Co. Inc.	4.00	4.00
American Smelting & Refining Co.	45.25	45.75
American Telephone & Telegraph Co.	117.50	118.75
American Tobacco Company	S/cot.	83.25
[illegible] & Co. Illinois "A" Stock	3.75	3.75
Atch. Topeka & Santa Fé Railway	42.00	41.25
Atlantic Refining Co.	23.00	23.00
Baldwin Locomotive Works	2.00	1.87
Bethlehem Steel Corporation	26.75	26.75
Burroughs Adding Machine Co.	16.50	16.50
[illegible] Traction L. & P. Co., Ltd.	9.00	8.75
Canadian Pacific Co.	10.62	10.62
Caterpillar Tractor Co.	45.00	47.25
Chrysler Corporation	33.62	34.12
Consolidated Gas Co.	25.75	25.75
Corn Products Refining Co.	73.50	73.50
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	99.75	100.12
Eastman Kodak Co. of New Jersey	120.50	140.75
Electric Bond & Share Co.	7.75	8.00
General Electric Company	24.62	24.75
General Foods Corporation	34.87	34.75
General Motors Company	31.75	31.75
Gillette Safety Razor Co.	16.12	16.25
Goodrich (B. F.) Co.	[illegible]	[illegible]
Goodyear Tire & Rubber Co.	18.50	18.87
Ingersoll-Rand Co.	88.00	88.00
International Business Machines Corp.	179.75	178.00
International Cement Corp.	38.00	38.37
International Harvester Co.	41.87	41.62
International Nickel Co., Inc. (The)	23.50	23.12
Internat'l Telephone Co., Inc.	7.75	8.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	25.00	25.75
National Cash Register Co. (The)	[illegible]	[illegible]
N. Y. Central & Hudson River R. R.	18.87	18.75
Norfolk & Western Railway	[illegible]	[illegible]
Radio Corporation of America	5.12	5.25
Santard Brands Inc.	14.62	14.62
Standard Oil Co. of California	36.87	37.00
Standard Oil Co. of New Jersey	45.62	45.62
Studebaker Corporation	2.75	2.62
Texas Company	22.75	23.00
United States Rubber Co.	12.25	12.50
United States Steel Corp.	32.87	33.12
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum (Corp.)	14.50	14.50
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	45.75	47.00
Woolworth (F. W.) & Co.	59.75	59.87
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	148.00	148.00
Chase National Bank, N. Y.	21.00	21.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	256.00	252.00
National City Bank, N. Y.	[illegible]	[illegible]
Royal Bank of Canada	[illegible]	[illegible]

LONDRES, 13 de maio.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., integralizado	0. 6. 0	0. 6. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4.10. 0	4.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	9.25	9.12
Brazilian Warrant Agency & Finance, Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.16.10½	6.15.10½
Royal Mail Steam Packet, C., Ltd.	S/cotação	S/cotação
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15. 0	1.15. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 %, nova emissão, Term. Deb., 1935	60. 0. 0	60. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 1. 1½	3. 1. 1½
Rio de Janeiro, City, Imp. Ltd.	0. 7. 6	0. 7. 0
Rio Flour Mills & Grannaries, Ltd.	1.14. 6	1.14. 6
São Paulo Railway Co. Ltd.	56. 0. 0	57. 0. 0
4 % Deb. Stock	104. 0. 0	104. 0. 0
Titulos estrangeiros		
Emp. da Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	106. 0. 0	106. 0. 0
Consols, 2 ½ %	88. 5. 0	87.15. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 13 de maio.

Bancos:		
Banco do Brasil	305$000	303$000
Banco Regional	[illegible]	[illegible]
Banco Funccionarios Publicos	523$000	518$000
Banco do Commercio	[illegible]	198$000
Banco Mercantil	[illegible]	[illegible]
Banco Economico	36$000	[illegible]
Banco Boa Vista	[illegible]	[illegible]
Banco Portuguez, port.	[illegible]	[illegible]
Idem, idem, nom.	243$000	238$000
Banco do C. Real de Minas	[illegible]	[illegible]
Companhias de Seguros:		
Guanabara	865$000	80$000
Continental	[illegible]	[illegible]
Argos	[illegible]	[illegible]
Sagres	400$000	392$000
Previdente	—	2:800$000
Garantia	—	1:500$000
Brasil	[illegible]	[illegible]
Sul America Terrestres, Maritimas e Accidentes	[illegible]	[illegible]
Guanabara	803$000	[illegible]
Confiança	85$000	818$000
Integridade	205$000	200$000
União dos Proprietarios	[illegible]	[illegible]
Varejistas	1:700$000	1:700$000
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	205$000	200$000
Alliança	[illegible]	195$000
Brasil Industrial	[illegible]	[illegible]
Carioca	[illegible]	108$000
Corcovado	[illegible]	[illegible]
Esperança	[illegible]	[illegible]
Industrial Campista	[illegible]	[illegible]
Manufactora	[illegible]	[illegible]
Nova America	[illegible]	[illegible]
Progresso Industrial	200$000	[illegible]
Petropolitana	[illegible]	[illegible]
São Pedro	[illegible]	[illegible]
Tatuhé	450$000	[illegible]
Cometa	[illegible]	[illegible]
Tijuca	—	5$000
Estradas de Ferro e Carris:		
Minas S. Jeronymo	119$000	118$500
Victoria a Minas	—	132$000
Jardim Botanico	—	79$000
Companhias Diversas:		
Docas de Santos, nom.	—	220$000
Idem, idem, port.	—	220$000
Antarctica	—	200$000
Agricola de Juiz de Fóra	—	—
Hoteis Palace	—	—
Aprestadora de Borracha	—	—
Diamantifera	—	—
Companhia Cervejaria Brahma	—	416$000
Radio Telegraphica Brasileira	—	—
Sul Mineira de Electricidade	—	—
Brasileira de Petroleo	—	200$000
Lettras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 6%	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	152$000	152$000
Idem, 1ª serie	—	152$000
Progresso Industrial	—	184$000
Tecelagem Nacional	—	187$000
Docas de Santos	—	—
Docas da Bahia	—	65$000
Fluminense Football Club	—	220$000
Bellas Artes	—	204$000
Brahma	—	180$000
Manufactora Fluminense	—	—
Federal Fundição	—	—
Antarctica Paulista	—	1:000$000
Industrial Campista	—	[illegible]
Mavrink Veiga	—	1:003$000
Usinas Nacionaes	—	1:250$000
Nova America	—	[illegible]
"Jornal do Brasil"	—	[illegible]
Fluminense F. C.	—	205$000
Mercado Municipal	—	[illegible]

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

POSSIBILIDADES PARA O BRASIL NO MERCADO JAPONEZ

O Japão é um grande mercado para varios productos nacionaes. Entre estes destacam-se: o algodão, cuja importação geral japoneza foi, em 1934, no valor de 731.424.836 yens [illegible]

[illegible] vincia de Kwantung, China, India Ingleza, Inglaterra, Allemanha, Suecia, E. U. da America e outros. [illegible]

O CACÃO NA BAHIA

A safra de cacão na Bahia começa no dia 1º de maio de um anno e termina em 30 de abril do outro. [illegible]

A IMPORTAÇÃO DE ALGODÃO DA FINLANDIA

Informa a Legação do Brasil, em Helsingfors, que a Finlandia importou [illegible]

dois mezes de 1935, com 345.100 kilos, sendo 268.908 em janeiro e 76.192 em fevereiro.

PELOS ESTADOS

NATAL, 13 (E. I.) — Cotação para os artigos de exportação: algodão Seridó, 56$ a 58$; idem Sertão, 52$ a 56$; idem Matta, 48$ a 50$; caroço de algodão, kilo $060; couros espichados, kilo 2$800; idem meio-sal, 2$500; idem salgados, réis 1$900; idem salmourados, 1$200; pelles de caprinos, 7$; idem de lanigeros, 6$500; paina de seda, $900.

RECIFE, 13 (E. I.) — Total do assucar entrado, até o dia 8: 4.437.935 saccos; saidos, 2.833.364 ditos: para consumo da capital, 163.500 ditos; stock, 1.557.136 ditos. O algodão continúa em alta, vigorando os preços actuaes: 73$000, para o sertão de primeira; 71$000, mediano; 65$000, matta de primeira; 53$000, mediano. O café está cotado a 18$500; os demais productos sem alteração.

— Os preços dos diversos productos das informações anteriores continuam sem alteração. Total do assucar, entrado até o dia 10, 4.441.866 saccos; saido, 2.848.014 ditos; para consumo da capital, 163.800 ditos; stock, 1.545.131 ditos, tendo entrado no mesmo dia 3.931 ditos.

MACEIO', 13 (E. I.) — Resumo commercial do dia 6: cotações do algodão em rama, 52$; alcool, $400; os demais productos, sem alteração. Importação de Nova York: farinha de trigo, 1.250 saccos; kerozene, 2.300 caixas; gasolina, 1.000 caixas; saida para o Sul, côco ralado 10 caixas; assucar, 29.300 saccos.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 13 de maio.

Mercado calmo com alta parcial de dois pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	N|cot.	5.02
Para julho	5.14	5.14
Para setembro	5.28	5.28
Para dezembro	5.40	5.38

FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de maio.

Mercado estavel, com alta de 5 a sete pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

(Continúa na 15ª pag.)

A neurasthenia levou-o ao tumulo

De ha muito estava desempregado, o commerciario Fernando Belchior de Oliveira, de 55 annos de idade, casado e morador á rua Iguassu' n. 55, no Meyer.

Ha dias do mez passado, o alludido commerciario conseguiu um emprego na Commissão de Compras do Governo Federal. Isto porém nada concorreu para restabelecer a calma no cerebro agitado do quinquagenario.

Hontem, o sr. Belchior, movido por profunda neurasthenia, amarrou uma corda numa escada do porão de sua residencia e em seguida enforcou-se.

Membros de sua familia, foram encontral-o morto naquellas tragicas condições.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, após o exame pericial, feito pelas autoridades policiaes do 22º districto e preitos da D. G. I.

O tresloucado não deixou nenhuma delaração explicando os motivos de seu tragico gesto.

Victima de lamentavel accidente o gerente do "Jornal do Brasil"

A VICTIMA FOI INTERNADA NA CASA DE SAUDE PEDRO ERNESTO

Hontem, á tarde, o sr. Augusto Brussati, gerente do "Jornal do Brasil", quando fazia uma inspecção na estação de radio do edificio daquelle matutino, foi victima de lamentavel accidente. Falseando o pé em uma das taboas do andaime, o sr. Brussati perdeu o equilibrio e projectou-se do 5º ao 3º andar, soffrendo, em consequencia, ferimentos de natureza grave.

Ao que pensam os medicos, o sr. Brussati soffrera fractura da base do craneo.

Immediatamente soccorrido no Posto Central de Assistencia, a victima foi em seguida internada na Casa de Saude Pedro Ernesto, sendo de inspirar cuidados o seu estado de saude.

NOTAS MUNDANAS

Casamento do dr. Ottoniel Lacerda Seraphim com a senhorita Zuleika Ribeiro da Rocha, filha do sr. Francisco Ramos da Rocha, funccionario do Ministerio da Fazenda e de sua esposa sra. Maria Ribeiro da Rocha

VARIAÇÕES

De Poe dizia Gautier: "Il avait le malheur de bien écrire ce qui a lui don d'horripiler les sots de tous les pays".

O mundo, evidentemente, pouco tem mudado.

Do tempo de Poe ao nosso tempo, a differença é pequena, e é nenhuma. Ainda hoje a observação de Gautier seria exacta e opportuna: escrever bem é ainda uma coisa que horripila os tolos de todos os paizes.

Nada obstante, ainda existem na face da terra alguns escriptores que possuem, como Poe, a desgraça de escrever bem — esse raro dom que horripila os tôlos...

E isto encanta e conforta a gente.

• • •

Fina e ironica, madame diverte-se extremamente com a ingenuidade dos homens que querem conquistal-a.

Considera-os inhabeis e tôlos e sorri delles. Ainda ha pouco, ella commentava com vivacidade:

— Esses don-juans da nossa terra são muito idiotas! Nunca vi tanta inepcia generalizada. A mais apaixonada das mulheres, deante delles, estaca cheia de virtude. E' a estupidez delles que nos defende contra as tentações do peccado. Mas eu ainda hei de escrever um manual pratico da arte de conquistar mulheres...

Deus queira que madame não esqueça nem retarde a sua galante promessa!

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

Ha nos Estados Unidos (em Hollywood) uma modalidade de "chantage" singularissima: a venda dos numeros dos telephones das "estrellas" de cinema.

Fugindo ás importunações dos "fans", as "estrellas" têm os seus telephones com numeros secretos, que são mudados todos os mezes.

Pois bem: apesar da vigilancia da Policia e da Companhia Telephonica, ha em Hollywood individuos que sabem sempre os numeros mysteriosos desses telephones secretos. E o "fan" que quer falar a Greta Garbo ou a Mae West compra a peso de ouro esses numeros...

A cotação desses numeros varia com a cotação das donas dos respectivos telephones. Os numeros mais altamente cotados, em março deste anno, eram os de Jean Harlow, Mae West, Marie Dressler, Greta Garbo, Jeannette Mac Donald, Clark Gable: valiam cinco dollares!

Os mais baratos: os de Clara Bow, Dolores del Rio, Claudette Colbert — 1 dollar e 50.

Basta um incidente policial na vida do artista para augmentar-lhe a cotação...

Letras e artes

Acha-se no Rio o escriptor Jayme Adour, da Camara, autor do livro "Oropa, França e Bahia".

— O escriptor C. da Veiga Lima está terminando um livro de ensaios sobre philosophia e esthetica.

Anniversarios

Faz annos amanhã o menino Mauricio Cesar, filho do sr. Cesar Britto, nosso collega de imprensa, e de sua esposa, senhora Maria de Figueiredo Britto.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio do sr. Delzo Vieira Maciel.

Contractos de nupcias

Contractaram casamento o sr. Edmundo Augusto Pitta, funccionario do Banco Hypothecario de Minas Geraes, com a senhorita Deolinda Corrêa da Silva, irmã da escriptora Helena Maria.

— Contractou ante-hontem casamento com a senhorita Eliete Freitas da Silva, filha do fallecido sub-official Abilio Bernardo da Silva e senhora Luiza de Freitas da Silva, o sr. Wilson Lima, do nosso Exercito, filho do sr. Angenor Lima e da senhora Arminda Lima.

O acto civil será realizado ás 15 horas, á rua Conde de Bomfim, numero 383, e o acto religioso, ás 16 horas, na matriz de São Francisco Xavier, sendo celebrante o conego Mac-Dowell.

Servirão de padrinhos da noiva, no civil, o sr. Luiz Vassallo Caruso e sua esposa, senhora Julieta Corrêa Caruso; e do noivo, o sr. Raphael de Oliveira, alto commerciante nesta praça, e sua esposa.

Serão padrinhos dos noivos, no religioso, o dr. Antonio Cavalcanti, architecto-constructor nesta capital, e sua esposa, senhora Helena Paz Cavalcanti.

— Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Mariot Gomes dos Santos Castro, filha do sr. Armando dos Santos Castro e da senhora Sarah Gomes dos Santos Castro com o engenheiro civil Nelson Corrêa Monteiro, da Prefeitura do Districto Federal, filho do dr. Americo Corrêa Monteiro e senhora Annita Monteiro.

Servirão de paranymphos, na ceremonia civil, por parte da noiva, a senhora Alice Monte e o sr. José Philomeno Gomes, e do noivo, a senhorita Maria Eliza Monteiro da Silva e o commandante Ernani do Amaral Peixoto.

A ceremonia religiosa terá logar na igreja da Paz, em Ipanema, ás 16.30 horas, servindo de paranymphos a senhora July Saboia e o dr. Paes Barreto, e do noivo o dr. Pedro Ernesto e senhora.

Os noivos recebem os cumprimentos na igreja.

Nascimentos

Por motivo do nascimento do seu primogenito, acha-se em festa o lar do sr. Cesario Gusmão Cerqueira e de sua esposa, senhora Ruth de Azevedo Gusmão Cerqueira.

Nupcias

Realizou-se sabbado ultimo o casamento do sr. Jorge Salek, funccionario do Banco do Brasil, filho do sr. Ibrahim Salek e da senhora Josephina Salek, com a senhorita Aurora Pinto Ribeiro, filha do casal José Pinto Ribeiro.

O acto civil teve logar no Palacio da Justiça e o religioso na residencia dos paes da noiva.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do capitão Arnaldo França, do nosso Exercito, com a senhorita Nair Cavalcanti Caruso, filha do empresario cinematographico Domingos Vassallo Caruso e da senhora Sarah Cavalcanti Caruso.

Baptisados

No dia 11, foi levada á pia baptismal, na matriz da Gloria, a menina Maria Apparecida, filha do primeiro tenente Gerardo Lemos do Amaral, e de sua esposa, senhora Maria Luiza Porto Alegre Amaral.

Foram padrinhos o coronel Porto Alegre e a senhora Lilá Otero Porto Alegre.

Festas

No proximo dia 19 será realizado pelo Fluminense F. C. um chá dansante, cujas dansas serão abrilhantadas pela orchestra completa do Casino da Urca.

As bailarinas dessa casa de diversões tomarão parte no programma de attracções que o Departamento Social organizou para a festa do proximo domingo.

— Em seguimento ao programma de festas organizado para commemorar o seu setimo anniversario, a Associação Athletica Banco do Brasil fará realizar no proximo dia 18 um elegante e animado baile nos luxuosos salões do Fluminense F. Club.

As dansas terão inicio ás 22.30 horas, ao som de uma das melhores jazzes desta capital. O trajo será o de rigor, sendo permittido o branco.

— Será realizado no proximo dia 18 a festa mensal que o Colomy Club offerece aos seus associados e familias, nos salões da rua Gustavo Sampaio, 26, Leme, sendo o ingresso feito com o recibo numero 6 e a respectiva carteira social.

— O Club Gymnastico Portuguez fez realizar domingo, nos salões do Automovel Club, mais uma tarde dansante, que, como de habito, transcorreu no meio da maior animação, prolongando-se as dansas até ás 23 horas.

Homenagens

Por ter sido recentemente nomeado membro do Conselho Federal de Commercio Exterior, o sr. Raul Leite tem recebido de seus amigos e admiradores demonstrações de apreço. Entre ellas destaca-se um grande almoço que o professor Cryso Fontes e o dr. Cumplido de Sant'Anna estão organizando, e que realizará muito breve, no Automovel Club do Brasil.

Para as adhesões, poderão ser encontradas as listas na "Casa Moreno" e no "Jornal do Commercio".

Hospedes e viajantes

De regresso da Argentina, onde esteve em viagem de recreio, chegou a esta capital o dr. Affonso Monteiro de Rezende, cirurgião-dentista.

— Embarcou para Buenos Aires, a bordo do "Highland Patriot", o nosso collega de imprensa Armando Peixoto, redactor-chefe da United Press.

Enfermos

Encontra-se enfermo o escriptor Miguel Santos, thesoureiro da S. B. A. T.

Missas

Será celebrada hoje, ás 8 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, na igreja de São José, missa por alma da senhora Maria da Penha Sotomayor de Talludec (May), mandada rezar por sua familia.

— Será celebrada hoje, ás 9.30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, a missa de primeiro anniversario do passamento da senhora Isabel Neves Souto, mãe do nosso companheiro de redacção Dias da Cruz e sogra dos srs. Martinho Costa Ferreira e Aristides Cardoso de Carvalho.

— No altar-mór de Nossa Senhora das Victorias, da igreja de São Francisco de Paula, será rezada amanhã, ás 9 horas, missa de trigesimo dia do fallecimento do capitalista José Stamato, mandada celebrar por sua familia.

O larapio foi preso com o producto do furto

O larapio Mario Benedicto, recentemente chegado de Bello Horizonte, onde é conhecidissimo da policia, hontem de manhã foi á casa numero 379, da rua Marquez do Paraná, e, dizendo estar passando fome, solicitou um pouco de comida á dona daquella residencia.

Compadecida, esta procurou attendel-o, dirigindo-se para o interior da casa. Quando voltava com o prato de comida, a dona da casa não encontrou mais o mendigo, nem um relogio despertador que se achava na mesa da saleta.

Indo até o portão, a senhora divisou o larapio caminhando apressado.

Aos gritos de pega ladrão! accorreram populares, e o larapio foi preso e conduzido para a delegacia do 3º districto, onde o actuaram convenientemente.

O relogio roubado foi apprehendido em poder do larapio.

O epileptico golpeou o proprio rosto

Abel Barreto Alves, o enfermo

O carpinteiro Abel Barreto Alves, de 22 annos de idade, solteiro, brasileiro e morador á rua Manoel Machado n. 114, em Irajá, hontem á tarde, movido por uma crise epileptica, golpeou o rosto por repetidas vezes, com uma lamina "gillette".

O pobre moço foi soccorrido no de Assistencia do Meyer e depois de convenientemente receber os necessarios curativos retirou-se para a residencia.

CASA GUIMARÃES, LTDA.

Rectificação: — Em nossa edição de domingo, na setima pagina, publicámos um annuncio da Casa Guimarães, Ltda., o qual saiu com incorrecções, que nos apressamos a rectificar: o maior premio vendido nesta capital, na extracção do sabbado, dia 11, coube ao bilhete numero 24.346, sorteado com 100 contos e vendido por essa casa, e não como foi publicado.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Os "placards" da Federação Metropolitana: Botafogo e Vasco triumpharam por elevada contagem-O Carioca se impoz ao Brasil e Andarahy e Bangú dividiram os louros da victoria

Um empate justo e honroso

POR 3 x 3 O ESTUDANTES DE SÃO PAULO EMPATOU COM O FLUMINENSE

Realizou-se no campo do Fluminense o match entre o club local e o Estudantes de São Paulo, que assim estreou nos campos cariocas. Sem duvida o novel club conseguiu demonstrar o seu valor sportivo, embora tivesse como adversario um team do valor do velho tricolor.

Em um jogo igual os contendores conseguiram um empate justo e honroso para o qual contribuiu a tenacidade dos seus componentes. Com completa isenção de animo pode-se que somente no final os visitantes cederam um pouco, embora nesta phase transitoria conseguissem empatar a peleja.

O JOGO

Com a entrada dos teams preliantes, são erguidos os hips-hurrahs. A equipe estudantina offerece uma pequena bandeira aos tricolores cariocas. São batidas photographias. O juiz, sr. Carlos Monteiro, com a organização dos quadros, dá inicio á partida.

Sae o club metropolitano perdendo para Zarzur que entrega á sua linha atacante, investindo perde para Brant que chuta.

Investem, novamente, os estudantes e com dois minutos de jogo, Carlos passa a Von que centra para Decousseau chutando fortemente, rasteiro, para o canto direito do arqueiro fluminense, conquistar o primeiro tento dos paulistas.

Desce o tricolor e Russo desfere violento tiro mas Chaim cabeceia pondo corner e cae tonto. Batida a penalidade Pedroza corta bem.

Cabe a Pedroza praticar magistral defesa de um tiro de Russo.

Registam-se ataques reciprocos até que a bola permanece alguns minutos na area paulista, resultando em corner que batido por Pirica, Vicentino cabeceia para o centro e Tintas toca na pelota que bate em Agostinho e Pedroza e vae ás redes, empatando o prelio.

Termina o primeiro tempo com o empate de 1 x 1.

Reiniciado o jogo com a saida dos paulistas que investem para Brant cortar. Russo escapa e chuta fóra.

A linha atacante estudantina organiza um ataque perigoso, redundando em boa defesa de Dalberto.

Os fluminenses realizam mais ataques produzindo boas investidas. O Estudantes cede terreno. A defesa paulista parece não actuar com o mesmo vigor do inicio.

De um passe de Tintas, Vicentino desfere um bom chute no canto esquerdo de Pedroza, conquistando o segundo goal carioca.

Investem os paulistas e Carlos dá foul em Ernesto. Marcado pelo juiz, aquelle player protesta.

Batida a penalidade, descem os locaes e Tintas entrega a Pirica, que a devolve para Vicentino, ainda, fazer o terceiro e ultimo tento do Fluminense Football Club.

Suspenso o jogo pois Carlos é substituido por Amaury.

Os Estudantes revigora e desenvolvendo melhor jogo, recomeça a atacar melhor, dando trabalho á defesa do velho tricolor.

Foul de Milton. Corner ainda de Milton, sem resultado. De um ataque da linha local, Tintas perde uma optima opportunidade, pondo fóra. Investem os paulistas e Carlos chuta fóra. Off-side de Tintas que prejudica os dois ataques cariocas. Zarzur entrega aos seus companheiros atacantes que perdem para Brant.

Bella defesa de Pedrosa, acossado por Tintas e Milton

Zarzur de posse da esphera desce entregando alto a Luizinho, este intelligentemente cobre Ernesto e Amaury aproveita para, sem deixar a pelota tocar o solo, desferir violento tiro conseguindo o segundo tento para o seu quadro.

Tres minutos após este feito, o juiz assignala um foul de Ivan em Decousseau, que batido por Lisandro, cabe a Luizinho cabecear, a pelota toca levemente nas mãos de Dalberto e vae ás redes. Estava empatada a partida.

Verificam-se mais alguns ataques. Pedroza pratica mais duas optimas defesas e termina o prelio com um empate de tres a tres.

OS QUADROS

Os teams actuaram da seguinte fórma:

ESTUDANTES — Pedroza, Chaim e Agostinho, Milton, Zarzur e Lisandro, Decousseau, Luizinho, Carlos (depois Amaury), Ponzionilo e Von.

FLUMINENSE — Dalberto, Ernesto e Votorantim, Marcial, Brant e Ivan, Sobral, Russo, Tintas, Vicentino e Pirica.

DESTAQUE DE PLAYERS

Merecem destaque as actuações de Pedroza que produziu bellas defesas, Chaim demonstrando ser um optimo elemento, Zarzur, Milton, Luizinho e Amaury.

Dos cariocas Ernesto, Brant que esteve impeccavel, Russo embora abusando de chutes fóra e deixando de passar a Sobral o que teria sido mais efficiente e Vicentino que soube bem aproveitar as duas opportunidades, marcando os dois tentos.

O ARBITRO

Serviu de juiz o sr. Carlos Monteiro que marcou muito bem, um pouco rigoroso, porém, sem prejudicar a nenhum dos contendores, dando brilho á peleja.

A PRELIMINAR

Foi disputada entre o Flamengo e o Bomsuccesso, cabendo a victoria áquelle pelo score de 7x1.

A equipe rubro-negra desenvolveu melhor jogo, predominando por toda a partida.

Marcou este encontro, o sr. Lippe de Carvalho.

Sobral tenta escapar porém Agostinho corta arrojadamente a investida

EM PRÓL DA PACIFICAÇÃO

A RESPOSTA DA C.B.D. AINDA NÃO FOI ENVIADA

Era esperada hontem a entrega da resposta da C. B. D. ás Federações Especializadas, convidando-as para a designação de um representante, afim de que as negociações em torno da pacificação sportiva fossem entaboladas pelas duas facções, proporcionando assim um ensejo para que a harmonia da familia sportiva brasileira venha a tornar-se uma realidade no mais breve espaço de tempo possivel.

Entretanto, a resposta da entidade maxima não fôra enviada até o encerramento do expediente da Federação Brasileira de Football, retirando-se o dr. Sergio Meira sem que qualquer officio lhe fosse entregue a respeito daquelle momentoso assumpto.

E' possivel que a resposta venha a ser enviada hoje e as Federações Especializadas nomearão, certamente, os seus representantes, para que as conversações em torno da pacificação sejam reiniciadas quanto antes.

Muito embora se ignore o que ha assentado sobre a questão, nota-se um verdadeiro ambiente de optimismo entre os paredros profissionalistas, que julgam proxima a pacificação sportiva, e não será de estranhar que a proposta da Liga Paulista, provavelmente com algumas ligeiras modificações, venha a ser approvada pelos partidarios das duas facções, fazendo cessar a luta que se vem prolongando ha mais de dois annos.

O torneio de classificação da L. C. de Basketball

A CONSTITUIÇÃO DAS SERIES

No proximo dia 21 será iniciado o torneio de classificação da Liga Carioca de Basketball.

Foram organizadas tres series, sendo que os quatro primeiros collocados de cada serie disputarão o campeonato da cidade e os demais o torneio de perdedores.

Estão assim constituidas as séries:

Serie (L) — C. R. Flamengo, C. R. Boqueirão do Passeio, Fluminense F. C., Club de Natação e Regatas, C. R. Icarahy e Club dos Alliados.

Serie (C) — C. R. Botafogo, Villa Izabel F. C., America F. C., Costa Lobo A. C., Avenida A. C. e Club Musical Recreativo Carioca.

Serie (B) — Tijuca Tennis Club, Grajahu' Tennis Club, Bomsuccesso F. C., Santa Heloisa F. C., S. C. Mackenzie e Club Internacional de Regatas.

A temporada do Santos F. C. em Porto Alegre

O Internacional conseguiu o placard de 1x1

Friedenreich, que commandou a vanguarda santista

PORTO ALEGRE, 12 (Serviço especial d'O JORNAL) — O campo do Internacional, onde o Santos F. C. fez sua estréa em terras gaúchas, foi theatro, na tarde de hoje, de uma partida brilhante. Aquelle ground estava repleto como ha muitos annos não se registrava. No pavilhão central estavam hasteadas as bandeiras brasileira, a riograndense e a paulista. Estavam presentes as altas autoridades do Estado.

O jogo estava sendo esperado com grande ansiedade pelo publico, com a espectativa favoravel ao Santos, que era levado em conta, em vista dos valorosos elementos que o integram. Quanto ao Internacional, era esperado que o mesmo apresentasse um jogo á altura do titulo da tradição.

Os primeiros a entrar em campo são os paulistas, que recebem grandes applausos e ovações da assistencia. Friedenreich era o principal alvo das manifestações do publico.

Antes de se dar inicio ao jogo, o campeão Fritz Richter tirou a sua photographia ladeado de Friedenreich e Mario Seixas.

A's 15.40 horas, o Internacional dá o shoot inicial. O Internacional faz dois cerrados ataques, que obrigam o keeper do Santos F. C. a intervir. Avançam em seguida os paulistas pela direita, passando a bola em frente ao goal. Os paulistas conservam-se por alguns momentos no ataque, dos quaes resulta um forte tiro de Mario Seixas, que é defendido pelo goal-keeper do Internacional. Ha quasi certo perigo contra a cidadella do Santos, cuja defesa trabalha activamente. Oito minutos após, Tupan centra e Macuco emenda de cabeça, aninhando a bola no canto da rêde do Santos. O publico acclama com enthusiasmo o feito do jogador gaúcho. Até os primeiros 20 minutos do jogo, os ataques verificavam-se de ambas as partes, notando-se maior firmeza da parte dos paulistas nos ataques.

A defesa, entretanto, mostra-se um tanto fraca. Entre os 20 e 30 minutos de luta, que decorreram, notava-se equivalencia de forças. Os gaúchos são, porém, mais firmes nas cargas finaes, obrigando Cyro a constantes intervenções. Verifica-se um ataque gaúcho e Tupan desfere violento tiro que vae na trave. Os paulistas combinam bem, mas a defesa não ajuda. O tempo restante decorre sem maior novidade, terminando a primeira phase com a vantagem de 1x0 a favor do Internacional.

Passando-se uma apreciação sobre as linhas geraes, o Santos não apresentou a actuação que delle era esperada. A linha atacante teve a sua acção prejudicada em virtude da falta de cohesão dos médios e a fraqueza dos backs. O goal-keeper Cyro esteve admiravel, praticando difficeis defesas.

Entre os jogadores do Santos, os que mais se destacaram foram Junqueira e Friedenreicho, que distribuiu bem o jogo.

Quanto ao Internacional, este apresentou um conjunto mais homogeneo, especialmente na parte referente á defesa, que auxiliou muito os deanteiros nos ataques finaes.

No segundo tempo, nos 5 primeiros minutos, os santistas realizaram fortes ataques, continuando, porém, com as falhas do primeiro tempo. Dez minutos depois os santistas, após 4 cerrados ataques, conseguem, por intermedio de San, empatar a partida. A luta anima-se. Ha troca de ataques. O Santos desenvolve, agora, melhor jogo, atacando cerradamente. Pena defende admiravelmente. Os 20 minutos que faltavam para terminar o encontro, foram os que mais enthusiasmaram a assistencia, em vista dos fortes ataques de ambos os lados. A luta desenrola-se muito movimentada. As linhas de ambos os quadros combinam admiravelmente. Mais algum tempo e o arbitro dá por findo o encontro, sem vencedores nem vencidos, com um empate de 1x1.

O jogo, no 2º tempo, caracterizou-se pela vontade de ambos os teams em obter a victoria. O Santos, entretanto, foi o que desenvolveu melhor jogo, podendo-se mesmo dizer que foi verdadeiramente extraordinario, pois assediava constantemente o reducto do Internacional.

Registraram-se 5 corners que foram batidos sem resultado, em vista da defesa do Santos nesta phase ter melhorado consideravelmente.

Entre os jogadores do Santos F. C. que mais se destacaram nesta phase, foi o seu half direito.

O Internacional jogou bem nesta phase, mantendo o mesmo jogo que desenvolveu no 1º tempo.

O jogo decorreu na maior ordem e camaradagem, notando-se muita delicadeza das jogadas dos players de ambos os teams.

Basketballers considerados aptos

Pela Junta Medica da L. C. B. foram considerados aptos os seguintes amadores:

Adamo Bertuli, José de Souza Bastos Junior, Mario Dutra Nunes, Sylvio Gracie, Cesar Porto, Josephino de Saldanha Murgel, Annibal Marques Gomes, José de Andrade Neves Palm, Derval Campos, Mario Novaes, Oswaldo Azambrable, Adalberto Villas Bôas, Augusto Rosas, Sylvio da Costa Raymundo e Oswaldo de Oliveira Rocha.

O Madureira abatido pelo Vasco por 5 x 1

No seu campo, em São Januario, o Vasco da Gama abateu o Madureira pela contagem de 5x1. O jogo foi facil para o club da Cruz de Malta, que teve predominio nos ataques, muito embora por momentos o seu contendor reagisse e fizesse perigar a cidadella sob a guarda de Rey.

Os quadros preliantes apresentaram-se com a seguinte organização:

MADUREIRA — Onça; Norival e Fraga; Ferro, Jocelino e Armando; Adylson, Bahiano, Aragão, Nóca e Dentinho.

Gradin atirando, vence pela segunda vez a guarda de Onça, emquanto Norival esboça um gesto de inutil defesa

VASCO — Rey; Brum e Italia; Gringo, Jucá e Caloceros; Bahianinho, Cicero, Gradim, Nena e Orlando.

Com cinco minutos de luta, Bahianinho abriu a contagem, aproveitando-se de uma pessima jogada de Fraga. O segundo goal do alvi-negro foi conquistado por Gradim, de longe, depois de bello passe de Cicero. Varios ataques do Vasco são registrados, porém sem resultado pratico, pois as bolas passam perto das traves sem comtudo alcançal-as.

Depois de fintar os backs do Vasco, Aragão em frente a Rey, colloca bem a pelota no canto, de nada servindo o esforço do grande keeper.

Ainda na phase inicial, cabe a Nena augmentar o score emendando, com um tiro possante, um centro de Cicero.

O segundo tempo inicia-se com ataques do Madureira, que não possue arrematadores para as boas opportunidades conseguidas pelos seus forwards. Nena alveja sempre a cidadella de Onça. Cabe a Cicero fazer o quarto goal vascaino depois de se infiltrar na defesa do adversario.

Jucá foi o autor do ultimo tento da tarde, descollocando Onça, que continuou a praticar boas defesas. Tião entra substituindo Gradim, o mesmo acontecendo na equipe do recem-promovido á primeira divisão, onde Tuica substitue Norival. Apezar de entrar atirando regularmente, Tião não conseguiu abater Onça.

Do team vencedor devem ser destacados Rey, Bruno e a linha de frente, que produziu bastante. Dos vencidos, Onça foi o mais destacado, porém, merecem elogios todos os seus componentes pelo esforço e interesse com que se apresentaram.

O match de segundos quadros teve desfecho igual ao do primeiro, uma vez que o score verificado foi de 5x1 em favor do Vasco.

WATER-POLO

O VASCO ABATEU O BOQUEIRÃO EM AMBOS OS QUADROS

Domingo pela manhã, na piscina do Guanabara, teve proseguimento o certamen de polo aquatico que está sendo realizado sob os auspicios da F. A. R. J.

Enfrentaram-se as equipes do Vasco e do Boqueirão em uma partida interessante, mas que teve o seu brilho empanado pela violencia com que se empregaram os contendores.

Na luta dos quadros secundarios a victoria sorriu aos vascaínos pelo score de 6x0.

Nas equipes principaes o placard assignalou a victoria dos water-polo players do Vasco pelo score de 5x1.

Estavam assim organizados os dois teams:

VASCO — Moringa, Santos e Raphael; Mendonça, Oliveira, Oriente e Severino.

BOQUEIRÃO — Astuto, Nelson e Guarischi; Cearense, Rosa, Neepolo e Guarischi.

Oliveira fez os pontos do Vasco e Cearense o do Boqueirão.

Americanos e palestrinos treinaram

Para manter a fórma de seus players, o America e o Palestra Italia realizaram, na manhã de domingo, um treino em conjunto no ground da rua Campos Salles.

A equipe do Palestra Italia offereceu séria resistencia ao quadro dos rubros, mas não pôde evitar a victoria do America pela contagem de 6 x 2.

O America actuou bem, demonstrando ... actuou com muita firmeza, salientaram-se Walter, Vital, Og e Oscarino.

No quadro do Palestra Italia destacaram-se Walter, Toscano, Tosta e Oldemar.

As equipes estavam assim constituidas:

America — Walter, Cachimbo (depois Orsino) e Vital; Oscarino, Og e Possato; Lindo, Clovis, Carolla, Jardel (depois Ismael) e Orlando.

Palestra Italia — Walter (depois Aldayr); Toscano e Tolentino; Bias, Flavio e Tosta; Oldemar, Fortes, Heitor, Raphael e Braga.

Os goals do America foram conquistados por Carolla (3), Jardel, Lindo e Clovis, e os do Palestra por Oldemar e Bias.

Carolla, "scorer" dos rubros

Os "placards" do campeonato

Com os resultados dos jogos iniciaes do campeonato, são as seguintes as contagens já verificadas:

Contagem	Vezes
2x0	1 vez
4x1	1 "
5x1	1 "
[illegible]	1 "
5x1	1 "

Transferidos pela L. C. B.

A Liga Carioca de Basketball acaba de conceder transferencia ao amador Pedro José de Araujo Gomes, do America para o Grajahu'.

L. y Magalhães Mello, obteve tambem transferencia do Boqueirão para o Santa Heloisa.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A feliz estréa do S. C. Carioca

O seu triumpho por 2x0 sobre o S. C. Brasil

Zezé, que se salientou de modo admiravel na partida de ante-hontem contra o Carioca

No campo da rua General Severiano, perante um reduzido publico, effectuou-se, ante-hontem, o encontro do S. C. Carioca e do S. C. Brasil, em disputa da primeira rodada do campeonato da Federação Metropolitana.

A partida foi fraca e desinteressante, em virtude das grandes falhas que se notam nas duas equipes, ambas demonstraram falta de cohesão.

O Carioca, depois de um esforço tenaz, conseguiu sobrepujar o seu contendor pela contagem de 2 x 0, e isso mesmo devido as mudanças operadas na equipe do Brasil, contribuindo para augmentar a falta de comprehensão entre os seus elementos.

A partida, em virtude do que acima ficou dito, transcorreu monotona e sem uma phase que electrizasse a assistencia. Os players usaram e abusaram da violencia, empanando assim o brilho que a partida poderia ter.

OS QUADROS

As duas equipes entraram em campo assim constituidas:

Carioca — Jaguaré; Lino e Vianna; Benevenuto, Otto e Alcides; Roberto, Déco, Pequenino (Franklin), Orlando e Jayme.

Brasil — Alfredo; Lucio e Fronttin; Luciano, Zezé (Modesto) e Octavio (Zezé); Ripper, Dondon, Goulart, Modesto (Betinho) e Waldemar.

O JUIZ

Actuou o jogo o sr. Oswaldo Travassos Braga, que se houve de modo regular.

A partida foi iniciada pelos alvi-rubros. Os ataques de um eram respondidos com ataques de outro, quasi sem intermittencia. Verificou-se, então, um perfeito equilibrio entre ambos. Afinal, o Carioca, tendo verificado as falhas do adversario, começou a impôr o seu jogo, fazendo seguir as incursões atravez dos pontos desguarnecidos. Entretanto, notavam-se, aqui num bando, quer noutro, pouco comprehensão entre os jogadores e quasi nenhuma combinação.

A falta de direcção nos tiros finaes era identica num e noutro quadro.

Ha uma falha de Lucio, que não consegue interceptar um centro de Roberto, e Franklin, aproveitando-se della, faz o 1º ponto do Carioca, em boa entrada.

Dada a saida, o Carioca continu'a a pressionar. Benevenuto apodera-se da pelota e avança, para, no momento opportuno, cedel-a a Deco, que, incontinenti, arremata, conquistando o 2º ponto do Carioca.

A resistencia do Brasil começa a declinar e accentua-se com a retirada de Zezé do centro da linha média para a ala, indo Modesto occupar o seu posto.

Com a mudança feita, a linha média torna-se menos efficiente e os deanteiros passam a se comprehender ainda menos, facilitando a tarefa do adversario.

E' assim que o periodo final pertenceu inteiramente ao Carioca e, se o gremio da Gavea tivesse melhores arrematadores e os seus jogadores actuassem com mais ordem e combinação, a victoria teria sido por uma contagem muito maior que a verificada — 2 x 0. Emfim, não obstante a fraqueza notada em sua equipe, o Carioca iniciou de modo feliz a sua "rentrée" na Divisão Principal, vencendo.

A PRELIMINAR

No encontro secundario, muito bem disputado pelos dois quadros, coube o triumpho ao Brasil por 4 x 3.

Médio e Placido voltaram ao Bangú

COMO OS PLAYERS JUSTIFICAM O RETORNO

Causou estranheza a inclusão de Médio e Placido na equipe do Bangú, visto como esses players tinham assignado contracto com o Carioca e o America, respectivamente, conforme noticiáramos amplamente.

Após o jogo, procurámos esses jogadores, no vestiario, afim de que esclarecessem a sua attitude.

Encontrámos Médio, na porta do vestiraio, e parecendo aborrecido, ante nossa pergunta, respondeu, malhumorado, senão com aspereza:

— "Não tenho contracto com ninguem, nem estou em negociações com ninguem. Sou jogador contractado do Bangú, por isso joguei. E' só".

Estranhámos que o referido jogador nos tenha feito suas declarações nesse tom, mesmo porque, se elle agiu mal quando propalou ter assignado contracto com o Carioca, nenhuma culpa nos cabe no caso, e o unico responsavel é elle.

Medio, que affirmou nunca haver deixado o seu club

Ante essa resposta brusca de Médio, nos afastámos e procurámos falar a Placido. Este, attenciosamente nos respondeu, explicando-nos seu caso da seguinte maneira:

— "Realmente, meu caro, tinha minha situação regularizada, legalmente, com o America; porém, fui procurado por directores do Bangú, que me fizeram propostas mais vantajosas. Não respondi por estar preso ao America, porém procurei os directores desse gremio, afim de explicar-lhes o que havia e bem assim fazer-lhes sentir que me tinha sido solicitada a minha volta ao Bangú.

A directoria do America, scientificada da minha vontade de retornar ao meu antigo club, não se oppoz em rescindir o contracto, dando-me ampla liberdade. Essa attitude da directoria do America me deixou captivo ao gremio rubro, pois demonstrações cavalheirescas destas encontram-se poucas. Assim, solicito ao amigo que torne publico meu agradecimento á directoria do sympathico gremio americano, onde continúo a contar com innumeros amigos. Eis por que, tendo ficado tudo solucionado, no sabbado, fui escalado e joguei pelo Bangú".

Os "keepers" vencidos

Na jornada inicial do campeonato da Federação Metropolitana, foram os seguintes os "keepers" vencidos pela "artilharia" antagonica:

Sylvio — Olaria	5
Onça — Madureira	5
Euclydes — Bangú	4

Yustrick — Andarahy	4
Alberto — Botafogo	2
Alfredo — Brasil	2
Rey — Vasco	1

Em jogo optimamente disputado o Andarahy empatou com o Bangú

Placido e Médio integraram a equipe do Bangú — 4 x 4 o placard significativo da peleja — As explicações de Placido — Médio não tem compromissos, segundo nos declarou...

Placido, que continuará jogando pelo Bangu'

Ante assistencia bastante numerosa, realizou-se, domingo ultimo, o jogo em disputa do Campeonato da Liga Metropolitana, entre as equipes do Bangu' e do Andarahy.

A partida foi falha de technica, demonstrando os dois teams terem elementos de real valor, sem, comtudo, estarem devidamente treinados.

Do Andarahy, que nada se esperava, devido a ter sido formado seu quadro á ultima hora, podemos dizer que brevemente será um sério adversario para os conjuntos mais fortes da capital.

O Bangú apresentou-se em forma, tendo, todavia, actuado com grande animação e enthusiasmo.

A partida em si foi toda disputada enthusiasticamente pelos 22 homens em campo, e o resultado de 4x4 traduz bem o que foi o desenrolar da pugna.

A PRELIMINAR

A prova preliminar, disputada entre as equipes de amadores do Bangú e do Andarahy, foi vencida pelos rosadinhos, pelo apertado score de 2 x 1.

Foram autores dos tentos Nepomuceno, os 2 do Bangú e Climerio conquistou o do Andarahy.

Os quadros estavem assim organizados:

Bangú — José; Orlando e Manoel; Machado, José II e Brasileiro; Edgard, Dinorah, Waldyr, Nepomuceno e Castilho.

Andarahy — Odyr; Brilhante e Véras; Aristotelino, Simões e Gilberto; Alvaro, Waldemar, Climerio, Francisco e Dezusar.

OS TEAMS DA PROVA PRINCIPAL

Os teams para a prova principal apresentaram-se com a seguinte constituição:

Bangú — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Paiva (depois Brilhante), Paulista e Médio; Luizinho (depois Buza), Ladislão, Placido, Julinho e Vivi.

Andarahy — Yustrich; Bahiano e Cazusa; Hermogenes, Dezozart e Bethuel; Chagas, Astor, Romualdo, Palmier (depois Bianco) e Mineiro.

Arbitrou a partida, com acerto, o sr. Solon Ribeiro.

Conforme acima dissemos, o jogo não teve transcorrer que apresentasse technica sobrepujando o enthusiasmo áquella.

OS GOALS E COMO FORAM CONQUISTADOS

O primeiro tempo, que terminou empatado de 1 ponto, Bethuel, tentando interceptar tiro de Ladislão, com infelicidade, aninhou a bola nas rêdes sob a guarda de Yustrich, aliás um optimo guardião. Coube igualar a contagem a Romualdo, com shoot rasteiro, aproveitando passe de Mineiro.

A segunda phase, iniciada com grande ardor pelo Bangú, deu ensejo a que Placido, escapando, conseguisse, após dribblar toda a defesa, marcasse com tiro indefensavel o 2º ponto para seu team. Astor, um dos elementos destacados da linha atacante do alvi-verde, apertado por Sá Pinto, arrematou, consignando, dessa maneira o ponto do empate. O Andarahy, animado por esse feito, assume por momentos a supremacia nos ataques, conseguindo por intermedio do Chagas, ao receber um passe de Mineiro, em boas condições, assignalar o 3º ponto para suas côres. O Bangú reage francamente e consegue, novamente, empatar a partida por intermedio de Julinho, ao receber de Buza. Tres minutos depois, Placido recebe no "buraco" de Ladislão, e consigna o 4º ponto do Bangú. A partida assume proporções ante a espectativa da victoria do Bangu' e os andarahyenses se enthusiasmam e conseguem empatar pela ultima vez, a partida, por intermedio de Romualdo, aproveitando defesa fraca de Euclydes, de shoote de Chagas.

OS QUE SE DESTACARAM

Foram elementos destacados no quadro do Bangú, a zaga, sempre segura Paulista e Médio e na linha Ladislão, Placido e Julinho.

No quadro do Andarahy sobresiram-se Yustrich, Bahiano, que foi o melhor homem em campo. A linha média é fraca e no ataque, Chagas, Astor e Romualdo.

As provas anniversarias do Tiro 7

Em commemoração ao 29º anniversario da fundação do Tiro de Guerra n.º 7, foram realizadas, domingo, no stadium de S. Januario, varias competições athleticas, em que concorreram os rapazes das seguintes escolas de soldado: Tiros de Guerra ns. 7, 12, 77, 96, 97, 105 (de Victoria, E. Santo), 115, 17, 2, 265, 451 (Rezende, E. do Rio) e 525, bem como as Escolas de Instrucção Militar ns. 4, 306, 307, 337 e 338.

Varias provas foram disputadas, entre as quaes as de saltos em altura. O athleta Sebastião Machado Pires, nessas provas, attingiu 1m,62.

Ao interessante certamen compareceram autoridades militares, representantes da Inspectoria de Tiro, da Directoria Geral do Tiro de Guerra, do C. R. Vasco da Gama e dos Tiros concurrentes.

Reune-se o Conselho da L. C. de Athletismo

O Conselho Director da Liga Carioca de Athletismo convoca para uma reunião, quinta-feira, dia 16, ás 17,30 horas, na séde da Liga os srs. Affonso de Castro George Alencar Guimarães e cap. Paulo Martins, membros do Conselho Supremo.

A nitida victoria do Botafogo sobre o Olaria por 5x2

Nilo, que demonstrou, ante-hontem, ser ainda um dos melhores meia-esquerda da capital

Com a presença de regular assistencia, travou-se, antehontem, no campo da rua Licinio Silva, na estação de Pedro Ernesto, o encontro entre os quadros do Botafogo F. C. e do Olaria A. C., em disputa do campeonato da Federação Metropolitana, que se iniciou de modo auspicioso.

E' grande o interesse em torno desta partida inicial da novel entidade, pois, os quadros que se iam defrontar, eram antigos rivaes desde a AMEA e ambos se prepararam com o maximo cuidado para o jogo de estréa.

A partida correspondeu á expectativa de enorme publico e apresentou dous aspectos completamente differentes.

Na phase inicial da peleja as duas equipes se rivalizaram nas acções, desenvolvendo jogadas technicas e muito interessantes, não obstante a violencia posta em pratica por alguns players, taes como Adão, Canali e Alvaro, que foram os que mais se salientaram nesta modalidade de jogo.

Na phase final da lucta, tendo-se verificado um declinio de jogo nos medios locaes, os defensores botafoguenses assumiram plena offensiva, impondo a sua technica aos locaes, fazendo jús ao triumpho pela contagem de 5 x 2.

Cumpre salientar que o primeiro periodo terminou com a contagem de 1 x 1, ao passo que no ultimo periodo emquanto o Botafogo conquistava mais quatro pontos para o seu quadro, o Olaria obtinha sómente um.

OS QUADROS

Para o encontro principal da tarde, os quadros se apresentaram assim constituidos:

OLARIA — Sylvio, Armindo e Joaquim, Alfinete, Moacyr e Adão; Humberto, Gaguinho (Horacio), Pierre, Horacio (Vareta) e Jaguarão.

BOTAFOGO — Alberto; Sylvio e Nariz; Affonso, Martin e Canalli; Alvaro, Arthur, Carvalho Leite, Nilo e Patesko.

O Olaria offereceu ao Botafogo linda cesta de flores naturaes.

O JUIZ

A partida é iniciada com bons ataques pelos locaes, que actuavam com disposição e technica iguaes ás do contendor. As acções de ambas se parecem. Ha equilibrio entre os adversarios e o jogo adquire grande movimentação. Num ataque local Horacio envia bom passe a Pierre para este fazer, com tiro indefensavel, o 1º ponto do Olaria.

Os alvi-negros pressionam com insistencia. Alvaro centra; Armindo falha e Carvalho Leite, em boa entrada, empata a peleja, fazendo o 1º ponto do Botafogo.

Os dous quadros continuam atacando com a mesma intensidade do inicio e assim termina o primeiro periodo com a contagem de 1 x 1.

PERIODO FINAL

Após o descanso voltam ao gramado as duas equipes. Os visitantes reiniciam o jogo. Verifica-se declinio de acção no quadro local que demonstra cansaço, tão movimentado e renhido fora o embate em sua phase inicial.

O Botafogo vae pouco a pouco assumindo a offensiva, dominando o seu adversario e é assim que logra fazer mais quatro pontos, por intermedio de Carvalho Leite, Alvaro, Arthur e Nilo, emquanto o Olaria obtinha um outro ponto, por intermedio de Pierre. A victoria pertenceu pois, ao Botafogo, por 5 x 2.

A exhibição de football dos dous quadros agradou, muito embora a technica posta em pratica não fosse das melhores.

A equipe do Botafogo não desenvolveu o seu jogo costumeiro, porém, mesmo assim fez jús ao triumpho que foi merecido. O elemento mais destacado foi Nilo, que demonstrou ainda ser o mesmo perigoso deanteiro de antigamente. Elle sozinho poz em cheque varias vezes toda a defesa do Olaria, apesar de marcadissimo por Armindo. Durante a peleja se destacaram os players seguintes: Alberto, Nariz, Martim, Nilo e Carvalho Leite, no quadro alvi-negro, e Armindo, Gaguinho, Horacio e Jaguarão, no quadro local.

A PRELIMINAR

No encontro secundario após boa luta, saiu vencedor o Olaria por 4 x 1, tendo feito os pontos: Vieira 3, e Velha 1, os do Olaria, e Jorge, o do Botafogo.

O campeonato carioca de natação e saltos

A victoria do C. R. Guanabara — O Icarahy conquistou o segundo logar — Tres records cariocas foram batidos

João Amador da Conceição vencedor das provas de meio fundo e fundo

Na piscina do C. R. Guanabara, perante uma regular assistencia, realizou-se, domingo, o Campeonato Carioca de Natação, promovido pela Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

No decorrer do certamen foram superados tres records cariocas, sendo Alvaro Tatto, João Amador Conceição e Piedade Coutinho os autores das façanhas, longamente applaudidos pelos assistentes.

Foram os seguintes os resultados assignalados:

400 metros — Nado livre — Homens — Campeonato — Vencedor, J. A. Conceição, Vasco. — Tempo: 5'24" 3|5. — 2º logar, B. Brito, Guanabara. — Tempo: 5'58" 3|5. — 2º logar, Haroldo F. Rodrigues, Icarahy. — Tempo: 5'55" 4|5.

400 metros — Nado de costas — Homens — Campeonato — Vencedor, Luiz Steele, Icarahy. — Tempo: 1'21" 4|5. — 2º logar, Decio Amaral Filho, Guanabara. — Tempo: 1'23" 4|5. — 3º logar, Alberto Novo Caballero, Vasco. — Tempo: 1'28" 4|5.

400 metros — Nado livre — Moças — Campeonato — Vencedor, Piedade Coutinho, Guanabara. — Tempo: 1'17" 1|5. — 2º logar, Yone Rocha, Icarahy — Tempo: 1'29" 4|5. — 3º logar, Martha Saramago, Icarahy. — Tempo: 1'30".

400 metros — Nado de costas — Moças — Campeonato — Vencedor, Isa A. Silva, Guanabara. — Tempo: 1'41" 3|5. — 2º logar, Yvonne O. Almeida, Guanabara. — Tempo: 1'50" 2|5. — 3º logar, Jane Frick, Icarahy. — Tempo: 1'53" 2|5.

400 metros — Nado de peito — Homens — Campeonato — Vencedor, Oscar Dawes, Icarahy. — Tempo: 4623" 1|5. — 2º logar, Carlos de Vicenzi, Guanabara. — Tempo: 1'27" 1|5. — 3º logar, Augusto Tavares, Guanabara. — Tempo: 1'32" 2|5.

100 metros — Nado livre — Meninos — 2ª categoria — Vencedor, Francisco Fonseca, Guanabara. — Tempo: 1'17" 2|5. — 2º logar, José Veiga, Guanabara — Tempo: 1'21". — 3º logar, José P. Ferreira, Vasco. — Tempo: 1'27" 2|5.

100 metros — Nado de peito — Meninos — 2ª categoria — Vencedor, Herbert Rommelt, Guanabara. — Tempo: 1'38" 1|5. — 2º logar, Luiz O. Silva, Guanabara. — Tempo: 1'36" 1|5. — 3º logar, Cesar C. Araujo, Icarahy. — Tempo: 1'51" 2|5.

200 metros — Nado de peito — Moças — Campeonato — Vencedora, Hilda Dias, Guanabara. — Tempo: 3'30" 4|5. — Igual ao record carioca. — 2º logar, Anadyr Niemeyer, Guanabara. — Tempo: 4'42". — 3º logar, Anna Pinto, Icarahy. — Tempo: 4'52" 1|5.

100 metros — Nado livre — Homens — Campeonato — Vencedor, Alvaro Tatto, Icarahy. — Tempo: 1'03" 4|5. — 2º logar, Altair Corrêa, Icarahy. — Tempo: 1'06"4 — 3º logar, Altemar Queiroz, Guanabara. — Tempo: 1' 03" 1|5. — O vencedor marcou um novo record carioca.

1.500 metros — Nado livre — Homens — Campeonato — Vencedor, João Amador Conceição, Vasco. — Tempo: 22" 1|5. — 2º logar, Roberto Schneweiss, Boqueirão. — Tempo: 26'16" — 3º logar, João Soares de Lima, Vasco. — Tempo: 27'22". — O tempo do vencedor é um novo record carioca.

400 metros — Nado livre — Moças — Campeonato — Vencedora, Piedade Coutinho, Guanabara. — Tempo: 6'03" 2|5. — 2º logar, Jane Braga, Icarahy. — Tempo: 7'46" 1|5. — O tempo da vencedora é o novo record carioca.

200 metros — Nado de costas — Homens — Campeonato — Vencedor, Decio Amaral Filho, Guanabara. — Tempo: 3'02" 3|5. — 2º logar, Theodoro Priscin, Guanabara. — Tempo: 3'06". — 3º logar, Alberto Caballero, Vasco. — Tempo: 3'07" 4|5.

4 x 200 — Nado livre — Homens — Campeonato — Vencedor, Turma A. do Icarahy. — Tempo: 10'44" 3|5. — 2º logar, Turma A, do Guanabara. — Tempo: 10'59" 4|5. — 3º logar, Turma B, do Guanabara. — Tempo: 11'22".

200 metros — Nado de peito — Homens — Campeonato — Vencedor, Oscar Dawes, Icarahy. — Tempo: 3'12" 4|5. — 2º logar, Carlos de Vicenzi, Guanabara. — Tempo: 3'17" 3|5. — 3º logar, Ernst Hannelman, Guanabara. — Tempo: 3633" 2|5.

100 metros — Nado de costas — Meninos de 2ª categoria — Vencedor, Helio Tavares, Guanabara. — Tempo: 1'35" 3|5. — 2º logar, Sylvio Villaça, Icarahy. — Tempo: 1'42". — 3º logar, Astrogildo Serejo, Icarahy. — Tempo: 1'50".

4 x 100 — Nado livre — Moças — Campeonato — Vencedor, Turma do Icarahy. — Tempo: 6'08" 3|5. — 2º logar, Turma do Guanabara. — Tempo: 6'38".

CAMPEONATO DE SALTOS

Somente concorreu a essa prova o saltador Rubem Araujo, do C. R. Guanabara, que marcou 51,03 pontos. Não se realizaram as provas de trampolim. A classificação final dos clubs concorrentes é a seguinte, por pontos ganhos:

Guanabara (campeão)	55 pontos
Icarahy	42 pontos
Vasco	13 pontos
Boqueirão	5 pontos

Os "scorers" da Federação Metropolitana

CARLOS LEITE, PIERRE E JULINHO SÃO OS "LEADERS"

Após a rodada inicial do certamen do football official, os "artilheiros"

Carlos Leite, que despontou com Pierre e Julinho na "leaderança"

da Federação Metropolitana alinham-se com os seguintes goals marcados:

1 — Carlos Leite (Botafogo) . . 2
2 — Pierre (Olaria) 2
3 — Julinho (Bangu') 2
4 — Bahianinho, Gradim, Nena, Cicero e Jucá (do Vasco); Aragão (Madureira), Palmier, Romualdo, Astor e Chagas (Andarahy), Nilo, Arthur e Alvaro (Botafogo). Placido e Luizinho (Bangu'), Franklin e Déco (Carioca) 1

A collocação dos clubs

BOTAFOGO, VASCO E CARIOCA NA LEADERANÇA

Os clubs que concorrem ao campeonato official da cidade, após os jogos de domingo, alinham-se da seguinte fórma:

1º logar:

Botafogo — 1 victoria, 5 goals pró e 2 contra, 2 pontos ganhos e 0 perdido.

Carioca — 1 victoria, 2 goals pró e 0 contra, 2 pontos ganhos e 0 pedido.

Vasco da Gama — 1 victoria, 5 goals pró e 1 contra, 2 pontos ganhos e 0 perdido.

2º logar:

Andarahy — 1 empate, 3 goals pró e 3 contra, 1 ponto ganho e 1 perdido.

Bangú — 1 empate, 3 goals pró e 3 contra, 1 ponto ganho e 1 perdido.

3º logar:

Brasil — 1 derrota, 0 goal pró e 2 contra, 0 ponto ganho e 2 perdidos.

Madureira — 1 derrota, 1 goal pró e 5 contra, 0 ponto ganho e 2 perdidos.

Olaria — 1 derrota, 2 goals pró e 5 contra, 0 ponto ganho e 2 perdidos.

Mario Alvim triumphou na "Volta Alvacelli"

ZABALITA FOI "RUNNER-UP" DO ATHLETA VASCAINO

Mario Alvim e Zabalita confraternizando após a disputa e, o athleta vascaino na passagem por DelCastillo

Com grande brilhantismo, teve logar, na manhã de domingo, a prova rustica organizada pelo S. C. Alvacelli e dedicada aos nossos collegas do "Diario da Noite".

A prova teve por vencedor o athleta vascaino Mario Alvim, collocando-se em segundo logar o Zabalita, e, em terceiro, o novel vascaino Nelson Pacheco.

Epiphanio Pires, tambem do Alvacelli, vencedor do ultimo cross-country, chegou em quarto logar, com pequena differença de Nelson Pacheco.

Anesio Macedo e João de Deus, ambos do Fluminense, não foram dos mais felizes na prova. Anesio obteve o oitavo posto e João de Deus o decimo segundo.

A luta pelos postos principaes foi bastante renhida. Nos primeiros 500 metros, a leaderança do grande lote foi do athleta Ubaldo Costa, do Oriental, que, logo após, foi batido por Mario Alvim, Nelson Pacheco e Anesio Macedo.

Na passagem pela avenida Automovel Club, Mario Alvim corria apertado por Nelson Pacheco e Anesio. Em Del Castillo, os dois corredores do Vasco começaram a se distanciar, deixando Anesio noutro lote, onde estavam Epiphanio e Zabalita. Mario Alvim, em seguida, puxa um pouco, deixando Nelson Pacheco a pouca distancia, dando chance a que Zabalita o abatesse na passagem por Maria da Graça. Epiphanio e Nelson, já em Bomsucesso, lutam pelo terceiro posto, emquanto Mario se firmava, com cerca de cincoenta metros de differença sobre Zabalita, que mantinha o segundo logar, com rara galhardia.

Dahi em deante, até o funil de chegada, as collocações não soffreram modificações, salvo a inclusão definitiva de Nelson no terceiro logar.

Quanto á organização da corrida os maiores louvores são devidos á directoria do Alvacelli e, muito especialmente, a Raymundo Honorio, idealizador e organizador da "Volta Alvacelli".

O triumpho por equipe coube ao Vasco da Gama, com 28 pontos, cabendo as demais collocações ao Alvacelli, com 34 e ao Fluminense, com 75.

O movimento popular em todo o percurso foi intenso, tendo comparecido os srs. Bastos Padilha, do Flamengo, e Magalhães Corrêa, do America.

A "Volta Alvacelli", pelo brilhantismo com que decorreu, constituiu um authentico successo athletico.

Classificação final

Foi a seguinte a ordem de chegada, no final da grande prova:

1º logar — Mario Alvim, do Vasco da Gama — tempo, 27'06" 2|5; 2º — José Domingues (Zabalita), Alvacelli; 3º — Nelson Pacheco, Vasco; 4º — Epiphanio Pires, Alvacelli; 5º — João Marcellino dos Santos, Vasco; 6º Adaucto Soares da Silva, Alvacelli; 7º — Elias Pires — Alvacelli; 8º — Anesio Macedo — Fluminense; 9º — Bernardino Leal de Souza — Vasco; 10 — Mario Gonçalves Ferreira — Vasco; 11 — Sinisio Bessa de Souza — Vasco; 12 — João de Deus Andrade — Fluminense; 13 — Jeronymo Porto Maia — Vasco; 14 — Layre Giraud — Fluminense; 15 — Oscar de Oliveira Brasil — Alvacelli; 16 — Augusto Bonzoni — Flamengo; 17 — Almeno da Gloria Ramalho — Vasco; 18 — José Mesquita — Alvacelli; 19 — Juvenal Teixeira — Vasco; 20 — Salvador Ferreira da Rocha — Fluminense; 21 — Ulysses de Souza Mariath — Fluminense; 22 — José de Souza Bareiro — Vasco; 23 — Manoel G. de Moura — Alvacelli; 24 — Ernestino das Neves Moreira — Regimento Andrade Neves; 25 — Euclydes do Amaral — Vasco; 26 — José Ribamar — avulso; 27 — José Granja Ribeiro — Corpo de Bombeiros; 28 — João Lyra — Vasco; 29 — José Euzebio da Siqueira — Corpo de Bombeiros; 30 — José Moreira de Souza — Flamengo; 31 — Raymundo Rocha — Sport Club Brasil; 32 — Maury da Rosa e Silva — Vasco; 33 — Heitor Pereira da Silva — Vasco; 34 — Saul Dirceu — avulso; 35 — Antonio Vianna — Vasco, 36 Benedicto Pereira da Silva — Alvacelli; 37 — Manoel de Oliveira — Vasco; 38 — Genessy Chagas — Campos; 39 — Pericles da Silva Godinho — Alvacelli; 40 — Joel Martins Cunha — Flamengo; 41 — Lourenço da Silva Duarte — Alvacelli; 32 — Jasy Tostes — avulso; 43 — André de Almeida — Vasco; 44 — Oscar Lopes — Alvacelli; 45 — Luiz Alves — Alvacelli; 46 — Eugenio dos Santos — Alvacelli; 47 — José Pedro da Silva — Alvacelli; 48 — Anastacio Ribeiro — Alvacelli; 49 — José Fonseca — Oriental; 50 — Guilherme Seizas — Regimento Andrade Neves, 51 — Cyro de Azeveda — Escola de Cavallaria do Exercito; 52 — Jonathas Silveira — avulso; 53 — Antonio Mesquita — avulso; 54 — Jorge Braga — Oriental; 55 — Walfrido de Lima — Alvacelli; 56 — Sylvio da Fonseca e Silva — Vasco; 57 — Oscar de Azevedo — Alvacelli; 58 — Fausto de Araujo — Combinado Guanabara; 59 — Guido Affonso Carrapito — Alvacelli; 60 — José Pereira de Souza — avulso; 61 — Manoel Bilro — Regimento Naval; 62 — José Martins — Alvacelli; 63 — Manoel Teixeira da Silva — Regimento Andrade Neves; 64 — Joaquim Miranda — Oriental; 65 — Ignacio Penna Marinho — avulso; 66 — Guilherme Macedo Torres — avulso; 67 — Abdoral Thomaz de Oliveira — C. de Bombeiros; 68 — Luiz Carlos — Alvacelli; 69 — José Maria — Alvacelli; 70 — João de Moraes — Alvacelli; 71 — José de Oliveira Dias — Regimento Andrade Neves; 72 — Benedicto Camargo — avulso; 73 — Nelson Cardoso — Orgia F. Club; 74 — Mario Vieira — Flamengo; 75 — Manoel Cardoso — S. C. Delmare; 76 — Walter Santos — Oriental; 78 — Honorio Froes da Silva — avulso; 78 — Paulino Silva — avulso; 79 — Cesar de Macedo Lima — avulso; 80 — Rubem de Pimontel Seia — Collegio Independente; 81 — Arnaldo de Almeida — avulso; 82 — Anisio Dino — Alvacelli; 83 — Frederico Alfredo Bozoni — avulso; 84 — Domingos Soares — Cardoso — Sport Club Delmare; 86 — Pery do Nascimento — Oriental; 88 — Oswaldo Araujo — America; 89 — Lauro Carmo — S. C. Delmare; 90 — Leonel dos Santos — Idem; 91 — João de Deus e Silva — Oriental; 92 — Waldemar Soares dos Santos — Oriental; 93 — José Afonso Mesquita — Alvacelli.

CLASSIFICAÇÃO POR EQUIPES

Computados os pontos conquistados pelos athletas que constituiam turmas de 5, de accordo com o regulamento das provas, foram classificados:

Primeiro logar — Bronze "Diario da Noite" — Club de Regatas Vasco da Gama, com 28 pontos.

Segundo logar — Copa "Cidade Maravilhosa" — Alvacelli Sport Club, com 34 pontos.

A taça "Armando Santos", para ser conferida ao club que disputasse a prova com o maior numero de athletas, coube ao Alvacelli Sport Club, com 24 athletas.

ASSISTENCIA PUBLICA

Durante o percurso da prova, acompanhou-a uma ambulancia do Posto da Penha, gentilmente cedida pelo dr. Ellezer Magalhães, chefe daquelle posto.

Esta ambulancia conduziu o dr. Luiz Lindberg e os seguintes ajudantes: enfermeiro Francisco Francford; ajudante, Orlando Antonio de Oliveira e chauffeur, Genaro da Silva.

O São Christovão seguiu para a Bahia

Pelo "Itahité", seguiu hontem para a Bahia a delegação do São

Maia, keeper do Galicia S. C.

Christovão Athletico Club, que realizará quatro jogos na capital daquelle Estado nortista.

A estréa do alvi-negro em S. Salvador será na quinta-feira, á noite, frente ao popular Ypiranga S. C.

No domingo o match será contra o Galicia S. C., o sympathico team da colonia hespanhola.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Dirigida por Geraldo Costa, a egua Zumbaia, que na semana anterior não déra a minima impressão, levantou o Classico "Marciano de Aguiar Moreira", derrotando a franca favorita Palpiteira — Organdi (I. de Souza), Mussuã (J. Mesquita), Cock-Tail (W. Andrade), Yáyá (O. Ullôa), Benemerito e Lorraine (P. Costa), Roxy (C. Fernandez) e Adarga (S. Batista) ganharam as provas restantes — As apostas subiram a 369:600$000 — Commentarios — O resultado geral — Encerram-se hoje as inscripções

O dr. Marciano de Aguiar Moreira, que deu seu nome á principal carreira de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro, em visita aos chronistas de turf

Não obstante a fraqueza do programma, que estava realmente desinteressante, a reunião de ante-hontem, no Hippodromo Brasileiro, foi presenciada por um publico relativamente numeroso e animado, tanto assim que as apostas subiram á compensadora quantia de........ 369:600$000.

O Classico "Marciano de Aguiar Moreira", a prova de melhor dotação da tarde, foi levantada pela egua Zumbaia, que, montada por Geraldo Costa, derrotou a grande favorita Palpiteira, defensora da jaqueta do sr. Linneu de Paula Machado. A victoria de Zumbaia decepcionou os que, como nós, acreditaram na sua anterior apresentação. De facto, tendo perdido feiamente para Benemerito e Tomyrim, Zumbaia demonstrou, no decurso de poucos dias, accentuadas melhoras em seu "entrainement", tendo acompanhado de perto, sem o minimo esforço, a ligeira Palpiteira e, quando muito bem o quiz o seu piloto, dominou a situação.

— O dr. Marciano de Aguiar Moreira, ex-presidente do Jockey Club, pouco antes de ser corrido o pareo que levava o seu nome, esteve no recinto da imprensa, em visita aos jornalistas, com os quaes entreteve ligeira palestra.

— A festa começou com um facil triumpho da debutante Organdi, uma bem lançada filha de Aymestry em Dame de France, de criação e propriedade dos srs. E. & A. Assumpção, conhecidos "turfmen" de S. Paulo. A pensionista de Manoel Branco teve a direcção do bridão patricio Ignacio de Souza, que se houve a contento.

— A carreira immediata foi ganha por Mussuã, bem dirigida por Justiniano Mesquita. Deixando que Zarda e Itapoan corressem nas duas principaes posições, Mesquita atropelou na recta e conseguiu, embora dispendendo energias, sacar a contagem de tres quartos de corpo sobre Itapoan e Silenciosa, que dividiram o segundo posto.

— Confirmando a sua derradeira actuação e os progressos que vem logrando, Cock-Tail, com Waldemiro de Andrade, sagrou-se no premio "Hippodromo Brasileiro", secundado por Nioac.

— Yáyá, que houvera procedido a um exercicio apreciavel, levou de vencida os seus rivaes no pareo "Jockey Club", seguida no marcador por Zug, seu companheiro de "box". A descendente de Tomy II e Porangaba foi conduzida por O. Ulloa.

— Lorraine cujo estado de treino é excellente, tornou a transpor na frente a lista de sentença com regular luz sobre Sweet Cut, bom segundo. Pedro Costa dirigiu-a com proficiencia.

— O paranaense Benemerito, de tão tristes recordações, conforme previramos, assignalou outro successo para a jaqueta do seu proprietario, o sr. A. J. Diniz, [illegible]

com bastante tino por Pedro Costa. Yêa ficou-lhe a cabeça, ameaçando-o seriamente.

— Roxy, que na semana transacta perdera para Navy por não ter encontrado passagem, triumphou com bem estylo na penultima competição, optimamente pilotado pelo "freio" argentino Carmelo Fernandez. Soneto, em cujas patas fizeram muito jogo, não deu qualquer impressão.

— Ratificando o papel que fizera ao lado de Astoria, a platina Adarga, com Salustiano Batista, encerrou a série de ganhadores ao se impôr a Star Brasil, Zamorim, Kid, Le Roi Noir, L'Amazone e Servidor.

— O "starter" agradou e o [illegible] estabelecido, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

166 — Premio "Fusão" — 1.000 metros — 7:000$, 1:400$ e 350$000.
1º, Organdi, 51 ks., I. Souza.
2º, Legiolave, 51 ks., S. Batista.
3º, Grapirá, 53 ks., G. Costa.
4º, Miss Ba, 51|52 ks., W. Andrade.
5º, Cambuy, 51 ks., [illegible]
6º, Natal, 53 ks., P. Costa.
7º, Dolorita, 51 ks., J. Mesquita.
8º, Zarda, 51 ks., [illegible]
9º, Dravita, 51 ks., C. Pereira.

Tempo: 67". Ganho facil por dois corpos. Rateio de Organdi, 31$300; dupla (12), 86$900. Placés: 21$800 e 17$300. Movimento: 8:610$000. Entraineur, Manoel Branco. Criadores, os proprietarios. Proprietarios, E. & A. Assumpção. Filiação: Aymestry e Dame de France. Pello, alazão. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade, 2 annos.

A' excepção de Cambuy, que largou com atrazo, os demais concorrentes pularam mais ou menos emparelhados, sendo que cem metros depois Legiolave, Miss Ba, Organdi e Grapirá estavam nas primeiras posições. Ao entrarem na recta, Grapirá, por junto á cerca interna, e Organdi por fóra, [illegible] do, todavia, resistir ao ataque de Organdi, que, muito facil, fez seu o triumpho com a luz de dois corpos sobre a montada de G. Costa, que por seu turno, [illegible]

Legiolave a dois corpos. Miss Ba, que fez diabruras na recta, classificou-se quarto, precedendo a Cambuy, Natal, Dolorita, Zarda e Dravita.

167 — Premio "2 de Agosto" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º, Mussuã, 53 ks., J. Mesquita.
2º, Itapoan, [illegible]
3º, Silenciosa, [illegible]
4º, Zarda, [illegible]
5º, [illegible]
6º, Final, 54 ks., S. Batista.
6º, Suspeito, 54 ks., O. Ulloa.

Não correram: Stayer e Paraguayo. Tempo: 89" 1|5. Ganho com esforço por 3|4 de corpo; os segundos emparelharam. Rateio de Mussuã, 42$; duplas: (22), 15$400; (23), 14$400. Placés: 15$, 21$500 e 22$500. Movimento: 18:030$000. Entraineur: Eurico de Oliveira. Criador: Rodolpho Crespi. Proprietario: Acacio Antunes Pereira. Filiação: Mehemet Ali e Wall. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

Itapoan e Zarda correram na frente até no começo da grande curva, ponto onde Zarda assume a dianteira e Mussuã passa para terceiro. Ao entrarem na recta final, Itapoan e Mussuã envestem contra Zarda, que nas geraes já estava batida. Apezar da resistencia offerecida por Itapoan, Mussuã conseguiu dominal-o e vencer sua a victoria com a vantagem de 3|4 de corpo sobre Itapoan e Silenciosa, sendo que esta, em forte atropelada, dividiu o segundo posto com aquelle. Os restantes não deram impressão.

168 — Premio "Hippodromo Brasileiro" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.
1º, Cock-Tail, 54 ks., W. Andrade.
2º, Nioac, 54 ks., J. Canales.
3º, Cannes, 52 ks., H. Herrera.
4º, Acauan, 53 ks., O. Ulloa.
5º, Irapuasinho, 54 ks., P. Costa.
6º, Sauhype, 54 ks., J. Mesquita.

Tempo: 101" 2|5. Ganho facil por dois corpos; o 3º a um corpo e meio. Rateio de Cock-Tail, 24$900; dupla (24), 64$100. Placés: 14$900 e 1.$. [illegible] José Lourenço. Criador: A. Ferreira de Camargo. Proprietario: M. Guilayn. Filiação: Magasin e Burleta. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

Assumindo a dianteira duzentos metros após o pulo, Acauan, seguida de Cannes e Irapuazinho, com Cock-Tail em ultimo, nella se manteve até ás geraes, ponto onde Nioac passa para a frente e Cock-Tail começa a avançar. Este, sem esforço, vae se approximando de Nioac e vence a carreira com a vantagem de dois corpos sobre a montada de Canales, que deixou Cannes a um corpo e meio.

169 — Premio Classico "Marciano de Aguiar Moreira" — 1.600 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000.
1º, Zumbaia, 55 ks., G. Costa.
2º, Palpiteira, 51 ks., O. Ulloa.
3º, Mandchuria, 48 ks., J. Canales.
4º, Arga, 53 kilos, S. Batista.
5º, Piracicaba 48 ks., J. Mesquita.
6º, Quatioba, 51 kls. C. Pereira.

Tempo: 100" 4|5. Ganho com esforço por um corpo; o 3º a um corpo e meio. Rateio de Zumbaia: 68$800; dupla (12), 24$000. Placés: 12$600 e 10$900. Movimento: 32:020$. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: Guilherme Guinle. Filiação: Sin Rumbo e Odaléa. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

Palpiteira, Zumbaia e Mandchuria correram nesta ordem até ás especiaes, ponto onde Zumbaia, que na semana anterior não dera impressão, se junta a Palpiteira e a derrota por um corpo.

Mandchuria classificou-se terceira, a um corpo e meio de Palpiteira, chegando na frente de Arga, Piracicaba e Quatioba.

170 — Premio "Jockey Club" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.
1º, Yáyá, 51 ks., O. Ulloa.
2º, Zug, 56 ks., G. Costa.
3º, Mango, 58 ks., W. Andrade.
4º, Velasquez, 50 ks., W. Cunha.
5º, Kummel, 56 ks., S. Batista.
6º, Solano, 51 ks., J. Mesquita.

Tempo: 100" 2|5. Ganho com esforço por um corpo; o terceiro a tres quartos de corpo. Rateio de Yáyá, 15$200; dupla (55), 60$000. Placés: de Yáyá-Zug, 15$100. Movimento: 42:550$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Tomy II e Porangaba. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade, 5 annos.

Zug, Mango e Solano mantiveram-se nestas posições até as especiaes, ponto onde surgiu Yáyá em impetuosa investida, ainda a tempo de se impôr a Zug, seu companheiro de "box", por um corpo. Mango foi bom terceiro, precedendo aos tres restantes rivaes.

171 — Premio "2 de Junho" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º, Benemerito, 55 ks. P. Costa.
2º, Yéa, 56 ks., S. Batista.
3º, Tomyrim, 50 ks. G. Costa.
4º, Cartier, 48 ks., J. Morgado.
5º, Ygerne, 56 ks., O. Ulloa.
6º, Eckner, 52 ks., A. Rosa.
7º, Ouro, 54 ks., A. Silva.

Não correu Lohengrin. Tempo, 101". Ganho com esforço por cabeça; o terceiro a meio corpo. Rateio de Benemerito, 44$700; dupla (12), 100$700. Placés, 52$600 e 32$100. Movimento: 54:630$000. Entraineur, Alberto F. Guimarães. Criador, Angelo Piotto. Proprietario, A. J. Diniz. Filiação, Rataplan e Castilla. Pello, alazão. Nacionalidade, Brasil (Paraná). Idade, 4 annos.

A egua Zumbaia, que, montada por G. Costa, levantou o Classico "Marciano de Aguiar Moreira"

Tomyrim enfusiou na ponta, acompanhado de Ygerne, Benemerito, Yéa, Eckner, Cartier e Ouro. Sem modificações dignas de registro a carreira desenrolou-se até ás geraes, quando Benemerito e Yéa, dando conta de Ygerne, se juntaram a Tomyrim. Desse ponto em deante, Tomyrim, Yéa e Benemerito estabeleceram renhida peleja, decidida no disco a favor de Benemerito, que livrou cabeça sobre Yéa, tendo esta, por sua vez, deixado Tomyrim a meio corpo. Os demais pouca impressão deram.

172 — Premio "Itamaraty" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º, Lorraine, 52 ks., P. Costa.
2º, Sweet Cut, 51 ks., H. Herrera.
3º, Balzac, 55|53 ks., C. Pereira.
4º, Arquero, 54 ks., W. Cunha.
5º, Chouannerie, 58 ks., S. Batista.
6º, Tiraoteu, 52|53 ks., C. Fernandez.
7º, Cachalote, 50 ks., J. Mesquita.
8º, Capitú, 58|55 ks. J. Morgado.
9º, Despilchado, 58|56 ks., A. Brito.

Não correu Tranquillo. Tempo 101"3|5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de Lorraine, 84$300; dupla (12), 80$700. Placés, 19$300, 17$800 e.... 17$400. Movimento, 54:730$000. Entraineur, João Baptista Ribeiro. Importador, Rubem Noronha. Proprietario, Carlos Rocha Faria. Filiação, Zambo e Argonne. Pello, zaino. Nacionalidade, Argentina. Idade, 3 annos.

Capitu' correu na frente, seguida de Sweet Cut, até no meio da grande curva, quando Balzac, por fóra, os desaloja e assume a deanteira. Ao entrarem na recta, appareceram Swett Cut, Arquero e Lorraine, que deram caça a Balzac, que nas especiaes já estava quasi batido por Lorraine e Sweet Cut, isto porque Arquero não resistiu ao ataque. Lorraine, facilmente, se foi destacando e triumphou com a differença de dois corpos sobre Sweet Cut, que deixou Balzac em terceiro a um corpo.

173 — Premio "16 de Julho" — 1.750 metros — 4:000$ — 800$ e 200$.
1º — Roxy, 54 kilos, C. Fernandez.
2º — Tapajós, 48 kilos, J. Mesquita.
3º — Navy, 52 kilos, F. Mendes.
4º — Manequinho, 52 kilos, O. Ullôa.
5º — Xenon, 52 kilos, G. Costa.
6º — Soneto, 54 kilos, R. Sepulveda.
7º — Kazoo, 56 kilos, J. Canales.
8º — Mensageira, 48|50 kilos, S. Batista.

Tempo: 110" 2|5. Ganho firme por 3|4 de corpo; o 3º a meio corpo.

Rateio de Roxy — 44$400; dupla (33) — 209$000. Placés: 21$000 e 45$700.

Movimento: 65:030$. Entraineur: Levy Ferreira. Importador: Domingo Suarez. Proprietario: O. B. Fonseca. Filiação: Lord Basil e Mad Delson. Pello: castanho. Nacionalidade: Argentina. Idade: 5 annos.

Manequinho sustentou-se na "leadarança" do pelotão até ao meio da recta de chegadas, quando foi alcançado por Roxy, que triumphou com a luz de 3|4 de corpo sobre Tapajós, que, em forte arremettita, o secundou.

Navy finalizou terceiro, a meio corpo de Tapajós, precedendo a Manequinho, Xenon, Soneto, Kazoo e Mensageira.

174 — Premio "Derby Club" — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$.
1º — Adarga, 51 kilos, S. Batista.
2º — Star Brasil, 58 kilos, A. Silva.
3º — Zamorim, 51 kilos, G. Costa.
4º — Kid, 52 kilos, J. Mesquita.
5º — Le Roi Noir, 58 kilos, C. Gomes.
6º — L'Amazone, 51 kilos, O. Ullôa.
7º — Servidor, 48 kilos, J. Canales.

Não correu Cheerio. Tempo: 100" e 3|5. Ganho firme por um corpo e meio; o 3º a cabeça.

Rateio de Adarga: 32$600; dupla (12) — 50$900. Placés: 16$000 e 23$500.

Movimento: 75:540$. Entraineur: Americo de Azevedo. Importador: o proprietario. Proprietario: A. J. Peixoto de Castro. Filiação: Pulgarin e Colada. Pello alazão. Nacionalidade: Argentina. Idade: 5 annos.

— Estado da pista de grama: leve.

Zamorim esteve na frente até duzentos metros antes do marcador, quando foi alcançado e batido por Adarga e Star Brasil, que transpuzeram o [illegible] A differença entre Adarga e Star Brasil foi de um corpo e meio e deste para Zamorim de cabeça.

Movimento geral de apostas: 369:600$000.

A CHEGADA DE BENEMERITO E YE'A

Deixamos de publicar a chegada do premio "2 de Junho", ganho pelo cavallo Benemerito, que foi secundado pela egua Yéa, em virtude de não nos ter sido distribuida a photographia.

O TURF EM S. PAULO

Foi o que abaixo publicamos o resultado da reunião de ante-hontem no Hippodromo da Moóca, em São Paulo:

1º pareo — "José Bento de Paula Souza" — 1.300 metros — 8:000$000 (50 %) — 1º, Macahiba (L. Gonzalez), em walk-over. Tempo: não houve.

2º pareo — 1.000 metros — 3:000$ — 1º, Trigo (A Molina); 2º, E' Paulista (J. Montanha); 3º, Astréa (B. Garrido). Tempo: 65" 2|5. Rateios: 32$800 e 28$800. Placés: 12$200 e 12$800. Ganho por dois corpos; o 3º a pescoço.

3º pareo — 1.500 metros — 3:000$ — 1º, Leader II (A. [illegible]); 3º, Miss Primeroso (E. Silva). Tempo: 90" 2|5. Rateios: 78$000 e 44$600. Placés: 11$900 e 37$000. Ganho por cabeça; o 3º a dois corpos.

4º pareo — 1.450 metros — 4:000$ — 1º, Tana (A. Arthur); 2º, Saromy (L. Gonzalez); 3º, Cambronia (B. Garrido). Tempo: 94". Rateios: 21$400 e 53$700. Placés de Tana-Saromy, 14$600. Ganho por dois corpos; o 3º a tres corpos.

5º pareo — 1.450 metros — 3:000$ — 1º, Taborda (A. Molina); 2º, Canuta (T. Batista); 3º, Enemigo (O. Mendes). Tempo: 95". Rateios: 29$ e 44$500. Placés: 22$000 a 25$400. Ganho por cabeça; o 3º a um corpo.

6º pareo — 1.609 metros — 3:000$ — 1º, Jaguaryahiva (S. Gutierrez); 2º, Tupaceretan (A. Molina); 3º, Zizi (A. Arthur). Tempo: 106" 2|5. Rateios: 27$500 e 31$700. Placés 11$100, 12$100 e 11$500. Ganho por dois corpos; o 3º a um corpo.

7º pareo — 1.450 metros — 3:000$ — 1º, Valdenegro (L. Gonzalez); 2º, Noblesse (A. Molina); 3º, Arlette (A. Arthur). Tempo: 94" 2|5. Rateios: 53$900 e 26$900. Placés: réis 11$100 e 18$000. Ganho por tres corpos; o 3º a um corpo.

8º pareo — 1.650 metros — 3:500$ — 1º, Cauto (E. Gonçalves); 2º, Zinga (A. Molina); 3º, Almanzora (T. Batista). Tempo: 108". Rateios. 23$900 e 27$800. Placés: 10$600 e 11$500. Ganho por dois corpos; o 3º a igual distancia.

9º pareo — 1.800 metros — 4:000$ — 1º, Yedo (F. Biernascky); 2º, Laguna (L. Lobo); 3º, Baguassu' (E. Gonçalves). Tempo: 118". Rateios: 31$.00 e 95$.00. Placés: 23$.00 e 29$200. Ganho por dois corpos; o 3º a um corpo.

10º pareo — 1.650 metros — 3:000$ — 1º, Mireille (M. Ribeiro); 2º, Gracia (A. Molina); 3º, Zoada (L. Gonzalez). Tempo: 109" 2|5. Rateios: 33$100 e 63$200. Placés: réis 42$600 e 23$500. Ganho por cabeça; o 3º a meio corpo.

— Estado da pista: optimo.

— Movimento geral de apostas: 217:910$000.

NA FRANÇA

LONGCHAMPS, 12 (H.) — O cavallo Brantome, pertencente ao barão de Rothschild, montado pelo jockey C. Bouillon, ganhou muito facilmente, por uma differença de 15 corpos do cavallo "Le Indigene", o "Prix du Cadran", com uma dotação de 200.000 francos.

O cavallo Louqsor, propriedade da princeza de Faucigny, montado pelo jockey R. Breithes, ganhou o Premio "Hocquart", no valor de 130.028 francos.

EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 13 (A. B.) — Foi o seguinte o resultado das corridas no prado dos Moinhos de Vento:

Primeiro pareo — 1.500 metros — Venceram: 1º, Alfonso 2º, Conflicto. Tempo: 98" 2|5. Poules: simples, 19$; dupla, 24.700. Segundo pareo — 1.900 metros — Venceram: 1º, Biacaman; 2º, Orlon. Tempo: 99". Poules: simples, 40$900; dupla, 69$700. Terceiro pareo — 1.600 metros — Venceram: 1º, Kurbstone; 2º, Rizel. Tempo: 106". Poules: simples, réis 19$800; dupla, 200$500. Quarto pareo — 1.600 metros — Venceram: 1º, Gandhi; 2º, Alsaciana. Tempo: 103" 2|5. Poules: simples, 32$600; dupla, 63$700. Quinto pareo — 1.600 metros — Venceram: 1º, Carona: 2º, Alfonso. Tempo: 103" 3|5. Poules: simples, 132$100 e 33$900; dupla, 211$900. Sexto pareo — 1.700 metros — Venceram: 1º, Bujarin; 2º, Verbo. Tempo: 111" 4|5. Poules: simples, 22$400 e 44$900; dupla, 112$900. Setimo pareo — 1.600 metros — Venceram: 1º, Embate; 2º, Glicia. Tempo: 105" 4|5. Poules: simples, 39$900 e 14$700; dupla, 46$100. Oitavo pareo — Grande Premio "Assis Brasil" — 2.200 metros — Premio: réis 4:000$000 — Venceram: 1º, Khan; 2º, Sarre. Tempo: 144". Poules: simples, 42$100; dupla, 15$800. Este pareo foi ganho por cabeça. Correram mais: Dox, Biscaman e Brasileira. [illegible] 1.600 metros [illegible] Venceram: 1º, [illegible]; 2º, [illegible]. Tempo: 102". Poules: simples, 44$800; dupla, 35$900. Ganho por cabeça. Movimento geral das apostas: réis 75:000$000. Pista boa.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas em reunião de hontem tomou as seguintes resoluções:

a) — confirmar a suspensão de uma corrida, imposta pelo starter ao jockey Julio Canales, por infracção do artigo 148 do codigo de corridas, no premio 2 de Agosto, da reunião do dia 12;

b) — chamar a attenção do tratador da egua Mussuã, para o disposto no paragrapho unico do artigo 118 do codigo de corridas;

c) — multar em 200$, o jockey Pedro Costa, por infracção do artigo 155 do codigo de corridas, no premio 2 de junho, da reunião do dia 12;

d) — multar em 50$, cada um dos tratadores Alicides Miranda e Francisco Barroso, o primeiro por infracção do paragrapho unico do artigo 29 do codigo, e o segundo por infracção do artigo 31 do referido codigo;

e) — suspender por uma reunião, o jockey Ricardo Sepulveda, por infracção do artigo 153 do codigo de corridas, no premio Derby Club, da reunião do dia 12;

f) — ordenar o pagamento dos premios da reunião do dia 5 do corrente.

As actividades do "soccer" paulista

O TORNEIO INITIUM TEVE POR VENCEDOR O PALESTRA-ITALIA

S. AULO, 12 (Serviço especial d'O JORNAL) — No Parque de Syorge, a Liga Paulista de Football fez realizar o seu torneio initium como abertura do campeonato official, a iniciar-se no proximo domingo.

Grande foi o numero de assistentes que compareceu á fazendinha, notando-se que predominava o elemento feminino, que hontem compareceu em massa ao campo do Corinthians.

Em verdade, a tarde sportiva de hontem logrou agradar plenamente, pois dos seis jogos disputados quasi todos conseguiram agradar aos presentes. Aliás, as torcidas que estiveram bastante animadas, não se cansaram de applaudir fartamente os seus admiradores. Assim, no que se refere á parte geral do torneio, pode-se dizer que a Liga Paulista está de parabens. No primeiro jogo, o Juventus venceu por 2 pontos e 2 escanteios contra um ponto e um escanteio do Santos. No segundo jogo, o Antarctica venceu o Hespanha, por 3x1. No terceiro jogo o Corinthians venceu por 1x0 a A. A. Portugueza, de Santos; no 4º jogo o Palestra venceu o Juventus por 2x0. No quinto jogo, o Corinthians venceu o Antarctica por 1x0.

Para o jogo final apresentaram-se em campo o Corinthians e o Palestra, que estavam assim constituidos:

PALESTRA:
Batataes — Machado e Carnera — Tunga, Dula e Tuffy — Mendes, Gabardo, Romano, Carnieri e Imparato.

CORINTHIANS:
José — Jahú e Carlos — Ovidio, Jango e Munhoz — Teixeirinha, Mamede, Teleco, Alberto e Tedesco.

Este jogo transformou-se numa verdadeira disputa sensacional, pois notava-se que os 22 jogadores estavam dando o max'mo dos seus esforços para a conquista da victoria. O embate chegou a attingir as feições dos grandes prélios, onde os adversarios lutam em busca de um titulo definitivo, tal como por exemplo, nos grandes encontros disputados por estes mesmos adversarios no passado. Prendeu a attenção da assistencia, de inicio ao fim, que foi necessario prorogar por duas vezes. Para se avaliar a disposição com que lutavam os 22 jogadores, basta citarem-se as duas tentativas de ag-

Jahú, que trabalhou grandemente pelo triumpho corinthiano

gressão ao arbitro, quando este puniu faltas com as quaes não quizeram concordar os capitães dos quadros infractores, tal era a vontade de vencer. No primeiro tempo, houve relativo equilibrio. No segundo, o Palestra foi levemente superior. Na primeira prorogação, novamente o jogo equilibrou-se, sendo o Corinthians o quadro que [illegible] levou a effeito. Na segunda prorogação, tal como no segundo tempo, o Palestra [illegible] por uma pena maxima, que não aproveitou [illegible] O final assegura a victoria do Palestra, por 2 corners contra 1.

Caiu da arvore em sua residencia

Pedro Pereira da Silva, de 68 annos de idade, militar reformado, morador á rua Baroneza de Uruguayana sem numero, em sua residencia, caiu de uma arvore, soffrendo contusão na região cervical e commoção cerebral.

A victima foi medicada no Posto de Assistencia do Meyer, onde ficou em repouso.

A competição aquatica entre os socios do Flamengo

Os resultados do interessante certamen interno de domingo

O C. R. Flamengo, que atravessa um periodo de intensa actividade em todos os ramos do sport que pratica, fez realizar domingo, em frente á sua majestosa séde, uma interessante competição intima de natação.

Numerosa assistencia applaudiu os vencedores das provas e a iniciativa do rubro-negro.

Foram os seguintes os resultados assignalados.

1.ª prova — Meninos — 25 metros — Venceram: em primeiro logar, Ricardo Jucá; em segundo, Osmar Lamarão. Tempo — 35 3|5 e 42".

2.ª prova — Meninos — 50 metros — Venceram: em primeiro logar, Edivio Santos; em segundo, Rubens Pires. Tempo — 1'3" e 1'4".

3.ª prova — Principiantes — 100 metros — Venceram: em primeiro logar, Eduardo Laflan Netto; em segundo, Evandro Duarte; em terceiro, Sylvio Vasconcellos. Tempo — 1'25" 4|5 e 1'26".

4.ª prova — Seniors — 200 metros, nado do peito. — Venceram: em primeiro logar, Moacyr Machado; em segundo, Oscar Garcia Zuniga. Tempo — 3'35" 4|5 e 3'36".

5.ª prova — Moças, novissimas — 100 metros — Venceram: em primeiro logar, Mercedes Durval; em segundo, Zeneida Sá; em terceiro, Zulina Sá. Tempo — 1'53" 2|5 e 2'5".

6.ª prova — Principiantes — 100 metros, nado de peito — Venceram: em primeiro logar, Erick Kropcha; em segundo, Mario Manês. Tempo — 1'53" 4|5 e 2'35".

7.ª prova — Meninos, primeira categoria — 50 metros — Venceram: em primeiro logar, Moacyr R Cunha; em segundo, Edivio Santos. Tempo — 45" 4|5 e 53".

8.ª prova — Juniors — 200 metros, nado do peito. — Venceu Insiga, no tempo de 3'57".

9.ª prova — Meninas — 50 metros — Venceram, em primeiro logar, Nair Dias; em segundo, Cecilia do Franca. Tempo — 1'14" 4|5 e 1'19".

10.º prova — Novissimos — 100 metros — Venceram: em primeiro logar, Evandro Duarte; em segundo, Eugenio Mauro. Tempo — 1'19" e 1'25".

11.ª prova — Escoteiros — primeira categoria — 50 metros — Venceram, em primeiro logar, Felix Carcano; em segundo, Walter Fonseca; em terceiro, Petronio Silva. Tempo — 39" e 50".

12.ª prova — Meninos — Primeira categoria — 50 metros, nado do peito. — Venceram, em primeiro logar, Fredy Sauer; em segundo, Rubens Pires. Tempo — ... 59" e 1'16".

13.ª prova — Seniors — 200 metros — Venceram: em primeiro logar, Laurindo Almeida; em segundo, Eduardo Laplan. Tempo — ... 3' 10" 1|5.

14.ª prova — Moças, novissimas — 100 metros — Venceram: em primeiro logar, Carmen Dias; em segundo, Zeneida Sá. Tempo — ... 2'27" 1|5 e 3'5".

15.ª prova — Juniors — 100 metros — Venceram: em primeiro logar, Fernando Dias; em segundo, Guilherme Boanerge. Tempo — ... 1'41" 4|5 e 1'42".

16.ª prova — Meninas — 50 metros, nado do peito — Venceu Nair Dias WO., no tempo de 1'2".

17.ª prova — Principiantes — 100 metros, nado de costas. — Venceram: em primeiro logar, Jorge Zernin Lage; em segundo, Walter Fonseca; em terceiro, Sylvio Vasconcellos. Tempo — 2'3" 1|5 e ... 2'15".

18.ª prova — Meninos — Mosquito — 25 metros — Venceram: em primeiro logar, Walter Biondi; em segundo, Henrique Damemberg Filho; em terceiro, Sylvio Carmo Mello. Tempo — 30" 2|5 e 35".

19.ª prova — Moças — Novissimas — 50 metros, nado de costas. — Venceram: em primeiro logar, Zenaide Sá; em segundo, a menina Nair Dias. Tempo — 1'17 2|5 e 2'10".

20.ª prova — Qualquer classe — 100 metros, nado de peito. — Venceram, em primeiro logar, Moacyr Marques Machado; em segundo, Oscar Zuniga; em terceiro, Mario D. Martins. Tempo — 1'36" 1|5 e 1'37".

21.ª prova — Qualquer classe — 100 metros — Venceram: em primeiro logar, Aurino Almeida; em segundo, Evandro Duarte; em terceiro, Eduardo Laplan. Tempo — 1'20" 3|5 e 1'21".

22.ª prova — Novissimos — 100 metros, nado de peito. — Venceram, em primeiro logar, Aluizio Reis; em segundo, Erick Kroflea; em terceiro, Francisco Gilbert. Tempo — 1'5".

Depois das provas o dr. Aloysio Neiva fez entrega das medalhas aos vencedores.

O movimento tennistico

Os resultados da primeira rodada dos campeonatos inter-clubs — Del Castillo na final do Campeonato do Rio da Prata

Com a animação e o interesse que caracterizam todo o inicio de temporada, realizaram-se, domingo, os primeiros jogos dos campeonatos internacionaes promovidos pela Federação de Tennis.

Os resultados verificados na primeira Divisão não apresentaram qualquer surpresa e alguns já vieram evidenciar a inutilidade de uma intransigencia inteiramente inefficaz e, até, prejudicial, por isto que, longe de trazer beneficios, só tende a uma quebra de estimulo e de interesse porque, afinal, tudo causa.

COUNTRY x PAYSANDU'

Apenas um ponto conseguiu o Paysandu' com o triumpho de sua dupla Henshane-Mallawell sobre O. Teixeira-J. Buarque, por 3|1, nas demais partidas, foi amplamente batido.

Resultado: Country 4x1.

Country: J. Verda-M. Hollich venceram a Hushaw-D. Halawell, 6-2 e 11-9, e a Bullock-Monissy: 6-3 e 6-4. O. Teixeira-J. Buarque a Bullock-Monissy, 4-6, 6-2 e 7-5. J. Cabot a Moffat, 6-1 e 6-0. Total: 4 victorias.

Paysandu' — Henshaw-D. Mallawell venceram a O. Teixeira-J. Buarque por 4-6, 6-0 e 6-4. Total: 1 victoria.

TIJUCA x BRASIL

Graças á sua dupla, formada por E. Beling e Harmann, póde o club da Praia Vermelha evitar um zero no cartaz, triumphando sobre Ruy e Wellington por 2|1, numa partida aliás bem interessante.

Resultado: Tijuca: 4x1.

Tijuca — M. Pires-E. Gonçalves venceram a E. Costa-Araujo Junior: 6|0 e 6|0, e a D. Beling-C. Hamann, por 6|4 e 6|3. M. Willington-R. Ribeiro a E. Côrte-Araujo Junior, 6|3 e 8|6. H. Soares a C. Silva Costa: 6|1 e 7|5. Total: 4 victorias.

Brasil — E. Beling-C. Hamann venceram a M. Willington-R. Ribeiro por 6|6, 2|6 e 7|5. Total: 1 victoria.

LEME x BOTAFOGO F. CLUB

Ainda um score de 4x1 e, como os anteriores, o unico ponto dos botafoguenses, que estrearam na divisão principal, foi obtido numa dupla.

Os scores das demais partidas permittirão aos nossos leitores julgar da difficuldade que os do Leme encontraram para vencer

Leme — R. Dickey-Raber venceram a E. Bastos-E. Rollim por 6|2 e 6|2, e a O. Trompowski L. Ramos por 6|4 e 7|5. H. Lecouflé-H. Grieg a E. Bastos-Rollim, por 6|4 e 6|2. Julio de Abreu a Clarilio Silveira, por 6|0 e 6|2. Total: 4 victorias.

Botafogo — L. Ramos-O. Trompowski venceram a Lecouflé-Grieg por 6|4 e 6|2. Total: 1 victoria.

FLUMINENSE x VASCO

O Vasco, outro recem-elevado de categoria, nada pôde fazer, tendo de se haver logo em seu jogo de estréa com a homogenea equipe do tricolor, não conseguindo nenhum de seus defensores nada mais do que era justo esperar e ser assim abatido em todas as cinco partidas por scores bastante eloquentes.

Fluminense F. C. — J. C. Guimarães-C. Rangel venceram a Freitas-M. Mattos por 6|1 e 6|2 e a S. Monteiro-B. Damasio por 6|1 e 6|1. C. Palhares-G. Prechel a Freitas-B. Damasio por 6|3 e 6|1. G. Macedo a A. Garcia por 6|2 e 6|1. Total: 5 victorias.

OS RESULTADOS NA DIVISÃO INTERMEDIARIA E SEGUNDA DIVISÃO

Foram os seguintes os resultados verificados nos jogos da Divisão Intermediaria e 2.ª Divisão:

DIVISÃO INTERMEDIARIA — America 5 x Country 0; C. R. Botafogo 3 x São Christovão 2; Fluminense 5 x Vasco 0; Villa Isabel 4 x Andarahy 1.

2.ª DIVISÃO — C. R. Botafogo 5 x Germania 0; Carioca x Country foi adiado. Fluminense 5 x Botafogo F. C. 0. Paysandu' 5 x Brasil 0; Tijuca 3 x Vasco 2.

DEL CASTILLO E ECHEVERRIA NA FINAL DO CAMPEONATO DO RIO DA PRATA

BUENOS AIRES, 13 (Havas) — Nas provas do campeonato rioplatense de tennis, Adelmar M. Echeverria venceu Hector Cattaruzza por 6|2, 10|8 e 6|1, classificando-se para a final juntamente com Del Castillo.

Nas provas de duplas para damas, Leonilda Giusti e Gladys Woodruff venceram Julia Campistegury e Mercedes Duprat por 6|4 e 7|5. Iris Leonard e Denise Zappa venceram a Mary Leslie e Monica Rickets por 8|6 e 6|2.

Nas provas duplas mixtas, a dupla Anna Madrid-Alejo Russell bateu a dupla Phillys Buxton-Ray Slasener pela contagem de 6|1 e 7|5.

Uma victoria para a industria brasileira

A "Fabrica de Empolas e Artefactos de Vidro", de M. M. Gomes, festeja o seu vigesimo anniversario

AS HOMENAGENS PRESTADAS PELOS SEUS AUXILIARES E OPERARIOS

Aspecto de uma das secções da fabrica, vendo-se o sr. Manoel de Souza Gomes e sua exma. esposa cercados de seus auxiliares, operarios, convidados e representantes da imprensa

Ha vinte annos passados iniciava-se nesta cap'tal uma pequena officina para o fabrico de empôlas e artefactos de vidro para laboratorios e pharmacias, devida á iniciativa do sr. Manoel de Souza Gomes, antigo funccionario do Instituto Oswaldo Cruz, onde exercia o cargo de zelador, e com o auxilio da sua exma. esposa, d. Maria Mazza de Souza Gomes, professora publ'ca.

Era uma in'ciativa corajosa essa que surgia num dos momentos mais difficeis, attendendo-se á conflagração que irrompera na Europa e que reflectia em toda a America do Sul, mormente no Brasil, que fazia acquisição da materia prima para o seu fabrico nos centros europeus.

Mas o sr. Manoel de Souza Gomes e a sua esposa não trepidaram, não recuaram um só momento, animados como estavam para levar a effeito a sua tarefa grandiosa, e, assim, installaram aquel a modesta officina á rua D. Anna Nery 390, na estação do Riachuelo, no mesmo local onde hoje se ergue uma das fabricas melhor apparelhadas do Brasil, no genero de empôlas e artefactos de vidro.

O CAPITAL INICIAL

Iniciando-se com o pequeno capital de 800$000 e a vontade firme de vencer dos seus idealizadores, a modesta officina, que era uma verdadeira escola de trabalho sob a direcção technica do sr. Manoel de Souza Gomes, naquella época um dos melhores auxiliares do saudoso sábio Oswaldo Cruz, foi vencendo todas as difficuldades que se apresentavam, graças ao esforço, á intelligencia e á operosidade dos seus orientadores, com o auxilio apenas de 10 aprendizes, pois não existiam naquella época operarios que trabalhassem em vidro para laboratorios.

O SEU FABRICO

Uma das maiores preoccupações do sr. Manoel de Souza Gomes era lançar no mercado brasileiro productos que rivalizassem com os melhores dos paizes europeus.

Os tubos e bastões de vidro por elle fabricados com o auxilio da sua esposa, que foi sempre a sua grande cooperadora, e os seus 10 esforçados aprendizes, foram tendo uma feliz acceitação por parte dos laboratorios e pharmacias desta capital, que cada vez o enthusiasmavam.

DE ETAPA EM ETAPA

Diariamente chegavam ás suas mãos pedidos e encommendas de laboratorios, pharmacias, hospitaes.

O laboratorio de S'lva Araujo & Cia. foi o melhor freguez da época, comprava em grande quantidade e sem dar treguas ao seu pessoal, que ia augmentando sempre.

A modesta officina foi então transformando-se, creando varias secções, ampliando os seus serviços com acquisição de novos apparelhos.

Acabava de ser vencida a primeira etapa: que era a boa acceitação dos seus productos no commercio.

Uma era surgia para aquella modesta officina, que se constituia, agora, numa firma registrada na Junta Commercial, sob a razão de M. M. Gomes.

A FIRMA M. M. GOMES

Constituida a firma acima, com o augmento de capital que foi crescendo, mais ainda, ampliaram-se as suas installações, afim de poder satisfazer os pedidos, não só da capital, como do interior do paiz, que appareciam diariamente no seu escriptorio.

O numero de operarios foi augmentado grandemente, sendo incorporados a esse numero alguns technicos especializados no fabrico de empôlas, que pudessem rivalizar com as melhores do mundo.

CAIXA FUNERARIA E SOCCORROS GRATUITOS

Não esquecendo os seus operarios, que são sempre os seus melhores amigos o sr. Manoel de Souza Gomes, director-technico da firma M. M. Gomes, creou a Caixa Funeraria, afim de amparar os seus modestos cooperadores e as suas respectivas familias, num caso de fallecimento ou molestia que os privasse do trabalho quotidiano.

Cada operario contribue apenas com a quantia de 1$000 mensaes e a fabrica com a mesma quantia por cada operario.

Era um gesto altruistico e generoso de um industrial numa época em que as leis sociaes ainda não existiam.

No caso de fallecimento de um operario, a Caixa contribue com 500$000 para os funeraes, 200$000 para a viuva e 100$000 para o pae, mãe ou filhos do fallecido.

Ha ainda um serviço de soccorros gratuitos de que elles necessitem, quando atacados de molestia ou victimados por accidentes.

CONCORRENDO A'S GRANDES EXPOSIÇÕES

Os seus mostruarios são uns dos que melhor se têm apresentado em todas as exposições a que têm concorrido, não só no Brasil como no estrangeiro, haja vista a exposição do Uruguay, em 1920, onde se apresentou com grande exito.

Na grande exposição do nosso centenario, em 1922, tivemos occasião de visitar o seu mostruario, sendo digno de nota o que nelle se apresentava, e que, na opinião dos entendidos, foi o melhor technica e scientificamente preparado.

Tambem tem concorrido a quasi todas as feiras de amostras organizadas nesta capital.

FORNECEDORA DOS PRINCIPAES LABORATORIOS

A firma M. M. Gomes, hoje a grande "Fabrica de empôlas e artefactos de vidro", é uma grande organização que honra a industria brasileira, sob todos os pontos de vista: material e financeiro, fornecendo, em grande escala, os seus aprimorados productos para todos os laboratorios, quer do governo, quer particular.

As suas transacções já ultrapassaram os limites da terra brasileira, tendo conquistado varios mercados nos paizes da America do Sul, como sejam o Uruguay, Argentina, Bolivia, Perú, etc.

E', incontestavelmente, uma industria que, dentro das suas proporções, attesta o valor, a proficiencia e o merito do seu orientador.

E, commemorando esses vinte annos cheios de lutas mas coroados de exito, foi que o sr. Manoel de Souza Gomes e sua esposa, a exma. sra. Maria Mazza Gomes, offereceram hontem a opportunidade de uma visita ao seu estabelecimento fabril.

Quando lá estivemos, attendendo a um convite do seu principal organizador, grande era o numero de pessoas de destaque do nosso meio social, industrial e familias das relações do distincto casal, que, tambem, festejava naquelle dia as suas bodas de prata.

Inic'ando-se a visita ás varias secções da fabrica, sempre acompanhados pelo seu gerente, sr. Nicola Ferraro, que, em companhia de operarios, ia explicando e demonstrando o seu funccionamento, tivemos occasião de observar o fabrico das empôlas em varios tamanhos e feitios, tendo causado geral satisfação aos visitantes.

E' mestre dessa secção o operario Sabino Pedro dos Santos e seu auxiliar immediato o seu irmão Heitor Pedro dos Santos, que trabalha desde a fundação.

Para mais de cem operarios trabalham nessa importante organização industrial, puramente brasileira.

A HOMENAGEM AO CASAL SOUZA GOMES

Terminada a visita á fabrica, a convite do sr. Manoel de Souza Gomes subiram todos os presentes ao primeiro andar de outra dependencia, onde ficam os grandes depositos da materia prima, e, ahi, foi offerecida uma farta mesa de "sandwiches", doces e bebidas finas, della participando todos os convidados, que se mostravam radiantes, satisfeitos.

Falou, então, o sr. Raul de Mello Rego, um dos esforçados cooperadores da firma, que, em nome de seu chefe, fez o historico da sua fabrica, desde o inicio, com uma modesta officina, escola do trabalho e da experiencia, até o que hoje ella representa, sendo, ao terminar, bastante applaudido.

Em seguida foi descerrada a bandeira brasileira, surgindo, então, varios mimos e presentes, que foram offerecidos pe'os auxiliares e operarios ao casal Souza Gomes. Novas salvas de palmas coroaram o ambiente, tendo falado, ainda, o operario Francisco Sorriente e a interessante menina Luciola Alves de Carvalho.

Por ultimo usaram da palavra os representantes d' O JORNAL e de "Vanguarda", que demonstraram as suas sympathias pela actuação marcante e bem significativa do casal Souza Gomes na industria brasileira.

Em agradecimento ás sinceras homenagens que lhe foram prestadas, a exma. sra. Maria Mazza Gomes falou em nome do seu esposo, pronunciando um bonito discurso, sendo as suas ultimas palavras cobertas de prolongadas salvas de palmas.

Estava terminada a homenagem.

Morreu Pilsudski

(Conclusão da 4ª pag.)

RECONSTRUCTOR DA POLONIA

Foi então que Pilsudski volta á Polonia, confiando-lhe o conselho de regencia autoridade suprema e o commando do exercito polonez. Pilsudski começa a reorganizar o paiz, convoca a Dieta, cria os novos quadros administrativos, promulga as primeiras leis, e os polonezes da Allemanha, da Austria e da Russia unem-se sob a mesma bandeira.

Em 1920, trava-se a guerra entre a Polonia e a Russia, culminando na batalha de Varsovia, que marcou definitivamente a independencia poloneza, trazendo uma paz duradoura e uma certa estabilidade nas suas fronteiras orientaes.

Em 1912, após a eleição da nova Dieta, que, de accordo com as novas leis constitucionaes, dispunha de todo o poder executivo, com grave prejuizo das attribuições ministeriaes, Pilsudski, que se não conformava com esse estado de coisas, renunciou ao poder, recolhendo-se á vida privada.

FIEL AO SEU DESTINO HISTORICO

Depois de uma série enorme de lutas politicas, sentia-se que á Polonia faltava um homem que dispondo de autoridade e prestigio,conseguisse o saneamento financeiro e economico da nação. Os ministerios se succediam, em meio a uma espantosa crise. A 6 de maio, caia o ministerio Skrzynski, aproveitando então o sr. Witos, presidente do Partido Agrario, para formar novo governo. Foi então que Pilsudski, sentindo que não devia faltar ao seu destino historico, intervem, dirigindo-se a Varsovia, á frente de dois regimentos, afim de forçar Witos a renunciar, substituindo-o por um governo independente das lutas politicas.

O governo Witos não resistiu, demittindo-se, por não querer assumir a responsabilidade de uma luta fratricida.

Pilsudski assumiu então o poder, novamente. Difficil é descrever a mudança operada em poucos mezes. Sob o ponto de vista legal, o poder executivo fortificou-se, com as modificações feitas na Constituição. A nação unia-se cada vez mais, formando um bloco compacto, consciente do seu papel historico, confiante na acção da tremenda força moral que a dirigia. Exteriormente, a Polonia tornava-se uma nação respeitada, graças a uma politica sagaz e digna de um grande paiz. Sob a influencia de Pilsudski, a transformação da Polonia era impressionante, tudo trazendo o cunho da sua orientação pessoal.

UM PERFIL IMPRESSIONANTE DO "GRANDE TACITURNO" DA POLONIA

Essa em rapidos e largos traços, a obra do grande lidador, que falleceu ante-hontem, em Varsovia, no Palacio Belvedere.

No momento em que desapparece essa extraordinaria figura do convulsionado scenario europeu, nada mais opportuno do que recordar as palavras do insigne Dimitir Merejkowski, o celebrado autor da "Resurreição dos Deuses", sobre Pilsudski, depois de uma visita que lhe fizera:

"Ao approximar-me do Marechal, senti soprar sobre mim o "VENTO SILENCIOSO", de que fala o "Livro dos Reis"... e no intimo disse para mim mesmo:—"Sim! Eis o Herõe, o "ENS REALISSIMUM" — sêr real por excellencia — a que se refere Nietzche, ao recordar Napoleão.

Eu reconhecia, e estranhava, essa figura, reproduzida por innumeros retratos: — estatura mediana e vigorosa de soldado, e de operario; fronte abrupta, proeminente, sulcada de profundas rugas, como a pedra dura entalhada pelo buril do artista; os labios do "grande taciturno" energicamente cerrados e debaixo das fulvas sobrancelhas, obstinadamente arrepiadas, emmaranhadas, dois olhos a scintillar, singularmente luminosos, ora velados, ora transparentes, de olhar enigmatico, sybilino, verrumador. Comprehendi, então, que o grande esculptor — a Historia — se incumbi[illegible] de erigir essa figura em bronze de eterna duração"...

O COMMUNICADO OFFICIAL QUE FOI IRRADIADO

VARSOVIA, 13 (Havas) — Aos 35 minutos de hoje foi divulgado pelo radio o seguinte communicado:

"José Pilsudski, primeiro marechal da Polonia, falleceu a 12 de maio ás 20 horas e 45 minutos. Soffria ha alguns mezes do mal que o victimou e que, segundo os medicos, era um cancer do estomago e do figado. O estado do marechal aggravou-se a 11 do corrente, quando se produziu forte hemorrhagia, que enfraqueceu o coração e provocou a morte. O abbade Curnilowski administrou ao marechal os ultimos sacramentos".

Quinze minutos depois foi irradiado outro communicado em que se declara: "Aos cidadãos da Republica Poloneza: José Pilsudski, primeiro marechal da Polonia, encerrou os seus dias. Com o seu grande labor edificou uma nação forte. Com o seu genio e sua força de vontade resuscitou o Estado polonez. Graças á immensidade do seu labor, foi-lhe dado ver o nosso Estado como uma creação viva e viavel e o nosso Exercito com as suas bandeiras cobertas de gloria. Esse homem, que foi o maior que a nossa historia já conheceu, hauriu as forças que o animavam nessa propria historia. A sua clarividencia previa o futuro. Mas não era a si mesmo que elle ahi via porque sentia ha muito que as suas forças physicas chegavam ao fim. Procurou e exercitou no trabalho independente os homens sobre os quaes recairão as responsabilidades depois de sua morte. Devemos tomar posse do testamento que nos deixou. Que o luto e a dôr aprofundem em nós o sentimento da responsabilidade que assumimos deante do seu espirito e deante das gerações futuras".

Essa mensagem é assignada pelo presidente da Republica, sr. Moscicki.

A DOR DA NAÇÃO

VARSOVIA, 13 (H.) — A dôr da nação é immensa. O marechal, como diz o presidente da Republica em seu appello ao povo, havia se esforçado, nos ultimos annos de sua vida, por trazer e habituar ao trabalho independente numerosos collaboradores. Os grupos governamentaes se renovavam na Polonia e o povo depositava sua confiança no marechal. Assim é que elle pode elevar ao poder uma phalange de homens que hoje formados pelos seus methodos e imbuidos de seus principios preencherão o vacuo produzido pelo seu desapparecimento. Os mais antigos foram companheiros de armas do marechal durante a guerra ou mesmo auxiliares de sua acção terrorista e revolucionaria do ante-guerra, como o presidente do conselho sr. Slavek, que é tambem chefe do bloco do governo. A presidencia da Republica está confiada ao sr. Ignaz Moscicki, homem de sciencia e de acção que o marechal muito estimava. No exercito, sobretudo entre os officiaes superiores encontra-se um grupo de homens de mentalidade formada pelo marechal e unidos pelo patriotismo, que garantirão o governo sem desfallecimentos.

Esses sentimentos dominam a nação. Neste paiz resuscitado das cinzas da historia, a personalidade do homem que o resuscitou e do chefe que o guiou nos primeiros passos da independencia reconquistada toma rapidamente um valor symbolico. Não o tendo visto desde alguns mezes, o povo perguntava frequentemente se elle ainda vivia. A visitação ao corpo foi permittida assim que se assegurou a successão aos cargos de ministro da Guerra e inspector geral do exercito, exercidos pelo marechal que foi substituido por dois generaes que gozam da confiança da tropa e figuram entre os herdeiros do grande soldado.

A reforma constitucional de 23 de abril ainda não terminou, mas os seus pontos essenciaes já se acham em vigor. Antes de um mez as Camaras serão chamadas a se pronunciar sobre a nova lei eleitoral e depois o paiz será consultado. Se o grupo governamental permanecer unido, a Polonia poderá terminar sem temor a obra de reorganização interna e consolidar no exterior a posição que lhe asseguram as suas allianças e a sua força.

LUTO OFFICIAL

VARSOVIA, 13 (Havas) — O Conselho de Ministros proclamou o luto nacional. O general Kasprzycki, a quem o presidente da Republica confiou o Ministerio da Guerra, lançou uma ordem do dia ao Exercito, em que ordena que seja lida perante todos os regimentos a proclamação do presidente da Republica, as bandeiras recebam laços de crépe, e todos os officiaes do Exercito polonez usem braçadeiras de luto. Todas as representações diplomaticas estrangeiras puzeram as bandeiras a meio páo.

COMO E'COOU NA ALLEMANHA A NOTICIA

BERLIM, 13 (Havas) — A morte inesperada do marechal Joseph Pilsudski causou profunda emoção na Allemanha, sobretudo nas espheras politicas e governamentaes. Como testemunha, o telegramma do Fuehrer e chanceller ao presidente da Republica poloneza, a Allemanha toma sinceramente parte no luto daquelle paiz. O marechal occupava, com effeito, desde o inicio de 1934, um logar de primeira plana no jogo diplomatico allemão. Era celebrado, aqui, como um dos primeiros estadistas estrangeiros que "haviam dado provas de comprehensão para com a Allemanha nacional-socialista", e como obreiro dessa nossa amizade germanica-poloneza, que, embora ainda não tenha raizes muito profundas nas massas populares é preciosa para o Reich na situação internacional actual.

A POLITICA EXTERNA DA POLONIA

BERLIM, 13 (Havas) — Embora não se desconheça a importancia desse acontecimento, acredita-se, em Berlim, que a morte do marechal Pilsudski não provocará modificações na politica externa da Polonia e muito menos nas relações germano-polonezas fixadas pelo pacto de amizade de janeiro de 1934. Espera-se que essa politica seja continuada pelo ministro dos Estrangeiros coronel Beck, considerado nesta capital "o executor testamentario e o herdeiro politico do marechal".

A MENSAGEM DA FRANÇA

PARIS, 13 (Havas) — O sr. Alexandre Millerand, ex-presidente da Republica e do Conselho de França, dirigiu á sra. Pilsudski, viuva do marechal Pilduski, o seguinte telegramma:

"Profundamente commovido com a noticia da morte do heroe que, em nome de meu paiz, tive, em fevereiro de 1921, a honra de receber e que foi a encarnação da Polonia resuscitada e alliada para sempre á França, peço-vos aceitar a homenagem da minha respeitosa e dolorida sympathia".

O ARTIFICE DA RESURREIÇÃO DA POLONIA

MOSCOU, 13 (Havas) — Logo que teve noticia da morte do marechal Pilsudski, o ministro dos negocios estrangeiros da França, sr. Laval, ora em visita a Moscou, dirigiu ao seu collega da Polonia, sr. Beck, o seguinte telegramma:

"Ao acabar de deixar o territorio polonez, recebo com profunda emoção a noticia da morte do marechal Pilsudski. O luto que tão cruelmente attinge a vossa patria será dolorosamente compartilhado pelo povo francez. Saudo a memoria do grande estadista, que, com o seu animo, a sua nobreza, o seu patriotismo, foi o artifice da resurreição da Polonia. Rogo aceiteis as minhas mais sentidas condolencias."

ENFERMA GRAVEMENTE A SENHORA PILSUDSKI

PARIS, 13 (Havas) — O jornal "Paris Soir" noticia que, profundamente affectada pela morte do seu marido, a sra. Pilsudski teve forte crise cardiaca. A informação accrescenta que o estado da viuva do marechal era considerado grave.

SERA' DEPOSITADO EM VILNO O CORAÇÃO DO MARECHAL PILSUDSKI

VARSOVIA, 13 (Havas) — O coração do marechal Pilsudski será depositado em Vilno, residencia presidencial do marechal e ponto de encontro entre os povos polonez e lithuano.

Ficará assim satisfeita a vontade manifestada pelo illustre soldado aos seus intimos, ha alguns tempos atrás. O marechal exprimiu, de facto, o desejo de que seu coração repousasse junto do ataúde de sua mãe, enterrada na Lithuania.

De accordo, igualmente, com a vontade expressa do marechal, o cerebro será confiado aos scientistas para estudos. O corpo embalsamado será collocado, provavelmente, dentro de um ataúde de ferro, no castello historico de Wawel, em Cracovia, antiga residencia dos reis da Polonia.

AS CONDOLENCIAS DE HITLER

BERLIM, 13 (Havas) — O secretario de Estado sr. Meissner apresentou na embaixada da Polonia as condolencias do sr. Hitler pela "grande perda soffrida pela Polonia com a morte do marechal Pilsudski". O general Herman Goering enviou igualmente as suas condolencias á embaixada poloneza.

AS EXEQUIAS

VARSOVIA, 13 (Havas) — As exequias do marechal Pilsudski realizar-se-ão provavelmente a 18 do corrente em Cracovia. Um catafalco será levantado numa das praças de Varsovia e a multidão desfilará diante dos despojos mortaes. As manifestações de pesar se multiplicam em todo o paiz. Durante a emissão radiotelephonica, um militar que communicava aos ouvintes as impressões colhidas pela manhã no Belvedre, onde repousa aquelle que os veteranos chamavam de "avô", teve de interromper a sua fala por não poder reprimir os soluços. Na Pomerania, por decisão do bispo, os sinos das igrejas darão toques de pesar até o momento das exequias do marechal. Em certas usinas os operarios interromperam o trabalho por uma hora. A Academia de Letras reuniu-se para honrar a memoria de Pilsudski, que foi não sómente um guerreiro e homem de Estado, mas tambem escriptor, orador e homem de letras. Um novo sello de 25 "groussy" com a effigie do marechal será impresso pelo Ministerio dos Correios.

O "FUEHRER" COMPARECERA' PROVAVELMENTE AOS FUNERAES

VARSOVIA, 13 (Havas) — Affirma-se que o governo do Reich será representado officialmente no funeral do marechal Pilsudski pelo general Hermann Goering, ministro-presidente da Prussia e ministro do ar do Reich.

O general Goering teve opportunidade de encontrar-se com o extincto em fevereiro ultimo por occasião da sua viagem á Polonia.

Correu igualmente a noticia de que o "Fuehrer" compareceria pessoalmente á cerimonia, mas esta informação parece pouco provavel.

Exterminou a vida incendiando as vestes

Movida por profundo desgosto intimo, ante-hontem, á noite em sua moradia, á rua Pedro Gomes numero 126, no Realengo, a senhora Ignez Guerra, de 28 annos de idade, casada com o musico do 3º Regimento de Infantaria, Luiz Guerra, exterminou a existencia de maneira horrivel.

Trancando-se em um quarto aquella senhora, num gesto tresloucado, embebeu as vestes com alcool e ateou-lhes fogo em seguida.

Aos gritos de dor da pobre senhora accudiram-lhe varias pessoas que apagaram as chammas.

Soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer, a victima foi depois, em estado grave, removida para o Hospital de Prompto Soccorro, vindo ali a fallecer hontem pela manhã.

O cadaver da tresloucada senhora foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia local, indo ao local do suicidio, encontrou uma carta, firmada pela suicida, dirigida ao seu marido.

E' o seguinte o teor da carta:

"Querio Guerra: — Não quero mais viver. Peço não judiar com as creanças. Mande os teus tomarem conta dellas, pelo amor de Deus. Sem você não posso viver. Adeus para sempre. Quem quiz ser feliz. (a.) Nézinha".

OS BANCARIOS E O AUGMENTO DOS SALARIOS

No Syndicato Brasileiro de Bancarios haverá hoje, ás 20 horas, mais uma grande assembléa para discussão e votação do ante-projecto de salario minimo e na qual tomarão parte alguns delegados de syndicatos do Interior.

O deputado Altamirando Requião, autor de um projecto de lei sobre salario para os bancarios, apresentado á Camara ha alguns dias, acaba de assegurar á Commissão Executiva do Syndicato Brasileiro de Bancarios a retirada do mesmo, attendendo a que o ante-projecto elaborado pelos syndicatos do Rio de Janeiro, São Paulo e Santos exprima inteiramente a aspiração da classe e já foi approvado pela maioria dos syndicatos de bancarios do paiz.

ALLIANÇA DOS SERVIDORES DA UNIÃO

A Alliança dos Servidores da União remetteu á Central do Brasil os seus estatutos, approvados pelo Governo Federal e communicou estar a directoria da mesma constituida de commandante Manoel Alves de Souza, presidente; Vivaldos de Castro, secretario; J. A. Cordovil Maurity, thesoureiro.

Essa sociedade está autorizada a transaccionar com seus associados.

SYNDICATO NACIONAL DE ENGENHEIROS

Realiza-se amanhã, na séde social do Syndicato Nacional de Engenheiros, á rua Buenos Ayres 55, terceiro andar, ás 17,30 horas, a mensal reunião da Assembléa Syndical, na qual serão tratados diversos assumptos de geral interesse para a classe.

O automovel teve a barra da direcção partida

UM MORTO E TRES FERIDOS — OS SOCCORROS — A ACÇÃO DA POLICIA — OUTRAS NOTAS

Antonio Stanzioli, o morto

Estando sua esposa internada na Maternidade de Laranjeiras, o sr. Mario de Freitas, residente á rua Voluntarios da Patria, numero 18, deliberou ir visital-a.

Em sua companhia foram o sr. Antonio Stranzioli, residente á rua Theodoro da Silva, numero 219, de 32 annos, funccionario da Secção de Engenharia da Light, sua esposa, senhora Isaura Stanzioli, de 28 annos; Arnaldo, de seis annos, filho do casal, e a creada Emilia Dulce, de 25 annos, solteira.

O ACCIDENTE FATAL

Embarcados no automovel de propriedade de Mario, de numero ... 16.417, adquirido ha tempos de Manoel Borges Gonçalves, rumaram para o centro da cidade.

Entretanto, ao dobrar a rua Pará, para entrar na Praça Alagoas, o carro teve a barra da direcção partida e, em meio ao panico indescriptivel de seus passageiros, foi chocar-se com um poste, ficando avariadissimo.

O chauffeur amador, notando que seus companheiros estavam feridos, fugiu, embora estivesse em iguaes circumstancias.

AS VICTIMAS

Pessoas que na occasião passavam pelo local acudiram os feridos, solicitando os soccorros da Assistencia.

O medico da ambulancia fez recolher Isaura, a criada e o filho para serem transportados ao Posto Central de Assistencia.

Emquanto isto, cuidava de Antonio, que soffrera fractura do craneo; seus esforços foram em vão: alguns minutos após elle vinha a fallecer.

Isaura soffreu fractura da perna e clavicula direita e grande ferimento na cabeça; seu filho teve a perna esquerda partida. Ambos, depois dos curativos da Assistencia, foram internados no Hospital do Prompto Soccorro.

Emilia, que recebeu algumas escoriações, retirou-se após medicada.

O menor Arnaldo, ferido no desastre

A ACÇÃO DA POLICIA

Scientificado da occurrencia, commissario Bastos, do decimo quinto districto, compareceu ao local, providenciando a presença dos peritos para a filmagem.

Em seguida foi feita a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O carro fatidico, depois do exame pericial, foi removido para a Inspectoria do Trafego.

Foi aberto rigoroso inquerito e a policia está á procura de Mario Freitas.

Colhido e morto por um trem em Bangú

Domingo ultimo, á tarde, o menor Luiz Guerra, de 13 annos de idade, filho de Manoel Guerra, domiciliado á estrada da Posse n. 660 em Santissimo, perdeu a vida tragicamente, quando procurava atravessar o leito da via ferrea da estação de Bangú.

O enfortunado menor foi colhido por um expresso, soffrendo em consequencia esphacelamento do craneo e esmagamento de varios membros, tendo morte immediata.

O cadaver do infeliz menino foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A policia local tomou conhecimento do facto.

Radio-Jornal

O PROGRAMMA NACIONAL

As irradiações officiaes continuam sob a inspiração retrospectiva do coronel Salles Filho. Não influiu em nada a saida do illustre civico-militar do Programma Nacional para a actividade legislativa. Naquelle ficou o sr. Porto-Carrero como projecção sua, assegurando a continuidade de um prejuizo, innocuo para o Estado e irritante para os ouvintes, de 30 minutos diarios a cada emissora.

Burocraticamente, no mais rigoroso sentido do vocabulo, conhece o sportivo dr. Lourival Fontes a direcção do Programma Nacional. Mas as suas multiplas occupações, dos quaes a de director de Turismo já é por demais absorvente, impedem-no de pensar, sequer, na meia hora de irradiação official.

Vê-se bem, agora, que a culpa da inefficiencia do Programma Nacional não cabe ao seu director. Nem ao actual nem ao antigo. O governo, no caso, é que não tem ensejo. O seu interesse como o seu dever impõem-lhe velar pela educação do povo. Elle simula não saber, entretanto, o que perde, negligenciando este meio de informação, cujo poder de penetração insensivel e certa, numa população maioritaria de analphabetos, é superior a tudo que foi creado até o momento.

JOTA.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

8 ás 9 horas — Indicador commercial — Jornal matutino. Discos. 11 ás 13 — Discos. 16 ás 17 — Hora do Lar". 17 ás 18.45 — Voz Pioplatense" 18,45 ás 19 — Quarto de hora automobilistico. 19.30 ás 20,15 — Programma Nacional. 20,15 ás 21 hs. — Musica variada. Varias noticias — Notas sociaes. 21 ás 23 horas — Transmissão do studio.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 8.30 horas — Jornal Synthetico. A's 11.30 — Boletim Informativo. As 12.00 — Gravações. A's 10.00 — Radio Apperitivo. A's 18.15 — Previsões do tempo. A's 18.30 Commentarios. A's 19.30 — Programma Nacional. A's 20.00 — Orchestra. A's 20.30 — Musica Regional.

Rêde Verde-Amarella — A's 21 00 horas — São Paulo —PRB-6 — Radio Cruzeiro do Sul. A's 21.30 — PRD-2 — Programma dedicado ao Paraguay.

Das 21,30 ás 13 — Studio.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,25 ás 8,15 — Duas aulas de gymnastica. Das 8,15 ás 8,45 — Resenha informativa. Das 11 ás 13 — Donas de Casa. Das 15 ás 16 e das 18 ás 18,45 — Discos. Das 18,45 ás 19 — Quarto de Hora Educativo. Das 19 ás 19.30 — Discos. Das 19,30 ás 20 — Programma Nacional. Das 20 ás 23 — Programma de studio. A's 20,30—Rario Sketch, Adão e Eva em 1935. A's 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa. As 21,30 — Campeões da vida moderna. A's 22 horas — Commentario do observador da PRA-9 sobre o momento nacional. A's 22,30. — E' assim que se conta a Historia... Das 22,30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta dos studios da PRB-9, Radio Record de São Paulo em collaboração com a PRA-9. A's 23 horas — Commentario do observador da PRA-9, sobre o momento internacional. A's 23,30 — Ultima chronica. Das 23 ás 24 horas — Programma de discos escolhidos. Noticias de Ultima Hora e Curiosidades. A's 24 horas — Marcha Final.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 e das 14 ás 18.45 horas — Discos; das 18 45 ás 19 horas — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radiodiffusão; das 19 ás 19.30 horas — Discos; das 20 ás 20 horas — Discos; das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional; das 20 ás 21 horas — Transmissão do Studio.

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 ás 8.30, aula de gymnastica; 8.30 ás 10.30 "Indicador Radio Urbano"; 12 ás 14, discos; 14 ás 15, programma variado; 16 horas, discos; 16.15, "Momento literario nacional"; 16.30 discos; 18.45, quarto de hora da C. B. R.; 19 horas, discos; 19|30, programma nacional; 20 ás 23.30, estudio; 21.30 ás 23.30, "A Voz do Brasil".

Theatro e Musica

Terceiro recital de Berta Singerman

Berta Singerman, o embaixador Alfonso Reyes e sua esposa. Alfonso Reyes é o autor de "Um Romance de Rio de Janeiro" que figura no programma de recital poetico de Berta Singerman, hoje, no Municipal

O terceiro recital de Berta Singerman a realizar-se hoje, ás 17 horas, no Municipal, obedece a bellissimo programma. Nelle se amontoam poemas de merito raro que a genial declamadora diz como nunca ninguem disse nem ninguem nunca mais dirá. Ha, em primeiro logar, a destacar "Tres Relatos" (A Ceia dos Cardeaes) de Julio Dantas, uma obra prima da poesia em lingua portugueza, vasada em formosos versos castelhanos; e, a seguir, "Despedida", de Paul Geraldy; "Hombres necios que acusais", Soror Juana de La Cruz, e "Los Caballos de los conquistadores", de J. Santos Chocano. E ha duas esplendidas novidades, "Um romance do Rio de Janeiro" (Rio do olvido), desse grande amigo do Brasil que é tambem uma das mais fortes cerebrações do continente. Alfonso Reys; e "Comparsa habanera", Emilio Ballagas. A "Comparsa", em Habana, é uma das manifestações mais expressivas e coloridas da alma popular cubana. Tem a universalidade das festas carnavalescas tradicionaes, ao mesmo tempo que nos revela o caracter especifico ou inconfundivel do elemento afrocubano.

Em synthese, não é mais que um grupo de negros que avança no seu rythmo peculiar, apparentemente monotono, mas de uma riquissima força expressiva. Ao extremo deanteiro, na vanguarda da "Comparsa", marcha um homem com um grande pharol, que se acende durante a noite, offerecendo, quando atravessa uma praça, ou uma rua, ás escuras, um aspecto fantastico e mysterioso. Ao compasso dos tambores, os negros cantam. Uma voz dominante canta o motivo pueril cujo conteúdo verbal, muito simples, allude, a meude, ao avanço, á majestade da "Comparsa" e até ao prestigio de que o grupo goza no bairro de onde sae. Outras vezes, no côro immenso repetem o motivo noutro tom, quasi sempre em falsete, quando não é uma resposta (muito simples e rythmica tambem) áquillo que disse a voz dominante. Suór, suffocação, voltas e contorsões. O alcool faz crescer as contorsões e subir a vozeria. A altas horas da noite, ouve-se a "Comparsa" palpitar ao longe, ouvem-se avançar acercando-se, chegar e logo distanciar-se, até que se perde e se ouve apenas o côro, quando as vozes se levantam demasiadamente. Mas, nesta "Comparsa Habanera", o autor, não só a escuta como o espectador, como marcha atrás della, confundido com o tropear constante dos instrumentos do pello de chibo, com evocações ancestraes da selva primitiva. A noite tambem se dynamiza. A lua, as estrellas, a brisa, a natureza toda estremece e se some ao avanço callido da "Comparsa".

Figuram ainda no programma poemas de Lope de Vega, Alfonsina Stodni, Merlino, Pablo Neruda e Bambo-Bambú, motivo popular bahiano.

"BEBESINHO DE PARIS" CAMINHA, AGORA, PARA A SUA 100ª REPRESENTAÇÃO!

Hontem, a peça que está fazendo um gande successo, no Rival-theatro, esse irresistivel "Bebesinho de Paris", attingiu a sua 75ª representação com duas casas esgotadas. E já hoje inicia a sua marcha victoriosa para a primeira centena, que attingirá facilmente, dado o interesse com que o publico assiste aos engraçadissimos seus quatro actos. Dulcina e Odilon continua maravilhando a platéa nos seus papeis, assim como Aristoteles Penna. Wanda Marchetti, Sarah Nobre, Eduardo Vianna e Andréa Mariuza, assim como os demais artistas, continuam dando relevo aos papeis que animam. Hoje "Bebesinho de Paris" será representado em duas Sessões nocturnas.

ESTRE'A SEGUNDA-FEIRA, NO MUNICIPAL, A COMPANHIA INGLEZA DE COMEDIAS

Já está marcada para o proximo dia 20 a estréa no nosso principal theatro da Companhia Ingleza de Comedias (The English Players) que ha dias estreou em São Paulo, com um successo extraordinario. A estréa da Companhia será com a celebre peça de Bernard Shaw "Pygmalion".

TEMPORADA DE COMEDIA FRANCEZA NO MUNICIPAL

Tendo terminado hontem o prazo de preferencia aos antigos assignantes para renovação de suas localidades para a proxima temporada de comedia franceza, começará hoje a distribuição das localidades que restaram aos novos pretendentes a assignatura.

Amanhã será publicada a lista com os nomes de todos os assignantes o que virá evidenciar o exito da assignatura e a confiança do publico na grande Companhia que actuará esta anno á frente da qual vêm os illustres artistas: Germaine Laugier, Elisabeth Hijar, Pierre Magnier e Jean Marchat.

O ELENCO COMPLETO QUE JARDEL JERCOLIS APRESENTARA' NO DIA 24

Jardel Jercolis já tem completamente organizado o elenco que nos apresentará no proximo dia 24, que viverá a super-revista "Goal!!!", de sua autoria e de Luiz Iglesias, e que servirá para a inauguração da sua temporada de grandes espectaculos no Theatro João Caetano.

O brilhante conjunto está assim organizado: Vedette — Lodia Silva; primeiros comicos — Mesquitinha e Oscarito; actrizes — Mary Lopes, Alba Lopes, Anita Sorrento, Ema Davila. Chansonier — Juan Daniels; outro chansonier — J. Carlos Cobian; outro primeiro comico — Pepito Romeo; actores — Antonio Sorrento, Manoel Vieira e Alvaro Andrade; primeiras bailarinas acrobaticas — The Mary Alba Sisters; 1ª ballarina fantasista — Oterito de Naya; 1º ballarino e coactração original — The great Othelo; 24 Jardel Rythmic Girls, 10 Vamps 1935 é a famosa Jercolis Syncopated Hot Orchestra, com 15 "azes" dirigidos por Jardel, tendo como primeiros pianistas os professores Augusto Vasseur e Carlos Cobiam.

São, ao todo, 23 artistas, 15 azes de jazz, 24 girls 10 vamps, isto é, 72 pessoas vivendo a super-revista "Goal" facto esse que baterá todos os records até aqui conseguidos.

O NOVO CARTAZ DO CARLOS GOMES

Desde hontem está no cartaz do Carlos Gomes o sainete "Uma aventura em São Lourenço", adaptação que Costa Menezes fez de um original de A. Valabreque.

A apresentação da comedia de hontem constituiu mais um grande successo da brilhante Companhia que conta com o concurso de Durães, Restier, Atila, Conchita, Hortencia, Brieba, e Paradela, recebendo pela sua interpretação os mais enthusiasticos applausos do publico que encheu literalmente o belo cine-theatro da Empreza Paschoal Segreto.

"Um aventura em São Lourenço" ficará em scena durante toda a semana corrente. No programma cinematographico hoje e amanhã, será exhibido o grande film "Naná", e a partir de quinta-feira, a super producção "A grande expectativa".

DOMINGOS SEGRETO

Faz annos, hoje, uma das mais estimadas e prestigiosas figuras do nosso mundo theatral. Domingos Segreto, director presidente da tradicional empreza Paschoal Segreto. Domingos Segreto, orientador seguro e competente, vem, através de sua direcção mantendo as tradições de seus antepassados assegurando em sua empresa o mesmo prestigio que sempre desfrutou. São de sua iniciativa aquelles dois magnificos arranha-céos levantados na Praça Tiradentes, bem como o terceiro já em inicio, para o Cine-Theatro S. José, além de muitas outras que denotam o seu dynamismo. Batalhador incansavel, Domingos Segreto é, ainda, um perfeito "gentleman", que faz de cada uma de suas relações, um verdadeiro amigo.

Assim, innumeras serão as felicitações que hoje receberá.

TEMPORADA DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Está marcado para a proxima quinta-feira, dia 23, ás 16 horas, no Municipal, o 2º concerto symphonico da temporada. Será o mesmo dirigido pelo maestro patricio Lorenzo Fernandez e terá como solista o illustre pianista hespanhol Tomas Teran. Do programma que é interessantissimo destacam-se Tres Coraes de Respighi, Reisado do Pastoreio, de Lorenzo Fernandez, Sarka, de Smetana e o grande Concerto em lá menor de Schumann, que terá como solista Tomas Teran. Os bilhetes para esse concerto serão brevemente postos á venda na bilheteria do Theatro Municipal.

ANTES DE PARTIR PARA A ARGENTINA, KREISLER DARÁ, A PEDIDO, MAIS UM UNICO CONCERTO NESTA CAPITAL

Ante os innumeros pedidos que lhe têm sido endereçados, a Empreza Artistica Theatral Limitada, tendo entrado em entendimento com o famoso violinista Kreisler, conseguiu que o celebre artista realizasse mais um concerto nesta capital, aproveitando a sua estadia no Rio, de regresso de São Paulo, para embarcar para Buenos Aires. E como o notavel virtuose estará de volta de São Paulo na quinta-feira, ficou assentado que realizará na proxima sexta-feira, 17, ás 17 horas, no Municipal, mais um unico concerto que será a sua despedida definitiva do publico carioca. Os bilhetes para esse concerto serão postos á venda na bilheteria do theatro a partir de amanhã. E' digno de nota a homenagem que o genial artista resolveu prestar á platéa carioca, proporcionando-lhe um concerto ao alcance de todos, a preços populares em que as galerias e os balcões custarão apenas 10$000.

VEM AO RIO UM FAMOSO VIOLINISTA FRANCEZ

Jacques Thibaud, o maior violinista da França e virtuose de fama mundial, virá este anno, como é sabido, dar uma serie de concertos na nossa capital. O illustre artista deverá chegar a esta capital no proximo dia 16, a bordo do "Massilia".

Seus concertos vão por certo constituir um dos grandes attractivos da presente temporada.

ABERTURA DA ASSIGNATURA PARA A TEMPORADA LYRICA

Tendo sido completamente ultimada a organização da grande companhia lyrica que actuará este anno durante a temporada official do Theatro Municipal, e como tenha sido plenamente approvada pelas devidas autoridades e pelo Conselho Consultivo do Theatro, ainda esta semana, será aberta a assignatura para a temporada que tudo faz prever deverá ser das mais interessantes e brilhantes, tendo em vista o nome dos grandes artistas que a integram.

MUSICA

CHRONICA MUSICAL

O 2º CONCERTO DE KREISLER, NO MUNICIPAL

O glorioso violinista que, neste momento, absorve a attenção do nosso mundo musical, é, pelo seu temperamento ardente e impetuoso, o artista ideal para a interpretação da Sonata op. 47, para violino e piano, que Beethoven dedicou a Kreutzer.

Reza a tradição que este notavel virtuose e compositor francez que floresceu no alvorecer do seculo XIX, nenhuma importancia ligou áquella Sonata, recusando-se, mesmo, a executal-a, por lhe parecer destituida de interesse.

Mais tarde, outros violinistas, de senso artistico mais apurado, souberam comprehendel-a e celebrizal-a.

Kreisler, domingo, no Municipal, traduziu-a, como esperavamos, de modo surprehendente. Os dois "Presto" tiveram uma execução vertiginosa e emocionante e o "Andante com variações", que elles enquadram, foi revelado com encantadora simplicidade.

E' que a arte do extraordinario concertista é nobre e sincera. Impressiona pela grandeza das suas linhas monumentaes e enthusiasma em virtude de um poder irresistivel que a natureza só outorga nos artistas predestinados a dominar as multidões. E se commove profundamente, é porque é simples e humana e apresenta-se despida de "trucs" de qualquer especie.

A "Sonata a Kreutzer" offerece campo vasto para que um interprete com taes predicados possa triumphar com todas as honras.

O programma accusava, na segunda parte, o "Concerto", de Mendelssohn — um presente régio para os violinistas que estiverem presentes no festival — e, na terceira, seis numeros assignados por Kreisler-compositor, Kreisler-transcriptor, e Ravel, o fino colorista da "Peça em forma de Habanera".

Ao finalizar o concerto, o publico, de pé, acclamou por longo tempo o virtuose maravilhoso, que teve de voltar diversas vezes no proscenio para executar numeros supplementares.

O pianista Franz Rupp cooperou, com talento, para o exito da memoravel tarde de arte, que foi o 2º e ultimo concerto de Kreisler.

JOÃO NUNES

BIDU' SAYÃO NA "MANON"

Bidú Sayão, a nossa afamada patricia, gloria legitima do Brasil, cantará, este anno, durante a temporada lyrica official, ao lado de Gigli, a "Manon", de Massenet.

Será esse um dos espectaculos mais esperados da temporada proxima.

Bidú Sayão, que acaba de receber, como cantora de opera, a consagração de Paris, onde, na Opera Comique, vem de se fazer calorosamente applaudir, segundo já tivemos noticia pelo telegrapho, cantou na Italia no Teatro Massimo, ao lado do mesmo Gigli, a "Manon" que iremos ouvir.

Sobre a sua notavel actuação na deliciosa opera de Massenet, chegam-nos, agora, noticias mais amplas pelas chronicas de differentes jornaes. Dentre varias, destacaremos a que se segue:

"... "Ma per tornare d'onde avevamo preso le mosse, la "Promenade" é stata in non altro una cornice in cui ha avuto a miglior l'arte della signora Bidú Sayão. Il balleto, se pur abile e volenteroso risultando troppo inferiore numericamente alle sfarzose evoluzioni coreografiche per cui è pensata la scena l'interesse si concentró e ne valeva la pena, sulla persona della protagonista. In nessun altro aspetto meglio che negli accenti imperiosi e capricciosi di "Manon" potevano figurare le squisite doti vocali, la freschezza, la limpidezza e l'agilitá del suo canto né il suo talento di recitazione e di mimica. Ma non fu che un episodio, ché in tutta la lunghezza del'opera la signora Bidú Sayão seppe trovare accenti adeguati a esprimere la ingenuitá maliziosa, la tenerezza appassionata, il languore e la grazia morente del mutevolo personeggio. Particolarmente applaudite furono le romanze del primo, secondo, terzo atti e il duetto della seduzione. Infine una citazione particolare meritano costumi deliziosi ed elegantissimi sfogiati ad ogni atto."

Bidú Sayão

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — 3º recital de Berta Singerman. A's 17 horas.

THEATRO ESCOLA — No Municipal — "Deus", original de Renato Vianna, com Julieta Telles de Menezes, R. Vianna, Lu' Marival, Delorges Caminha e outros. A's 21 horas.

RIVAL — "O bebezinho de Paris", traducção de Oduvaldo Vianna — Dulcina, Odilon, Wanda, Sarah Nobre, Aristoteles, Eduardo Vianna, Paulo Gracindo e outros. A's 20 e 22 horas — Poltronas: 6$600.

JOÃO CAETANO — Fechado.

CARLOS GOMES — "Dois rapazes modelo" — Durães, Conchita, Restier e outros. A's 16 e 20.45 horas.

CASA DO CABOCLO — (Phenix) — "Brasil, terra de sonho", com Tuturinho, Jurema Magalhães, Apolo Corrêa e outros. A's 16, 19 e 21 horas.

RECREIO — "Parei comtigo" — Revista de Cesar Ladeira, com Alda Garrido, Itala Ferreira, Zaira Cavalcanti, Eva Todor, Decio Stuart e outros. A's 20 e 22 horas.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Edgard Pinto Estrella — Auxiliar, sr. Affonso Blanco.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Suevo; Escola, Alberto; 1º G. R., Marino; 2º, Dutra; 3º, Julio; 4º Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, Galdino; 8º, Cypriano e 9º, Erasmo.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª 2ª e 3ª — Turmas de folga: 4ª e 5ª.

Livre transito — No 1º G. R., fiscal A. Avila e no 3º G. R., 2º fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna: 1º fiscal Augusto Magalhães.

Ronda avulsa — Dias pares, primeiros fiscaes O. Jaymes, Farias, Agnellio — Dias impares: primeiros fiscaes Cabral, Sizenando, Juvenal e 2º fiscal Fontes.

Medico do dia ao serviço medico da policia — Dr. Raymundo da Silva Magno.

Uniforme: 3.º.

Choque de vehiculos na rua Candido Benicio

TRES FERIDOS

Nas esquinas das ruas Candido Benicio e Capitão Menezes, hontem á tarde occorreu um violento choque de vehiculos, do qual resultou sairem feridas diversas pessoas.

A collisão foi entre um bonde e o auto-caminhão n.º 2.932, dirigido pelo motorista Antonio da Silva Tavares, que levava na boléa o seu collega Antonio Silva e o ajudante Antonio Cardoso.

Pela primeira das referidas vias publicas corria em excessiva velocidade o alludido auto-caminhão. A uma manobra inhabil do motorista, o carro derrapou e foi se chocar com violencia na deanteira do bonde, saindo feridos o motorista, seu collega e o ajudante.

Os tres ficaram ligeiramente escoriados e, depois de convenientemente medicados, retiraram-se para as suas residencias.

O commissario Raffald, do 26º districto, tomou conhecimento da occurrencia, tomando as providencias que o caso exigia.

Os passageiros do bonde nada soffreram.

NA COMMISSÃO DE DEMARCAÇÃO DAS FRONTEIRAS

O titular da pasta da Marinha resolveu dispensar o capitão-tenente Jorge Ferreira Landim de servir como ajudante da commissão brasileira de demarcação das fronteiras do Sector Norte, subordinada ao Ministerio das Relações Exteriores.

BENEFICENCIA PORTUGUEZA

Terá logar na proxima sexta-feira, á noite, a assembléa geral dos socios desta benemerita instituição, que será seguida da sessão commemorativa do 95.º anniversario de sua fundação.

A sessão será presidida pelo embaixador dr. Martinho Nobre de Mello, sendo oradores da solemnidade o distincto jornalista portuguez Alfredo Guimarães e o secretario da instituição, sr. Humberto Taborda, que dirá ao auditorio, em resumidos trechos, o que a sociedade tem feito neste primeiro seculo de sua tão util e fecunda existencia.

Independentemente da convocação feita aos seus associados, a directoria pede o comparecimento de todos os portuguezes em geral, de ambos os sexos, não sendo exigido trajo de rigor. A sessão terá inicio ás 20.30 horas e realiza-se no vasto salão da bibliotheca do Real Gabinete Portuguez de Leitura, á rua Luiz de Camões, 30, para este fim gentilmente cedido pela sua actual directoria.

Missas

ISABEL NEVES SOUTO

Sua familia convida os demais parentes e pessoas de amizade da extincta para assistir á missa do 1º anniversario do seu passamento, que será celebrada hoje, ás 9.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

ALVARO DE BESSA

No altar-mór da capella de Nossa Senhora de Belém, realiza-se hoje, ás 9.30 horas, a missa de 7º dia do passamento de ALVARO DE BESSA, mandada celebrar por seus paes. Para este acto de caridade são convidados os amigos e parentes.

MARIANNA BARBARA DA SILVA

Para a missa de 7º dia de seu fallecimento, que pela paz eterna de seu espirito, manda sua familia celebrar, amanhã, ás 8 horas, na Igreja do Rosario, convidam-se as pessoas de amizade da extincta.

O comicio degenerou em tiroteio

SEIS PESSOAS FERIDAS NO CONFLICTO DA PRAÇA CHRISTIANO OTTONI

Quando ia mais intenso o movimento, hontem, á tarde, na praça Christiano Ottoni, verificou-se um conflicto de graves consequencias, tendo posto a praça da Republica em panico. E' que um grupo de individuos, fazendo uso de revolveres, desfechava tiros para todos os lados.

UM COMICIO

A Secção de Ordem Politica e Social, á tarde, foi scientificada de que na praça Christiano Ottoni, defronte á Estação Pedro II, realizava-se um comicio de idéas avançadas, estando sendo feita a distribuição de boletins communistas.

Uma turma de investigadores foi então designada para o local, com o fim de acabar com a reunião.

A ORIGEM DO TIROTEIO

Chegando ao local, os policiaes encontraram grande numero de curiosos ouvindo um orador em propaganda de suas idéas, o qual distribuia tambem boletins de varias especies.

Foi quando o investigador 829, da Secção de Ordem Politica e Social, Manoel Lemos da Silva, casado, de 24 annos de idade, morador á rua Campos da Paz n. 99, se approximou do orador e pretendeu prendel-o.

Os companheiros deste não se conformando com a attitude do policial, reagiram energicamente. Sacando de seus revolveres, entraram a trocar tiros com os investigadores, provocando grande tumulto e consequencia correrias e gritos.

A POLICIA NO LOCAL

O commissario Nazareth, do 10º districto, foi scientificado do que occorria e partiu para o local. Ao chegar, nada mais encontrou.

Os promotores do comicio haviam fugido em automovel, não ficando nenhum delles preso.

O commissario Nazareth tomou todas as providencias que caso exigia, fazendo remover os feridos para o Posto Central de Assistencia.

Em consequencia do violento tiroteio travado entre os policiaes e os promotores do comicio, ficaram feridas as seguintes pessoas, que nada tinham com o facto e que procuravam fugir ao conflicto.

Antonio Affonso Alves, portuguez, de 29 annos de idade, casado, carpinteiro, morador á rua Fonseca Lima n. 51, com um ferimento a bala no pé esquerdo;

Orlando Lameira, de 18 annos de idade, solteiro, trocador de omnibus, morador á rua Corrêa Vasques n. 11, ferido a bala no pé direito;

Dionysio Bacellar, brasileiro, solteiro, de 50 annos de idade, soldado n. 37 da 2ª Companhia do 3º Batalhão da Policia Militar, domiciliado no quartel da mesma corporação, ferido a bala no pé esquerdo;

Noemia, de 11 annos de idade, filha de Mathilde, moradora á rua da Alfandega n. 212, com um ferimento a bala no pé esquerdo;

Carlos José Fernandes, brasileiro, de 18 annos de idade, solteiro, ourives morador á rua Maria Rodrigues n. 51 casa IV, com um ferimento a bala no pé esquerdo.

UM INVESTIGADOR GRAVEMENTE FERIDO

O investigador Manoel Lemos da Silva, que tentou prender o orador do comicio, foi balcado no abdomen, ficando gravvemente ferido no rim direito.

Todas as victimas foram medicadas no Posto Central de Assistencia, tendo sido o policial internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia está no encalço do promotor do comicio, o individuo Luiz de França Sant'Anna, que tem na policia o seu promptuario como sendo communista.

A MORTE DO INVESTIGADOR LEMOS

Depois de medicado no Posto Central de Assistencia, o investigador Lemos foi submettido a uma intervenção cirurgica no Hospital de Prompto Soccorro, pelo dr. Rocha Maia, tendo fornecido sangue para a transfusão o dr. Haroldo Portella e a enfermeira Dolores.

Pouco depois da operação, o policial não supportando seus padecimentos, veiu a fallecer, sendo o corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O FUTURO "CLUB DOS COMMERCIANTES"

Como tem repercutido no seio das classes conservadoras a feliz iniciativa da Liga do Commercio do Rio de Janeiro

Já se póde considerar plenamente victoriosa a idéa lançada pela Liga do Commercio do Rio de Janeiro, no sentido de ser fundado aqui um "Club de commerciantes", á maneira dos que existem em todas as partes do mundo.

São numerosas as adhesões já enviadas á feliz iniciativa da conhecida instituição de classe.

Sua directoria tem-se dirigido aos commerciantes da seguinte maneira, solicitando seu apoio para tão util e tão necessaria organização:

"Presado amigo. — Tenho o prazer de apresentar-lhe o sr. Plinio de Mello, jornalista e nosso auxiliar, que, em meu nome, vae solicitar seu apoio para uma iniciativa merecedora de todo nosso interesse. Trata-se da fundação de um club, sem cor politica nem religiosa, no qual nós, homens do commercio, nos possamos reunir para tratar de nossos negocios, para distrair-nos e para descansarmos da labuta diaria, desenvolvendo, ao mesmo tempo, o grão de cordialidade entre nós existente.

Muito se resente o Rio da falta de uma organização dessa natureza. Os commerciantes, por assim dizer, não se conhecem, dando isso margem a concurrencias e disputas, evitaveis com a approximação que temos em vista. O contrario se verificará em outras partes do mundo, onde os membros das classes conservadoras frequentam seus clubs e ahi se encontram e palestram diariamente.

A iniciativa patrocinada pela Liga do Commercio vem acabar com essa lacuna e attende, consequentemente, a uma necessidade. Não é preciso citar outros muitos beneficios que della advirão para os membros das classes conservadoras.

De accordo com nosso plano, o futuro "Club dos Commerciantes" terá salas de refeições, salas de leitura, com jornaes, revistas e livros; salas especiaes para os commerciantes que desejem tratar de assumptos particulares, salas de jogos, etc.

Caso o illustre amigo deseje cooperar para essa tão util iniciativa, bastará, por emquanto, assignar seu nome na lista que com esta lhe será apresentada. Em breve dar-lhe-emos conhecimento do dia em que se deverá realizar uma reunião dos interessados, durante a qual trataremos de estabelecer as bases do novo club.

Esperando que não nos falte com sua adhesão, aproveito o ensejo para renovar-lhe meus protestos de grande estima."

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Seguiram, hontem, para S. Paulo, pelo 2º nocturno, os srs. Carlos Melro, Hermelino Armelini, Matheus Chaves Netto, Everardo Teixeira, Ludovico Pudles, José Caputo, Mello Peixoto Netto, Gaspar Monteiro, coronel Haroldo Hautz, capitão dr. Guilhermo Hautz, João Meirelles Netto e familia, J. M. Macedo, Augusto Pisatti, Angelo Begalli, José Nicollini, Edgard Cardoso, K. Shioya, José de Patrocinio Oliveira, R. G. de Siqueira, J. Abe, Endes Cordeiro, dr. Alpheu Domingues, E. Eescholz, Augusto Baptista, engenheiro Haroldo Santos e senhora e dr. Raymundo F. R. Filho.

— Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs. Francisco Hernandes, Assis Figueiredo, Jayme Araujo, dr. Cesar Vergueiro, Adolpho Libermaster, Alfredo Shurl, A. Abbott, consul geral inglez; dr. Miranda Ribeiro, Clodomir Caminha, Mario Pinto, deputado Cyrillo Junior, Antonio Alvarenga, Miguel Nigri, A. Silvestre, dr. Machado Florence, dr. Lauro Gomes, Fausto de Almeida, Alberto Achar, Quintino Bocayuva, dr. Abrahão Ribeiro, dr. Alvaro Pereira, Decio de Araujo, João Olyntho Machado.

— Pelo trem nocturno seguiu, hontem, para Bello Horizonte, o dr. Afranio de Mello Franco.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Os que viajam pela Panair

Procedente de Manáos, com as 20 escalas da linha semanal, chegou domingo, á tarde, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram no aeroporto da Ponta do Calabouço: procedente de Manáos, dr. Acrisio Miranda Correia; de Belém do Pará, o deputado Fenelon Perdigão e Gordon C. Pickerell; de Fortaleza, coronel Felippe Moreira Lima, José Gentil e Frederico Kramer Filho; de Recife, Hermann Bock; da Bahia, John Kerr, Augusto Hormeyll, Jorge Macedo Villar e George Weston; e de Victoria, Jeronymo Monteiro Filho.

Com destino aos portos do Norte parte hoje, ás 6 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo, entre outros passageiros, os seguintes: para Victoria: Paulo R. Wright e Anton von Salis; para Bahia: dr. Paulo Azevedo Antunes e Archie B. Landon; para Fortaleza: João Dummar; para São Luiz do Maranhão, deputado Lino Machado e dr. Clodomir Cardoso; e com destino a Belém do Pará: Joseph J. Fibiger, alto funccionario da Companhia Ford, em Detroit, e sua esposa, senhora Lilian Fibiger.

DESIGNAÇÕES NA MARINHA

O ministro da Marinha resolveu designar os capitães de corveta Jorge Paes Leme e Luis Carneiro da Rocha Soares Dias para servirem respectivamente como encarregado do material a bordo do encouraçado "Minas Geraes" e no Estado Maior da Armada.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

HOLLYWOOD ESTÁ DANSANDO

A industria cinematographica está dansando. Dansando de contente? Será?

O certo é que quasi todos os films que Hollywood está produzindo contêm scenas de baile, dos mais diversos generos.

George Raft e Carole Lombard, em "Rumba"

Nos estudios da Paramount, poucas semanas atrás, uma observação dos diversos "sets", teria offerecido a prova.

Aqui em "Rumba", tendo por motivo central a dansa latino-americana, que o Universo consagrou, e que agora adquirirá novo relevo, na interpretação que lhe dão George Raft, Carol Lombard e Margô, esse bizarro typo de mulher de que nos fez saudoso "Crime sem paixão".

Noutro "set", onde se via Marlene, a interprete principal "The Devil in woman" revivia a graça sensual das dansas tradicionaes hespanholas, — o bolero, a jota, etc. Mais adeante, no "set" de "Mississipi", em que serão vistos, brevemente, Bing Crosby, W. C. Fields, Joan Bennett e Qeenie Smith, eram as dansas de outrora, — a polk, o schottisch, os lanceiros e outras dansas do sul dos Estados Unidos.

A valsa tinha, não longe, a sua consagração em "Reina o amor", no "set" onde Carl Brisson e Mary Ellis mostravam ser tão bons cantores como bailarinos.

Claudette Colbert e Fred Mac Murray, noutro "set", onde se filmava "O lyrio dourado", exhibiam as classicas dansas de cabaret.

E, finalmente, tambem o proprio cancan, o cancan que fazia corar nossos avós, mas que compositores celebres não desdenharam, era dansado no "set" de "Viva a America", com Charles Laughton, Mary Boland, como bailarinos principaes.

Hollywood está dansando, — não ha duvida.

UMA VALSA NA RUSSIA

Elissa Illiard, em "Uma Valsa na Russia"

Tinham promettido a Johann Strauss a nomeação de director de musica na côrte de Vienna, mas de semana em semana aguardava debalde a assignatura de sua nomeação. Sobre os autos de Johann Strauss jaziam os do accordo commercial entre a Austria e a Russia.

Assim, emquanto Strauss esperava que solucionassem primeiro o tratado commercial, receb inesperadamente uma offerta da Russia para dar alguns concertos em S. Petersburgo. Elle aceita esta offerta, para mostrar á côrte de Vienna que gozava de maior estima em S. Petersburgo do que na sua patria.

Quando Strauss chegava em São Petersburgo, estavam justamente encaminhadas as negociações para a conclusão de um tratado commercial entre a Russia e a França, o qual devia substituir o tratado com a Austria, pois a diplomacia franceza tinha vencido a austriaca. E agora vem a pequena pilheria da historia mundial: o successo extraordinario do austriaco Strauss na Russia não provocou somente uma mudança da opinião publica, mas tambem das espheras diplomaticas em favor de Vienna, onde foi ratificado o tratado russo-austriaco. E assim a côrte de Vienna achou finalmente tempo para extrair o documento da nomeação de Strauss para director de musica na côrte.

E' esta uma das interessantes sequencias que nos mostrará o film do Programma Art, "Uma valsa na Russia". Paul Horbiger encarna o papel de Johann Strauss, secundado por uma grande soprano da opera de Dresden, Elisa Illiard.

"EL CINE RIE"

Qual o "fan" que não sonha com as intimidades dos camarins das estrellas de Hollywood? Qual não suppoz as possibilidades indiscretas que os photographos aufeririam, se focassem adequadamente e com galanteria seus olhos fixativos, damnados de clareza e veracidade?

Pois lemos agora o 2º numero de "El Cine Rie", onde se vê até onde vae a elasticidade gulosa de uma camara photographica. Esse "El Cine Rie" está á altura do anterior, sendo tambem um guia seguro nos films a se exhibirem nos nossos cinemas nestes dias. Nos pontos.

BUSTER KEATON EM "RELOJOEIRO AMOROSO" E HELEN TWELVETREES EM "ELLA FOI UMA DAMA"

Dois films num só programma e pode-se affirmar sem receio que serão do inteiro agrado do publico.

Buster Keaton é o herói da comedia "Relojoeiro Amoroso" e elle está neste film ainda mais colossal. Como apaixonado, é uma "bola"! O que elle faz é de morrer de rir.

A outra producção é um drama intenso, vibrante e cheio de emoção. E' um caso occorrido na vida de uma mulher corajosa. Uma historia palpitante, bem real no seu desenrolar, e na interprete, Helen Twelvetrees. A seu lado, ainda se encontram Ralph Morgan e Donald Woods.

"MUSICA NO AR"

John Boles, Gloria Swanson e Douglas, em "Musica no Ar"

Gloria Swanson, a elegantissima "star" de Hollywood, vae retornar ás actividades dos estudios, na producção musical da Fox — "Musica no Ar" — ao lado de John Boles, o astro da voz sublime, o artista que foi, aliás, a sensacional descoberta de Gloria Swanson. Quiz o destino que, após tantos annos, os dois fossem reunidos numa mesma fita, onde a elegancia, a graça e a musica predominassem em todas as sequencias. Este film é uma producção de Erich Pommer, dirigida por Joe May, dois expoentes da cinematographia européa, que a Fox Film arrecadou na velha Europa.

Musicas encantadoras, canções adoraveis são os ornamentos deste celluloide, que marcam a reunião dos dois artistas queridissimos.

AL SZEKLER

Acaba de regressar do Norte, no paquete "Formose", Al Szekler, director da Universal Pictures, que ali esteve em viagem de negocios.

PEPILLA, ROSITA, CARMEN, DOLORES E AS OUTRAS BEM-AMADAS DE DON JUAN...

Foi em Sevilha que don Juan encontrou melhor campo de acção para o seu romantismo "realista". Se as pedras que calçam as ruas sevilhanas adquirissem ainda hoje o dom da palavra, que indiscreções não podiam fazer! Foi em Sevilha que "Os amores de don Juan" mais e melhor se desenvolveram. Pepilla, Rosita, Carmen, Dolores foram algumas de suas "bem-amadas". Algumas, porque ellas contaram-se ás dezenas... E a todas Douglas Fairbanks, ou melhor, o cavalheiro dos amores, arrebatava na fascinação indomavel do seu typo, que muitos imitavam e nenhum igualava...

"Os amores de don Juan" — Douglas em sua mais recente e embriagadora creação — será estreada pela United, distribuidora da London, ainda este mez.

DOIS LANÇAMENTOS "EXTRA" DA UNITED, PARA JUNHO

A United Artists promoverá, no decorrer do mez de junho, dois lançamentos "extra": o primeiro, "O Pimpinella Escarlate", por Leslie Howard e Merle Oberon; o outro, "A Conquista de um Imperio", com Ronald Colman e Loretta Young. Será depois então cuidado o lançamento de "Abafando a Banca", de Eddie Cantor.

Um problema resolvido...

Um dos maiores problemas para os donos de cinema, senão mesmo o que mais os preoccupa, é sem duvida alguma a organização dos films que deverão exhibir, ou, como se diz vulgarmente, a sua programmação.

Innumeros factores tem que attender o proprietario de cinema para a escolha do seu programma de exhibição, um dos quaes vem a ser, principalmente, sempre offerecer espectaculos valiosos e, por conseguinte, caros, sem que o contraste entre os demais cartazes a seguir, naturalmente não tanto aprimorados e mais baratos, não consigam afastar o publico para a espectativa sómente dos films extras.

Se isto succede nos cinemas de bairros, calcule-se agora o que não será a programmação das grandes casas de Cinelandia. E' bem verdade que muita vez um filmisinho de que não se espera muito, consegue surprehender; mas, quasi sempre, a seguir um grande trabalho precedido de grandes elogios, vem outro mais modesto...

Entretanto, esta praxe vem de ser posta a baixo revolucionariamente, numa revolução branca, silenciosa, mas nem por isso menos digna de um registro, por quem se occupa dos principaes acontecimentos que se processam no nosso meio cinematographico. Ass

Assim é que, ainda bem não se apagam, no Palacio Theatro, os letreiros luminosos de "Miss Generala" e de "O véo pintado", films estes que trazem astros como Dick Powell e Ruby Keeler, dirigidos por Frank Borzage e Greta Garbo (talvez no seu unico film deste anno), Herbert Marshall e George Brent, sob a direcção de Boleslavsky, e já está em cartaz a artista mais querida do cinema sonoro, Martha Eggerth, no moderno film "Seu maior triumpho". Mas não pára ahi o que o Palacio offerece ao publico, e na sua téla está correndo o "trailer" de "Quando o diabo atiça", film de Joan Crawford, ao lado de Clark Gable e Robert Bontgomery, seguindo-se, como um desafio ás preferencias do publico, a promettida e esperada "Viuva Alegre", um dos ultimos films de Maurice Chevalier, que já abandonou o cinema, voltando para os casinos de Paris, ao lado de Jeannette Mac Donald, sua inesquecivel companheira de "Alvorada do amor", reunidos novamente sob a direcção do inconfudivel Ernest Lubistch.

Tambem o Odeon, após o successo maravilhoso de "Lanceiros do mesmo cinema a "Cleopatra", já nos promette "Rhumba", um do mesm ocinema a "Cleopatra", já nos promette "Rumba", um film modernissimo, com George Raft e Carole Lombard, os inesquecivel creadores de "Bolero", mas, desta vez, acompanhados de Margô, aquella bizarra artista de "Crime sem paixão". Mais ainda promettem os cartazes do Odeon, ou seja, a opereta da Ufa, "Turandot", com Kathe von Nagy num conto encantado do Oriente, cujo despertar será seguido de "Vivendo em velludo", o mais famoso dos films de Kay Francis, e onde ella apparece, ao lado de George Brent e Warren William.

O Gloria ainda mantem em exhibição o film maximo do anno, "Extase", joia cinematographica de Gustave Marchaty, que póde ser reputada, sem exagero, o maior trabalho de arte que já assistimos, e já nos promette, a seguir, "O duque de ferro", primeiro film de George Arliss feito na Inglaterra, film que, sendo uma interpretação de figura historica, deverá superar as anteriores caracterizações do grande artista, que, no genero, é inimitavel. A seguir nos dará "Uma valsa na Russia", reminiscencia de Strauss, cheia de melodias, e "Direito á felicidade", titulo daquelle velho film da Universal, inesquecivel para os "fans" de Dorothy Phillips...

Deste modo, seleccionando films todos valiosos, a Companhia Brasileira de Cinemas atacou de frente um dos maiores problemas na selecção de programmas, abolindo das suas casas films que, embora grandes, não possam offerecer confronto aos maiores, com que iniciou verdadeiramente a temporada de 1935.

Mas este exemplo não parece ficar isolado. Ao que nos consta, os films que não sejam todos de grandes valores, não mais passarão na nossa Cinelandia. Assim tambem a programmação do Rex, que já nos deu "O pão nosso", film discutido de King Vidor, para a seguir nos offerecer a artista prodigio, Shirley Temple, em "Olhos encantadores", e já esta semana está exhibindo Wallace Beery em "O rei do luf". Tambem no Rex o publico conhecerá "Musica no ar", film que reune Gloria Swanson e John Boles além de "Don Juan", com Douglas Fairbanks, e "Abafando a banca", o novo film de Eddie Cantor.

Quanto ao Alhambra, tivemos ali "Uma noite de amor" e agora "A Batalha", grandes successos, não ha duvida, mas prolongados indefinidamente na téla, expremidos até o bagaço...

Resta o Broadway ,que, parece, vae tambem seuir a norma traçada pela Companhia Brasileira de Cinemas.

Pelo menos, depois de "Escravos do desejo", maravilha que foi lançada quasi no anonymato, o film que revela o trabalho maximo de Leslie Howard e Bette Davis, tem em cartaz "Divorcio Alegre", e a promessa de "Fuzileiros d oar", a film numero um da Cosmopolitan, sob a marca da Warner Bross.

Vamos ver hoje

CINELANDIA

PALACIO — "Seu maior triumpho" — Martha Eggerth.

ALHAMBRA — "A batalha" — Annabella e Charles Boyer.

REX — "O rei do bluff" — Virginia Bruce e Wallace Boyer.

ODEON — "Imitação da vida" — Claudette Colbert e Warren William.

IMPERIO — "Promessa de mãe" — Mady Christians e Charles Bickford.

GLORIA — "Extase" — Heddy Kiesler e Pierre Nay Rogoz.

PATHE' PALACE—"Heróes subfluviaes" — Edmund Lowe e Victor Mac Laglen.

BRODWAY — "A alegre divorciada" — Ginger Rogers e Fred Astaire.

OUTROS CINEMAS

ALPHA — "Paixão de zingaro" e "Cidade deserta".

AMERICA — "O meu maior desejo".

AMERICANO — "Avalsa do adeus".

APOLLO — "Infamia" e "Valor das mulhères".

ATLANTICO — "Front invisivel" e "Commigo é assim".

AVENIDA — "Noiva alegre" e "Dama por vontade".

BEIJA-FLOR — "A honra pelo dever" e "No tempo do onça".

BRASIL — "Amor e lagrimas" e "Chantage".

CARLOS GOMES — "Naná".

CATUMBY — "O nome é tudo" e "A linha do mysterio".

CENTENARIO — "Dois bons amantes" e "A lei do revólver".

EDISON — "Allô... Allô... Brasil" e "A trilha prohibida".

ELDORADO — "Deselavel" e "Paris Mediterraneo".

EXCELSIOR — "O vingador" e "Amo este homem".

FLUMINENSE — "Primavera do amor" e "Quando estranhos se casam".

GUANABARA — "Tzarevitch" e "Dama por vontade".

GUARANY — "O mulherengo", "Que sorte" e "Industria da madeira".

HELIOS — "O rei dos cavallos selvagens" e "A dama mysteriosa".

IDEAL — "Chantage" e "Acima das nuvens".

IPANEMA — "Sem novidade no front".

IRIS — "Cavalleiro da justiça" e "A volta do terror".

LAPA — "Bôca para beijar" e "Monsier Beaucaire".

MARACANÃ — "Cavalleiro da lei" e "O eterno triangulo".

MADUREIRA — "Princeza das czardas".

MEM DE SA — "Tzarevitch" e "Viuva romantica".

MODELO — "Amor por telephone" e "O crime do dragão".

ORIENTE — "Symphonia do amor", "Fox Jornal" e "Pedra maldita".

PARAISO — "Mão invisivel", "Fox Jornal" e "A ultima cartada".

PATHE' — "Frankenstein".

PENHA — "Ave de rapina" e "Armando o laço".

RAMOS — "Mascarada" e "Turunas no football" (despedida).

POLYTHEAMA — "A valsa do adeus" e "Muitas felicidades".

RIO BRANCO — "O preço do silencio", "Uma estrella desapparecida" em "U sorriso para tudo".

SMART — "O que todas sabem" e "O abbade Constantino".

TIJUCA — "O mandarim de Londres" e "Estou feliz por voltares".

VELO — "Sombras do presidio" e "Viuvas de Havana".

VILLA ISABEL — "O rei dos mendigos" e "Entre duas mulheres".

ALGUMAS PAGINAS DO "DIARIO" DE KAY FRANCIS...

III

— "Sinto-me verdadeiramente (e justamente) contente, hoje. Escolhi vinte dois magnificos costumes para usal-os em "Vivendo em Velludo" (Living On Velvet). Hoje ensaiarei algumas sequencias do film, a sós, em meu camarim".

GEORGE ARLISS EM "O DUQUE DE FERRO"

George Arliss, em "O Duque de Ferro"

George Arliss, o creador de figuras historicas, em romances que prendem pela sua interpretação, como pelo seu perfeito [illegible] aconteceu em "Voltaire" e "A Casa dos Rothschilds" — vae apparecer agora no film que a critica ingleza disse ser o seu melhor trabalho: "O Duque de Ferro" (The Iron Duke). Note-se que, em se tratando do Duque de Wellington, o vencedor de Napoleão [illegible]

JOAN CRAWFORD — CLARK GABLE — ROB. MONTGOMERY

Que team tem "Quando o Diabo Atiça" senhores "fans"!

Embora Luiz Peixoto tenha affirmado, na sua deliciosa canção "Casa de Caboclo", que tres "era" demais, deante de um caso como o de "Quando o diabo atiça", film que reune Joan Crawford, Clark Gable e Robert Montgomery, os "fans" não podem deixar de discordar: é que nada e ninguem é demais nessa alta-comedia trepidante, bem Seculo XX, que a Metro Goldwyn-Mayer apresentará contentissima. Dirigida por W. S. Van Dyke, essa alta-comedia dá opportunidades amplas a todos os seus interpretes: Joan, Gable e Montgomery não sáem de scena, defendem o film de ponta a ponta. Mal sáe dos braços de Gable, Joan passa nos de Montgomery, para voltar de novo nos de Gable, tal como os "fans" querem... E o film conta ainda com "players" excellentes: Rosalind Russell, Billie Burke, Charles Butterworth e Frances Drake, que apparece allucinante. Está claro que o film, sendo de Joan e da Metro, apresenta modelos de Adrian, faceirices encantadoras a gryphar a elegancia de varias sequencias.

"Quando o diabo atiça" não é outro film senão "Forsaking all others", titulo que é apontado na America como de um dos films mais afortunaddos da "season".

... poleão em Waterloo e conseguiu dar ao resto da Europa a vontade da Inglaterra — o espirito inglez da critica tinha de ser severo.

"FUZILEIROS DO AR"

A Warner First National, terminada a filmagem de "Ahi a Marinha", e em vista do exito desse film, resolveu solicitar, de novo, o concurso do governo norte-americano para outro celluloide, que fosse superior ao primeiro e que, embora contando com a poderosa esquadra norte-americana, tivesse como scenario principal os maiores centros de aviação do paiz: San Diego, San Pedro, Springiville foram abertos ás cento e duas cameras de Lloyd Bacon. E "Fuzileiros do Ar" (Devil Dogs of the air) foi feito com maior esforço e maior zelo, porque se tratava da primeira producção da Cosmopolitan a ser distribuida pela Warner First National. A poderosa empresa productora de Randolph Hearts e Marion Davies entrou a formar parte da gigantesca emprêsa dos irmãos Warner e o seu primeiro celluloide, distribuido por esta é uma espantosa realidade que nos faz prever producções simplesmente gigantescas.

"Fuzileiros do Ar" pinta-nos as proezas dos maiores "azes" da aviação norte-americana, descreve-nos o poder inamaginavel das azas da America do Norte e serve, ainda, para apresentar, de novo, a dupla magnifica de "Ahi vem a Marinha", James Cagney e Pat O'Brien, numa comedia que só deixa mesmo de o ser, quando nos apresenta os emocionantes dramas que os dois vivem, acima das nuvens, em pleno e violento ataque aereo das forças navaes e aereas norte-americanas contra uma posição fortificada. Mesmo sabendo-se que "Fuzileiro do Ar" foi filmado por 102 "cameras", não se imagine como foi possivel a Bacon realizar o film.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

Presidida pelo phaco. Doming. Barros e com a presença dos 1º e 2º secretarios pharmaceutico Godoy Tavares e Antonio Capelleti foi aberta a sessão.

Assignalado a presença do phco. Francisco Gonçalves da Luz, secretario da Associação de Pharmaceuticos de Santa Catharina, o sr. presidente convidou-o a tomar parte na mesa.

Depois de approvada a acta anterior com ligeiras modificações, o presidente propoz a nomeação de uma commissão para conjuntamente com outra do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, estudar assumptos de de interesse geral da profissão, sendo eleitos os pharmaceuticos Abel de Oliveira, Antonio Capelleti e João B. Semeraro.

Dada em seguida a palavra ao phco. Jayme Cruz, este leu o bem elaborado officio da Casa Flora Medicinal instituindo um premio de um conto de reis (1:000$000) ao melhor trabalho apresentado á Associação sobre assumptos da Flora Medicinal Brasileira e julgado por ella em collaboração com o instituidor.

O phco. Durval Torres pede e é approvado, seja consignado um voto de pesar pelo fallecimento da senhora dr. Ferreira de Souza. O pharmaceutico Virgilio Lucas communica a fundação de uma escola para praticos de pharmacia, sendo professores osph os. Beneventuto de Lim, Souza Martins e Virgilio Lucas. Traz tambem, ao conhecimento da Casa que o phco. dr. Raul Leite propoz ao Conselho Federal de Commercio a conveniencia de ser aproveitado o oleo de figado de caçã em substituição ao do bacalhau. Congratula-se com a Associação porque este oleo foi estudado pelo phco. Oswaldo Peckiot. O phco. Jayme Cruz tece commentarios a um artigo da "Gazeta de Pharmacia", que trata do abacateiro.

Passando á ordem do dia, o presidente deu a palavra ao phco. Oswaldo Costa que dissertou sobre uma importante communicação sobre o papel de zinco nos corpos organizados sendo recebido sua communicação com uma longa salva de palmas.

ACADEMIA DE SCIENCIAS DE EDUCAÇÃO

A posse, amanhã, do deputado José Augusto

Reunem-se amanhã, 15 do corrente, em sessão ordinaria, que se realizará ás 17 e meia horas, no edificio da Bibliotheca Nacional, os membros effectivos dessa Academia.

Deverá tomar posse, nessa reunião, o novo membro effectivo, deputado federal dr. José Augusto Bezerra de Medeiros, que será saudado pelo academico professor Antonio Carneiro Leão.

O ingresso será publico, não se exigindo traje de rigor.

ASSOCIAÇÃO DE AUXILIOS MUTUOS DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Devemos á Pharmacia Paulista, dos srs. Stefanini & Filhos, a gentileza da offerta de alguns medicamentes para a ambulancia da "A. A. M. dos Diarios Associados".

Os nossos agradecimentos, pois, aos conhecidos commerciantes da rua Estacio de Sá.

FORAM HOMENAGEADOS OS ENGENHEIROS DA SUPERINTENDENCIA FEDERAL DE PORTOS

Os portuarios desta capital homenagearam, hontem, os srs. F. V. de Miranda Carvalho e Clovis Côrtes, respectivamente, superintendente e ajudante da administração do Porto do Rio de Janeiro, por motivo da passagem do 1º anniversario daquelles engenheiros no Cáes do Porto.

Entre outras homenagens foi officiada, na basilica do mosteiro de São Bento, missa solemne em acção de graças pela actuação daquelles dirigentes do cáes.

A sra. Gabriela Besanzoni Lage embarcou para Buenos Aires

A sua participação na temporada lyrica do Colon

Pelo "Almeda Star" seguiu, hontem para Buenos Aires, a sra. Gabriella Besanzoni Lage, que, por contrato [illegible] na temporada do Colon [illegible] Rio [illegible] Municipal [illegible] pela Empresa Artistica Theatral Limitada [illegible]

A sra. Besanzoni Lage [illegible] um pequeno repouso. Muito concorrido esteve o seu embarque. [illegible] a sra. Olga Praguer Coelho, a grande violinista brasileira [illegible] do presidente Getulio Vargas [illegible] "Almeda Star".

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	CAP NORTE	15	16	Buenos Aires
Hamburgo	DELNORTE	15	15	Buenos Aires
Hamburgo	HOLSTEIN	15	—	
	AFFONSO PENNA	—	16	Buenos Aires
Southampton	MASSILIA	16	16	Buenos Aires
Bordéos	ALCANTARA	17	17	Buenos Aires
Genova	PRINCIP. GEOVANNA	18	18	Buenos Aires
Genova	CONTE BIANCAMANO	21	21	Buenos Aires
Havre	GROIX	22	22	Buenos Aires
Genova	ALSINA	23	23	Buenos Aires
Londres	HIGHLAND MONARCH	27	27	Buenos Aires
Antuerpia	MACEDONIER	27	27	Buenos Aires
Amsterdam	WATERLAND	28	28	Buenos Aires
Finlandia	PACIFIC	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	29	29	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	30	30	Buenos Aires
	JUNHO			
Londres	AVILA STAR	3	3	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	6	6	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	6	6	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	8	8	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	8	8	Buenos Aires
Amsterdam	ZAALAND	11	11	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	LUBÉE	14	14	Dunkerque
Buenos Aires	BORE IX	15	15	Finlandia
Buenos Aires	SAMBRE	15	15	Hamburgo
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	15	15	Hamburgo
Buenos Aires	SIQUEIRA CAMPOS	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	ARGENTINA	17	17	Stockholmo
Buenos Aires	ALMANZORA	19	19	Southampton
	ALPHACA	—	20	Hamburgo
	SUECIA	—	20	Finlandia
Buenos Aires	FLORIDA	20	20	Genova
Buenos Aires	HIGHLAND BRIGADE	21	21	Londres
Buenos Aires	MONTE PASCHOAL	22	22	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	22	22	Trieste
Buenos Aires	MONTFERLAND	22	22	Amsterdam
	MERCATOR	—	22	Finlandia
Buenos Aires	OLYMPIER	23	23	Antuerpia
Buenos Aires	MASSILIA	25	25	Bordéos
	SUECIA	—	26	Stockholmo
Buenos Aires	ALCANTARA	28	28	Southampton
Buenos Aires	ALMEDA STAR	28	28	Londres
Buenos Aires	MADRID	29	29	Hamburgo
	CUYABA'	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	FORMOSE	31	31	Havre
	JUNHO			
Buenos Aires	CAP NORTE	5	5	Hamburgo
Buenos Aires	AMSTELLAND	5	5	Amsterdam
Buenos Aires	HIGHLAND PATRIOT	8	8	Londres
Buenos Aires	SANTOS	9	9	Finlandia
Buenos Aires	PERSIER	10	10	Antuerpia
	ALT. ALEXANDRINO	—	13	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	NORTHERN PRINCE	17	17	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	24	24	Buenos Aires
Japão	R. DE JANEIRO MARU	30	30	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	31	31	Buenos Aires
	JUNHO			
Nova York	SOUTHERN CROSS	7	7	Buenos Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	14	14	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	ALEGRETE	—	14	Nova York
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	16	16	Nova York
	ARACAJU'	—	17	Nova York
	SANTOS MARU'	—	17	Japão
	ASTORIA	—	20	Nova Orleans
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	23	23	Nova York
	ELI	—	28	Nova York
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	30	30	Nova York
Buenos Aires	R. DE JANEIRO MARU	30	30	Japão
	JUNHO			
	TACOMA	—	2	Nova York
Buenos Aires	WESTERN WORLD	6	6	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	13	13	Nova York
	ARACAJU'	—	14	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	MANAOS	16	—	
Cabedello	ITAPUCA	16	—	
	ITABERA'	—	14	Porto Alegre
	PIAUHY	—	15	Porto Alegre
	COMT. CAPELLA	—	15	Porto Alegre
	ASP. NASCIMENTO	—	15	Laguna
	TAMBAHU'	—	16	Porto Alegre
	SERRA GRANDE	—	16	S. Francisco
	ANNA	—	16	Laguna
	LAGUNA	—	16	S. Francisco
	ASSU'	—	17	S. Francisco
	ITAPAGE'	—	17	Porto Alegre
	BOCAINA	—	17	Porto Alegre
	ITAPUCA	—	20	Porto Alegre
	COMT. RIPPER	—	22	Porto Alegre
	COMT. CASTILHO	—	25	Antonina

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	ARARAQUARA	14	—	
Porto Alegre	CAMPOS	14	—	
Porto Alegre	TAPPY	16	—	
Porto Alegre	CAMPINAS	20	—	
	TAQUARY	—	14	Areia Branca
	SERRA GRANDE	—	14	Aracaju'
	UCU'	—	15	Recife
	ARARAQUARA	—	16	Cabedello
	VICTORIA	—	17	Tutoya
	TRES DE OUTUBRO	—	17	Tutoya
	TAQUY	—	17	Amarração
	ITAQUATIA'	—	17	Cabedello
	MANTIQUEIRA	—	18	Recife
	DUQUE DE CAXIAS	—	19	Manáos
	ALICE	—	21	Caravellas
	MIRANDA	—	25	Penedo
	ARATIMBO'	—	23	Cabedello
	CAMPOS SALLES	—	26	Belém
	MACEIO'	—	26	Recife

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Pará	PANAIR	—	14	Pará
Porto Alegre	CONDOR	14	15	Natal
Natal	CONDOR	15	15	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR LUPHTANSA	16	16	Europa
Miami	PANAIR	16	16	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	17	17	Porto Alegre
Natal	CONDOR	17	17	Natal
	CONDOR	17	17	Chile
Europa	AIR FRANCE	17	18	Miami
Buenos Aires	PANAIR	18	18	Europa
Chile	AIR FRANCE	18	18	Pará
Pará	PANAIR	21	21	Natal
Porto Alegre	CONDOR	22	22	Buenos Aires
Natal	CONDOR	22	22	
Buenos Aires	CONDOR	23	23	Europa
	CONDOR ZEPPELIN	23	23	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	23	23	Porto Alegre
Natal	CONDOR	24	24	Natal
	CONDOR	24	24	Chile
Europa	AIR FRANCE	24	24	Miami
Buenos Aires	PANAIR	24	24	Europa
Chile	AIR FRANCE	25	25	Pará
Pará	PANAIR	28	28	Natal
Porto Alegre	CONDOR	29	29	Buenos Aires
Natal	CONDOR	29	29	

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Penedo, Maceió, Recife e Cabedello (João Pessoa).

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Condor-Zeppelin — Bahia, Recife, Natal, Sevilha e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 15 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 12 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: correspondencia ordinaria e encommendas, até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: ás 14 horas do dia da partida.

Condor Zeppelin — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor — Para Matto Grosso — Correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor japonez "Arabia Marú" — Exportação.

Armazem interno 1 — Vapor inglez "Almeda Star" — Exportação.

Armazem interno 2 — Vapor inglez "Highland Patriot" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor nacional "Perynas 2º" — Exportação.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor finlandez "Rigel" — Descarga de trigo.

Armazem interno 7 — Vapor hollandez "Amsterland" — Importação.

Armazem interno 8 — Vapor hollandez "Galland" — Importação.

Armazem interno 10 — Vapor nacional "Curityba" — Importação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor yugoslavo "Triglav" — Descarga de carvão.

Cáes novo — Vapor nacional "Caxias" — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

ITAPERUNA — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 14; objectos para registrar até 18 horas do dia 13; cartas para o interior até 7 horas do dia 14.

GENERAL ARTIGAS — Para a Bahia, Madeira e Europa, via Lisbôa:

Impressos até 9 horas do dia 15; objectos para registrar até 8 horas do dia 15; cartas para o interior até 9.30 do dia 15; cartas com porte duplo até 10 horas do dia 15; cartas para o extreior até 10 horas do dia 15.

CAP NORTE — Para o Rio da Prata:

Impressos até 17 horas do dia 15; objectso para registrar até 10 horas do dia 15; cartas para o exterior até 12 horas do dia 15.

COMMANDANTE CAPELLA — Para os portos do sul, até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 15; objectos para registrar até 18 horas do dia 14; cartas para o interior até 7 horas do dia 15.

CASA DE MINAS GERAES

A nossa capital acaba de ser enriquecida com mais um importante emprehendimento, o qual é a Casa de Minas Geraes, de iniciativa de uma pleiade de illustres mineiros.

A sua séde provisoria está installada no confortavel edificio do ex-theatro Trianon, onde os seus dirigentes vão promover um programma, cujas finalidades: incentival a propaganda social, intellectual, commercial e agricola, entre o Estado de Minas e os Estados da Federação.

O comité organizador, que está constituido da illustre jornalista d. Maria Conceição Andrade de Arroxellas Galvão, da maestrina Maria Dyla Cruz e dos srs. Wanor R. Godinho, José Augusto Godinho e Oswaldo S. Andrade, conta com a collaboração valiosa da exma. sra. d. Olivia Cabral, mme. Hamann, mme. Omar Dutra, dr. Malvino Portella, sra. Ema Hamann Negrão de Lima, Corina Barreiros, professora, e secretaria da A. C. F.: mme. Dollabella Portella e das senhoritas Iracema, Manoelita e Pillar Seinguer e da jornalista mineira d. Maria Amalia Faria.

Adheriram á brilhante iniciativa o notavel home mde letras conde Affonso Celso, conde Alfredo Dolabella Portella, professor La-Fayette Côrtes, jurista Astolpho de Rezende, poeta Dilarmando Cruz, senador Ribeiro Junqueira, vereador Rocha Leão e os drs. Omar Dutra, Nonato Cruz, Adalberto Costa, Waldemar Lins, Luiz Frutuoso Ferreira Cardoso e um numeroso nucleo de universitarios mineiros, bancarios e commerciarios.

A Casa de Minas Geraes fará realizar em seus salões, ainda este mez, uma interessante Tarde Mineira, que será abrilhantada com o concurso de uma orchestra regional e diversas figuras do mundo intellectual mineiro.

Amanhã realizará, em seus salões, uma importante reunião, á qual comparecerá a mocidade estudantina mineira desta capital.

DESIGNADOS PARA PROCEDEREM A UM INQUERITO NA CENTRAL

Pela directoria da Central do Brasil foi mandado proceder inquerito administrativo para apurar o motivo da ausencia do escrevente Luiz Lopes Gama Andréa, sendo designada a commissão composta dos srs. Raul Augusto de Pinho, Alberto da Costa Ribeiro e Arlindo José Simas, todos funccionarios do escriptorio.

PRESOS PELOS INVESTIGADORES DA CENTRAL

Os investigadores da secção competente da Central do Brasil prenderam hontem os individuos Antonio Magalhães e Deolindo Braz, tendo sido encontrado em poder deste ultimo um relogio, que foi por elle furtado. Os presos foram encaminhados, em seguida, para a Policia Central.

Pelo "Cruzeiro do Sul", chegaram domingo a esta capital o coronel Mendonça Lima, director da Central; general Almerio de Moura, commandante da 2ª Região; major Othelo Franco, chefe da Casa Militar do governo de São Paulo, e o deputado Sampaio Vidal.

LEILÃO DE PENHORES

A MUTUANTE S/A.

170, Rua 7 de Setembro, 170

LEILÃO DE PENHORES

EM 16 DE MAIO, ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão

EM 17 DE MAIO DE 1935

Vianna, Irmão & Cia.

RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30 (Antiga Espirito Santo)

CASA LIBERAL

LIBERAL, BERLINER & C.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores

EM 17 DE MAIO DE 1935

EM 21 DE MAIO DE 1935

C. B. Aurea Brasileira (MATRIZ)

RUA SETE DE SETEMBRO, 233

Esta secção mudou-se para o numero 187 dessa rua e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 21 DE MAIO DE 1935

Francisco de Aguiar & C.

36 - RUA LUIZ DE CAMÕES - 36

Catalogo no "Diario de Noticias"

EM 22 DE MAIO DE 1935 A'S 12 HORAS

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores de A. Cahen & C.

Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62, esquina

EM 24 DE MAIO DE 1935

CASA CAMPELLO

DE ERNESTO CAMPELLO

35 — AVENIDA PASSOS — 35

A taboleta desabou sobre a platéa

PANICO INDESCRIPTIVEL — SETE PESSOAS FERIDAS

Em plena sessão do Cinema Centenario, quando era exhibido um film que attraiu enorme massa de povo, uma taboleta-cartaz, que caiu sobre a platéa, ferindo diversas, estabeleceu grande confusão.

O panico foi augmentado pelos gritos dos feridos, sendo feita a luz e soccorridas as victimas.

O cinema pertence á firma Luiz Severiano Ribeiro & C.

OS FERIDOS

As victimas foram identificadas no Posto Central de Assistencia, onde foram soccorridas.

São as seguintes pessoas: Adelaide Rodrigues, de 22 annos, casada, residente á rua Senador Pompeu, 35, com ferimentos no braço esquerdo; Albertina Rodrigues, de 18 annos, residente á rua Senador Pompeu n. 35, com ferimentos na cabeça; Bernardino Gonçaves, portuguez, de 36 annos, casado, residente á rua General Pedra n. 203, com escoriações generalizadas; Virgilio Pereira Lopes, portuguez, de 23 annos, solteiro, commerciario, residente á rua Benedicto Hippolyto n. 43, 2º andar, com contusão nos hombros; Faustino Sampaio, portuguez, de 31 annos, casado, operario, residente á rua Pedro Alves, 182, com contusões generalizadas; Celestino Pereira dos Santos, portuguez, de 30 annos, casado, operario, residente á rua Pedro Alves, 299, com contusões na perna esquerda, e Manoel da Silva Martins, portuguez, de 31 annos de idade, carregador, residente á rua Buenos Aires n. 266, com escoriações generalizadas.

Após medicados, todos retiraram-se. As providencias necessarias para a apuração do succedido foram tomadas immediatamente pela autoridade de serviço no 13º districto policial.

DESIGNADOS ESCREVENTES EXTRANUMERARIOS DA CENTRAL

O director da Central do Brasil resolveu designar, hontem, escreventes extranumerarios os seguintes ex-empregados de escriptorio: Celestino Salathiel de Oliveira Maurity, Zaida Gomes Vianna, Maria Cotrin, Guiomar Martini Machado, Adelia de Alencar, Déa de Araujo, Rachel Tourinho, Regina Cupertino Durão, Adolpho Cunha, Carlos Bastos Prado, José de Lima Franco, Othon Ferreira de Barros, João Vicente Ferreira e Walter Lobo Vianna.

A criancinha teve um braço e o illiaco partidos

A "CURANDEIRA" COM OS SEUS SOCCORROS QUASI MATOU UMA MENINA

A filhinha de Maria de Lourdes Rocha, residente á rua Demetrio Ribeiro, 374, casa de habitação collectiva, estava enferma. Sua mãe, de accordo com o esposo Rigoberto Rocha Gomes, ora desempregado, decidiu chamar a "curandeira" Isabel Maria da Conceição, residente á mesma rua n. 376, de nacionalidade africana.

A mulher diagnosticou a doença como "espinhela partida" ou "ventre caido".

E segurando nos braços da criança, poz-se a traçar diagonaes com o dorso da menina, que se chama Lygia e tem apenas dois mezes de idade, fazendo unir os dedos da mão direita ao calcanhar do pé esquerdo e vice-versa, com a mão direita.

Alguem avisou a policia e esta compareceu nas pessoas do commissario Machado Junior e dos investigadores Sylvio e Barbosa, que solicitaram os cuidados da Assistencia.

Examinando a menina, o medico constatou estar ella com o braço esquerdo fracturado, forte distensão muscular do direito e com o illiaco tambem partido.

A "rezadeira" foi chamada a depor, tendo sido ouvidos os paes da victima, para a abertura do necessario inquerito.

Vida dos Campos

Credito agricola

E' ocioso encarecer a necessidade do credito agricola e todos sabem que a sua falta é, entre nós, um dos motivos das constantes crises da lavoura e, como consequencia, das difficuldades do paiz.

Assim sendo, veiu o decreto n. 24.534, de 2 de julho de 1934, cortar o nó gordio e abrir á lavoura um caminho novo.

Realmente, aquelle decreto autorisa a carteira de Redescontos do Banco do Brasil a transaccionar com os lavradores, isto é, redescontar letras, desde que o titulo offereça as garantias de um avalista idoneo ou de penhor.

Deante deste primeiro passo, começamos todos a pensar que tocará a vez da lavoura entrar num novo periodo de vida.

Se não era uma providencia completa sobre o credito agricola, como aliás, a nossa agricultura o exige, era já uma maneira de se accudir ás necessidades mais urgentes, dentro de uma certa medida.

Entretanto, até hoje, este decreto não teve execução, como se fosse uma medida protelavel, uma coisa superflua e até desnecessaria.

Não ha muito tempo, a Sociedade Nacional de Agricultura, vendo que o decreto continuava esquecido no sacco das boas intenções, appellou para as suas congeres, afim de, numa acção conjunta, instarem junto ao presidente da Republica, ministros da Fazenda e da Agricultura e Banco do Brasil, para que tivesse execução a instante e necessaria medida que viria impulsionar a lavoura.

O dr. Arthur Torres Filho, cujas valiosas contribuições ao estudo das condições economicas do Brasil, vêm merecendo a attenção do paiz inteiro, acaba de apresentar ao Conselho Federal de Commercio Exterior um parecer relativo á necessidade de se prestar aos citricultores a assistencia financeira, lembrando que se recorra ao que estabelece o decreto 24.534.

O illustre vice-presidente da Sociedade Nacional da Agricultura vem assim forçar, de qualquer fórma, a providencia que o referido decreto estabelece e desta maneira proporcionar á citricultura brasileira uma phase de segura prosperidade.

Uma vez encetadas pela Carteira de Redescontos do Banco do Brasil as operações de credito agricola, com o financiamento da citricultura, daremos inicio a uma velha aspiração da lavoura.

Para base do financiamento da citricultura, escreve Arthur Torres:

"Para base de financiamento poder-se-ia tomar o valor de 15$000 para cada caixa de laranjas, que é quanto os exportadores recebem das firmas importadoras, contra os conhecimentos de embarque. Essa poderia ser a base para o financiamento aos exportadores, tornando as operações perfeitamente garantidas. Os exportadores possuem, em geral, seus "packing houses" perfeitamente apparelhados, vehiculos para o transporte das fructas e materiaes diversos que garantem perfeitamente as suas responsabilidades. Seria viavel o funccionamento de uma carteira de credito industrial que viesse auxilial-os e assim permittir uma maior expansão do commercio exportador".

Para attender ás necessidades dos cultivadores, o sr. Arthur Torres suggere:

"Quanto aos agricultores, haveria necessidade de instituir duas modalidades de emprestimo:

1) — emprestimos a longo prazo (cinco annos), com garantia hypothecaria de primeiro grão sobre terras proprias e suas bemfeitorias, para desenvolvimento da cultura do respectivo terreno, etc.;

2) — emprestimo a prazo médio, (um e meio a dois annos), com garantia de fructo pendente (penhor agricola), para custeio, desinfecção, adubação e auxilios á protecção da safra, mediante amortizações mensaes.

Convencido estou de que, sem que se resolva o financiamento dos fruticultores e dos exportadores de uma fórma pratica que attenda ao desenvolvimento das culturas e de amparo á exportação, libertando-a da sujeição do capital estrangeiro, eliminando-se o regimen de consignação, ora vigente, não poderemos promover o augmento crescente da nossa exportação de laranjas".

Estamos, pois, deante do verdadeiro caminho que é preciso trilhar para dotarmos a lavoura de meios indispensaveis á sua maxima expansão.

O financiamento da citricultura, em boa hora suggerido pelo dr. Arthur Torres Filho, será o inicio de futuros desdobramentos do credito em favor da nossa agricultura.

E. S.

A REQUISIÇÃO DE PASSES PARA O MINISTERIO DA GUERRA

A Central forneceu 80 toneladas de carvão para esse departamento

O ministro da Guerra communicou á directoria da Central do Brasil haver autorizado á directoria do Centro de Instrucção e Transmissão a requisitar passes de pequeno percurso, para os officiaes que servem na mesma.

— O director da Central do Brasil mandou fornecer ao Ministerio da Guerra 80 toneladas de carvão, para o seu consumo.

PASSES PARA A FAMILIA DO AGENTE DE HUMBERTO ANTUNES

A directoria da Central do Brasil autorizou a extracção de passes, por 120 e 90 dias, respectivamente, para a esposa e filhos do chefe de estação Humberto Antunes, por motivo de doença.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE o sobrado da Avenida Mem de Sá n. 300, com seis quartos, todos intedependentes; as chaves estão na loja; tratar com Machado, á rua da Assembléa n. 63.

ALUGA-SE á rua D. Manoel n. 64, sobrado, casa de familia de respeito, um grande quarto de frente, para rua, a casal ou senhores nas mesmas condições. Ver a qualquer hora.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE optima sala de frente; á rua Pedro Americo n. 76.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 69, com tres salas, 2 quartos, sala de visitas, copa, cozinha a gaz, banheiro e grande area, etc. Tratar na loja.

MOÇA do commercio, precisa de quarto arejado com boa pensão, em casa asseiada até 250$, sem moveis, nas immediações da Gloria, Cattete ou Flamengo, telephonar por favor para 25-0995, até o dia 15.

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical. Mr. E. B. Bright. Cattete, 3. Telephone 25-1353.

FLAMENGO

ALUGA-SE em casa de pequena familia; á rua Marquez de Abrantes n. 78-A, dois quartos mobiliados e agua corrente, a casal que trabalhe fóra ou a cavalheiros do commercio. Tel. 25-0213.

FLAMENGO — Aluga-se um bom quarto mobilado, para cavalheiro distincto; á rua Carvalho Monteiro n. 9.

FLAMENGO — Quarto amplo — Cede-se a casa, um sem filhos, com pensão, em palacete de familia; tem garage; á rua Marquez de Abrantes perto da rua Paysandu'. Tel. 25-0920.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE um quarto espaçoso a moços do commercio em casa de familia distincta; á rua das Laranjeiras n. 430.

SALA mobiliada em casa de conforto, aluga-se a senhor distincto; á rua das Laranjeiras n. 58, terreo.

BOTAFOGO

CASA moderna — Aluga-se uma para familia de alto tratamento; á rua Diniz Cordeiro 16, Botafogo. Ver das 13 ás 16 horas.

LEME E COPACABANA

ALUGAM-SE esplendidas salas e bons quartos mobiliados e com pensão; á rua Copacabana 704, telephone 27-3466.

AVENIDA Atlantica n. 480 — Alugam-se uma sala com entrada independente e um quarto, com boa comida, em casa de familia estrangeira, para cavalheiro distincto.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE o predio da rua Prudente de Moraes n. 102, Ipanema; tratar no mesmo.

ALUGA-SE em casa de pequena familia um bom quarto, sendo unico inquilino; á rua Visconde de Pirajá, 500, casa I. Tel. 27-3098.

IPANEMA — Aluga-se uma casa nova, com bonita vista; á rua Prudente de Moraes n. 286; trata-se na mesma rua n. 269, onde estão as chaves.

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE, por 35$000, uma sala a rapazes solteiros e por 60$000, sala e cozinha, a um casal; na rua Progresso n. 14. Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

LARGO DO FRANÇA — Aluga-se a casa n. 347, da travessa Navarro, com tres quartos, duas salas e mais commodos para familia, jardim, logar saudavel, com linda vista; as chaves no n. 324; trata-se á rua Visconde de Inhaúma 78.

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, sem moveis e com pensão; a casal ou a senhoras; informações á Avenida Paulo de Frontin n. 320.

TIJUCA

ALUGA-SE um optimo quarto com todo o conforto e bem arejado; á rua dos Araujos n. 21; trata-se com o sr. Armindo Silva.

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, um bom quarto, a um casal ou a rapazes; á rua do Mattoso n. 165.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE um optimo sobrado com duas salas de frente, tres quartos, sala de jantar, cozinha, com fogão a gaz, optimo banheiro com aquecedor, area no centro e nos fundos; á Avenida 28 de Setembro 363, Villa Isabel; trata-se na mesma.

DIVERSOS

Dr. MORATORIO OSORIO

Divorcio e casamento, Uruguay. Annullação — S. Pedro, 88-3º — Caixa Postal 3124 — Rio.

Manteau de Fourrures

Vende-se um de legitimo "Castor", inteiramente novo, a preço de occasião. Tratar pelo telephone 26-4011.

VENDEM-SE

carros usados, Limousines, Double-Phaetons, Baratas em optimo estado de funccionamento, a preços de occasião. Rua Bento Lisboa, 116, com o sr. Beck.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANÁOS-BUENOS AIRES
DUQUE DE CAXIAS
11.073 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 19 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Victoria	20
Bahia	22
Maceió	23
Recife	24
Cabedello	25
Natal	26
Fortaleza	27
São Luiz	29
Belém	31
Santarém	3
Obidos, Parintins	3
Itacoatiara	4
Manáos (cheg.)	5

LINHA MANÁOS-BUENOS AIRES
AFFONSO PENNA
6.361 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 16 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Angra dos Reis	16
Santos	17
Paranaguá	18
Antonina	20
São Francisco	21
Rio Grande	23
Montevidéo	26
Buenos Aires (cheg.)	27

Recebe cargas para Asunción, Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo.

LINHA RIO-PORTO ALEGRE
COMMANDANTE CAPELLA
2.461 toneladas de deslocamento
Sairá amanhã, 15 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Santos	16
Paranaguá (Antonina)	17
Florianopolis	18
Rio Grande	20
Pelotas	20
Porto Alegre (cheg.)	21

LINHA RIO-LAGUNA
Saidas a 15 e 30
ASPIRANTE NASCIMENTO
1.108 tons. de deslocamento
Sairá amanhã, 15 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Angra dos Reis	15
Ubatuba	15
Caraguatatuba	15
Villa Bella	16
São Sebastião	16
Santos	16
S. Francisco	17
Itajahy	18
Florianopolis	18
Laguna (cheg.)	19

LINHA SANTOS-HAMBURG
CUYABA'
12.000 toneladas de deslocamento
Sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:
VICTORIA, BAHIA, RECIFE, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO
Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 29 do corrente
ALMIRANTE ALEXANDRINO (*) ... 15 de junho

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS
ALEGRETE — Rio 15/5 — Victoria 17/5 — Nova Orleans (chegada) 5/6
ELI (fretado) — Santos 27/5 — Rio 29/5 — Victoria 31/5 — Nova Orleans (cheg.) 16/6
ARACAJU' — Santos 12/6 — Rio 14/6 — Victoria 16/6 — Nova Orleans (cheg.) 2/7
JABOATÃO — Santos 27/6 — Rio 29/6 — Victoria 1/7 — N. Orleans (cheg.) 19/7

LINHA SANTOS-NOVA YORK
ASTORIA (fretado) — Santos 20/5 — Angra dos Reis — 21/5 — Rio 23/5 — Victoria 25/5 — Nova York 11/6
TACOMA (fretado) (*) — Santos — 31/5 — Rio 2/6 — Victoria 4/6 — N. York 22/6
LAGES — Santos 15/6 — Rio 17/6 — Victoria 19/6 — N. York (cheg.) 6/7
CAMAMU' — Santos 30/6 — Rio 2/7 — Victoria 6/7 — Nova York (cheg.) 22/7
(*) Escala em Philadelphia.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario n. 1 a 25, ou S. A. Viagens Internacionaes, Av. Rio Branco, 5 — No s. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 100 — Na Expriuter, Avenida Rio Branco, 31.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$200 a 2$600. Peixes, vendidos nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$000. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500 $600. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

	Hoje	Ant.
Para maio	5.07	5.02
Para julho	5.19	5.14
Para setembro	5.35	5.28
Para dezembro	5.45	5.38

Saccas
Vendas do dia ... 5.000
No dia anterior ... 5.000

(Contracto de Santos)
TERMO
ABERTURA

NOVA YORK, 13 de maio.
Mercado estavel, com alta de 2 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	7.78	7.78
Para julho	7.70	7.68
Para setembro	7.75	7.71
Para dezembro	7.78	7.74

FECHAMENTO
NOVA YORK, 13 de maio.
Mercado estavel, com alta de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	7.80	7.78
Para julho	7.70	7.68
Para setembro	7.72	7.71
Para dezembro	7.76	7.74

Saccas
Vendas do dia ... 10.000
No dia anterior ... 5.000

DISPONIVEL
NOVA YORK, 11 de maio.
O mercado de café disponivel funccionou inalterado para o Rio e com baixa de 1/8 para Santos cotando-se por libra-peso:

Compradores
Typos de Santos:
N. 4 ... 8 3/8 — 8 1/2
N. 7 ... 7 7/8 — 8
Typos do Rio:
N. 6 ... 7 3/4 — 7 3/4
N. 7 ... 7 — 7

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA
HAVRE, 13 de maio.
Mercado firme, com alta de 1 1/2 a 2 1/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	115	112 3/4
Para julho	115 1/2	113
Para setembro	117 1/2	114
Para dezembro	120	118

Vendas ... 1.000

FECHAMENTO
HAVRE, 13 de maio.
Mercado estavel, com alta de tres a quatro francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	116 3/4	112 3/4
Para julho	116 3/4	113
Para setembro	118 1/4	114
Para dezembro	[illegible]	118

Total do dia ... 4.000
No dia anterior ... 2.000

MERCADO DE LONDRES
LONDRES, 13 de maio.
Cotações do café disponivel, ás 11 horas do dia, por 1/8 de peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto para embarque	34.6	34.9
Typo 4 Rio prompto para embarque	28.6	28.9

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA
HAMBURGO, 13 de maio.
Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	31	31
Para julho	31 1/2	31 1/2
Para setembro	32	32
Para dezembro	32 1/2	32 1/2

FECHAMENTO
HAMBURGO, 13 de maio.
Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	31	31
Para julho	31 1/2	31 1/2
Para setembro	32	32
Para dezembro	32 1/2	32 1/2

MERCADO DE SANTOS
(Contracto A)
UNICA CHAMADA
SANTOS, 13 de maio.
O mercado de café typo 4, molle abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant
Para maio	16$575	16$575
Para junho	16$500	16$500
Para julho	16$700	16$700
Para agosto	16$700	16$700
Para setembro	16$700	16$700
Para outubro	16$600	16$600
Para novembro	16$600	16$600
Para dezembro	16$600	16$600
Para janeiro	16$675	16$675

Saccas
Vendas ... —

FECHAMENTO
SANTOS, 13 de maio.
O mercado de café typo 4, molle, fechou firme, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	17$000	16$575
Para junho	17$000	16$500
Para julho	17$000	16$700
Para agosto	17$100	16$700
Para setembro	16$975	16$700
Para outubro	16$950	16$600
Para novembro	16$900	16$600
Para dezembro	16$925	16$600
Para janeiro	16$850	16$675

Saccas
Vendas ... —
No dia anterior ... —

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL
SANTOS, 13 de maio.
O mercado de café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:
No dia anterior ... 15$800
No dia de hoje ... 15$900
Em igual data de 1934 ... 17$000

MOVIMENTO ESTATISTICO
Entrada ás 15 horas:
Saccas
No dia de hoje ... 31.725
No dia anterior ... 36.496
Em igual data de 1934 ... 28.944
Embarques:
No dia de hoje ... 50.326
No dia anterior ... 25.407
Em igual data de 1934 ... 7.594
Existencia de hontem para embarques:
No dia de hoje ... 1.927.924
No dia anterior ... 1.946.535
Em igual data de 1934 ... 2.576.128
Saida:
Para a Europa ... 21.185
Para o Rio da Prata ... 30
21.215

MERCADO DE S. PAULO
A's 12 horas
S. PAULO, 13 de maio.
Entradas de café em Jundiahy:
Saccas
No dia de hoje ... 14.000
No dia anterior ... 14.000
Entrada de café pela Sorocabana:
No dia de hoje ... 11.000
No dia anterior ... 17.000
Total:
No dia de hoje ... [illegible]

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL
TAXA DE DESCONTO
LONDRES, 13 de maio.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco de Italia	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	19/32	19/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16

CAMBIOS

Londres, s/Bruxellas, a/v., por £ F.	28.87	28.76
Genova, s/Londres, a/v., por £ L.	59.10	58.85
Madrid, s/Londres, a/v., por £ P.	35.75	35.50
Genova, s/Paris, a/v., por 100 F. L.	79.85	79.85
Lisboa, s/Londres, a/v., t/venda, por £, es.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, a/v., t/compra, por £, es.	98.75	98.75

LONDRES, 13 de maio.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.87.12	4.86.37
S/Genova, á vista, por £, L.	59.37	59.25
S/Madrid, á vista, por £, P.	35.75	35.62
S/Paris, á vista, por £, F.	73.87	73.87
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.10	12.09
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.19	7.18
S/Berna, á vista, por £, Fl.	15.07	15.05
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00

LONDRES, 13 de maio.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.88.62	4.86.37
S/Genova, á vista, por £, L.	59.63	59.65
S/Madrid, á vista, por £, P.	35.75	35.62
S/Paris, á vista, por £, F.	74.12	73.87
S/Berlim, á vista, por £, F.	12.13	12.09
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.21	7.18
S/Berna, á vista, por £, F.	15.12	15.05
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	28.87	28.76
S/Lisboa, á vista, por £ E.	110.00	110.00

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 12 de maio.
Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.86.25	4.85.50
S/Paris, tel., por F. c.	6.59.00	5.69.00
S/Genova, tel., por F. c.	8.21.50	8.22.25
S/Madrid, tel., por F. c.	13.66	13.66
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.73	67.67
S/Berna, tel., por Fl. c.	32.33	32.34
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.92	16.92
S/Berlim, tel., por M. c.	40.20	40.21

NOVA YORK, 13 de maio.
Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S/Londres, tel., por £, $	4.88.50	4.86.25
S/Paris, tel., por F. c.	6.59.00	6.59.00
S/Genova, tel., por L. c.	8.19.50	8.21.50
S/Madrid, tel. por F. c.	13.66	13.66
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.77	67.79
S/Berna, tel. por Fl. c.	32.33	32.33
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.92	16.92
S/Berlim, tel., por M. c.	40.23	40.20

MERCADO DE PARIS

PARIS, 13 de maio.
O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	15.17	15.18
Londres, á vista, por £, F.	72.10	7.75
Italia, á vista, por £, F.	125.00	125.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13 de maio.

ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, t. t., por £, t/c., papel	16.93	16.93
S/Londres, t. t4, por £, t/c., papel	15.00	15.00

FECHAMENTO
BUENOS AIRES, 13 de maio.

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, t. t., por £, t/c., papel	16.93	16.93
S/Londres, t. t., por £, t/v., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 13 de maio.
ABERTURA

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	39 1/16	39 1/8
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	39 13/16	40

FECHAMENTO
MONTEVIDEO, 13 de maio.

S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	39 1/16	39 1/8
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	39 13/16	40

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 13 de maio.
RESUMO DO CAMBIO
(OFFICIAL)
A's 10 horas o Banco do Brasil comprava a libra a 56$830 e o dollar a 11$600.

No dia anterior ... 31.000

S. PAULO, 13 de maio.

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA
VICTORIA, 13 de maio.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO
VICTORIA, 13 de maio.
O mercado de café typo 7/8, funccionou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL
VICTORIA, 13 de maio.
O mercado de café disponivel funccionou [illegible] com o typo 7/8 cotado ao preço de 11$600 por dez kilos.
No dia anterior ... [illegible]

MOVIMENTO ESTATISTICO
No dia de hontem:
Saccas
Entradas ... 9.194
Saidas ... 1.376
Existencia ... 175.532

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
INTERMEDIARIA
LIVERPOOL, 13 de maio.
O mercado de algodão disponivel [illegible] apresentou-se estavel, ás 12.30 horas, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, baixa de 8 pontos.
No disponivel americano, baixa de 8 pontos.
No termo americano, baixa de 8 a 9 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:	Hoje	F. Ant.
São Paulo "Fair"	6.69	6.77
Pernambuco "Fair"	6.54	6.62
Maceió "Fair"	6.54	6.62
American Fully Middling	6.84	6.92

TERMO
American Futures:

Para julho	6.47	6.56
Para outubro	6.29	6.37
Para janeiro	6.26	6.34
Para março	6.27	6.35

FECHAMENTO
LIVERPOOL, 13 de maio.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido as pequenas margens de lucros.
Desde o fechamento anterior, baixa de 10 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para julho	6.46	6.56
Para outubro	6.27	6.37
Para janeiro	6.24	6.34
Para março	6.25	6.35

FECHAMENTO
NOVA YORK, 11 de maio.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, porém recuperou novamente boa posição devido ás compras especulativas.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 4 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Uplands	12.35	12.40
American Futures:		
Para julho	11.94	11.98
Para outubro	11.81	11.82
Para janeiro	11.92	11.94
Para fevereiro	11.98	11.97

ABERTURA
NOVA YORK, 13 de maio.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás vendas verificadas sobre o producto estrangeiro.
Os operadores do sul vendem.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 e alta de 2 a 3 pontos.

	Hoje	F. Ant
Para julho	11.92	11.94
Para outubro	11.77	11.81
Para janeiro	11.85	11.92
Para março	11.88	11.96

MERCADO DE S. PAULO
TERMO
Algodão Paulista — Contracto A
UNICA CHAMADA
ABERTURA
S. PAULO, 13 de maio.
O mercado a termo abriu fraco, sendo cotado por quinze kilos:

	Compr.	Vend.
Para maio	70$500	71$400
Para junho	69$100	70$900
Para julho	68$500	N/cot.
Para agosto	68$000	69$000
Para setembro	N/cot.	70$000
Para outubro	N/cot.	69$200
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	63$000	N/cot.
Para dezembro	65$600	N/cot.
Para janeiro	65$000	N/cot.

Saccas
Vendas do dia ... —

FECHAMENTO
SANTOS, 13 de maio.
O mercado de café typo 4, molle, fechou fraco, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F.Ant.
Para maio	N/cot.	70$400
Para junho	N/cot.	69$900
Para julho	N/cot.	67$500
Para agosto	N/cot.	69$000
Para setembro	N/cot.	69$000
Para outubro	N/cot.	68$200
Para novembro	N/cot.	66$000
Para dezembro	N/cot.	65$000
Para janeiro	N/cot.	65$000

Saccas
Vendas ... 2.500
No dia anterior ... —

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 13 de maio.
O mercado de algodão, calmo ao meio dia apresentou-se calmo.
Preço de 1ª sorte por 15 kilos

	Compr.	Vend
	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	73$000	73$000

ESTATISTICA
Saccas de 60 kilos
Entradas:
No dia de hoje ... —
No dia anterior ... 200
Desde 1º de setembro do anno passado:
No dia de hoje ... 328.200
No dia anterior ... 328.200
Existencia:
No dia de hoje ... 11.000
No dia anterior ... 11.500
EXPORTAÇÃO
Europa ... —
Para outros portos da Abatimento de consumo de dois dias ... 500

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO
NOVA YORK, 11 de maio.
O mercado estavel, com alta parcial de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar branco crystal, por libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	2.50	2.50
Para julho	2.55	[illegible]
Para setembro	2.58	2.57
Para dezembro	2.66	2.64

ABERTURA
NOVA YORK, 13 de maio.
Mercado estavel, com baixa de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.
As cotações abaixo para o assucar branco crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	2.49	2.50
Para julho	2.49	2.50
Para setembro	2.58	2.58
Para dezembro	2.65	2.66

MERCADO DE LONDRES
LONDRES, 13 de maio.
O mercado de assucar fechou baixo, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, por typo branco crystal por meia libra-peso em shilling e pence:

	Hoje	F. Ant
Para maio	5. 0 1/2	5. 0 1/2
Para julho	5. 1	5. 1
Para setembro	5. 1 1/4	5. 1
Para outubro	5. 1 1/2	5. 1 1/2

MERCADO DE S. PAULO
(TERMO)
ABERTURA
S. PAULO, 13 de maio.
O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Com.	Vend.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO
S. PAULO, 13 de maio.
O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para junho	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL
S. PAULO, 13 de maio.
O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações	
Branco crystal	Nominal	
Somenos	50$000	50$500
Mascavo	42$000	42$500

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 13 de maio.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se firme.

Saccas
Usina de primeira:
Hoje ... N/cot.
Anterior ... N/cot.
Usina de segunda:
Hoje ... N/cot.
Anterior ... N/cot.
Crystaes:
Hoje ... N/cot.
Anterior ... N/cot.
Demerara:
Hoje ... N/cot.
Anterior ... N/cot.
Terceira sorte:
Hoje ... N/cot.
Anterior ... N/cot.
Somenos:
Hoje ... 7$300
Anterior ... N/cot.
Brutos seccos:
Hoje ... 6$8 a 7$
Anterior ... N/cot.

ESTATISTICA
Saccas
No dia de hoje ... —
No dia anterior ... 1.200
Desde 1º de setembro:
No dia de hoje ... 4.300.300
No dia anterior ... 4.300.300
Existencia:
No dia de hoje ... 1.510.700
No dia anterior ... 1.545.900
EXPORTAÇÃO
Para o Rio de Janeiro ... 24.500
Para Santos ... 10.700
Total ... 35.200

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 13 de maio.
O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	4.57	4.60
Para setembro	4.69	4.72
Para dezembro	4.85	4.87
Para março	5.00	5.02

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO
BUENOS AIRES, 11 de maio.
O mercado de trigo funccionou calmo, cotando-se por 100 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para junho	7.16	7.12
Para julho	7.20	7.17
Para agosto	7.26	7.23
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	7.35	7.36

MERCADO DE CHICAGO
CHICAGO, 11 de maio.
O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	95.75	95.75
Para julho	96.00	96.00

PRAÇA DO RIO

(Official)
Libra: 57$260

O mercado de cambio official abriu, hontem, calmo, com tendencias para a baixa, porém. O Banco do Brasil declarou sacar para cobranças a 57$260 e comprava a [illegible]

TABELLA DO BANCO DO BRASIL
O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:
[illegible]

COBERTURAS
Para compra de debentures, foram affixadas as seguintes taxas:
[illegible]

Cabo
Londres ... 57$030 — —
Nova York ... 11$650 — —

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES
CURSO OFFICIAL E CAMBIO
Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	56$949
Paris	—	$750
Italia	—	—
Allemanha	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$676
B. Aires, papel	—	—
Montevidéo	—	—

CAMBIO LIVRE
O movimento do mercado de cambio livre esteve, hontem, muito activo, havendo procura desenvolvida para remessas e escasseavam as letras particulares para coberturas. Os bancos declararam fornecer letras em condições de desanimo. Assim, sacavam para remessas a 88$200 e compravam a 87$400 por libra. O dollar teve sacadores a 18$500 e compradores a 18$000.
Pouco depois o mercado afrouxava e as taxas desciam de um modo accentuado. Os bancos encerraram os primeiros trabalhos do dia, sacando sobre Londres a 89$ por libra e sobre Nova York a 18$300, com dinheiro a 88$200 e 18$150, respectivamente.
O mercado de cambio livre, na reabertura, achava-se menos accessivel ainda. Os bancos declararam sacar para remessas de 89$500 a 90$000 por libra e a 18$350 por dollar, e compravam a 88$800 e 89$200 e réis 18$200, respectivamente.
Fechou o mercado, porém, mais calmo, com tendencias pouco melhores.

TABELLA DOS BANCOS
Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A' vista	
Londres	87$900	—
Nova York	18$040	—
Paris	1$188	—
	A prazo	
Londres	88$000 a	89$500
Nova York	18$070 a	18$350
Paris	1$190 a	1$210
Suecia	4$570 a	4$640
Portugal	$803 a	$817
Portugal, prov.	$807	—
Hespanha	2$465 a	2$510
Hespanha, prov.	2$470	—
Belgica, ouro	3$050 a	3$110
Suecia	5$840 a	5$930
Italia	1$490 a	1$505
Allemanha, registemark	3$950	—
Allemanha	7$275 a	7$380
Japão	5$180	—
Argentina	4$660 a	4$740
Rumenia	$192 a	$195
Austria	3$500 a	3$510
Montevidéo	6$985	—
T. Slovaquia	$760 a	$771
Dinamarca	3$960 a	4$020
	Cabo	
Londres	88$100	—
Nova York	18$120	—
Paris	1$195	—

TRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	87$657
Paris	—	1$188
Italia	—	1$480
Allemanha	—	5$527
Allemanha, registemark	—	[illegible]
Austria	—	[illegible]
Canadá	—	18$000
Slovaquia	—	$754
Nova York	—	18$016
Portugal	—	$799
Montevidéo	—	[illegible]
Buenos Aires	—	[illegible]

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil para cobrança, a prazo, libra 57$260; á vista, 57$636; Nova York, 11$830. Para compra de coberturas, a prazo, libra, 56$430; Nova York, 11$500.

MERCADO DE PRODUCTOS
Café no Rio — Mercado firme; typo 7, 12$000.
Em nova York — No fechamento, alta de 5 a 6 pontos.
Algodão no Rio — Mercado firme. — Typo 3, Seridó, 61$000 a 62$000.
Em Nova York — Na abertura, baixa de 2 a 4 e alta de 2 a 3 pontos.
Em Liverpool — No fechamento, baixa de 10 pontos.
Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 49$500 a 50$500.
Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 ponto.

Hollanda	—	12$248
Japão	—	5$179
Belgica, papel	—	$610
Belgica ouro	—	3$041
Hespanha	—	2$467
Suissa	—	5$846

MOEDAS EM ESPECIE
Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m/m para as moedas papel estrangeiras em especie:
(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	6$700	7$000
Peseta (Hesp.)	2$400	2$400
Peseta (Hesp.)	2$400	2$450
Lira (Italia)	1$480	1$520
Franco (Belgica)	$610	$640
Franco (França)	1$170	1$200
Franco (Suissa)	5$600	5$900
Guden (Hol.)	11$600	12$000
Kroner (Suecia)	4$300	4$600
Kroner (Dinamarca)	3$800	4$000
Kroner (Norega)	4$200	4$500
Dollar (EE. Unidos)	18$000	18$500
Dollar (Canadá)	17$500	18$000
Reichsmark (Allemanha)	6$200	6$500
Schilling (Aust.)	3$300	3$600
Corôa Tchecoslovaquia)	$700	$730
Dinar (Servia)	$360	$400
Lei (Rumania)	$120	$160
Peso (Bolivia)	$700	$750
Marco (Finlandia)	$350	$360
Zloty (Polonia)	3$100	3$400
Yens (Japão)	4$700	5$000
Peso (Uruguay)	—	—
Peso (Chile)	$650	$690
Escudo (Port.)	$780	$840
Peso (Art.)	4$650	4$800
Libra (Perú)	35$000	38$000
Libra (Ingl.)	87$500	88$000

AGIO DA PRATA

Moedas do Imperio	160 %	180 %
M. da Republica	100 %	140 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRECTORES

Praças — A prazo
Libra, papel ... [illegible]
Dollar, papel ... [illegible]
Franco, papel ... [illegible]
Peso-argentino, papel ... [illegible]
Reichsmark, papel ... [illegible]
Lira, papel ... [illegible]
Lira, ouro ... [illegible]
Lira, nickel ... [illegible]
Peseta, papel ... [illegible]
Peso-Uruguayo, papel ... [illegible]
Franco-Suisso, papel ... [illegible]
Shilling-Austriaco, papel ... [illegible]

MERCADO DO OURO
O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, [illegible] depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de réis [illegible]

MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de valores, hontem, bastante movimentado. Verificaram-se negocios desenvolvidos sobre a maioria dos titulos em evidencia. [illegible]
As municipaes regularam estaveis e inalteradas, revelando-se calmas as estaduaes.
Funccionaram as obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas, bem como as acções de bancos e companhias sem a menor alteração. Correram todo o mais como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM
APOLICES
Federaes:

45 Geraes	[illegible]
2 Geraes	[illegible]
3 Geraes	818$000
2 Geraes 200$	800$000
35 D. E. nominativas	818$000
1 D. E. nominativas	820$000
82 D. E. portador	830$000
38 D. E. portador	835$000
8 D. E. portador	840$000
21 Thesouro 1930 c/j.	1:020$000
205 Thesouro 1932	1:010$000
30 Ferroviarios 3ª	1:016$000
19 Obrig. Minas 9 %	972$000
45 Obrg. Minas 9 %	974$000
4 Obrig. Minas 9 %	975$000
10 Obrig. Minas Emp. 200$ 9 %	193$000
100 Est. Minas Emp. 1934	190$000
54 Est. Minas 5 % nom.	700$000
33 Est. Minas D. 10.246	810$000
50 Est. do Rio 9 % port.	450$000
2 Municipaes 1906 port.	150$000
100 Municipaes 1920 port.	151$000
32 Municipaes 1931 port.	194$500
23 Municipaes 1931 port.	195$000
5 Municipaes 1931 port.	198$000
73 Municipaes D. 1585 port.	174$000
7 Municipaes D. 1933 port.	192$000
11 Municipaes D. 1933 port.	192$500
51 Municipaes d. 1033 port.	191$000
3 Municipaes D. 2093 port.	190$000
5 Bello Horizonte 7 %	780$000
Acções:	
30 Agricola Juiz de Fora	200$000
20 Banco dos Funccionarios	53$000
10 Docas de Santos port.	229$000
Debentures:	
50 Mercado Municipal	205$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café abriu firme e animado, realizando-se negocios sobre o genero disponivel. Mas, as cotações não tiveram, ainda assim, margem alguma para melhorar. Cotou-se o typo 7, na taboa, ao preço de 12$000 por dez kilos e foram vendidas 9.476 saccas, sendo 5.026 de manhã e 4.450 de tarde, contra 7.119 de sabbado.
Augmentou o movimento de entradas e não se registraram grandes embarques, fechando o mercado firme.

VENDAS REALIZADAS
NO DIA 11
Saccas
Vendas ... 7.119
Mercado — Firme.
Até ás 11 horas ... 5.026
Mais tarde ... 4.450
9.476

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	14$000
Typo 4	13$500
Typo 5	13$000
Typo 6	12$500
Typo 7	12$000
Typo 8	11$500
Typo 7 no anno passado	16$500

COMMISSÃO DE PREÇOS:
Marcellino Martins Filho & Cia.
Cerqueira Soares & Cia.
Barbosa Albuquerque & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO
NO DIA 11
ENTRADAS
Leopoldina:
Minas ... 8.538
E. Rio ... 250 — 8.788
Maritima:
Minas ... 1.547
Armazem Reg.:
E. do Rio ... 8.180
Armazem Reg.:
Espirito Santo ... 1.185
Armazens Regs.:
Mineiros ... 44
Total ... 14.744

Idem anno passado ... —
Desde 1o do mez ... 132.833
Média ... 12.166
De 1º de julho ... 2.545.885
Média ... 8.107
Do 1º de julho do anno passado ... 2.792.508
Café revertido ao stock desde 1º de julho ... 57.001
Café retirado do mercado desde o 1º do mez ... —

EMBARQUES
Europa ... 1.275
America do Sul ... 3.800
Africa ... 938
Asia ... 627
Total ... 6.640
Idem anno passado ... 10.789
Desde 1º do mez ... 84.957
De 1º de julho ... 2.017.830
Idem anno passado ... 2.561.045
Stock ... 553.166
dia 11-5-35 ... 500
Existencia ... 552.666
Idem anno passado ... 685.735

TERMO
Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento
(Base typo 7)
(Preço por dez kilos)

ABERTURA

Maio	11$900	11$750	mais $150
Junho	11$650	11$550	mais $075
Julho	11$500	11$325	mais $075
Agosto	S/vend.	11$300	mais $100
Set.	S/vend.	11$300	mais $100
Out.	S/vend.	11$300	mais $175

Saccas
Vendas ... —
Mercado — Firme.

FECHAMENTO

Maio	11$900	11$750	inalterado
Junho	11$675	11$550	inalterado
Julho	11$475	11$350	mais $025
Agosto	11$450	11$325	mais $025
Set.	S/vend.	11$325	mais $025
Out.	11$425	11$350	inalterado

Saccas
Vendas ... 11.000
Mercado — Firme.

DESPACHOS DE CAFE'
NO DIA 11
Saccas
Sul d'Africa:
C. N. C. de Café ... 135
Ornstein & Cia. ... 225
Norton Megaw & Cia. ... 825
Mc. Kinlay & Cia. ... 250
Sinner & Cia. S. A. ... 499
E. G. Fontes & Cia. ... 605
Viracquia Irmão & Cia. S. A. ... 125
Finlandia:
Theodor Wille & Cia. ... 775
Castro Silva & Cia. ... 450
Havre:
C. N. de Café ... 2.100
Ornstein & Cia. ... 2.470
A. Jabour & Cia. ... 1.120
Mc. Kinlay & Cia. ... 600
Finlandia:
Hard, Rand & Cia. ... 125
Havre:
A. Jabour & Cia. ... 1.300
Hard, Rand & Cia. ... 500
[illegible]

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão disponivel funccionou ainda hontem, em condições firmes e com os preços inalterados. A procura verificada foi pequena; em vista disso, os negocios se fazem em escala limitada. Fechou o mercado estacionario.
O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 947 fardos da Parahyba, sairam 132, ficando em stock nos trapiches 5.334 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM
Por 10 kls.
Fibra longa — Seridó:
Typo 1 ... 61$000 a 62$000
Typo 3 ... 60$000 a 61$000
Fibra média — Sertões:
Typo 3 ... 58$000 a 59$000
Typo 5 ... 53$000 a 54$000
Ceará:
Typo 3 ... nominal
Typo 5 ... 45$000 a 50$000
Fibra curta — Mattas:
Typo 5 ... 45$000 a 46$000
Paulistas:
Typo 3 ... 51$000
Typo 5 ... 45$000

MERCADO DE ASSUCAR

Abriu e trabalhou hontem o mercado disponivel de assucar, [illegible] cujos negocios se faziam em menor vulto.
[illegible] as cotações foram mantidas ao limite anterior. Fechou o mercado estacionario.
O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 17.600 saccos de Pernambuco, sairam 1.229, ficando armazenados em stock 105.916 saccos.

COTAÇÕES DE HONTEM
Por 60 kls.
Branco crystal novo ... 49$500 a 50$500
B. crystal Sergipe ... 48$500 a 49$000
Crystal amarello ... 47$500 a 48$000
Mascavo ... 41$000 a 43$000
Mascavinho — não ha.

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	36$000
Buda (ou especial)	35$000
Soberana	34$000
Nacional	33$000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
MATADOURO DE SANTA CRUZ
Rezes ... 216
Vitellos ... 37
Suinos ... 5
Carneiros ... —
Vendidos para S. Diogo:
Rezes ... 65 5/8
Vitellos ... 3
Suinos ... 2
Carneiros ... —
Vendidos em Santa Cruz:
Rezes ... 150 3/8
Vitellos ... 34
Suinos ... 3
Carneiros ... —
Foram rejeitados:
Rezes ... —
Vitellos ... —
Suinos ... —
Carneiros ... —
Preços:
Rezes ... 1$120
Vitellos ... 1$200
Suinos ... 2$400
Carneiros ... —

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'
Total fornecido para o Districto Federal:
Rezes ... 237 6/8
Vitellos ... 12 3/4
Suinos ... —
Carneiros ... —
Remettidos para S. Diogo:
Rezes ... 121 3/8
Vitellos ... 9 3/4
Suinos ... —
Carneiros ... —
Remettidos para os suburbios:
Rezes ... 60
Vitellos ... 3 1/2
Suinos ... —
Carneiros ... —
Preços:
Rezes ... $980
Vitellos ... 1$300
Suinos ... 2$200

MATADOURO DA PENHA
Total da matança:
Rezes ... 113
Suinos ... 12
Vitellos ... 30
Carneiros ... —
[illegible]

MATADOURO DE MENDES
Total da matança:
[illegible]

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
DIA 13
Papel ... 1.188:340$500
De 1 a 13 do corrente ... 10.993:128$000
Em igual periodo de 1934 ... 12.558:305$500
Diff. para menos em 1935 ... 1.565:181$500

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria designando para servirem: na porta D do armazem 2, o conferente Hugo Linhares da Veiga, e nas conferencias avulsas, conferente Palvino de Campos Rocha.

— Foi determinado ao continuo Manoel Pompeu de Macedo que intime Adhemar Vieira, com escriptorio á rua Sete de Setembro n. 48, 1º andar, nesta capital, a comparecer na Alfandega, hoje ás 14 horas, afim de prestar esclarecimento num processo administrativo instaurado por ordem da Inspectoria.

— Ao director do Expediente e do Pessoal foram solicitadas providencias no sentido de serem fornecidos á Thesouraria da Alfandega os creditos abaixo mencionados, necessarios ao pagamento das restituições de direitos, do corrente exercicio, a que têm direitos, as seguintes firmas: — C. Jardim & Cia., 181$300; Agostinho & Cia., 1:776$000; Martins Seabra & Cia. Ltda., 8:510$000; Companhia Textil Brasileira S. A., 231$200, e J. Teixeira de Carvalho & Cia., 490$100.

— Para os fins de cobrança executiva, foram encaminhadas á Procuradoria Geral da Fazenda Publica as seguintes certidões de divida: — de 1:498$600, extrahidas contra a Companhia Brasileira de Portos, proveniente de direitos de consumo referentes á avaria de 4 automoveis importados pela firma Chindler & Asier; de 13:880$200, extrahida contra a Companhia Nacional de Navegação Costeira, proveniente de multa de 10$000, em dobro, por hora, durante o tempo em que permaneceu no Posto "Paula e Silva" uma chata com carga do vapor inglez "Sarthe", de .... 23:824$200, extrahida contra a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, proveniente de direitos de consumo referentes a 2.000 caixas contendo kerozene despachadas em transito para o porto de Victoria, mediante termo de responsabilidade assignado na Alfandega desta capital, não tendo sido apresentado o certificado de effectiva descarga no porto de destino, no prazo determinado; de 318$400, extrahida contra a mesma Companhia, proveniente de direitos de consumo referentes ao extravio da mercadoria contida na caixa n. 126, vinda de Hamburgo pelo vapor "Cuyabá", entrado em 27 de novembro de 1934.

— Ao secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores o Inspector informou que não póde ser attendida a requisição de isenção de direitos da Embaixada da Grã-Bretanha, [illegible]

— Ao Conselho Superior da Tarifa foi encaminhado o recurso da Companhia de Propaganda [illegible]

— Existindo no armazem 8 do Cáes do Porto, [illegible]

— Ao director das Rendas Aduaneiras foi encaminhado o requerimento em que a Companhia Commercial e Industrial Suissa no Brasil pede a restituição da quantia de 12$800 paga a maior pela nota numero 87.930, de 1933.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1935 — N. 4.781

Solemnemente commemorado o "Dia da Imprensa"

A posse da nova directoria da A. B. I. — O embaixador Macedo Soares presidiu a sessão commemorativa — Assignado o tratado de reciprocidade entre os jornalistas do Brasil, Portugal e Rumania — Homenageadas as memorias de insignes jornalistas fallecidos

Flagrantes feitos na séde da A. B. I., por occasião das solemnidades ali realizadas, hontem

Pelos estatutos da Associação Brasileira de Imprensa, a guarda do "Dia da Imprensa" cabe á maior instituição de jornalistas no Brasil, fundada ha quasi trinta annos por Gustavo de Lacerda e presidida, desde a sua fundação, pelos seguintes presidentes, todos vivos menos os dois ultimos: Francisco Souto, Dunshee de Abranches, Belisario de Souza, João Mello, Raul Pederneiras, Barbosa Lima Sobrinho, M. Paulo Filho, Alfredo Neves, Dario de Mendonça e Gabriel Bernardes.

A DIRECTORIA EMPOSSADA

A commemoração de hontem revestiu-se de invulgar brilho, podendo affirmar-se, sem receio de contestação, que foi a mais brilhante até hoje realizada.

A nova directoria está assim composta: Herbert Moses, Heitor Beltrão, Oswaldo de Souza e Silva, M. Paulo Filho, Hello Silva, Pedro Timotheo, Manoel Lourenço de Magalhães, Raul de Borja Reis, João Alfredo Pereira Rego, Gastão de Carvalho, Hugo Barreto e Annibal Martins Alonso.

A' hora marcada, foi aberta a sessão e empossado o presidente Herbert Moses, que, por sua vez, empossou os demais directores.

O sr. Herbert Moses, em nome da directoria, assignalou e agradeceu as centenas de telegrammas de felicitações pela eleição da nova directoria, que lhe foram endereçados por ministros de Estado, associações de imprensa de todo o Brasil, jornalistas, etc., proferindo, depois, as seguintes palavras, que foram applaudidas pela assistencia:

"Mais uma vez aqui estou para agradecer, antes de tudo, aos que têm a benevolencia de vir assistir á posse de um novo presidente, que já é um presidente velho e, sobretudo, um presidente que não é novo... Mas se não fôra esta carinhosa assistencia, e o apoio da classe, na comprehensão elevada que têm os jornaes da obra da Associação Brasileira de Imprensa, pouco ou nada teriam realizado as directorias que se seguem, desde que Gustavo de Lacerda lançou esta semente, que elle, todavia, não chegou a ver brotar, em todo o seu viço.

Poderia escolher, para thema, todo e qualquer assumpto para este discurso, pois não ha assumpto que seja alheio ao homem de jornal. Mas prefiro, novamente, dizer-vos que esta Casa de Jornalistas, com absoluta independencia, com desalentos, sem preferencias, vem realizando a sua grande missão, quer na esphera nacional, quer na internacional.

Não é a obra de um homem, nem a obra de um grupo, o que exalço, mas de uma classe, da classe que vive advogando os interesses de todos e continua a advogal-os, mas que tambem cuida de si.

Com brasilidade, defendemos o que é nosso; porém, ao mesmo tempo, defendemos as boas relações internacionaes; protestamos contra violencias e applaudimos os que hospitalizam os necessitados ou dão ensino aos filhos dos jornalistas; cultivamos as boas relações entre jornaes e jornalistas e não temos filhos preferidos. Procuramos a estabilidade da funcção e, para tanto, demos um grande passo com a inclusão dos jornalistas no Instituto dos Commerciarios. Temos a nitida comprehensão de que nenhum poder é superior ao da imprensa, mas tambem sabemos que, no mutuo respeito, é que se encontra a formula do equilibrio, da qual resulta a absoluta independencia da nossa Casa.

Quem percorrer este ultimo quinquennio, tão agitado para os homens de jornal, pois não faltaram governantes que acharam que todas as desgraças do Brasil, desde Pedro Alvares Cabral, devem ser attribuidas á imprensa, verá que a A. B. I. sempre pensou que "the pen is mightier than the sword", isto é, que a penna é mais poderosa do que a espada, e isto affirmou, em termos independentes e altivos, preferindo ficar sempre ao lado da victima e jamais ao lado do algoz.

Estou certo de que o historiador da nossa época, analysando os attentados que jornaes e jornalistas soffreram, fará da A. B. I. o maior pedestal de gloria da nossa classe.

O PROGRAMMA DA NOVA DIRECTORIA

Agora, tendes o direito de me interrogar: Qual é o programma da nova directoria?

E eu responderei: — Servir á classe, correspondendo á confiança que o Conselho Deliberativo nella depositou, pelo seu voto significativo.

De immediato faremos: — entregar, dentro de um anno, o edificio que os mais impacientes já queriam occupado. Nesta demora, porém, não houve erro. Ha tres annos tivemos um terreno, pelo nosso grande bemfeitor dr. Pedro Ernesto; a outra etapa foi um credito de quatro mil contos concedido pelo actual presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, que, implicitamente, reconheceu o valor da nossa obra e a funcção social da imprensa. A ultima etapa foi o novo terreno, collocando na nossa mão todos os naipes.

Agora, resta a parte de maior responsabilidade; vamos fazer concurrencia para tudo. Outras doações e a fé em nós mesmos completarão a obra monumental.

A directoria quer, tambem, annunciar, por meu intermedio, que o seu thesoureiro está enviando esforços para converter parte das nossas economias num patrimonio inalienavel, de meio milhar de apolices de um conto de réis.

Finalmente, ao agradecer mais uma vez e ao invocar a vossa collaboração, dentro da mais absoluta liberdade de critica, quero affirmar com absoluta confiança que tudo faremos para cumprir o nosso programma, pois bem sentimos que a A. B. I. é a mais forte das forças, a mais formosa das esperanças, a mais radiosa das realizações..."

Em seguida teve inicio a sessão commemorativa, que foi presidida pelo ministro das Relações Exteriores embaixador José Carlos de Macedo Soares, na primeira parte da qual foram assignados os tratados de reciprocidade de direitos entre os jornalistas de Portugal e do Brasil e Rumania com o Brasil.

Seguiu-se a assignatura dos accordos com os jornalistas portuguezes e rumenos, acto que se revestiu da maior solemnidade tendo sido proferidos discursos pelo presidente da A. B. I., embaixador de Portugal, sr. Martinho Nobre de Mello e ministro da Rumania, sr. Alexandre Duilio Zamfiresco, que publicaremos depois.

Teve, então, inicio a segunda parte da sessão, na qual foram homenageadas as memorias dos jornalistas fallecidos, Humberto de Campos, Ronald de Carvalho, Antonio de Alcantara Machado, Coelho Netto, Agenor de Roure, e Geremario Dantas, cujas personalidades foram relembradas em pequenas conferencias pelos jornalistas Berilo Neves, Mello Silva, Domingos Barbosa, Paulo Filho, Heitor Beltrão e Jayme de Barros que, proferiu o seguinte discurso:

Nenhum escriptor se sentiria melhor neste recinto do que Ronald de Carvalho.

O seu espirito, em que se fundiram os melhores e os mais puros metaes da intelligencia humana, no impeto de sua força creadora, empenhado desde a adolescencia na comprehensão, na disciplina e no aproveitamento dos elementos de combate, um instrumento decisivo de conquista.

Reagiu sempre contra os que o consideraram como um ramo espurio das letras. Considerava-o, antes, como Sainte Beuve e Remy de Gourmont, uma escola depuradora de excessos de pedantismo de escriptores superfluos, onde as intelligencias débeis se aguçam, se apuram, se elevam, onde só se degradam, se corrompem, se perdem, se dissolvem os mediocres e os imbecis. Na fornalha crepitante do jornalismo, só aquellas resistem ao fogo diuturno e implacavel.

Para elle, mais do que nas academias, encontravam-se nas redacções dos jornaes muitos dos melhores escriptores do Brasil.

Beaudelaire affirmou que escrever é improvisar incessantemente. Ninguem improvisa mais do que o jornalista, violentador, por vezes brutal, e sempre constante, do pensamento. Não raro, ao invés dessa escura tinta, embebe a penna no proprio sangue.

Certo, faltam-lhe os silencios fecundos, as pausas longas do tempo, imprescindiveis á maturação das idéas, á crystallização do pensamento, á perfeição da fórma.

Mas Ronald de Carvalho, sem ignorar isso, não esquecia o que ha de prodigioso na palpitação nervosa, na espantosa mobilidade do estylo, na gymnastica cerebral do improviso, que sentimos nas paginas de um jornal. O que essa literatura perde em perfeição, ganha em flexibilidade, em rapidez, em nervos, em musculos, em emoção, em vida.

Se assim pensava ao comparar o jornalismo com a literatura, mais avultava o seu enthusiasmo ao assignalar o sentido politico e social da nossa actividade incessante, alimentada pelos factos, embebida na tumultuaria caudal dos acontecimentos, mas a imprimir-lhes direcção e rythmo.

A funcção do jornalismo moderno não é mais aquella a que se referia, ironico, o ensaista inglez, de nos "manter em contacto com a ignorancia da sociedade", de ressaltar a nenhuma importancia dos acontecimentos da vida, de "discutir invariavelmente o inutil", para nos fazer comprehender o que é importante e fundamental.

Consciente e orgulhoso de sua força, é, hoje, a um tempo, espelho da inquietação universal e orientador da consciencia collectiva das massas humanas, na rumorosa arrancada de suas reivindicações. O jornal é o livro do povo.

A homenagem que aqui prestamos ao poeta de "Toda a America" ha de ser o inicio das consagrações definitivas que lhe devem os homens de cultura, as intelligencias moças e intrepidas do Brasil.

Completou-se a vida feliz de Ronald de Carvalho com o soffrimento e com a morte. Não estou longe de acreditar que inexplicavel presentimento lhe assaltou o coração e o cerebro, poucos dias antes do desastre estupido e inglorio, que apagou uma das intelligencias mais nobres e claras do continente, antes de ver, exhausta, como nos versos iniciaes de "Poemas e Sonetos", que "ao nosso olhar cansado de amargura

As montanhas têm muito mais altura,
O céo mais astros, e mais agua o mar!"

Foi na varanda de um arranhacéo, que se debruçava, dentro da luz para da tarde, sob o céo alto e azul, como um "deck" de transatlantico, sobre as aguas verdes e a espuma do mar, em Copacabana. Cruzavam ao largo navios que iam outra vez descobrir o mundo. Acudira-lhe o nome de Anatole France, cuja resurreição antevia preparada, mais resplendente do que nunca, na investida dos phariseus da literatura franceza, para destruil-o, após sua morte.

Não sei por que estranha e mysteriosa coincidencia, pensou, depois, em seu proprio desapparecimento, com desconhecido e grave tom de melancolia em sua voz sonora e alegre.

Já lhe começaram a atirar as primeiras pedras a esse joven Alexandre das letras, como o saudou, ao apparecer, Humberto de Campos. Procura-se apagar o sulco de sua trajectoria elevando tão alto, nos céos do Brasil, da America e da Europa, a consciencia e o espirito do creador do Novo Mundo.

Essas pedras, nós as recolhemos, uma a uma, para erguer, amanhã, sobre ellas, nas nossas trincheiras, o pedestal intransponivel de sua gloria.

A MESA QUE PRESIDIU OS TRABALHOS

Da mesa que dirigiu os trabalhos e que foi presidida pelo ministro das Relações Exteriores, fizeram parte os embaixadores da França e da Belgica, o vice-presidente da Associação de Imprensa do Estado do Rio e o dr. Gilberto Amado, consultor juridico do Ministerio das Relações Exteriores.

O pintor Alvaro de Almeida fez a entrega de um quadro de sua autoria, offertado á "Casa dos Jornalistas", falando, em agradecimento, o conselheiro Carlos Maul.

Falou, logo após, o publicista Evaristo de Moraes que fez uma palestra allusiva ao 13 de maio, que mereceu da assistencia enthusiasticos applausos.

O DIA DA IMPRENSA NO QUARTEL GENERAL

Numa deferencia especial para com o jornalismo, que commemorou em data de hontem o "Dia da Imprensa", o presidente da Republica levantou a sua taça, na inauguração do novo Quartel General, em homenagem á imprensa, cumprimentando o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que se achava presente, tendo sido acompanhado pelos ministros da Justiça e da Viação e o commandante da Policia Militar. O sr. Herbert Moses, em nome da classe, agradeceu a deferencia especial.

AS ESTATISTICAS DO INSTITUTO DE CAFE' DE S. PAULO

S. PAULO, 13 (Agencia Meridional) — O Instituto de Café de São Paulo nos forneceu hoje o seguinte communicado:

Safra paulista de 1934-35

Cafés despachados até 31 de março		11.020.461
Cafés liberados até 30 de abril:		
em Santos	4.346.508	
no Rio . . .	185.096	
D. destinos	60.625	4.592.029

Existencia em 1º de maio de 3a de cafés paulistas a serem liberados [illegible]

Deverá ser adoptada a orthographia empregada na Constituição

(Conclusão da 1.ª pag.)

da pela Constituinte, mas pela Constituinte elaborada.

Só seria possivel analysar o texto do artigo 26 no sentido de que a expressão "e que fica adoptada no paiz" se refere á Constituição, se esta Constituição já existisse e a Constituinte, ao invés de formular uma outra Constituição, houvesse resolvido perfilhal-a, recebel-a, admittil-a, approval-a ou sanccional-a.

A interpretação grammatical do texto coincide, ainda, com a intelligencia que resulta das circumstancias em que foi votada, inferindo-se das discussões que o objecto sobre que ellas versavam não era a Constituição, mas, precisamente, a orthographia em que a mesma deveria ser escripta. Não se disputava, em summa, sobre qual a Constituição a adoptar-se, mas sobre a orthographia a ser adoptada.

II

Que valor terá, porém, a expressão **"e que fica adoptada no paiz"**? Significará, porventura, que com a entrada em vigor da Constituição, passou immediatamente a tornar-se obrigatoria no paiz a orthographia em que foi escripta a Constituição de 1891? Seria attribuir uma insensatez ao legislador constituinte. Uma orthographia com effeito, não póde tornar-se de uso corrente por simples acção de um "fiat" legislativo.

Entre a declaração constitucional de que uma orthographia fica adoptada no paiz e a sua adopção real ou effectiva é necessario admittir um processo que se desenvolve no tempo e, precisamente, o processo da sua adopção, constante dos meios technicos destinados a ensinal-a e diffundil-a.

Para se escrever em uma determinada orthographia é necessario aprendel-a e o processo de aprendel-a será tanto mais demorado e difficil quanto mais o systema orthographico em causa não fôr, como acontece com o da Constituição de 91, um systema puramente convencional de signaes, mas fundado no conhecimento genetico da lingua. A aprendizagem da orthographia ethymologica não é, com effeito, uma questão de formulario e de mnemotechnica. Presuppõe, conseguintemente, não apenas o conhecimento de algumas regras, mas o conhecimento da lingua.

Absurdo seria attribuir ao legislador constituinte a pretensão de que com o declarar ou pelo simples facto de declarar adoptada a referida orthographia, o paiz se encontrasse habilitado a escrevel-a, tanto mais que ha varios annos se vinha ensinando nas escolas uma orthographia differente da preferida pela Assembléa Constituinte.

Quanto a lei exige um saber ou um conhecimento a que se presuppõe é que o conhecimento ou o saber só se torne obrigatorio através da obrigatoriedade do seu ensino. A adopção constitucional da orthographia chamada etymologica não significa, nem póde razoavelmente significar outra coisa do que a adopção, do seu ensino, isto é, do processo destinado a conferir o seu conhecimento e á acquisição dos habitos indispensaveis á sua adopção, á sua generalização ou ao seu uso no paiz.

Outro meio não ha para que venha a ser adoptada no paiz, como recommenda a Constituição, a orthographia de 1891 do que o de ensinal-a.

Não sendo desde logo obrigatoria no paiz, claro é que não o poderá ser nas repartições officiaes, pois a obrigatoriedade nestas só poderia resultar da clausula constitucional que a declara adoptada no paiz, e nesta clausula não se contém, nem póde conter-se outra exigencia a não ser a de que a orthographia, de cuja adopção cogitavam os constituintes, seja objecto de ensino, unico meio ou processo adequado á acquisição de conhecimentos scientificos ou á formação de habitos intellectuaes.

Em summa a orthographia da Constituição de 91 só poderá vir a ser adoptada no paiz se adoptada nas escolas. E' de presuppor que a Constituição não a quiz adoptar á força, á bruta ou mediante castigos e sancções, o que tornaria necessario, para tornar efficaz o seu preceito, se organizasse desde logo um monstruoso apparelho de censura com jurisdicção sobre todo o territorio das communicações escriptas no paiz. O que é de presumir, á luz do senso commum, é que não foi esta a intenção da Constituinte, mas, precisamente, a de que a adopção da orthographia se fizesse pelos meios e processos razoaveis, proprios ou adequados, isto é, pelo ensino e por intermedio das escolas. E', effectivamente, um processo lento. Outros não ha, porém, á disposição das leis para tornar um conhecimento corrente e usual no paiz. Antes que um conhecimento seja adoptado no paiz é imprescindivel seja adoptado o seu ensino. O que o artigo 26 das Disposições Transitorias da Constituição tornou obrigatorio, se da clausula da adopção resulta a obrigatoriedade da orthographia de 91, foi, e não podia deixar de ser, não o uso immediato da orthographia, mas a obrigatoriedade [illegible]

E' o meu parecer.

Rio, 15 de abril de 1935. — (a) Francisco Campos.

O PARECER DO SR. GUSTAVO CAPANEMA

"Senhor presidente:

Submetti ao exame do sr. consultor geral da Republica a representação constante deste processo.

O seu parecer é que o artigo 26 das Disposições Transitorias da Constituição obriga o uso da orthographia em que foi escripta a Constituição de 1891 em todo o paiz.

Observa, entretanto, que a obrigatoriedade [illegible] orthographico para outro exige um trabalho de estudo e adaptação.

Ora, [illegible] a elaboração de um vocabulario, onde [illegible] qual deverá [illegible] bilidade de estabelecimento de um novo systema orthographico.

Esse [illegible] por este [illegible]

Antes que elle se complete, e tendo em vista [illegible] no immediato [illegible] normas precisas [illegible] no paiz.

Rio, 26-4-35. (a.) — Capanema.

Concordo com os pareceres.

Em 27-4-935. (a.) — Getulio Vargas.

KREISLER EM S. PAULO

S. PAULO, 13 (Agencia Meridional) — Vindo do Rio de Janeiro, chegou hoje a esta capital o famoso violinista Fritz Kreisler, que aqui [illegible] certos, [illegible] tournée [illegible]

AS CONSEQUENCIAS DO TEMPORAL QUE DESABOU SOBRE A BAHIA

Afim de fazer face ás despesas com as obras que se tornaram necessarias depois do temporal que assolou a Bahia, durante dias seguidos, o ministro da Viação, sr. Marques dos Reis, dirigiu ao presidente da Republica um pedido de credito de 5.000 contos, afim de que o mesmo seja encaminhado á Camara, em obediencia ao que determina a Constituição vigente.

Estudando o assumpto, o sr. Getulio Vargas approvou o pedido do titular da Viação e determinou o seu encaminhamento ao Poder Legislativo.

Como se trata de um assumpto urgente, que exige acção immediata, o chefe do governo tomou as providencias necessarias, no sentido de ser adeantada pelo Banco do Brasil a quantia de mil contos de réis, por conta daquelle credito.

Foi a causa da demissão do general Leite de Castro da pasta da Guerra

(Conclusão da 1ª pagina)

são por força da amnistia, dispunha o decreto (art. 1.º paragrapho 3.º) que elle lhes seria "contado para os demais effeitos legaes". Ora, entre os effeitos legaes do tempo de serviço estão os direitos que ao official confere a antiguidade, não só quanto á reforma como quanto á promoção.

Os alumnos da Escola Militar amnistiados em 1930, uma vez terminado o curso, devem ser collocados entre os collegas das turmas a que pertenciam quando excluidos, em 1922.

Quanto aos vencimentos, a restricção constante do decreto numero 19.395, de 1930, foi abolida pelo art. 19 das disposições transitorias da Constituição, o qual tornou de restrictas em amplas as amnistias anteriormente concedidas.

Se, uma vez terminado o curso, os alumnos da Escola Militar, amnistiados, têm direito á collocação entre os seus collegas de turma, nos postos que lhes competiriam se houvessem concluido o curso com a turma de que foram desligados, claro é que os vencimentos a que têm direito são precisamente os vencimentos daquelles postos e desde a data em que, por força do decreto da amnistia, foram a elles considerados promovidos.

E' o meu parecer. — **Francisco Campos."**

Esta questão, suscitada pelo major Juarez Tavora, após a victoria da revolução de 30, tem sido causa de varias perturbações no seio do Exercito, culminando com a saida do general Leite de Castro, da pasta da Guerra.

Mas a acção decisiva do cap. Juracy Magalhães, prestigiada pelo chefe do Governo Provisorio, conseguiu, numa reunião realizada no Forte de Copacabana, que as partes interessadas assignassem uma acta, suggerindo ao governo a organização de um quadro A, que resolveria provisoriamente a questão, **ficando a solução definitiva a cargo do poder judiciario.**

Portanto, repetimos, essa resolução ficou consignada em acta assignada pelos representantes das duas partes.

A proposito, da nova decisão do general Góes Monteiro, tivemos ensejo de ouvir um dos officiaes interessados no caso, que assim se manifestou:

— "E', pois, de estranhar, que uma questão tão delicada, que já tenha causado a demissão de um ministro, o general Góes Monteiro deixasse para decidil-a, justamente, á ultima hora da sua gestão".

Maior estranheza causou porque, durante a gestão do sr. Góes Monteiro, essa questão foi por mais de uma vez ventilada, sem que o ex-titular da pasta da Guerra conseguisse resolvel-a.

A uma commissão de officiaes o ex-ministro affirmou categoricamente que não se poderia encontrar outra solução para o caso, senão com a permanencia do quadro "A", pois outra solução sacrificaria um grande numero de officiaes. Dahi a nossa surpresa — accrescentou — com o despacho do general Góes Monteiro, decidindo precipitadamente tão grave questão, com o completo sacrificio de mais de um milhar de officiaes de todas as armas, que constitue, exactamente a mocidade vibrante do Exercito Nacional.

Esse milhar de jovens, posterior a 22, pela pennada do general Góes, têm agora deante de si a negra perspectiva de se verem reformados nos postos em que se encontram actualmente.

Esses officiaes, que foram os verdadeiros baluartes da revolução de 30, souberam receber de braços abertos os amnistiados de 22. [illegible]

Estamos, como se vê, em face de possiveis agitações nos meios militares, caso o despacho do general Góes Monteiro não seja revogado, aguardando os interessados a solução final, de accordo aliás com a acta assignada no Forte de Copacabana.

Ultima Hora Sportiva

UM DESASTRE DE AUTOMOVEL — FLORIANO E OUTROS SPORTMEN FERIDOS

BELLO HORIZONTE, 13 (A.M.) — Hontem, cerca das 18,30 horas, vindo de Nova Lima o automovel numero 907-4, dirigido pelo chauffeur José Cordeiro Soares e trazendo os sportsmen Floriano, Tião e o goleiro Euripedes de Oliveira, do Villa Athletic Mineiro, todos figuras de projecção no meio sportivo. [illegible]

O AMERICA E O CLUB ATHLETICO [illegible]

BELLO HORIZONTE, 13 (A.M.) — [illegible]

O comicio da Alliança Nacional Libertadora no Estadio Brasil

(Conclusão da 1ª pag.)

intermedio do Comité Provisorio de Organização da A. N. L., a todos os seus adherentes, assim como a todo o povo do Brasil, aos operarios, camponezes, soldados e marinheiros, aos estudantes, aos intellectuaes honestos, á pequena burguezia das cidades, emfim, a todos os que soffrem, cada dia mais, com a situação de miseria e de fome em que se encontra o Brasil.

ADHERINDO A' ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

Adhiro á A. N. L. Nella quero combater, lado a lado, com todos os que, não estando vendidos ao imperialismo, desejem lutar pela libertação nacional do Brasil, com todos os que queiram acabar com o regimen feudal em que vegetamos a defender os direitos democraticos que vão sendo suffocados pela barbarie fascista ou fascitizante.

A miseria augmenta cada dia mais em todo o paiz. O valor acquisitivo da moeda nacional desce sem cessar. O salario real do proletariado diminue, assim, dia a dia. A massa camponeza é esmagada pelos impostos e pelos tributos feudaes e centenas de milhares de camponezes, principalmente jovens, perambulam pelo paiz á procura de trabalho. A pequena burguezia urbana se pauperiza a olhos vistos, os pequenos artesãos morrem de fome em todo o paiz, o pequeno commercio é tragado pelos monopolios imperialistas. Simultaneamente são gastos milhares de contos na preparação do paiz para a guerra e para o reforçamento de exercitos policiaes indispensaveis para liquidar ás menores manifestações de descontentamento das massas opprimidas.

"FASCISMO, O TERRIVEL FLAGELLO"

O imperialismo, os senhores feudaes e os grandes industriaes comprehendem, no entanto, que sómente com o terror, o mais barbaro, poderão conter a onda crescente do descontentamento popular e, por isso, estimulam e financiam a organização e a propaganda do fascismo — este terrivel flagello — que ameaça tomar o poder para garantir os interesses do imperialismo, dos latifundistas e da grande burguezia nacional, afogando em sangue e na mais brutal reacção, os ultimos direitos democraticos que ainda nos restam e a miseravel legislação social que foi conquistada pelo proletariado em lutas memoraveis. A fascitização do governo de Vargas é um facto evidente e a adopção da lei monstro um dos marcos caracteristicos, entre muitos, da marcha para o fascismo. Ao mesmo tempo o movimento integralista, claramente financiado pelo imperialismo, pelos senhores feudaes e pela grande burguezia nacional, trata de enganar as massas com uma demagogia mystica, ultra-nacionalista e apparentemente anti-imperialista. Os chefes integralistas, a serviço do imperialismo, dos latifundistas e dos grandes capitalistas nacionaes, trabalham pela completa escravização do povo brasileiro ao imperialismo e sua maior submissão aos latifundistas e grandes industriaes e, para tanto, serão os instrumentos do mais hediondo terror.

LUTA ABERTA CONTRA O INTEGRALISMO-FASCISTA

Só as lutas de massas poderão realmente impedir o crescimento e a dominação do fascismo. A organização de taes lutas é uma das tarefas essenciaes da A. N. L. e, incontestavelmente, uma das causas principaes da grande sympathia com que conta na massa trabalhadora, desde seus primeiros passos. As massas querem lutar contra o fascismo, querem anniquilar o movimento integralista e vêm na Alliança a organização capaz de reunir numa grande e unica força os esforços dispersos da multidão de milhões que, em todo o Brasil, quer evitar de todas as maneiras o desencadeamento da mais brutal e sanguinaria reacção — o terror fascista.

UM SENTIMENTO UANIME DE MILHÕES DE TRABALHADORES

Simultaneamente as grandes massas comprehendem cada vez melhor o papel explorador do capital financeiro imperialista. Todo o brasileiro honesto já sente actualmente que sem a annullação das dividas externas, sem a confiscação e nacionalização das empresas imperialistas, sem a expulsão do paiz dos representantes do capital imperialista, será impossivel a libertação nacional. Anti-imperialistas são hoje, no Brasil, os milhões de trabalhadores de todas as categorias sociaes, das mais diversas tendencias ideologicas, philosophicas ou religiosas que não estão vendidos ao capital imperialista e que contra elle querem realmente lutar, aspirando a libertação nacional e o bem-estar da grande maioria da população.

E' tambem cada vez mais evidente em todo o paiz que sem a liquidação do latifundio, sem a completa destruição do regimen feudal em que vivemos, será impossivel consolidar a victoria sobre o imperialismo. Os grandes fazendeiros, os grandes industriaes e os banqueiros imperialistas apoiam-se mutuamente e constituem um todo indivisivel na exploração da grande massa trabalhadora do paiz.

APPROXIMA-SE A GRANDE LUTA

Para lutar, portanto, contra taes flagellos, para conseguir a libertação nacional do paiz e do seu povo, precisamos reunir os esforços de todos, sem distincção de ideologias, de credos religiosos ou philosophicos, de raças, etc. Esta a missão que se propõe a A. N. L., este o papel importantissimo que lhe cabe no momento actual.

Approximam-se, no Brasil, os dias de lutas decisivas e cabe á A. N. L. mobilizar e organizar as massas para o momento historico que se avizinha.

ELEITO, SENDO MEMBRO DO PARTIDO COMMUNISTA

Os treze annos de lutas que se succedem, desde 1922, deram uma enorme experiencia ás grandes massas trabalhadoras de todo o paiz. Nestas lutas o proletariado se consolidou, como classe, e está incontestavelmente, já hoje, á frente dos grandes movimentos pela libertação nacional do jugo imperialista e da barbarie feudal. A radicalização das grandes massas manifesta-se claramente, entre outros factos, pela influencia crescente do Partido Communista, e a propria acclamação do meu nome nos comicios da Alliança é um indicio de tal influencia, porque não só os dirigentes da Alliança, mas as grandes massas que os apoiam, sabem que sou communista e membro do P. C. B. E a direcção do proletariado é indispensavel para garantir o successo da luta que emprehendem pela libertação nacional as grandes massas trabalhadoras do paiz.

A RUSSIA TEM A MAIS ADEANTADA AGRICULTURA DO MUNDO

A experiencia internacional é neste sentido importantissima e nós mesmos, no Brasil, já a possuimos bastante rica. Por outro lado a demonstração sovietica é convincente, sobre o que póde fazer o proletariado, dirigido pelo seu partido de classe e tendo os camponezes como alliados. Vivi tres annos na URSS, lá trabalhei na construcção do socialismo e pude assim observar directamente do que é capaz o proletariado no poder. O camponez russo, sob o regimen czarista, era tão miseravel, quanto o nosso jéca. Hoje é o senhor da maior e da mais adeantada agricultura de todo o mundo, dispõe de centenas de milhares de tractores e vê liquidar-se, a passos de gigante, a secular desigualdade entre a cidade e o campo. O camponez colcosiano, o novo homem do campo, consequencia do regimen sovietico, é a melhor das demonstrações do que é capaz o proletariado, dirigido pelo seu partido de classe — o grande partido de Lenine e Staline.

Mas a tarefa da A. N. L. consiste, no momento actual, em reunir e mobilizar rapidamente para a luta, todos os que estejam de accordo com o seu programma e que por elle queiram realmente lutar.

UM APPELLO 'A' JUVENTUDE BRASILEIRA

Adherindo a A. N. L., faço, por meio desta minha primeira carta, um vehemente appello a todos os que no Brasil querem lutar pela libertação nacional, a todos os que querem evitar o terror fascista, a todos os que querem lutar contra o latifundismo. Unamo-nos para a luta! Apesar das differenças de opiniões que possam existir, formemos lado a lado na luta por um tal programma!

Dirijo-me especialmente á juventude trabalhadora, aos jovens operarios e camponezes brutalmente explorados nas fabricas e nas fazendas, aos estudantes pobres que se vêm na contingencia de abandonar os estudos para não morrer de fome, aos soldados e marinheiros brutalizados nos quarteis e navios de guerra: de todos vós depende o futuro do Brasil! Engrossae as fileiras da A. N. L. e com o vigor e o enthusiasmo da vossa juventude, occupae os postos de vanguarda nos combates decisivos que se avizinham!

MOBILIZAÇÃO E ACÇÃO

Dirijo-me muito especialmente aos heroicos combatentes de 1922 e 1924, aos valentes desconhecidos que fizeram a marcha da Columna, lutando durante dois annos, de armas na mão, contra a tyrannia bernardesca; aos revolucionarios honestos que foram miseravelmente enganados, em 1930, pelos homens que hoje os perseguem e tyrannizam. Reforçae as fileiras da A. N. L. e com a vossa experiencia ajudae-nos a lutar pela libertação nacional do Brasil, a expulsar o imperialismo, a liquidar o fascismo, a acabar com o latifundismo!

Não temos tempo a perder. A tarefa da A. N. L., o segredo do seu successo, está na rapidez com que souber e puder passar da agitação á acção. Precisamos agir com rapidez e decisão.

O PLANO DE LUTA

A luta contra o imperialismo precisa ser diaria, em todo o paiz, contra suas menores manifestações. Só lutando pelo augmento dos salarios nas empresas imperialistas, contra os altos fretes das estradas de ferro, dos bondes, barcas, etc., e contra todas as outras manifestações da exploração imperialista, conseguirá realmente a A. N. L. reunir os verdadeiros nacional-revolucionarios e facilmente desmascarar os demagogos.

No combate contra o feudalismo a tarefa immediata da Alliança é começar a organizar a luta dos camponezes e operarios agricolas por suas menores reivindicações, desenvolver e unificar taes lutas, até chegar á distribuição da terra dos grandes latifundios, da igreja, das plantações e concessões imperialistas e de tudo que nellas exista, entre a população miseravel do interior do paiz. A A. N. L. precisa, desde já, organizar e realmente ajudar os camponezes e operarios agricolas a lutarem contra os impostos, contra as tributações feudaes, contra o regimen de terror das fazendas, etc.

ESTARA' NO BRASIL PARA COMBATER

Através de taes lutas a A. N. L. transformar-se-á num grande movimento de massas e, nas condições actuaes do Brasil, póde chegar rapidamente a ser uma grande organização popular-nacional-revolucionaria, capaz de sustentar a luta de massas pela installação de um governo popular nacional revolucionario em todo o Brasil.

Comquanto longe do Brasil, acompanharei com enorme e sempre crescente interesse o movimento da Alliança, aguardando ansioso o momento feliz em que possa voltar do meu já longo exilio, para combater lado a lado com todos vós, pelo programma de salvação nacional da Alliança Nacional Libertadora.

Com minhas saudações revolucionarias — (a.) **LUIZ CARLOS PRESTES".**

FALA O SR. EVARISTO DE MORAES

Falou depois o sr. Evaristo de Moraes, que, historiando as grandes campanhas humanitarias e politicas pela abolição da escravatura, analysou demoradamente os movimentos reivindicadores dos negros no Brasil. O orador provou que foi o proprio escravo quem resolveu o problema da extincção da escravidão.

DISCURSA O ESCRIPTOR JORGE AMADO

O escriptor Jorge Amado, autor de "Cacáo" e "Suor", falou tambem sobre os horrores da escravatura no Brasil, focalizando todas as suas consequencias e a odysséa dos Palmares. Demorando em historiar os factos de nossa historia referentes a esse dramatico episodio, o orador classificou a figura de Zumbi, o chefe negro, como o proto-martyr da Abolição.

"CONTRA O INTEGRALISMO REACCIONARIO E ANTIPOPULAR"

O coronel João Cabanas foi o orador seguinte. O seu discurso inflammado foi uma critica causticante ao integralismo, movimento que, disse o orador, virá implantar no Brasil o guante de ferro do reaccionarismo politico suffocando todas as liberdades populares. Analysou, em seguida, o programma politico da agremiação dos camisas-verdes, para dizer que o mesmo era o retorno ao medievalismo politico-social, era a officialização e systematização da escravatura de todas as classes trabalhadoras do paiz.

VARIOS ORADORES

Falaram, depois, sendo muito applaudidos, os srs. Francisco Mangabeira, Carlos de Lacerda e Ivan Pedro Martins, sendo este ultimo em nome da Juventude Proletaria. Esses oradores, todos elles jovens, focalizaram o papel da mocidade brasileira na luta politico-social.

A ADHESÃO DA ALA MEDICA REIVINDICADORA

O sr. Oswaldo Romero pediu então a palavra para externar de publico a adhesão da Ala Medica Reivindicadora, que vinha de obter significativa victoria na eleição do Syndicato Medico, á Alliança Nacional Libertadora.

O sr. Spencer Bittencourt, ex-presidente do Syndicato dos Bancarios, discursou em nome do nucleo alliancista dessa corporação de classe.

EM COMPLETA ORDEM

O comicio foi encerrado em completa ordem dispersando-se assim a grande massa popular presente ao mesmo.

EVOCANDO UM HEROE DE 32

S. PAULO 13 (Agencia Meridional) — Realizaram-se, esta manhã, na igreja de Santo Antonio, por intenção da alma do coronel Theopompo Vasconcellos, duas missas, uma promovida pelo Comité das Forças da Liga da Defesa Paulista, que assim quiz prestar uma homenagem posthuma ao valor do official paulista, pela sua actuação heroica na campanha constitucionalista, e outra mandada rezar pela familia do extincto.

Notavam-se presentes no recinto da igreja, além de elevado numero de familias destacadas, personali- [illegible]

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 27,4.
Minima: 15,4.
Previsão para o periodo — 18 horas do dia 13 ás 18 horas do dia 14:
Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, com augmento de nebulosidade e nevoeiro.
Temperatura — Estavel á noite, e em elevação de dia.
Ventos — Do norte a léste, frescos por vezes.

Funebres

Antonio de Alcantara Machado

A Bancada Paulista manda rezar hoje, ás 10 e meia horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, missa solemne em intenção ao seu companheiro de representação dr. Antonio de Alcantara Machado.

ISAIAS LEITE DE OLIVEIRA

Josea Fragoso de Oliveira, dr. Isaias Leite de Oliveira Sobrinho e familia, 1º tenente Orestes Gomes da Silva e familia participam aos seus parentes e amigos o fallecimento, hontem, do seu inesquecivel esposo e tio ISAIAS LEITE DE OLIVEIRA, e convidam para o seu sepultamento, hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da rua Garibaldi n. 69 (Tijuca), para o cemiterio de São João Baptista.